Diario de Noticias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 nº 13.760

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO, 24 de setembro de 1967 Ano XXXVIII

ZANGADA MAS SEMPRE BELA

Muito séria e sem esconder sua zanga com a imprensa por ter revelado sua altura e o tamanho dos pés e mãos, Veruska embarcou, ontem, para a Bahia. Fará fotos com motivos de samba, bossa-nova e bolinhas de sabão. Ostentava um «avançado» relógio de aço, chamando a atenção sôbre as mãos que são bastante expressivas quando conversa, com sua graça de modêlo

Argentina Pede à OEA: "Vamos Invadir Cuba"

Página 9

Cardeal Guarda Ouros da Igreja: 6 Bilhões

Página 9

FMI DERROTA A ÁFRICA: SAIRÁ O SAQUE

JÔGO É *MAL QUE FAZ BEM*

O sr. Rinaldo de Lamare declarou, ontem, que compreende e sente a angústia e noção do dever do cardeal «que é meu pastor», ao manifestar-se contra o bicho. Mas exaltou a coragem de D. Iolanda, que, arrostando tôdas as injustiças, procura fazer com que o jôgo sirva de amparo às crianças e não mais se destine à corrupção. **Página 6**.

BEBIDA CAUSA 1432 PRISÕES

BRISBANE, 23 — Um inveterado «pau-dágua» australiano morreu, hoje, na prisão, cumprindo sua 1432ª cadeia por embriaguez. Eduardo Eozery, de 61 anos, chegou a gastar com carceragens mais de US$ 4 mil. Acusado de não querer pagar uma passagem de bonde, ouviu do magistrado: «Isto é uma marca em sua ficha». (R.)

PAULO VI NÃO FALOU DE ARMA

ROMA, 23 — O filósofo Jean Guitton, francês e católico romano, disse, hoje, que a revista **Mccall's**, dos EUA, citou erradamente como sendo de Paulo VI algumas opiniões contidas em seu próximo livro, sôbre os anticoncepcionais e as armas atômicas. E frisou que a reflexão de que «são invenções hostis à vida e contrárias ao preceito **Crescei e Multiplicai**» é pessoal, dêle, como filósofo. (R.)

IPÊ ROXO NÃO CURA O CÂNCER

O diretor do Instituto Nacional do Câncer insistiu ontem no desmentido de que o chá de ipê roxo tenha curado cancerosos, afirmando, ainda, que experiências tanto brasileiras quanto estrangeiras, realizadas em animais, não deram resultados favoráveis, «pois tôdas, ao contrário, fracassaram mesmo».

JÁ SE FORAM 3 BOINAS VERDES

NOVA YORK, 23 — Os «boinas verdes» dos Estados Unidos treinam tropas em 17 países latino-americanos no combate aos guerrilheiros. Foi o que divulgou a revista «Parade», informando que pelo menos dois mil soldados dessas fôrças especiais do Exército estão servindo na América Latina, tendo três morrido na Guatemala (R.)

ALUGUEL FAZ POVO POBRE

A Associação Nacional dos Inquilinos vai enviar, amanhã, um memorial ao presidente da República, para pedir que os aluguéis sejam tabelados em função do tipo e idade da construção, localização e custo venal do imóvel. Reivindica, ainda, que após a vigência dêsse tabelamento sejam congelados os salários. Diz que a classe média é, atualmente, mais sacrificada que a pobre. Mais do que os favelados. **Página 7**.

Artigo 99

O «Diário Escolar» mostra, hoje, os aprovados no Artigo 99, do «Sousa Aguiar» e do «Clóvis Monteiro». Atendendo a pedidos de milhares de candidatos, concluímos a publicação das respostas aos quesitos das provas, e o que proporcionará aos interessados uma orientação para os seus requerimentos de revisão de provas, em caso de necessidade, no tempo legal.

Ouro Negro

O «Duo Ouro Negro», de Portugal, vem participar do II Festival Internacional da Canção. Raul Cruz e Emílio Pereira sentiram que suas vozes afinavam perfeitamente e formaram a sua dupla em 1959. Os dois angolanos se exibiram na Europa, no mesmo ano, levados por um empresário português. São, ainda hoje, uma das maiores atrações no mundo do «music-hall». Leia «DN»-SHOW.

Galo Sôlto

Referindo-se aos desentendimentos havidos entre êle e os compositores, o sr. Augusto Marzagão, numa alusão ao símbolo do Festival, disse que «em festa onde há galo, umas briguinhas de vez em quando são naturais». Anunciou que o número de jurados será aumentado de 11 para 17. Os artistas que farão o filme sôbre o Festival chegarão ao Rio no dia 10 e começarão logo a se ambientar com nossa música.

Noivo Ousado

MÉXICO, 23 — O noivo penetrou no quarto de sua amada, pronto para raptá-la, mas foi acometido de profundo sono e não executou o seu plano, informou hoje, a polícia local. Angel Tabares, de 24 anos, foi prêso na casa de Aurora Briones, de 18 anos, depois que ela despertou alta noite, encontrando-o a roncar ao pé do leito. O «Romeu» abusou da bebida, dizem os peritos. (R.)

Êste é um dos homens do grupo África-protesta. Agem em sigilo, colocando aquele aviso terminante na porta e usando de energia contra os furões. Mas o «DN» rompeu a vigilância, rompeu o cêrco e deu o furo

ROBERTO CAMPOS É BOM NO PALAVRÃO

O sr. Roberto Campos declarou, ontem, que fala português e sabe, até, dizer palavrões, mas explicou foi mesmo em inglês os objetivos do Conselho Interamericano do Comércio e Produção aos jornalistas brasileiros. O sr. George S. Moore (ao seu lado), que o assessora, disse que a CICYP não se destina a fazer pressões, mas que o cidadão tem o direito de exercê-las. A declaração desagradou o ex-ministro do Planejamento, que, ironizando, lembrou que a imprensa afirmaria ser a «CICYP órgão de pressão internacional», mas acabou concordando: «Ela pode pressionar porque tôdas as organizações têm tais objetivos». **Pág. 3**

A atitude agressiva da delegação dos países africanos aumentou, ontem, diante da recusa dos latino-americanos para ser retirado, dos estudos, o projeto que cria o Direito Especial de Saque. Comenta-se que houve, inclusive, ameaça daquêles representantes de só participarem da reunião do FMI como observadores, em sinal de protesto contra a discriminação que lhes vem sendo feita na fixação de cotas e na concessão de empréstimos diretos. Os debates entre os membros do continente africano continuam a portas fechadas, proibindo-se a aproximação de qualquer pessoa. Nos bastidores, tenta-se, também, contornar o problema, a fim de se evitar o fracasso do encontro, mas, ao mesmo tempo, perdura um grande pessimismo em tôrno da questão, já que os governos da América Latina não voltam atrás.

FMI Não Mudou

Pierre Paul Schweitzer declarou, ontem, que o processo adotado pelo Brasil para combater a inflação não modificou a orientação seguida pelo Fundo Monetário Internacional, porque o método gradualista, por nós preferido, está entre aquêles que a entidade sempre desejou apoiar. O diretor operacional do FMI revelou que a situação financeira dos países latino-americanos sofreu sensível melhoria, refletida no volume dos saques, que atingiram, apenas, a cêrca de US$ 500 milhões, dos quais o Brasil obteve US$ 140,1 milhões até meados dêste ano, e que os fundos da entidade cresceram. Pág. 5.

Carne Não Sobe

Com o crédito de US$ 40 milhões para o desenvolvimento da agricultura, no Brasil, concedido, ontem, pelo Banco Mundial, o ministro Delfim Neto assegurou que essa medida vai possibilitar a manutenção de preços baixos da carne no mercado interno. Por sua vez, mister George Woods lembrou, no ato da assinatura do convênio, que "o Brasil já demonstrou estar ciente das possibilidades de expansão nesses setores de produção", acrescentando que o empréstimo "leva pela primeira vez o Banco Mundial ao desenvolvimento do setor agrícola do Brasil".

Subornos no DT Terão Estória

Nos julgamentos da Justiça e do Departamento de Trânsito, desta semana, o excesso de velocidade dos ônibus e o preço cobrado pela Rio-Light pelos postes danificados em acidentes de trânsito constituiram-se nos principais controvérsias. Dois soldados da Polícia Militar, expulsos sob a acusação de subôrno, acusaram a Comissão de Inquérito do DT de parcial e prometem contar tudo o que realmente se passou na fiscalização do trânsito. O «DN» divulga, também, a pauta dos recursos julgados esta semana na Comissão de Julgamentos de Infrações. **Página 10**.

Inglês Liquida Velhos de 65

LONDRES, 23 — Ao mesmo tempo em que condena a divulgação da medida, por considerar que a mesma deveria ser mantida afastada do conhecimento público, um subcomitê oficial de medicina em relatório enviado ao ministro da Saúde da Inglaterra aprovou a decisão do diretor do hospital Neasdef, de Londres, de não mais permitir aos seus médicos tentarem salvar os doentes de mais de 65 anos depois da paralisação do coração e quando os mesmos forem portadores de doenças malignas ou enfermidades no tórax ou nos rins. Uma associação médica britânica, que representa 60 mil médicos, discordou da medida. (R.)

FMI — África Revolta-se: Não Admite Jamais o Saque

A delegação dos países africanos continua preocupando os participantes da reunião do FMI, comentando-se, inclusive, que houve ameaça daqueles representantes só participarem como observadores do encontro, em sinal de protesto contra o documento que cria o Direito Especial de Saque e considerado pelos latino-americanos como «medida saneadora» de todos os problemas financeiros dos Continentes.

O ministro das Finanças de Zâmbia, falando ao «DN», confirmou que a nova reforma a ser implantada no sistema monetário internacional «proporcionará pouco auxílio às nações africanas e, portanto, não é justo que se beneficie a governos poderosos, e deixando-se, totalmente, à margem, os territórios em expansão e desenvolvimento, que já lutam com dificuldades para melhorar suas estruturas».

UNIÃO

Acrescentou o sr. Mwila que todos os países subdesenvolvidos precisarão usar de suas vantagens, junto aos representantes das nações mais ricas, financeiramente, e solicitar maiores créditos, «porque a discriminação trará sérios prejuízos ao continente africano». Explicou que deveria haver uma união mais séria entre os membros do Fundo Monetário Internacional, a fim de se debater uma posição menos privilegiada para os governos da América Latina.

DISCRIMINAÇÃO

Os membros da delegação dos países africanos vêm-se reunindo, diàriamente, a portas fechadas, a fim de estudarem um esquema capaz de alterar, pelo menos, em parte, que estabelece o Direito Especial de Saque, que elimine, inclusive, o dólar como única moeda a ser utilizada nas transações internacionais. Acentuam, ainda, que o continente africano é o maior produtor de ouro em todo o mundo e, no entanto, sofre séria discriminação ao solicitar empréstimo naquele organismo ou obter saques em maior escala.

RESERVAS

O «Diário de Notícias» publica o texto do esbôço, baseado no Direito Especial de Saque, já aprovado pelos diretores executivos do FMI, no encontro de Londres, e que está provocando o protesto da delegação dos países africanos.

O procedimento descrito neste esbôço tem por finalidade satisfazer a necessidade, quando esta surgir, de complementar as reservas existentes. Será instituído dentro da estrutura do Fundo e, portanto, por uma emenda do seu Convênio Constitutivo. Algumas disposições relativas a certos tópicos dêste esbôço podem ser incluídas nos Estatutos adotados pela Junta de Governadores ou nos regulamentos adotados pelos diretores executivos em lugar de figurarem na emenda.

I. Estabelecimento de uma Conta Especial de Saque no Fundo.

(a) Mediante uma emenda do Convênio se criará uma Conta Especial de Saque através da qual se realizarão tôdas as operações relacionadas com os direitos especiais de saque. As finalidades dêste procedimento serão enunciadas no preâmbulo da emenda.

(b) As operações da Conta Especial de Saque e os recursos disponíveis sob essa conta, serão diferenciadas das operações do atual Fundo, ao qual se denominará Conta Geral.

(c) A emenda conterá outras disposições relativas aos participantes que se retiram e à liquidação da Conta Especial de Saque; as disposições que figuram na seção 2 do artigo XVI e nos anexos D e E, sôbre os países-membros que se retiram e sôbre a dissolução, continuarão a vigorar, sendo aplicáveis à Conta Geral do Fundo.

II. Participantes e outros mantenedores:

1 — **Participantes.** Todo país membro do Fundo que assuma as obrigações da emenda terá acesso à Conta Especial de Saque. A cota do país no Fundo será a mesma, tanto para os fins da Conta Geral como para os da Conta Especial de Saque.

2 — **Direito de manutenção para a Conta Geral.** A Conta Geral terá autorização para manter e utilizar os direitos especiais do saque.

MOEDAS

1. Direito de utilizar os direitos especiais de saque.

(a) Todo participante terá direito, de conformidade com as disposições do parágrafo V, de utilizar os direitos especiais de saque para adquirir um montante equivalente de uma moeda efetivamente conversível. O participante que dessa maneira proporcionar a moeda, receberá um total equivalente em direitos especiais de saque.

(b) De conformidade com a estrutura dos regulamentos que o Fundo possa adotar, todo participante poderá obter as moedas mencionadas no inciso (a), seja diretamente de outro participante ou através da Conta Especial de Saque.

(c) Excetuando-se o que foi indicado no parágrafo V.3 (c), espera-se que todo participante utilize os seus direitos especiais de saque sòmente no caso em que experimente dificuldades em sua balança de pagamentos ou por motivo de variações adversas em suas reservas totais, e não com o único fito de variar a composição de suas reservas.

(d) A utilização dos direitos especiais de saque não estará sujeita a objeções motivadas por esta expectativa, mas o Fundo pode expor suas razões a qualquer participante que, a juízo do Fundo, tenha deixado de cumprir êsse requisito e poderá canalizar o saque para êsse participante na medida em que êste tenha faltado a êsse princípio de utilização.

2. Fornecimento de moeda.

A obrigação de um participante em fornecer moeda não se estenderá além do ponto em que sua posse de direitos especiais de saque, excedendo ao total líquido cumulativo dos direitos que lhe tenham sido assegurados seja igual ao dôbro dêsse total. No entanto, todo participante pode fornecer moeda, ou concordar com o Fundo em fornecer moeda além dêsse limite.

3. Seleção dos participantes cuja moeda será objeto de saques.

As regras e instruções do Fundo em relação aos participantes cujas moedas deverão ser utilizadas pelos usuários dos direitos especiais de saque se basearão nos princípios gerais expostos a seguir, os quais se complementarão de tempo em tempo com qualquer outro princípio que o Fundo julgue oportuno instituir:

(a) Normalmente se adquirirão as moedas daqueles participantes cuja situação em matéria de balança de pagamentos ou de reservas seja suficientemente sólida, sem que isto exclua a possibilidade dessa moeda ser obtida de participantes cuja situação em matéria de reservas seja sólida, embora sua balança de pagamentos seja moderadamente deficitária.

(b) O critério predominante do Fundo será aquêle de ir logrando, com o tempo, igualdade entre os participantes indicados de tempo em tempo, conforme os critérios enunciados no inciso anterior (a), no que diz respeito à proporção entre suas posses de direitos especiais de saque ou dos direitos especiais de saque além das concessões líquidas cumulativas e das reservas totais.

(c) Além disso, em suas regras e instruções, o Fundo preverá uma utilização tal dos direitos especiais de saque, seja diretamente entre as participantes ou através da Conta Especial de Saque, que resulte na reconstituição voluntária e na reconstituição de que trata o parágrafo V.4.

(d) Sujeito ao que está previsto no parágrafo V.1 (c), todo participante poderá utilizar seus direitos especiais de saque para adquirir os saldos de sua moeda que se encontrem em poder de outro participante, com o prévio consentimento dêste último.

RECONSTITUIÇÃO

(a) Os membros que utilizem seus direitos especiais de saque, incorrerão na obrigação de reconstituir sua posição, segundo os princípios que levem em conta o montante utilizado e a duração do período de utilização. Êsses princípios se enunciarão nos regulamentos do Fundo.

(b) As regras relativas à reconstituição dos saques que se efetuarem no primeiro período básico se regerão pelos seguintes princípios:

(i) A utilização média líquida, tendo em conta tanto a utilização inferior, como as tendências superiores à sua atribuição líquida cumulativa que um participante tenha, dos seus direitos especiais de saque calculados tomando-se como base os cinco anos anteriores, não excederão os 70 por cento de sua atribuição líquida cumulativa média durante êsse período. A reconstituição em virtude dêste inciso (i) se efetuará através do mecanismo das transferências, ao encaminhar o Fundo os saques na forma correspondente.

(ii) Os participantes darão a devida atenção à conveniência de se esforçarem para lograr com o transcurso do tempo, uma relação equilibrada entre as suas posses de direitos especiais de saque e outras reservas.

(c) Os regulamentos relativos à reconstituição serão revisados antes do término do primeiro período e de cada um dos períodos subseqüentes e, se necessário fôr, se instituirão novos regulamentos. Se não se instituírem novos regulamentos para um período básico, aplicar-se-ão os mesmos que vigoravam no período anterior, a menos que se decida revogar os regulamentos pertinentes à reconstituição. A mesma maioria exigida para a adoção de decisões referentes ao período básico, época ou percentagem de concessão de direitos especiais de saque será exigida em relação às decisões a serem adotadas, modificadas, ou para revogar os regulamentos relacionados com a reconstituição. Qualquer modificação que se introduza nos regulamentos vigorará para a reconstituição de saques efetuados após a data em que entrar em vigor a modificação, a menos que vigore uma outra decisão a êsse respeito.

JUROS E MANUTENÇÃO DO VALOR-OURO

(a) *Juros*. Uma taxa moderada de juros será paga em direitos especiais de saque sôbre a posse de direitos especiais de saque. O custo dêstes juros será rateado entre todos os participantes proporcionalmente às atribuições cumulativas líquidas de direitos especiais de saque que lhes tenham sido atribuídos.

(b) *Manutenção do valor-ouro*. A unidade de valor que servirá para expressar os direitos especiais de saque será equivalente a 0,888671 gramas de ouro fino. Os direitos e obrigações dos participantes e da Conta Especial de Saque estarão sujeitos à manutenção absoluta do valor-ouro ou a disposições semelhantes às que estipula a Seção 8 do Artigo IV do Convênio do Fundo.

UM DOMINGO NO CHILE

Rubem Braga

São notas de muitos anos atrás, no Chile:

«É domingo; e domingo, mesmo sem pescaria, é dia de mar. Vamos às Rocas de Santo Domingo, a uns 100 quilômetros de Santiago, e atravessamos êsse vale central, entre a Cordilheira dos Andes e a Cordilheira da Costa, que é o tutano do Chile. Aqui a terra é plana e boa, prêta, gorda, generosa; os campos se estendem divididos por álamos, eucaliptos e salgueiros.

Reparo que êsses salsos-chorões têm seus ramos pendentes curiosamente aparados a meia altura, com uma regularidade absoluta. Será que êsses camponeses chilenos, que sabem enfeitar tão bem de flôres suas casinhas e têm tanto gôsto para fazer essas cêrcas-vivas de peumos e zarzamoras em que brilha, no meio do verde, o rubi vivo das frutinhas miúdas — será que êles andam de tesoura pelos campos a aparar chorões?

A môça chilena me explica, rindo, que são os bois que comem os ramos dos salgueiros; comem até onde alcançam, e assim os chorões ficam tosados numa horizontal perfeita.

Nos tetos das choupanas o milho e às vêzes grandes abóboras estão secando ao sol; de vez em quando, na verdura do campo, há uma nota alegre e viva; é a bandeira chilena, azul, vermelha e branca, com sua estrêla solitária (não foi o Botafogo, meu caro Ponte Preta, quem inventou essa expressão; o Chile é mais antigo que o Botafogo...). Nas cidades e aldeias — Talagante, El Monte, Melipilla — há sempre, nos domingos, muitas bandeiras desfraldadas; ao contrário do brasileiro, o chileno gosta de desfraldar sua bandeira nacional. Há também bandas de música, povo endomingado a bobear pelas praças, honestos bêbedos a fazer sinais para os carros que passam — e um belo sol que nos abençoa a todos, até aos carabineiros, com certeza.

Estou aprendendo no Chile com a terra e com os poetas, e aqui um poeta do Chile me ajuda a contar êste dia: «Qué ladridos de perros y hablar de gringos! — Si parece que uniere este solo dia — Toda la transparencia de diez domingos...»

Os versos são de Dieglo Duble Urrutia: os gringos somos nós, e o domingo é geral».

O Papa e a Paz

Gustavo Corção

O PAPA Paulo VI tem falado muitas vêzes sôbre a paz; tem demonstrado abundantemente sua inquietação de Bom Pastor: tem clamado, em todos os tons, contra a corrida fantástica ou contra a dança da morte, que parece ser a figura de nossa agonizante civilização. Além das crueldades antigas que sempre acompanharam as guerras, o mundo moderno, dando realidade histórica ao apólogo do Aprendiz de Feiticeiro, inventou uma arma que poderá, eventualmente, esterilizar o planêta, extinguir na superfície dêste globo a camada de bipedes bolor que pretendeu ser «como os deuses».

Li há pouco tempo a narração de uma testemunha do crime de Hiroshima. Êle estava longe da cidade, e só por isso, e por várias outras circunstâncias, conseguiu escapar. Mesmo assim, o abalo que sentiu pareceu-lhe ser uma espécie de síntese de tôdas as grandes comoções jamais experimentadas. Ofuscação, fragor, estremecimento medonho, como se as montanhas estivessem caindo em cima dêle, e calor insuportável. Tudo isto acrescentado ao espetáculo de revulsão cósmica que a vista, num décimo de segundo, pôde apreender. E depois, os sofrimentos das queimaduras e dos demais efeitos produzidos pela radioatividade.

O homem conseguiu descobrir o segrêdo da fôrça incrível que traz os átomos integrados e combinados. Diríamos até que conseguiu descobrir os segredos maravilhosos da integração genésica dos corpos físicos. Tornou-se então um des-criador do Universo, ou melhor, um desmontador do pequeno e amável planêta que lhe foi dado como agasalho, jardim e morada.

Tudo isto, que em vão tentaremos frisar com imagens cansadas, tornou difícil, quase impossível a discussão dos problemas internacionais em bases morais e em têrmos de tranqüila convicção de certos princípios. O pavor da guerra atômica paralisa as melhores intenções, e a guerra aparece como um mal supremo. E então, como é fácil deduzir, são os maus que colhem os frutos de tal situação. Pio XII referia-se ao cansaço dos bons como algo de terrível que pudesse acontecer dentro da Igreja; diríamos nós que ao cansaço juntou-se hoje o mêdo.

Por isso ou por aquilo, vimos surgir no firmamento cultural de nossos dias um falso princípio chamado de «autodeterminação dos povos» que não se refere à noção de autogovêrno ou de maior participação de todos, que todos os verdadeiros e bons democratas desejam, e sim à não-intervenção absoluta, ou ao direito de um determinado govêrno fazer com seu povo a experiência que quiser, sem que o resto da humanidade tenha nada a ver com isto. Não poderia haver idéia mais grotescamente contrária à índole melhor de nosso tempo que se orienta pela idéia de unidade do gênero humano e do melhor entendimento universal. Mas o entendimento baseado na total tolerância não é entendimento nem diálogo, nem coisa parecida: é atroz indiferentismo, ou então, amável isolacionismo. Voltam a falar dêsse estranho direito que teria um govêrno de ferir a lei natural, de contrariar tôdas as várias proclamações dos direitos do homem, a propósito de Cuba. E o debate volta ao ponto em que estêve anos atrás, com os mesmos vícios que então apresentava. Um dêles, por exemplo, é o de tomar o pequeno grupo que tomou conta de Cuba pelo povo de Cuba. Dizem Cuba, onde deveriam dizer Castro.

Ora, no meio de tôdas essas tribulações, chega-nos a notícia de um belo discurso do Papa, a propósito de um livro de Jean Guitton, intitulado Diálogos com Paulo VI. Entre outras coisas, disse o Papa palavras de imenso alcance contra o que chamou de «pacifismo cego», e que quer dizer paz a qualquer preço ou paz através da capitulação diante do demônio e por causa do mêdo.

Jean Guitton é um velho e fiel amigo do Papa, e certamente escreveu coisas muito boas e justas sôbre Paulo VI. Muito graciosamente, o Papa telegrafou-lhe, parodiando as palavras que Santo Tomás ouviu do própio Senhor sacramentado: «Escreveste bem demais a meu respeito».

O DASP tem abertas inscrições ainda êste mês para os seguintes concursos:

Engenheiro de Minas e Metalurgia do Ministério das Minas e Energia.

O DASP INFORMA

Estarão abertas as inscrições até o dia 29, nos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, Guanabara e Rio Grande do Sul.

A classificação final será única, atendido os interêsses da Administração e dos concursados.

Geólogos do Ministério das Minas e Energia.

Estarão abertas as inscrições até o dia 29, nos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, Guanabara e Rio Grande do Sul. A classificação final será única, atendido os interêsses da Administração e dos concursados.

Paleontólogo do Serviço Público Federal.

Serão abertas as inscrições no período de amanhã a 20 de outubro, no Estado da Guanabara. Habilitação Profissional: Diploma de Engenheiro de Minas e Metalurgia ou de Engenheiro Geólogo ou de Geólogo, ou, ainda, Diploma de conclusão do curso de História Natural, expedido por Faculdade de Filosofia e todos aquêles possuidores de Diploma de Curso Superior que venham exercendo o referido cargo, no mínimo há 2 anos.

IDENTIFICAÇÃO E VISTA

Médico Sanitarista do Ministério da Agricultura e Saúde.

A Prova Escrita será identificada às 14 horas, do dia 27, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7º andar.

REALIZAÇÃO DE PROVAS

Médico do Hospital dos Servidores do Estado.

As Provas Escritas de Ortopedia e Traumatologia (Seção III), Neurocirurgia (Seção IV) e Radioterapia (Seção VII), serão realizadas às 8 horas, do dia 30, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda 7º andar, entrada pela rua Debret.

A Federação Nacional dos Bancos e a Convenção Salarial no Estado do Rio de Janeiro

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS BANCOS, em organização, tendo em vista dúvidas suscitadas pela Convenção Salarial firmada pelo Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro, vem esclarecer sua posição e a dos demais Sindicatos da categoria econômica, como se segue:

1º) No dia 8 de setembro fluente, representantes desta Federação e dêstes últimos Sindicatos reuniram-se para fixar diretrizes nacionais de ação, em face de reivindicações apresentadas pelos bancários em várias unidades federadas do País, as quais foram objeto de circular distribuída no mesmo dia, inclusive recomendando a apreciação de algumas delas.

2º) Nesse ensejo, surgiu uma notícia, não confirmada de que o Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro desrespeitando as diretrizes anteriormente traçadas e na ocasião ratificadas, tanto transmitidas em circulares escritas, quanto em recomendações verbais diretas, havia assinado uma convenção, em que ignorava a política econômico financeira e a política salarial do Govêrno.

3º) Foi então acrescentado mais um item à Circular mencionada no item 1, com a redação abaixo: «Na hipótese de confirmação do acôrdo, fora das diretrizes gerais da Federação e da política salarial do Govêrno, pelo Sindicato dos Bancos do Estado do Rio, foi aprovada uma interpelação a êste último, assinada pela Federação e os demais Sindicatos, a qual reforçaria o recurso muito provável a ser feito pelo Procurador da Justiça do Trabalho».

4º) Mais tarde, foi consumada a convenção salarial assinada pelo Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro, registrada na Delegacia Regional do Trabalho e a Federação e os demais Sindicatos mantive[illegible] coerentemente sua posição contra o fato, inclusive por contrariar a política salarial do Govêrno, só não ten[illegible] ainda a interpelação pela dificuldade de obtenção das assinaturas dos representantes já retornados aos Estados, óbice que não foi contornado mais ràpidamente pela certeza de que o assunto também não mereceria a aprovação das Autoridades Monetárias e Salariais, conforme chegou a ser divulgado pela imprensa.

"CICYP é um Grupo de Pressão"

O sr. Roberto Campos explicou ontem, em inglês, a jornalistas brasileiros os objetivos do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, apesar de ter afirmado que fala português e sabe, até, dizer palavrões em nossa língua, quando o ex-presidente da entidade revelou que a indicação do ex-ministro para substituí-lo deveu-se a ser considerado o "homem mais ajustado ao pensamento da iniciativa privada do Continente".

O sr. George S. Moore declarou que a CICYP não se destina a fazer pressões, mas que todo cidadão tem o direito de pressionar o seu govêrno, o que levou o sr. Roberto Campos a ironizar dizendo que a entrevista teria o título de "CICYP é grupo de pressão internacional", embora acabasse, também, admitindo que ela pode vir a fazer pressão porque tôdas as organizações a fazem.

O QUE É

Disse o sr. Roberto Campos que o CICYP é uma organização internacional de empresários, sem qualquer vinculação com o govêrno de qualquer país. Integração, atualmente, por homens de negócios dos Estados Unidos e de quase tôdas as nações latino-americanas, destina-se a estabelecer a média de interêsses para incentivar a ação da iniciativa privada.

O sr. George Moore interveio para exemplificar que os membros da organização, reunidos sexta-feira última em São Paulo, discutiram principalmente as seguintes questões consideradas prioritárias: — a grande harmonia que deve existir entre as transações cambiais e a política econômica; formação do mercado de capitais; o grande obstáculo da inflação aos planos de integração econômicas dos países subdesenvolvidos; a política de impostos e problemas oriundos da competição nos países onde haja início o processo de desenvolvimento.

PREFERIU INGLÊS

A entrevista do sr. Roberto Campos foi concedida, ora em português, ora em inglês, com explicações do sr. George S. Moore, ex-presidente da CICYP e presidente do «National City Bank», de Nova York. Êsse fato levou o ex-ministro do planejamento a admitir, posteriormente, uma ironia por parte da imprensa, tendo inclusive sugerido o seguinte título para a matéria: «CICYP é grupo de pressão internacional».

— Mas a verdade — acrescentou — é que falo português e sei até dizer pala. verdade, as questões mais importantes, consideradas pelos membros da organização.

INTEGRAÇÃO É LUTA

Explicou, em seguida, o sr. Roberto Campos que o mercado de capitais e a integração econômica têm sido, na verdade, organização.

— A integração — frisou — significa luta, pois os interêsses nem sempre coincidem.

Esclareceu que o processo de integração econômica exige uma política de concessões recíprocas, incentivada sobretudo, pelos países mais desenvolvidos. Citou o exemplo do mercado comum Europeu, que prevê tratamentos especiais para alguns membros, os quais se destaca a Grécia, que a própria Associação Latino-Americana de Livre Comércio já estabelece êsse critério, classificando os países em graus de desenvolvimento.

— Há necessidade, contudo — acrescentou — de se empreender um esfôrço no sentido de evitar um exagêro ou multiplicidade de diferenciações, pois, assim, o sistema se tornaria bastante complexo. A manutenção do sistema protecionista será, porém, inevitável e benéfico.

O sr. George Moore tornou a intervir para dizer que os empresários internacionais ainda encotram mais fascinação nos países membros do mercado Comum Europeu e na Austrália do que em qualquer outra parte do mundo.

— Essa fascinação, entretanto — prosseguiu — está agora se voltando para a América Latina, onde já se verefica mesmo, por parte dos investidores estrangeiros, grande entusiasmo e confiança em virtude do futuro promissor da região. De certa forma, os estrangeiros aqui estão, agora, interessados em investir mais do que os próprios latinos.

CAMPOS: UM AJUSTADO

Falando em inglês, o sr. Roberto Campos explicou aos jornalistas cariocas que o CICJP, congregando os Estados Unidos e os países latino-americanos, está subdividido em seções nacionais específicas, achando-se o Brasil representado por delegações do comércio e da indústria do Rio e de São Paulo. A seção nacional brasileira é presidida pelo sr. José Mindlin e a seção paulista, considerada a mais importante e a que mantém financeiramente a participação do Brasil na organização, está agora sob a presidência do sr. Ermelindo Matarazzo.

A indicação do sr. Roberto Campos para a liderança internacional da entidade — segundo afirmou o sr. George Moore — deveu-se ao fato de ter sido o ex-ministro do Planejamento considerado o homem mais ajustado, no momento, ao pensamento e às diretrizes da iniciativa privada no continente.

Indagado sôbre as perspectivas que a sua liderança poderá descortinar para os países latino-americanos, o sr. Roberto Campos citou os seguintes pontos tidos como essenciais: integração maior dos empresários no Continente; concentração de esforços na solução de problemas mais relevantes para a América Latina, e integração econômica através do desenvolvimento do comércio.

DIREITO DE PRESSIONAR

O sr. George Moore interveio novamente na entrevista do sr. Roberto Campos para esclarecer que a ação do CICYP está restrita apenas à área da iniciativa privada. Admitiu, porém, haver semelhança entre os interêsses dos homens de negócio e os dos governos dos países membros. Negou, todavia, houvesse empenho em se estabelecer pressões em benefício das diretrizes da organização.

— Entretanto — ajuntou — todo cidadão tem o direito e o dever de pressionar seu govêrno para fazê-lo

(Conclui na 12ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Terceiro Partido em Vêz de Sublegenda

OTACÍLIO LOPES

A TENACIDADE do senador Nei Braga valeu-lhe o êxito inicial de um anteprojeto que apresentará ao presidente da ARENA, Daniel Krieger, para ser submetido ao crivo partidário e em seguida formalizado para transformar-se em lei. Ao mesmo tempo recrudesceu o combate à sublegenda, desviando-se a polêmica para a formação do terceiro partido que na prática não deixará de significar o surgimento do quarto. Quem anda, com muito empenho, trabalhando pelo terceiro partido é o deputado Amauri Kruel, inclusive procurando atrair o presidente Costa e Silva. O deputado Kruel não se deixou isolar em suas conversas junto aos líderes do MDB — interessou igualmente próceres da ARENA aos quais tentou demonstrar o artificialismo que é a base do sistema bipartidário. Levou as suas conversações ao ponto crítico: por que sublegenda se as agremiações políticas poderão, através de facilidades legais, serem autênticas sem subterfúgios ou escamoteações?

Este é o âmago da questão. As sublegendas, imaginadas como a fórmula de preservação do bipartidarismo, passam a ser acusadas de representarem a sua subversão. As rivalidades regionais que justificam as sublegendas não são apenas resultados de aspirações de chefia nos Estados, mas serão igualmente um produto ou subproduto de definições políticas mais profundas. Expressas aqui e ali em têrmos de competição pessoal, não perdem, em conseqüência, a variedade ou as inclinações ideológicas que repontam a cogitação da sublegenda para o principal — que venham o nôvo ou os novos partidos.

PROBLEMA PÔSTO NA MESA

O problema está pôsto na mesa das decisões políticas. A ARENA, pela fôrça do número, poderá, à revelia da oposição, impor uma solução ainda que esta seja partidàriamente neutra, com efeitos futuros tendentes a dissolver a maioria compacta que o govêrno identificou para a sua sustentação, com base no modêlo mexicano. Aqui, como no México, o que se pretendeu foi o partido único no qual as diferenciações ideológicas não prejudicassem o objetivo de preservar o govêrno, a longo prazo, dos riscos das disputas eleitorais. A tentativa começa a minguar pela falta de uma tradição que o advento republicano sepultou.

Como seja, o debate extenua-se na iminência de que haja uma definição do gabinete da poderosa ARENA. Definição que importa, necessàriamente, em decisão à qual não será alheia a opinião do presidente da República. O deputado Amauri Kruel foi certo ao alvo — a ARENA é do govêrno e no govêrno quem manda é o marechal Costa e Silva.

GANHAR TEMPO

Pedro Dantas

O GOVÊRNO Costa e Silva, certamente bem intencionado e esclarecido, vai navegando como pode, premido entre contradições. Contradições que não resultam de suas dúvidas e não figuram nos seus propósitos, mas decorrem inevitàvelmente de umas tantas dubiedades da própria situação nacional. Nos têrmos em que se processou a sucessão revolucionária, o nôvo govêrno entrou na roda solicitado por impulsos de sentido contrário, como os condenados ao esquartejamento. Suas origens, seus compromissos, suas naturais tendências, impunham-lhe o prosseguimento da ação revolucionária, que é sua condição de existência e sua justificativa. As conveniências de sua projeção futura, porém, o impeliam, desde o início, em sentido opôsto — o do restabelecimento da normalidade institucional.

Dessa primeira e fundamental contradição decorriam necessàriamente várias outras, que podemos considerar como aspectos particulares do aludido problema geral. Por exemplo: a posição do nôvo govêrno relativamente às diretrizes políticas e administrativas do seu antecessor. Persistir nos rumos traçados, ou, pelo contrário, infletir bruscamente por outros? Manter ou afrouxar a luta contra a inflação, reprivatizar a economia ou manter o terreno invadido pelo Estado? Restaurar o predomínio do poder civil, ou deixar que sobreviva o do poder militar?

Pior do que opções ou alternativas, êsses rumos opostos atraíam o govêrno simultâneamente. Era como se êle tivesse que seguir, ao mesmo tempo, rumo ao Pólo Norte e rumo ao Pólo Sul. Assim, também, cumpria-lhe garantir a continuidade da ordem revolucionária, mas, agora, sem utilizar os respectivos podêres; promover o desenvolvimento juntamente com a desinflação; defender preços altos para a produção e baixos para o consumo; enfim, realizar, em todos os setores, o milagre da conciliação de propósitos antagônicos. «Tours de Force» em série, a que o govêrno corajosamente se condena, por um imperativo da situação.

Colocando o problema nesses têrmos, dir-se-ia que o marechal Costa e Silva se tivesse engajado numa batalha perdida. Aparentemente, nenhum daqueles problemas tem solução. Mas o malôgro do govêrno seria, neste nosso caso, o malôgro, também, da Nação, que se veria outra vez mergulhada na desesperança e no caos. É preciso, pois, proceder como em certos casos de doentes, desenganados, quando a ciência entrega os pontos, numa renúncia que o amor se recusa a aceitar. Apela-se, então, para o milagre. E o milagre às vêzes acontece, sob a forma inexplicável de uma «simpatia», contando com a tendência à conservação do movimento e da vida.

Será o caso de tentar alguma coisa, de qualquer maneira, pois o que não podemos é assistir, encolhidos, à confirmação do sombrio prognóstico desalentador. Tentar, mas, tentar exatamente o quê? A esta altura, não ocorre sugerir senão o apêlo às soluções pragmáticas e casuísticas. O exame dos casos concretos, um a um. Conserta daqui, atamanca dali, remenda de acolá, e vai-se levando o barco, sabe Deus como, até conduzi-lo a alguma remansosa enseada, onde a reparação possa ser efetuada com a indispensável tranqüilidade para trazê-lo novamente à rota perdida.

Não pensar nas contradições de conciliação impossível. Aceitá-las como uma fatalidade cujos efeitos se trata ùnicamente de jogar para a frente, como quem reforma uma promissória. Ganha-se tempo, e o tempo trabalha a nosso favor. Alguns dos mais graves problemas com que nos defrontamos, pode acontecer que o tempo os desfaça, resolvendo a dificuldade, êle sòzinho.

O sólido bom-senso de que tem dado provas o presidente Costa e Silva, leva-nos a admitir que êle já tenha atinado com êsse tipo de solução, bastante precário, mas o único possível, para os seus quebra-cabeças, que também são os nossos. O defeito mais grave de tal pragmatismo é que, na sua vigência, não se dissipará — pelo contrário — o clima de perplexidade em que estamos vivendo. Viver, porém, já é um grande resultado, mesmo com os inconvenientes e percalços gerados no seio dessa imensa confusão.

Subdivisão do Brasil em Projeto na Câmara

O deputado Floriano Rubim, membro da Comissão de Segurança Nacional da Câmara Federal, vai apresentar esta semana um projeto de lei criando mais cinco Estados e onze Territórios, com a justificativa de que sòmente assim será possível a efetiva e racional ocupação de vastas áreas do país.

Em defesa de seu projeto, disse o deputado arenista que a subdivisão pretendida permitirá a verdadeira integração da Amazônia e o melhor aproveitamento das terras de Mato Grosso, Goiás, Bahia, Maranhão, Pará e Amazonas, contribuindo de maneira efetiva com os planos desenvolvimentistas do atual govêrno.

TAMANHO MÁXIMO

Segundo o projeto a ser apresentado, nenhum Estado ficará com área superior a 400 mil quilômetros quadrados. Minas Gerais terá uma saída para o mar, recebendo uma faixa de 200 quilômetros entre os rios Mucuri e Jequitinhonha, área que será desmembrada da Bahia. Também da Bahia será retirada uma área para a criação do Estado de Cabrália, cuja capital será Montes Claros.

Mato Grosso deverá ser dividido em dois Estados. O Estado de Minas será também dividido para possibilitar a criação de outro com base no chamado «Triângulo Mineiro».

Entre os Territórios propostos no projeto, destacam-se os do Xingu, Purus, Iriri, Juruena, Rio Negro, Óbidos e São Francisco.

SEGURANÇA

Antes de apresentar seu projeto à Câmara, o deputado Floriano Rubim pretende submetê-lo à apreciação da Comissão de Segurança Nacional.

Na sua justificativa, diz que a região amazônica é permanente objeto da cobiça de potências estrangeiras e que o Brasil não poderá conservá-la por muito mais tempo sem ocupá-la efetiva e racionalmente.

A Reunião do FMI

INICIA-SE, amanhã, a reunião anual conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial. A escolha do Rio de Janeiro para tão importante evento na vida financeira mundial não deixa de ser uma homenagem aos esforços que o Brasil vem realizando, a partir de 1964, para sanear as finanças brasileiras, com resultados dignos de nota, tendo em vista a gravidade da situação econômico-financeira encontrada pelo govêrno da Revolução de março. Ao mesmo tempo, a reunião do Rio se reveste de importância excepcional, resultante da conclusão dos entendimentos para reforçar o mecanismo da liquidez internacional. Esta transformação exigirá modificação nos Estatutos do Fundo, a primeira a ser efetuada depois da sua criação na Conferência Monetária das Nações Unidas, realizada em Bretton Woods, em 1944.

Tudo indica que a reforma do Fundo, aprovada em princípio na reunião do Grupo dos Dez em Clarence House, Londres, a 26 de agôsto, será ratificada no Rio de Janeiro pelos demais componentes dêsse organismo internacional. Assim, a reunião do Rio deverá consagrar a criação de uma moeda suplementar sob a forma de um «direito especial de saque», chamada de S.D.R. (Special drawings rights). A primeira autorização para o uso da S.D.R. será, provàvelmente, da ordem de um bilhão de dólares, mas só entrará em funcionamento o nôvo mecanismo quando fôr ratificado por 80% dos governos cujos delegados vão aprovar sua criação, o que se calcula que só acontecerá por volta de 1969 ou 1970.

☆

Pode parecer que o prazo para entrar em vigor o mecanismo da S.D.R. seja um tanto longo. É possível que seja antecipado, desde que os países interessados se esforcem no sentido de ratificar mais ràpidamente a decisão da XXII Reunião a ser iniciada amanhã. Entretanto, convém esclarecer, não há escassez atual de liquidez internacional, pois os meios atualmente disponíveis para liquidar débitos de transações comerciais ou financeiras com o exterior (ouro, dólar e libra esterlina) se têm mostrado suficientes para atender às necessidades do momento. O comércio internacional tem-se desenvolvido de forma vigorosa nos últimos anos, alcançando hoje valor superior a 200 bilhões de dólares.

A moeda complementar só será utilizada quando necessária, isto é, quando algum dos países que participam do Fundo, que é uma espécie de cooperativa financeira, achar-se em grave dificuldade de balanço de pagamentos. Os saques serão calculados, porém, em função da contribuição de cada país. Se a primeira autorização fôr de um bilhão de dólares, no caso do Brasil, por exemplo, o saque máximo, no prazo de um ano, sendo proporcional à nossa contribuição para o Fundo, não poderá ultrapassar de US$ 17 milhões. Se a autorização fôr de dois bilhões, nosso saque máximo será da ordem de US$ 34 milhões.

☆

É fora de dúvida o interêsse dos países em desenvolvimento pela criação de uma moeda suplementar. Esta moeda só servirá, porém, para atender a necessidades ou resolver dificuldades a curto prazo. Fala-se menos no papel do Banco Mundial, quando êste é de maior importância para os países em desenvolvimento, pois atende às suas necessidades de capital a longo prazo, isto é, proporciona-lhes recursos para programas de desenvolvimento. Nos seus 21 anos de existência, o Banco Mundial já concedeu empréstimos no montante de 10 bilhões de dólares, dos quais 3 bilhões já foram reembolsados ou vendidos a outros investidores.

Ao lado do Banco está a Associação Internacional de Desenvolvimento, dedicada à mesma classe de operações, isto é, de empréstimos para financiar o desenvolvimento econômico, mas operando em condições muito mais suaves. A AID empresta a países que, dentre os membros do Banco, contam com menos recursos para o desenvolvimento, não tendo condições para pagar os juros habituais nem mesmo atender ao correspondente serviço da dívida. Já foram emprestados em condições mais suaves cêrca de US$ ... 1.600 milhões. Finalmente, outra filiada ao Banco Mundial, a Corporação Financeira Internacional atende exclusivamente ao setor privado da economia.

☆

Embora o problema não tenha sido incluído na agenda dos trabalhos, o Banco Mundial está lutando com dificuldade para poder manter o nível já atingido de operações de empréstimo. É que o Banco vai buscar recursos no mercado de capitais e êste sofreu o impacto das dificuldades no balanço de pagamentos dos Estados Unidos, país que arca com o grosso dos ônus da ajuda ao Terceiro Mundo, como é denominado o conjunto dos países em desenvolvimento. O apêlo feito pelo govêrno de Washington às emprêsas do seu país para diminuir os investimentos do exterior foi, de certa maneira, atendido a partir de 1965, diminuindo assim o afluxo de novos capitais para os países em desenvolvimento. A escassez de capitais provocou uma alta na taxa de juros, a qual se reflete na captação de recursos para o Banco Mundial, assim como para outras instituições financeiras internacionais.

Persistindo essa tendência, o Banco será forçado a rever sua política de juros, pois não é possível obter recursos sem pagar os juros correntes no mercado. Pagando os juros correntes, o Banco Mundial não pode continuar emprestando dinheiro aos juros atuais, pois, se assim o fizesse, passaria a operar com prejuízo. Ora, o Banco já tem os ônus decorrentes da baixa taxa de juros paga pelos mutuários da Associação Internacional de Desenvolvimento. Assim, uma elevação da taxa de juros, embora venha descontentar muitos países, acabará por tornar-se inevitável, se o Banco não quiser entrar para o caminho da bancarrota.

Cassandra Subversiva?

SAIU-SE mal o ministro Tarso Dutra ao incursionar pelo terreno da metafísica. Largando as ocupações de sua pasta — que tão agitada anda —, o ministro ateou fogo à palha sêca. E aí está a fogueira ardendo, espalhando faúlhas para todos os lados. No Senado, na Câmara Federal, nas Assembléias Legislativas, na imprensa, vem S.S., nestas últimas horas, sendo alvo de ataques, interpelações, desconfianças e até ameaças de enquadramento na Lei de Segurança.

Disse o ministro que a oposição gaúcha ganharia o pleito se êle fôsse indireto; mas o candidato vitorioso não seria empossado. Assim se expressou livremente à mesa de um almôço com repórteres políticos por êle convidados. Estourado o escândalo, o senhor Tarso Dutra recorreu ao desmentido. E às Fôrças Armadas, principalmente, afirmou jamais ter proferido tal sentença. Seu forte é a educação e a cultura. O papel de vidente ou de cassandra não é com êle. E ficou na expectativa das conseqüências.

Membro de um govêrno que se diz disposto a não agravar o processo político, ou seja: a consentir na redemocratização plena, prestou-lhe, e ao país, o sr. Tarso Dutra, péssimo serviço, ao desmerecer do proclamado propósito. Certo o pensamento ministerial, apesar da ulterior rejeição, sòmente duas hipóteses cabem ao feito, dado que se trata de um autêntico político: ou essa é de fato a tese da cúpula governamental ou se cuida de uma ofensiva sôbre o Rio Grande, a cuja liderança o sr. Dutra é candidato indormido.

No primeiro caso, a Nação inteira deveria preparar-se para sofrer os agravos de um govêrno estranho aos mais fundos anseios de concórdia, fraternidade e paz que são os manifestados pela absoluta maioria do povo. Um govêrno assim parece estar fora das cogitações até dos mais encarniçados corifeus dos regimes de exceção, pelos resultados funestos que a sua contrapartida geraria fatalmente. No segundo caso, a advertência do sr. Tarso Dutra aos seus antagonistas nos pagos natais não passará de um episódio comum no teatro das ambições e das vaidades políticas. Outros o antecederam e muitos ainda lhe sucederão.

De um ou outro modo, o ministro causou um grande mal à Nação. Talvez, desatualizado, quisesse traduzir idéias antigas, quando outros políticos foram impedidos de disputar a governança sulina. Confiante nos seus méritos, desejou o ministro afastar desde logo os concorrentes, projetando no seu perfil mediano tôda a fôrça da Revolução. Mas equivocou-se. O ciclo das imposições fechou-se. Acabou. Agora o rumo é o que nunca deveria ter-se perdido: a consulta ao povo e o respeito às suas decisões tomadas em ordem, dentro da lei, sem demagogia nem peleguismo.

Preço da Carne

O SUPERINTENDENTE da SUNAB informou que dispõe de perto de dez mil toneladas de carne estocada para fazer frente aos especuladores. Não obstante, entre os poucos artigos de alimentação que sofreram aumentos em agôsto último, está a carne bovina.

Foram divulgados os índices de aumento do custo da vida até o mês passado. Não só os aumentos em relação a idêntico período de 1966 decresceram, como também os referentes ao lapso entre janeiro e agôsto. Êsses resultados estão sendo acolhidos pelo govêrno como uma indicação lisonjeira quanto às perspectivas de contenção e estabilização dos preços.

Estão servindo, também, tais resultados, para minorar a penosa impressão causada pela degringolada financeira que ameaça quase todos os Estados, para o que segundo as autoridades regionais, vem concorrendo o impôsto de circulação de mercadorias. As dificuldades crescem em determinados setores na medida em que diminuem em outros.

O essencial é que as pressões mais fortes deixem de recair sôbre a massa da população que vive de salários fixos. Essas camadas que incluem a maioria esmagadora do povo sofreram em demasia os efeitos da política recessiva dos últimos anos. Tudo deve ser feito agora para que as privações sejam minoradas.

MOMENTO INTERNACIONAL

HAVANA E MOSCOU

O SISTEMA de Fidel Castro está, evidentemente, fora dos conceitos e da filosofia do Hemisfério. As diferentes «declarações de Havana» constituem documentos públicos, onde isto se encontra admitido, e mais ainda: exaltado. A criação da OLAS, como desdobramento da Tri-Continental, e destinada confessadamente a promover a revolução na América Latina, veio dar a essa filosofia, o retoque final, e agora sendo apenas uma teoria, ou uma ação discreta, ou clandestina, mas a afirmação pública servida por instrumentos e uma organização abarcando no todo, ou em grande parte, a América Latina.

Resta saber perante isto, o que se deve fazer. É sob isto que a OEA tem de deliberar. Uma intervenção militar em Cuba está por inteiro condenada.

Só teria êxito se realizada diretamente pelos Estados Unidos. Mesmo assim, podendo transformar-se em algo de muito grave, sob vários pontos de vista. Acresce que os Estados Unidos não desejam essa intervenção, e a tentativa de 1961 foi feita sem a sua participação direta, a qual parece ter sido, já nesse momento, totalmente excluída.

Fora isto, não há êxito possível no domínio militar.

Restam os meios diplomáticos políticos, econômicos.

* * *

Tudo indica que é no sentido de uma maior pressão, que podem desenvolver-se os meios de se obter alguns resultados positivos.

Mas tende contar-se com a ajuda da União Soviética, a Fidel Castro, que lhe permitirá sustentar-se mesmo com dificuldades. Essa ajuda é a base de sustentação de Fidel Castro.

E tem de contar-se em grau menor, com as relações múltiplas de Cuba no domínio comercial, sobretudo com a Europa, e na Europa, a Inglaterra, França e Espanha.

Há, certamente, instrumentos, como o «Tratado do Rio de Janeiro», que permitem uma ação já não apenas dos latinos-americanos, ou apenas dos Estados Unidos, e no artigo 20 está mesmo incluída a possibilidade de intervenção armada. Mas essa intervenção não é compulsória, e por sua vez, enquanto não haja uma reforma da OEA, tende considerar-se os artigos 15 e 17 da «Carta de Bogotá», que tendem a preservar a autonomia e decisão dos Estados e tôda a «Carta», sendo inspirada pelo princípio da não-intervenção.

* * *

Nem Fidel Castro pode intervir, nem se podem admitir organismos do tipo da FIP permanente de caráter global ou regional.

A pressão econômica é um meio outro a pressão diretamente exercida sôbre a União Soviética no sentido de pôr côbro às atividades subversivas de Fidel Castro, pelas quais deve passar a ser responsabilizada. Uma vez que a União Soviética assiste a OLAS e dá cobertura a essas atividades, fazendo um jôgo duplo, tem de assumir as suas responsabilidades. É sôbre a União Soviética que deve exercer-se a pressão fundamental, pois Fidel Castro depende quase inteiramente de Moscou.

Não aconselharíamos tal pressão, mesmo sendo Cuba socialista, se adotasse o princípio de não intervir nos assuntos internos dos outros países da América Latina. Mas uma vez que Fidel Castro fêz dessa intervenção uma sistemática, é indispensável que Moscou saiba o quanto isso pode custar-lhe no domínio diplomático, e encarar, como possível, a limitação nas relações, ou redução dessas relações, a um nível puramente simbólico em países que hoje já mantêm com a URSS um intercâmbio considerável. Isto também nos prejudica? Sem dúvida. Mas se desejamos boas relações econômicas com a URSS, não podemos, por outro lado, esquecer que a OLAS tem o seu patrocínio. A Moscou cabe determinar a espécie de relações que deseja ter com os países da América Latina e se prefere, por causa do seu litígio com a China, dar cobertura às aventuras de Fidel Castro, sacrificando o que penosamente conquistou nas relações com os países democráticos da América Latina, ou se prefere disciplinar Castro e impedi-lo de intervir, pois êste é o problema essencial.

A opção está com Moscou, independentemente das medidas de autodefesa que os países latino-americanos adotem em relação às atividades de Fidel Castro.

MOMENTO ECONÔMICO

Exportações de Café

Estamos no final do ano cafeeiro estabelecido pelo Acôrdo Internacional. Há dois meses o Brasil estava ameaçado de não preencher a cota estabelecida pelo referido instrumento de regularização do comércio internacional do produto. Havia um **deficit** de uns 2 milhões de sacas. Reproduzia-se assim a mesma situação de 1966, quando, para preencher a cota, o Brasil teve de exportar em um mês mais de 2.600.000 sacas de café. Para chegar a êsse resultado foram usados todos os artifícios possíveis e imagináveis. Foram concedidas facilidades aos importadores, não só garantindo o preço do produto por um determinado lapso de tempo como, pràticamente, financiando a compra, pois havia um prazo para a liquidação das transações de 90 dias.

Outro artifício foi a remessa maciça de produto para os entrepostos. Em um mês foram mandadas para o exterior o equivalente . 40% das remessas anuais. Tais artifícios não deixaram de refletir-se na comercialização do café no nôvo ano-convênio, justamente o que está agora findando. Outubro de 1966 registrou um nível muito baixo de vendas ao exterior. Foram embarcadas pouco mais de 700.000.

Chegado o fim do atual ano-convênio, todo o engenho, e arte, está sendo pôsto a serviço do objetivo de preencher a cota. Há poucos dias, falava-se que o Brasil deixaria de preencher umas 800 mil, no máximo um milhão de sacas. Agora, já se fala que deixaremos de exportar apenas 600 mil sacas, quando a previsão era de um **deficit** de 2 milhões há poucas semanas. De repente, tudo mudou. Calcula-se que as exportações de setembro devem ultrapassar de 2 milhões e 800 mil sacas, quando os registros para embarques, no começo, não iam além de 1 milhão e 900 mil sacas. Sabe-se, porém, que os embarques do IBC para seus próprios entrepostos, o que não constitui exportação, mas apenas consignação do produto, devem superar os resultados de 1966.

É estranho que ainda há pouco o Brasil não conseguisse preencher a cota média mensal, incapaz de assegurar uma colocação satisfatória dos cafés brasileiros no mercado internacional. Ficamos abaixo da média de 1,5 milhão de sacas durante boa parte do ano. Agora, no último mês, as exportações sobem para quase 2,8 milhões de sacas. É inexplicável o acontecido, principalmente porque as condições do mercado têm sido adversas à exportação. Ainda há pouco foi vetada uma exportação de café, apesar da premente necessidade de preencher a cota do Convênio.

Grandes quantidades de café têm sido entregues ao IBC, prejudicando as exportações, pois faltarão as qualidades necessárias para a composição dos **blends**, quando houver oportunidade de exportar. É estranho que normalmente não tenhamos capacidade para exportar as quantidades requeridas pelo Convênio mas, justamente no momento em que estamos ameaçados de não preencher a cota, surja um ativamento das exportações, que não se ajusta ao comportamento anterior do comércio. Certamente, assim como as exportações de setembro vão alcançar um nível excepcional, da mesma forma as de outubro registrarão uma baixa sensível.

Estamos, pois, apenas adiando o problema para o fim do próximo ano-convênio. Enquanto vários produtores vão além de suas cotas, vendendo tudo o que podem, o Brasil, o mais poderoso exportador ainda, não consegue vender a não ser quando acutilado pela necessidade de preencher a cota, sem o que continuará sendo alvo das reivindicações dos produtores que vendem além de suas cotas. O curioso é que nos batemos ferozmente pela manutenção de nossa cota no Acôrdo, mas não conseguimos vender as quantidades necessárias para o seu preenchimento, a não ser quando se aproxima o fim do ano-convênio. Em 1965 não preenchemos a cota, mas em 1966 aconteceu um milagre, que vai repetir-se êste ano.

NOTAS POLÍTICAS

Oposição Pessimista Com a Reunião do Fundo Monetário: Um Relatório Sombrio

Na expectativa do discurso que, amanhã, o presidente Costa e Silva deverá pronunciar na abertura da reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, os próceres políticos já ontem deslocavam para plano secundário o problema criado com as declarações que o ministro Tarso Dutra fêz a um grupo de jornalistas e depois desmentiu, sôbre veto eventual à posse de candidatos da oposição eleitos para os governos dos Estados, especialmente do Rio Grande do Sul.

As desconfianças continuam quanto às intenções arbitrárias de certo grupo, do qual o titular da Educação se projetou como porta-voz, mas o tema só deverá voltar a primeira plana do noticiário e dos comentários com a ida do sr. Tarso Dutra à Câmara Federal, depois de amanhã, já estando o líder da **Guarda-Costa** — a ARPA (Ação Revolucionária Parlamentar) —, deputado Clóvis Stenzel, que, por sinal, exerce o mandato como suplente dêsse ministro, em plena articulação para lhe assegurar completa cobertura diante das inevitáveis invectivas dos radicais da oposição.

Mas, nas conversas de ontem nas rodas políticas, o assunto era mesmo a reunião do Fundo Monetário, especialmente o discurso do marechal Costa e Silva. Não havia discrepâncias nos vaticínios sôbre as linhas mestras da fala presidencial: não fugirá às questões que o chanceler Magalhães Pinto, presentemente na assembléia geral da ONU, tem martelado nos seus mais recentes pronunciamentos contra o insatisfatório tratamento que os países ricos vêm dispensando às nações pobres ou ainda em vias de desenvolvimento. Afirma-se, como absolutamente tranqüilo, que o presidente da República invocará, nas advertências que dirigirá aos ricos, as expressões mais vigorosas da **Populorum Progressio**, do Papa Paulo VI.

Os elementos da oposição não se mostram otimistas com as perspectivas dessa reunião do Fundo Monetário. Acham que que as nações mais ricas vão tentar um arranjo que lhes permitam sair das suas próprias dificuldades sem maiores considerações pela sorte dos países subdesenvolvidos. Por isso mesmo, tais elementos saúdam a reunião do Rio apenas como «excelente programa turístico de propaganda do Brasil sem outro interêsse substancial».

Os oposicionistas que assim se expressam sôbre o acontecimento, fundamentam seu pessimismo diante do Relatório que os peritos do próprio Fundo Monetário Internacional elaboraram para ser apresentado a essa assembléia geral.

O Relatório, já amplamente comentado pelos economistas europeus, desde a recente reunião do Grupo dos 10 (os ricos), em Londres, quando se fêz um acôrdo sôbre **direitos especiais de saque**, com o objetivo de acabar com a guerra fria que se vinha desenrolando entre êles, em virtude do problema da **liquidez internacional**, descreve um panorama mundial sombrio, assinalando, em síntese: a) perda de velocidade da expansão econômica do mundo; b) deterioração no funcionamento dos mercados de capitais; c) amortecimento acentuado na acumulação das reservas monetárias internacionais; e d) mudança na composição dessas reservas.

MAIORES DIFICULDADES PARA OS POBRES

Na verdade, as conclusões dos peritos do Fundo Monetário não são promissoras, pois evidenciam que as conseqüências daqueles fatôres serão novas e maiores dificuldades para os países subdesenvolvidos.

O acôrdo dos **10 Ricos**, em Londres, pôs em evidência que a amplitude e a duração anormal do **deficit** exterior dos Estados Unidos representam uma ameaça ao sistema de Bretton-Woods (Fundo Monetário, Banco Mundial etc.). E mais: a depreciação lenta, mas contínua, das moedas imprime novas dimensões ao problema do ouro, que — segundo economistas franceses, òbviamente partidários da incessante acumulação de ouro pelo govêrno de Gaulle — é muito mais importante do que o mecanismo técnico daquele e de outros acôrdos, inclusive os que vierem a ser firmados no Rio, cuja execução depende fundamentalmente da política financeira e monetária dos Estados Unidos.

Para os economistas europeus, o problema crucial é o do estabelecimento de uma fórmula de disciplina monetária, adaptada às necessidades do mundo moderno e capaz de conciliar os sistemas baseados no ouro e nos acôrdos internacionais, embora limitados, mas flexíveis.

O **Washington Post**, por outro lado publicou recentemente que o principal problema dos Estados Unidos no campo monetário, antes como depois do acôrdo de Londres (saques especiais e liquidez internacional), continua sendo a manutenção de reserva suficiente de ouro para servir de lastro ao dólar.

Queda na Produção de Ouro

Mas os norte-americanos observam com inquietação que a produção mundial de ouro no mundo ocidental permanece estacionária.

O Relatório do Fundo Monetário assinala que, pela primeira vez, depois da Guerra de 1914-1918, está declinando a quantidade de ouro à disposição das instituições oficiais. De 1949 a 1965, o crescimento anual das reservas monetárias mundiais, nesse metal precioso, era em média de US$ 510 milhões. Tem havido, porém, uma queda crescente no abastecimento dos bancos centrais e instituições internacionais, porque êles — êste um fenômeno que se está acentuando no mundo — passaram a sofrer nas compras a concorrência de particulares (pessoas físicas). As compras por essas pessoas são consideráveis — mais da totalidade do ouro produzido cada ano — e o Relatório do Fundo assinala que nos países onde é proibida a venda de barras de ouro, como nos Estados Unidos, o aumento da demanda privada se volta para a compra de jóias.

Nos estudos que faz do problema do ouro, os peritos do Fundo assinalam a falta de informações sôbre a produção da China e da Rússia. Esta última, há dois anos, saiu do mercado, deixando de vender ouro em Londres, como o fazia antes. Quanto à produção sul-africana, que representava a metade da produção mundial, chega hoje a quase três quartos.

Falta de Capitais

Nos comentários sôbre o Fundo e, especialmente do Relatório dos técnicos dessa instituição, os políticos assinalam algumas observações dos mesmos sôbre os países produtores de matérias-primas, inclusive aquêles em vias de desenvolvimento, como o Brasil, as quais justificam o pessimismo com que encaram o desfecho da reunião que amanhã se inicia.

Diz o Relatório que os países que se acham a meio caminho do desenvolvimento, entre os ricos e os pobres, já não estão sendo atendidos como necessitam, pois — frisa o documento — «o afluxo de capital externo tornou-se mais difícil no curso de anos recentes» e «os fornecedores tradicionalmente importantes de capitais a longo têrmo, os Estados Unidos e o Reino Unido, reduziram brutalmente suas exportações de fundos para êsses países», enquanto as sociedades privadas mudaram o sistema de seus empréstimos. E houve considerável aumento das taxas de juros, tornando ainda mais difícil a procura de dinheiro.

Em síntese, essas as observações que ontem se ouviam nas rodas políticas do Rio.

Agripino Contra Eleições Diretas

O governador João Agripino voltou a condenar as eleições diretas e a defender as sublegendas, tendo também atacado a **Frente Ampla**, que aponta como um «movimento contraditórios nos seus objetivos e chocante na composição dos homens — Juscelino e Jango buscam anistia e Lacerda a Presidência da República».

Agripino, embora se declare doutrinàriamente favorável ao sistema direto, **em outras circunstâncias**, acha que as eleições indiretas provaram bem, acabando com «os desatinos cometidos pelos presidentes eleitos pelo voto direto» e permitindo «a escolha acertada de dois grandes presidentes, Castelo Branco e Costa e Silva, que recuperaram o país da anarquia em que estava mergulhado».

Frisa Agripino: «Não se justifica reformar a Constituição no que ela tem de mais acertado — as eleições indiretas.»

Na defesa das sublegendas, alega o governador da Paraíba que elas são o remédio para conciliar as divergências ideológicas de que padecem tanto a ARENA como o MDB. E mais: entende que ao grupo de uma sublegenda vitoriosa deve passar automàticamente o comando partidário.

Quanto à reformulação do quadro partidário, Agripino acha que isso é muito difícil. Admitiria três partidos, desde que dois apoiassem o govêrno. De qualquer forma, porém, entende que o sistema **pendular** não funciona, porque, quando fiel da balança, o partido de menor expressão passa invariàvelmente a exercer pressões intoleráveis.

Não acredita que a **Frente Ampla** chegue a funcionar e se transforme em terceiro partido.

Sinal Aberto

MÍNI-SAIA AGITA UMA CIDADE

A mini-saia está provocando agitação em uma cidadezinha mineira, São Tomás de Aquino, vizinha do município paulista de Franca.

O caso é que, durante a parada de 7 de setembro dos alunos das escolas locais, o pároco da comuna observou com indignação que a mini-saia predominava entre as môças que participavam da manifestação cívica.

No domingo seguinte, ao proferir o seu sermão, [illegible] verdadeiro libelo, que desagradou a alguns fiéis, que se sentiram diretamente ofendidos.

Dias depois, um indivíduo conhecido por Ari foi até a Igreja e aplicou violenta surra no padre, que teve de ser hospitalizado.

Logo correu a notícia de que o agressor havia agido a mando do ex-prefeito Salim Abraão, cuja casa foi cercada e depredada pela multidão revoltada com a violência cometida contra o vigário.

A localidade está vivendo sob forte tensão, mas os acontecimentos não chegaram a maiores proporções devido ao socorro de um contingente policial, convocado à pressa da cidade de Passos.

UNIVERSIDADE PARA O PIAUÍ

O deputado Sousa Santos mostrava-se, ontem, dominado da maior euforia, anunciando que, desta vez, depois de longos anos de acumulação de promessas, vai sair mesmo a Universidade do Piauí.

Diz o deputado que, em encontro com o sr. Epílogo de Campos, seu antigo companheiro de bancada da Câmara Federal e hoje, diretor da Divisão do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, dêle ouviu a afirmação categórica de que essa velha reivindicação será atendida, estando pronto o respectivo expediente, a fim de receber a aprovação presidencial [illegible]

CAMDE NÃO QUER DAR VANTAGEM A DEPUTADO

Em nota destacando que «é inacreditável, é lamentável, espantoso e surpreendente», a CAMDE assim se manifesta: «Não podemos, não devemos e nos negamos a acreditar na nota divulgada por vários jornais sôbre as articulações indignas e indecorosas de alguns deputados que, novamente, pleteiam procurando modificar na Constituição o artigo 37, III. Perde o mandato o deputado ou senador que deixar de comparecer a mais da metade das sessões ordinárias da Câmara a que pertencer, em cada período de sessão legislativa»). Conclamamos os srs. Deputados e Senadores — os verdadeiros representantes do povo na Câmara e no Senado — que não admitam a lamentável «jogada» em curso e não aprovem o deprimento projeto que vem sendo sigilosamente articulado e manobrado por traz dos bastidores».

Visita a Manuel Bandeira

Joel Silveira

RUBEM Braga me levou uma tarde a Teresópolis, para uma visita a Manuel Bandeira, poucos dias antes de o grande poeta completar os seus 80 anos. Deixamos lá embaixo o calor do Rio, encontramos, na serra, um friozinho de outono europeu, molhado por uma chuva rala, gelada, persistente. Bandeira nos recebeu na pequena casa onde repousava, e a primeira surprêsa, entre as tantas daquela tarde, foi o próprio poeta, que, indiferente ao frio, úmido, nos recebeu vestido num pijama ralo, paletó aberto, como se estivesse no seu apartamento carioca, em pleno verão.

A conversa, que seria rápida, estendeu-se por mais de uma hora. E Bandeira falou de tudo. Com a sua prodigiosa memória, a sua espantosa lucidez e a sua incrível agilidade mental, rememorou para nós fatos e episódios velhos de cinqüenta, sessenta anos. E o fazia como se estivesse a contar coisas acontecidas na véspera, sem perder um detalhe, sem confundir uma data ou um nome.

xXx

No jardinzinho da frente, uma vaca solitária, de sonoro chocalho, impôs sua insólita presença, entrando pelo portão que ficara aberto — e, bovinamente serena e descuidada, pôs-se a comer as dálias e as rosas. O imprevisto encheu Bandeira da mais pura e desinibida alegria — alegria de menino cúmplice de uma travessura. E da janela, aonde fôra atraído pelo chocalhar do bicho, nos chamou, os fortes e grandes dentes desnudados num largo sorriso:

— Venham ver. A vaca está comendo as flôres do Rodriguinho! (A casa onde se hospedava era de Rodrigo de Melo Franco.) Não vai sobrar uma! Que beleza!

O poeta era, naquele instante, o próprio alumbramento. E novamente alumbrado êle ficou quando, ao despedir-se de nós, viu os dois cavalos brancos que, na rua serrana e deserta, trotavam mansos pelo chão de pedra. Seu desabafo foi um hino, uma verdadeira festa:

— Cavalo passeando na rua... Há muito tempo que eu não via uma coisa assim. Que beleza!

E ao apertar nossa mão, recomendou um restaurante, no centro de Teresópolis, onde poderíamos comer a melhor bomba de chocolate do mundo».

xXx

Sei que a saúde de Manuel Bandeira agravou-se muito nestes últimos dias. Mas seis também que Deus, na sua sabedoria, não irá tirar a vida do poeta só porque êle tem 81 anos. Enquanto fizer versos (e Bandeira ainda os faz) um poeta é sempre uma criança entretida com os seus maravilhosos brinquedos. E para que haverá de querer Deus mais um menino brasileiro lá no céu, já repleto de tantos dêles?

heron domingues

com as notícias

NEGRÃO SAI DO ARCO

PARA onde vai Negrão de Lima? Que rumos dará Negrão à sua popularidade crescente e recuperada, depois dos primeiros tempos de tempestade? O governador da Guanabara está emergindo, no Rio, como a fôrça antilacerdista mais concreta, a expressão pessoal mais temível do antilacerdismo, no principal reduto lacerdista do Brasil que é êste Estado. (*)

Ao que parece, usando a mesma discrição prudente e silenciosa que o revigorou, não participará de conversa nenhuma visando à sua sucessão até o ano das eleições.

Ficará, portanto, até lá, como espectador. Mas os que o conhecem asseguram que já tomou uma decisão: vai apoiar não o nome das suas preferências pessoais, e sim aquêle que reúna as melhores condições de vitória e de aceitação no esquema que o elegeu em 1965.

Dentro da equipe de Negrão, os nomes mais cotados são os de Álvaro Americano, Gonzaga da Gama e Paula Soares, enquanto que na área política sobressaem Mário Martins e Hélio de Almeida.

Nomes, porém, não estão interessando no momento ao governador. Tudo indica que seguirá êle a mesma tática de político que aceitou as regras do jôgo em 1965, quando, como quíper, teve de fazer uma série de defesas incríveis. Mas sai êle do arco porque, surpreendentemente, conseguiu evoluir para a posição de árbitro, mandando, agora, na partida.

* Se quiserem, façam um teste: perguntem ao sr. Carlos Lacerda (que se reconciliou com Juscelino, que não repeliu a calúnia janista para não perder eventualmente Jânio, que namora Jango de longe, e aceitaria até Brizola) se êle convidaria Negrão para a Frente Ampla.

AGREEMENT PARA PROTEGER NOSSA INDÚSTRIA

O presidente do Banco Central e os banqueiros nacionais chegaram a um gentlemen agreement: as importações de produtos industrializados devem sempre ser compensadas com operações correspondentes de exportação. Isto com dois objetivos: proteger a indústria brasileira e evitar a redução de nossa reserva de divisas.

A política de importação implantada no govêrno anterior pôs em risco a nossa indústria, dando aos manufaturados estrangeiros condições competitivas com o produto nacional e sangrando as reservas cambiais brasileiras.

Ainda ontem, no Periscópio, o sr. Cláudio Ramos, da ACADE, acentuava os riscos dessa política. E o problema não se limita ao ramo de eletrodomésticos.

Assim é que, por exemplo, o Rio está cheio de carros Fiat-850, que são vendidos aqui a 13 milhões de cruzeiros antigos, ou seja, um pouco mais do que um Karman-Ghia nacional. Os MG também já apareceram, no preço de 18 milhões.

TOMEM NOTA: o preço do nosso café sofreu nova baixa no exterior. A cotação na Bôlsa de Nova York assinalou para o preço ex-dock uma redução de 10 pontos na têrça-feira, e quinta-feira, mais 15 pontos, ou seja, quase meio dólar por saca, em uma semana. O tipo 4-Santos está agora a 37 cents por libra-pêso ex-dock N.Y. — Ladeira abaixo...

•

O CARNÊ da reunião do FMI continua movimentado. Amanhã, a recepção do grupo francês-italiano, no Clube Federal. Quarta-feira, a recepção de David Rockefeller, no Inte. Quinta, coquetel do adido cultural da embaixada alemã, Hans Bayer.

•

ESTOU recebendo notícias de Washington, dizendo que foi maravilhosa a Brazilian Night, que teve o patrocínio do embaixador Vasco Leitão da Cunha. Excelente o buffet de comidas brasileiras. A organização foi da responsabilidade do nosso eficiente 1º secretário Marcel Hasslocher.

•

ESTÃO sendo muito comentadas as posições lacerdistas que o coronel Newton Leitão vem tomando ùltimamente. Aliás, com a maior elegância e discrição.

•

COM A CHEGADA dos primeiros calores, o Country se anima desde a manhã. Seu mais assíduo freqüentador, Armando Mascarenhas, que antes de ir para a luta na COPEG, COCEA e Secretaria de Economia, passa por lá para uma invariável partidazinha de tênis.

•

TEM APARECIDO também, com a tradicional elegância, o ministro Danilo Nunes, agora de bengala e com um dos pés em sandália.

•

NOSSO B. F. (Bureau Feminino) registra que um sapateiro brasileiro está sendo considerado em Paris o mais avançado e atualizado do Brasil. Trata-se do Chagas daqui do Rio, cuja arte está sendo conhecida e comentada na Cidade Luz.

•

COMO ÀS FOFOCAS continuam, revelo o que dois senadores me disseram ontem, a propósito de um encontro que tiveram quarta-feira última com o presidente Costa e Silva.

•

NO ENCONTRO, o presidente fêz os mais rasgados elogios ao ministro Delfim Neto. E citou especificamente a coragem do ministro ao denunciar e frustrar transação de café que interessava a um dos empresários mais poderosos do Brasil.

•

SERÁ na têrça-feira pela manhã o pronunciamento do ministro Delfim Neto, na reunião do FMI, expressando o pensamento de todos os representantes dos países latino-americanos.

•

EMBORA a fala do ministro ainda esteja sendo elaborada, posso adiantar que o professor Delfim Neto reivindicará maior direito de saques por parte dos países subdesenvolvidos.

•

PELA PRIMEIRA vez em seu govêrno o marechal Costa e Silva reunirá o Conselho de Segurança Nacional. Será no dia 4 de outubro. Pauta sigilosa.

•

A PURA verdade é que nem o ministro Passarinho nem ninguém sabe a verdadeira situação dos médicos da Previdência, logo êle não estaria falando agora, como aliás desmentiu, sôbre socialização da Medicina. O seu próximo passo, agora, será a reforma do sistema de assistência médica, mas não está pensando em socialização.

•

A PRÓ-MATRE está fazendo tudo para sobreviver. No dia 18 de outubro será realizada no cinema Leblon a avant-première do filme que obteve seis Oscars — O Homem que não Vendeu a Alma. Os ingressos serão vendidos a 10 cruzeiros novos e as patronesses se reunião a 2 de outubro, na casa da sra. Brunilde Salazar.

HOMEM DE 78 SABE O QUE LHE SERVE

O ex-ministro Roberto Campos, em sua recente digressão pelo Mediterrâneo, foi até o Oriente e travou conhecimento com um nababo muçulmano, que o convidou para almoçar, em sua residência.

Na ocasião, soube que o homem tinha três espôsas. Jamais se tendo defrontado com um problema dessa natureza tão frente à frente, Campos sentiu curiosidade em saber como eram as coisas.

Com a sua mente tecnicista, não resistiu e perguntou ao filho de Maomé, com muito cuidado, mas em tom natural: «Como age o senhor, dentro do rodízio — se é que há rodízio — para, vamos dizer, estar mais tempo, mais perto da mais nova?»

O oriental foi franco: «Ah! como o senhor se engana!...» E ante o pasmo de Campos: «Procuro sempre ficar com a mais velha.» «Por quê?», quis saber Roberto. «Porque tenho 78 anos...»

GENTE E NOTÍCIAS

A COMISSÃO de Defesa Civil da Guanabara vai ser reativada e reestruturada para não funcionar apenas depois das catástrofes, é o que vai fazer o secretário Humberto Braga, que hoje entrevistarei no meu programa Frente à Frente.

QUEM embarca hoje para a Europa é o sr. Ademar de Barros, que vai buscar na Alemanha financiamento para a primeira carboquímica do Paraná e do país.

AFIRMANDO que pretende servir ao Brasil apenas em suas atividades empresariais, dizia ontem que sôbre sua volta à política «espera a banda passar».

O PRESIDENTE da CEDAG, Ataulfo Coutinho, anuncia para o próximo ano a remodelação da rêde distribuidora de água. Buracos e mais buracos, sobretudo na Urca, até que as torneiras comecem a pingar.

HOJE, esta coluna se implanta em outra capital brasileira. A partir de hoje, todos os dias pela manhã, os leitores de Maceió lerão minhas notícias e comentários. E prometo, desde já, aos alagoanos, aceitar o seu convite para uma breve viagem, comemorando a inauguração de hoje.

JÁ EM BELO HORIZONTE, onde estive pouco mais de cinco horas, estou ameaçado docemente de ser linchado por vários amigos mineiros. De Paulo Cabral, mineiro honorário, passando por Zilda e Alair Couto (cujo telefone não respondia) até Gilberto Faria. Êste me telefona, queixando-se de que não fui almoçar com êle. E me oferecendo um almoço não em Palácio, como o governador Israel Pinheiro, mas em sua choupana...

DO DEPUTADO Amaral Neto, em meu programa Informe Especial, sôbre sua obsessão por Carlos Lacerda: «Eu posso desconhecer a tromba d'água que caiu no comêço do ano na Serra das Araras?»

PRESERVE a esperança de um Brasil melhor colaborando na campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

DE LAMARE: SEI QUE JÔGO É UM MAL MAS PODE AJUDAR A SALVAR O JOVEM

O dr. Rinaldo de Lamare afirmou, ontem, que «o jôgo é, sem dúvida, condenável, mas sabemos, também, que os povos continuam a jogar» e que por isso não é possível deixar que os seus lucros fiquem com os contraventores sem procurar desviar uma parte para amenizar a terrível situação em que se encontra nossa juventude, vivendo em condições subumanas e lançada à prostituição. O superintendente da LBA declarou compreender e sentir a angústia e noção do dever do cardeal Câmara ao manifestar seu ponto de vista contrário à pretendida regulamentação, mas exaltou a atitude de dona Iolanda ao aceitar a idéia, «sem temer as injustiças e incompreensões, quando lhe seria bem mais fácil desfrutar, apenas as honrarias de primeira dama sem procurar solução para problema tão cruciante».

NASCIMENTO DA IDÉIA

O dr. Rinaldo de Lamare iniciou suas declarações ao «DN» narrando como surgiu a idéia de aproveitar os recursos do jôgo do bicho para carrear recursos para a LBA.

A história da vinculação do jôgo do bicho ao grave problema da proteção à maternidade, à infância e à adolescência é apenas uma parte da luta em busca de uma solução importantíssima e urgente. A atual presidente da LBA, dona Iolanda Costa e Silva, no decorrer dos primeiros meses da sua administração, percebeu que os pedidos de socorro dirigidos à Legião, no terreno médico, social e alimentar, eram tão numerosos que os recursos se revelavam absolutamente insuficientes. Partindo dêste princípio, reuniu seus assessôres diretos, eu, Otávio de Barros, Sérgio Martins, Miguel Vasconcelos e Maria Helena Level para debater o problema. Ficou estão acertado que seria feito um relatório da atual situação e dos recursos, a ser enviado à Comissão de Saúde da Câmara, para que às autoridades competentes pudessem cuidar do problema e dar a solução prática e urgente que o assunto precisava ter.

QUADRO ATERRADOR

— O relatório apresenta de um modo sintético a gravidade da situação em que se encontra a juventude brasileira. É propósito da LBA mandar imprimir e distribuir a pessoas interessadas cópias dêste relatório, para que todos possam saber como está realmente a nossa situação. Ràpidamente podemos dizer: faltam no Brasil 21 mil leitos para crianças e 22 mil para parturientes. De um milhão de bebês no primeiro semestre de vida, 400 mil precisam que se lhes forneçam leite, porque são filhos de pais sem quaisquer condições para fazê-lo, de 12 milhões de crianças, sòmente 300 mil estão em escolas maternais ou jardim de infância. Ressalte-se que é nesta idade, de grande importância que realmente se estrutura a personalidade do futuro homem.

Disse, a seguir:

A situação dos escolares de 7 a 12 anos, não é melhor. Dos 11 milhões de merendas que são distribuídas diàriamente nas escolas públicas, o govêrno tem recurso apenas para fornecer 4% do seu custo. O restante é fornecido pela magnanimidade e recursos dos Estados Unidos. Dos adolescentes, só no Rio Grande do Sul, o coronel Mário Ribeiro Miranda Júnior, chefe da 8ª Circunscrição de Alistamento, em excelente e sigiloso trabalho de 5 anos, encontrou 100 mil rapazes na idade do serviço militar em abandono total, quer moral, quer material. Diga-se que aquêle oficial conseguiu recuperar apenas 3 mil. Poderíamos adiantar que está sendo caracterizada em alguns Estados do país a prostituição infantil, cujos relatórios, muito em breve serão publicados. Isto tudo é apenas uma rápida pincelada, afirma o médico Rinaldo de Lamare.

(Conclui na 11ª página)

Jôgo: um mal que faz o bem

JUVENTUDE PRECISA DE AMPARO

«A juventude do Brasil é mais desamparada que a dos países comunistas e socialistas», foi a revelação feita pelo general Moacir Araújo Lopes, em palestra proferida no Ministério da Educação, tendo acrescentado que «a liberdade com responsabilidade forma uma verdade perfeita».

Citando uma entrevista concedida ao «DN» pelo juiz Alyrio Cavallieri... zer Rosa, disse: «Uma sociedade brutalmente materializada tem de produzir homens que busquem nos entorpecentes um clima suave para suas frustrações», e completou: «... rão, um dia, que fomos ... em não encontrar a solução para os problemas do homem em sociedade».

PALESTRA

A palestra do general Moacir Araújo Lopes foi proferida sob os auspícios do Lions Club do Leme e versou sôbre os «Rumos para a Educação da Juventude Brasileira», ... do comparecido um público superior a quinhentas pessoas, que acompanharam projeções de «slides», gráficos e reportagens sôbre os processos educacionais modernos e o envolvimento da juventude que desorienta e desconcerta.

A MULHER

Citou o chefe do ... Comando da Zona de Defesa Sul do Estado Maior das Fôrças Armadas o memorial entregue, recentemente, ao comandante do II Exército, firmado por senhoras que participaram, em 1964, da Marcha da Família com Deus e pela Liberdade, em São Paulo: ... que estamos vendo é ... roubados à nossa juventude ... verdadeiros valôres de ... formação, tais como: ... de Deus, respeito à autoridade e senso moral, pela ... lização da libertinagem ... deduzimos é que essa juventude vai ser despersonalizada, possibilitando o ideal comunista da mistificação».

CITAÇÃO

Seguiu-se a palestra com uma citação de Kennedy ...

(Conclui na 11ª página)

INQUILINO PEDE CONGELAMENTO E TABELA PARA TODOS OS ALUGUÉIS

A Associação Nacional dos Inquilinos vai enviar, amanhã, um nôvo memorial reivindicando a fixação de tabelamento para os aluguéis, o qual deve levar em conta o tipo da construção, área útil, custo venal do imóvel e localização.

Salienta o memorial que «o rico vive bem e mora no que é seu; o favelado vive mal, mas também mora no que é seu; mas o chamado remediado vive mal e não mora no que é seu», motivo porque argumenta ser a classe média a mais sacrificada.

SEM RESISTÊNCIA

O sr. Oscar Noronha Filho afirma que «em tôdas as nações modernas a classe média, pelo seu contexto ideológico e pela sua estrutura econômica, é chamada de classe conservadora, mas no Brasil ela vai deslisando inapelàvelmente para a proletarização».

Em seu documento, o presidente da Associação Nacional dos Inquilinos acrescenta que «nenhuma classe social pode resistir, sem afundar, a uma pressão de 60 a 80% de suas possibilidades, exclusivamente para encargos residenciais. E essa taxa cobrada ao inquilinato brasileiro, quando as estimativas mundiais mais abalizadas estabelecem o teto de 30% dos salários como o máximo que pode ser despendido pelo trabalhador para o pagamento de aluguéis».

CASA PRÓPRIA

O memorial, após enumerar as medidas tendentes a minorar as dificuldades dos inquilinos, trata do problema da casa própria afirmando que «para reduzir o deficit habitacional brasileiro, chegando ao ano de 1970 em equilíbrio, o Brasil teria de construir mais de dois milhões e trezentas mil residências anualmente, nos anos de 68, 69 e 70». E acrescenta: «todos os Institutos de Previdência e mais a Fundação da Casa Popular não conseguiram construir, até hoje, mais de 200 mil casas».

Diz o documento que «baseados nesta realidade, chegamos à conclusão de que o problema habitacional é insolúvel dentro das possibilidades atuais do Brasil, a menos que a tarefa de construção fique a cargo das Fôrças Armadas».

REIVINDICAÇÕES

Do documento que será dirigido ao presidente, constam êstas reivindicações: 1º — tabelamento dos aluguéis, tendo em vista a data da construção, a área útil, o custo, a localização, a distância dos centro urbanos e os preços dos transportes; 2º — congelamento dos alugués assim determinados pelo prazo de cinco anos; 3º — suspensão dos despejos por igual período, salvo falta de pagamento; 4º — pagamento do impôsao predial, seguro de fogo, taxa de condominio e conservação externa pelo proprietário; 5º — possibilidade de efetuar o depósito do aluguél em bancos, no caso de recusa por parte do proprietário; 6º — padronização dos contratos de locação; 7º — desvinculação dos aluguéis em função do saumentos do salário-mínimo.

ESPECIALIZAÇÃO NA SUÉCIA PARA AS TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS

Com a próxima implantação, no Brasil, do serviço interurbano completamente automático, em que os assinantes efetuarão suas ligações sem necessidade de telefonistas, engenheiros brasileiros participarão de cursos de especialização promovidos pela ERICSSON.

A automatização dêsses serviços vem sendo executada pelo Govêrno Brasileiro através da EMBRATEL e também pela CTB, CTMG e TELEPAR. Confirmando a sua experiência mundial no projeto, fabricação e instalação de centrais interurbanas automáticas, recebeu a ERICSSON a encomenda de tôdas as centrais até agora contratadas pelas emprêsas acima.

Atendendo a necessidade de especialização, a ERICSSON vem promovendo cursos intensivos para engenheiros brasileiros. Com êste objetivo, seguiram esta semana, para Estocolmo, os engenheiros Luiz Fernando Rennó Bittencourt e Roger Douek. Seguirão oportunamente os da EMBRATEL e da CTB e mais o engenheiro Milton Grau, da Ericsson. Êstes engenheiros reunir-se-ão, na Capital sueca, com os engenheiros Todashi Murakoshi, da Telepar e Cláudio Reis Vieira da Ericsson, que lá se encontram desde agôsto último.

Na foto, os srs. Luiz Fernando Rennó Bittencourt e Roger Douek, quando embarcavam no Aeroporto do Galeão.

NÔVO LIVRO DE ASSIS É DE CINEMA

A editôra Tempo Brasileiro lançou quarta-feira um nôvo livro do escritor e Jornalista Assis Brasil, «Cinema e Literatura — Choque de Linguagens», onde o jovem autor estuda alguns problemas estéticos da sétima arte em relação à literatura. Assis Brasil que é autor do romance «Beira Rio Beira Vida», incursiona por nôvo campo de estudo, e produziu obras originais, que interessará a escritores e cinestas As grandes obras literárias são vistas através de suas adaptações ao cinema.

A SEMANA DO GOVÊRNO

1 NACIONALIZAÇÃO DE ARMAMENTO.

O ministro Aurélio de Lira Tavares, do Exército, defendeu a tese de nacionalização do aparelhamento material das Fôrças Armadas. À base dessa tese central fará uma conferência na Escola Superior de Guerra amanhã, às 9 horas.

2. AJUDA A PUC.

O BNDE assinou um convênio com a Pontifícia Universidade Católica para a execução de um programa de cursos de pós-graduação.

3. COMEÇO DE COVERSA.

Antes mesmo da abertura da Conferência dos governadores do FMI, o Govêrno brasileiro já recebeu comunicação de que receberá um crédito de 40 milhões de dólares para programas de produção agropecuária.

4. ANTECIPANDO-SE.

O sr. Rui Leme revelou que o bloco latino-americano deverá encontrar uma solução para o problema da liquidêz internacional (principal assunto da conferência do FMI) à base de acôrdos bilaterais entre os Bancos Centrais dos diversos países.

5. DESCONHECIMENTO

O ministro Hélio Beltrão não conhece a situação financeira de São Paulo, foi o que declarou o sr. Arroubas Martins, secretário de Finanças daquele Estado.

6. CAFÉ COOPERATIVO

O IBC baixou a resolução número 421 a respeito da Cooperativa de Cafeicultores. E' bom ler a Resolução.

7. XISTO.

O general Candal da Fonseca anunciou que a exploração do xisto betuminoso, que existe no Brasil em grande quantidade, poderá substituir parcialmente a quantidade de petróleo que ainda importamos.

8. FINANCIAMENTO.

O Conselho Monetário Nacional aprovou a resolução nº 69 que regulamenta a aplicação de recursos financeiros pelo Banco, particulares destinados a financiamento à lavoura. E' bom ler a Resolução.

9. TEMPO INTEGRAL.

O diretordo Departamento de Administração Civil, sr. Belmiro Siqueira, reafirmou que o tempo integral não será extinto. Existe uma grande confusão a êsse respeito e é de tôda conveniência que o DASP esclareça o assunto em definitivo.

10. CONFUSÃO NO MIC.

O Ministério de Indústria e Comércio continua em grande confusão. Agora a situação piorou porque o sr. Eduardo Rios Neto, secretário-geral, incompatibilizado no Rio, resolveu mudar-se para Brasília. Por que o general Macedo Soares não resolve logo essa situação?

11. O PRESIDENTE.

O marechal Costa e Silva inaugurou a IX Bienal de S. Paulo, compareceu ao sepultamento do ex-ministro Napoleão Alencastro Guimarães, mandou visita o poeta Manuel Bandeira, internado na Casa de Saúde Santa Lúcia, e telefonar para o ex-ministro Otávio Bulhões em convalescença.

12. PLANO DE CULTURA.

O ministro Tarso Dutra recebeu do sr. Edson Franco, secretário-geral do MEC, o plano de cultura nacional (mais um) que será de longa aplicação. Por falar nisso, o sr. Edson Franco será convidado para fazer uma exposição na ADESG.

13. OIC.

O ministro macedo Soares explicou na Câmara, detalhadamente, as decisões e debates verificados na Organização Internacional do Café, recentemente reunida em Londres E' bom ler a exposição.

14. NADA DE GRUPOS?.

O presidente Costa e Silva declarou enfàticamente que não existem grupos no seu govêrno e que êle não admite tal processo de trabalho.

15. PESQUISA NUCLEAR.

O ministro Magalhães Pinto declarou que o Brasil mantém sua independência no que se refere ao problema da pesquisa nuclear para fins pacíficos e que não acredita em pressões sôbre o govêrno para modificar essa atitude.

Observador

PERISCÓPIO

OS DIRETORES do FMI, com Pierre Schweitzer à frente, logo que desembarcaram no Brasil, fizeram declarações com o sentido nítido de atrair as simpatias do público brasileiro e das outras delegações latino-americanas, enfatizando que os direitos especiais de saque que seriam conferidos na 29ª Reunião que, amanhã, aqui se inicia — aprovados pelos países ricos («Grupo dos Dez»), em encontro preliminar, em Paris, em 27 e 28 de julho passado; em Londres, em 26 de agôsto de 1967, e, finalmente, em 6 do corrente —, significariam uma grande conquista dos países não-desenvolvidos. Êsse ponto que se constitui na base — em têrmos de nossos interêsses e de nosso bloco — das discussões da Reunião do Fundo, precisa ser melhor explicado.

SCHWEITZER
Palavras que atraem simpatia

☆ ☆ ☆

EM SÍNTESE, o esquema proposto pelos países ricos ou fortes do FMI poderia ser assim descrito:

a) Criação de ativos de reserva pelo estabelecimento de direitos especiais de saques (Special Drawing Right SDR), a serem contabilizados numa Conta de Saque Especial, separadamente da Conta Geral do Fundo;

b) Os direitos especiais de saque seriam distribuídos segundo uma taxa percentual, uniforme para todos os participantes, relacionada com as respectivas cotas junto ao FMI;

c) Os países que aderissem ao esquema — que só poderão ser os membros do FMI — receberiam em contrapartida a sua moeda, direitos de saque sôbre moedas conversíveis, de países cuja posição de reserva e de balanço de pagamento seja suficientemente forte;

d) As reservas assim criadas seriam usadas sòmente para atender a desequilíbrios de balanço de pagamentos e evolução nos níveis de reservas totais e não com o propósito de alterar a composição das reservas. Observada esta última ressalva o mecanismo prevê a possibilidade de um país comprar sua moeda em poder de outro, sem a aquiescência dêste;

e) Os direitos especiais seriam criados para «períodos básicos» (em princípio de 5 anos), a serem distribuídos em intervalos determinados;

f) O uso médio líquido dos novos direitos de saque não poderia exceder, num período de 5 anos, a 70% dos montantes líquidos alocados no período. Se êste limite fôsse ultrapassado, o membro seria obrigado a restituir sua posição;

g) As decisões relativas ao período básico, às épocas, ao montante e à taxa de distribuição dos direitos especiais de saque seriam tomadas por maioria de 85% dos votos dos participantes.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Delfim Neto, governador do FMI, e nosso vice-governador, presidente do Banco Central, Rui Aguiar da Silva Leme, já analisaram essa proposta, centro das discussões que mais nos interessam e expuseram ao presidente Costa e Silva suas vantagens e desvantagens para o Brasil.

Vantagens principais, entre outras:

1) Atende à necessidade da criação de reservas adicionais, sem estabelecer distinção de tratamento entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos na distribuição dos novos ativos. Modifica o «Outline of facility based on Special Drawing Rights in the Fund».

2) Determina a distribuição de forma incondicional das reservas, fortalecendo a sua natureza supletiva de reserva internacional. Elimina, pois, pressões «políticas» nas liberações de reivindicações.

3) Significa o reconhecimento pelo «Grupo dos Dez» ou dos «Ricos» do direito de países menos desenvolvidos de participarem na discussão e deliberação dos esquemas de criação de ativos de reserva.

4) Concorre para a eliminação do temor de escassez de liquidez internacional.

☆ ☆ ☆

DESVANTAGENS principais para nós, entre outras:

1) As decisões liberatórias quanto a prazo, montante e taxa de distribuição dos direitos especiais de saque, por maioria de 85% de votos, reforça a posição dos fortes ou ricos, em contrapartida.

2) É omisso em certos pontos, como na fixação de regras para a retirada de um dos membros e liquidação de suas obrigações. Também não faz alusões aos têrmos de referência que determinarão o nível de criação de reservas.

3) Não atende à constante reivindicação dos países subdesenvolvidos de estabelecer-se um «vínculo automático» entre o incremento de liquidez internacional e a previsão de recursos para financiamento do desenvolvimento econômico.

Em súmula: o esquema constitui progresso, depois de cotejadas suas vantagens e desvantagens, mas devemos exigir mais, pedindo que seja suplementado por outras medidas para que a reforma melhor corresponda às necessidades dos subdesenvolvidos.

☆ ☆ ☆

RUI LEME, presidente do Banco Central do Brasil, na reunião de Lima, do bloco latino-americano, na semana passada, expôs tudo isso e muito mais, na proposição dessas medidas suplementares ao esquema em aprêço: o que valeu ao Brasil ser conferido ao governador Delfim Neto o comando das reivindicações das nações do continente. Vale ressaltar:

1) A primeira medida suplementar já foi anunciada, em entrevista coletiva de anteontem, por Rui Leme: a criação de um Fundo de Reserva Mútuo Latino-Americano, com apoio do FMI, que atestaria do órgão internacional sua disposição de entendimento de necessidades regionais peculiares. Os países africanos, ao formularem a reclamação da questão ouro, de certa forma, prejudicaram a nossa reivindicação.

2) A segunda medida suplementar a ser proposta é o incremento das contribuições dos países desenvolvidos aos organismos financeiros internacionais para atendimento de programas de desenvolvimento.

3) A terceira refere-se à extensão dos prazos de recompensa do FMI por parte dos países subdesenvolvidos.

ESTAS SÃO AS GRANDES REIVINDICAÇÕES NOVAS A SEREM APRESENTADAS PELO BRASIL, COMANDANDO O BLOCO LATINO-AMERICANO: AS GESTÕES PARA APROVAÇÃO DE UMA, DUAS OU TÔDAS AS MEDIDAS SUPLEMENTARES JÁ FORAM TOMADAS.

O nosso cuidado é de obter, no mínimo, menção clara a tôdas elas nos discursos dos diretores executivos dos países desenvolvidos e mais o compromisso dos países industrializados de consideração favorável a respeito, quando da elaboração das «rules and regulations» do esquema pela Diretoria Executiva do FMI.

☆ ☆ ☆

FORA dessa discussão que mais diretamente nos interessará, o Plano Triffin — estabelecimento de um Banco Central Internacional — concentra as atenções gerais.

☆ ☆ ☆

O DISCURSO de Costa e Silva, amanhã, resguardando sua posição de PRESIDENTE DA REPÚBLICA ANFITRIÃO, terá o sentido inequívoco de alertar os países ricos contra seu tratamento em relação aos países não-desenvolvidos, ainda plenamente insatisfatório (para mais não dizer), numa advertência quanto às conseqüências dêsse fato, inspirada e reforçada pelo conteúdo das últimas encíclicas papais.

EXTRA

Conversa entre o ministro Mário Davi Andreazza e jornalistas:

Andreazza — «Não sou candidato ao govêrno do Rio Grande do Sul, como já chegou a ser publicado, nem poderia sê-lo. Embora gaúcho, sou eleitor no Estado da Guanabara. Já estou, pois, impedido legalmente de ser candidato L sucessão de Perachi Barcelos, o que liquida com a insinuação».

Um jornalista — «Ah, então, o senhor já passa a ser o candidato mais forte à sucessão de Negrão de Lima».

Andreazza, como que sem fôrças para provar que não tinha outras ambições políticas, riu.

☆ ☆ ☆

◆ O último número de «Paris-Match» comenta o incidente ocorrido a semana passada, em Las Vegas, com quem chamo de «le grand Frank Sinatra». Começa dizendo que o sonho de Charles Aznavour é ser considerado o «Sinatra Europeu», mas êste é mesmo o próprio Frank Sinatra, já que todos os discos gravados, ùltimamente, pelo cantor norte-americano, vendem mais de meio milhão, o que representa o dôbro da tiragem dos maiores sucessos de cantores franceses. Logo depois, fala nos «dois Sinatras», referindo-se no aspecto generoso e encantador do homem que tem a mão aberta, nunca deixa um velho amigo em dificuldades e tem gestos de humanidade inesquecíveis. E fala também no «outro Sinatra»: nervoso, insone, fumante ininterrupto, bebedor permanente de Jack Daniel's, conhecido por escândalos em bares e clubes noturnos, acompanhado de seu séquito de gorilas, tirano inquieto. O frágil italiano de Hoboken, bairro de Brooklyn, encarna a América, o monstro que produz mais que ninguém. Em tempo: Jack Daniel's, a bebida favorita de Sinatra a que se refere a revista, feita na base de Canadian, não é conhecida no Brasil. ◆ Romano Mussolini, filho do «Duce», que começou a vida como pianista de bar e depois se casou com a irmã de Sofia Loren, está agora produzindo um filme na Espanha, com capitais que lhe foram cedidos pelo seu concunhado, Carlo Ponti. ◆ «O senhor já plantou sua árvore, major? E o senhor, capitão?» — ia perguntando o coronel Antônio Lepiane, comandante do IV Regimento de Infantaria, em Quitaúna, São Paulo, aos seus subordinados. Só em um mês o coronel já fêz plantar mais de mil árvores. Acha que se não pode fazer cada oficial ter um filho ou escrever um livro, pelo menos pode perfeitamente providenciar que plante uma árvore. ◆ Já estão no Rio agentes de segurança da Interpol, do FBI americano, da Sureté francesa, do Intelligente Service e outras polícias estrangeiras. Ao mesmo tempo, chegaram, também, punguistas internacionais: ontem, oito já estavam presos, inclusive espanhóis e sul-americanos.

AZNAVOUR
Quer ser Sinatra sempre europeu

RÚSSIA PROMETE PÙBLICAMENTE MACIÇA AJUDA MILITAR AO VIETNAM

«B-52» TENTAM CALAR CANHÕES COMUNISTAS

SAIGON, 23 — Os bombardeiros «B-52», com base na Tailândia, atingiram baterias antiaéreas, locais de artilharia e de foguetes ao Norte da zona desmilitarizada.

Os aviões protegiam a posição mais ao Norte dos EUA — um pôsto avançado 12 milhas ao Nordeste de Con Thien, onde 6 fuzileiros foram mortos e 56 ficaram feridos ontem, em outro dia de bombardeios norte-vietnamitas.

Dezesseis fuzileiros foram mortos e 356 ficaram feridos esta semana, pelo fogo de artilharia e morteiros ao longo da extremidade sul da zona neutra, disse um porta-voz dos EUA.

O porta-voz disse que 13 norte-vietnamitas foram mortos na batalha de seis horas, durante a qual as fôrças americanas chegaram a 20 metros das posições norte-vietnamitas, mas foram detidas pelo intenso fogo de armas leves e por armadilhas. (R.)

DESTRUIÇÃO EM PHU YEN

Mais a leste, nas montanhas da província de Phu Yen, tropas da 173ª Brigada Aerotransportada dos EUA iniciaram uma nova operação de busca e destruição a cêrca de 20 milhas a nordeste de Saigon.

Um porta-voz disse que um pára-quedista americana foi morto e quatro soldados estadunidenses ficaram feridos até agora, na operação — de nome «Bolling» — que teve início na têrça-feira com o apoio de ataques aéreos táticos.

Na guerra aérea sôbre o norte, aviões dos EUA atacaram pátios ferroviaros, tráfego rodoviário e posições anti-aéreas e de artilharia, além de depósitos de munição, em 107 missões.

Os ataques ficaram limitados à parte sul do Vietnam do Norte. (R)

MOSCOU, 23 — A Rússia prometeu hoje, pùblicamente, ao Vietnam do Norte maciça ajuda militar, incluindo foguetes e aviões, para ajudar a resistência de seu aliado aos bombardeios americanos.

Pela primeira vez a Rússia disse ao mundo exatamente quais os armamentos que está enviando para Hanói, quebra do segrêdo que norteou os acôrdos anteriores Moscou-Hanói, e disse que sua ajuda era livre de encargos.

A notícia surgiu num comunicado assinado ao fim de três semanas de conversações entre o negociador chefe da ajuda exterior de Hanói, vice-premier Le Than Nghi, e chefes do Kremlin.

A divulgação foi vista como uma forte advertência aos EUA de que o apoio soviético ao Vietnam do Norte era firme, e como uma repulsa ao proclamado desejo de Washington de negociações de paz com Hanói.

Falando numa recepção após a cerimônia de assinatura, o primeiro-ministro soviético, Alexei Kosygin, disse que o acôrdo era «outra grande contribuição» à luta do povo vietnamita.

«Os agressores devem saber que não escaparão ao castigo por suas façanhas», declarou Kosygin.

AVIÕES E ARMAS ANTIAÉREAS

Um sumário do acôrdo publicado pela agência Tass diz que a Rússia irá enviar a Hanói, durante 1968, «aviões, armas antiaéreas, mísseis terra-ar, peças de artilharia, armas leves e munições».

Também estão incluídos «equipamentos, veículos, produtos de petróleo, metais ferrosos e não-ferrosos, estoques de alimentos, fertilizantes químicos, remédios e outros bens para uma posterior elevação da capacidade de defesa da República e para seu desenvolvimento econômico».

No comunicado, a Rússia reafirma sua prontidão em continuar a ajudar o Vietnam do Norte «nas condições da crescente agressão dos EUA».

Isto foi visto nesta cidade como uma preferência direta às advertências soviéticas freqüentemente repetidas que enfrentaria a escalada do esfôrço de guerra dos EUA com uma escalada em assistência a Hanói.

O comunicado não revela o tamanho do acôrdo, mas acredita-se que seja consideràvelmente maior do que o do ano passado, também assinado por Nghi após negociações em Moscou.

O secretário de Defesa, Robert McNamara, noticiou anteriormente êste mês que a ajuda soviética ao Vietnam do Norte parecia estar subindo a 1 bilhão de dólares por ano.

VIETNAM SOLICITOU

A Tass disse que o próprio govêrno do Vietnam do Norte havia solicitado a ajuda, mas não houve indicação sôbre como as entregas seriam feitas.

Grande parte da ajuda da URSS ao Vietnam do Norte vem sendo canalizada através da China Comunista, mas o prejuízo da Revolução Cultural e o estado glacial das relações sino-soviéticas parecem estar levando a consideráveis atrasos.

Anteriormente, êste ano, a Rússia acusou a China de retardar os suprimentos passando através do território chinês para o Vietnam do Norte e de barrar técnicos soviéticos em seu caminho para Hanói.

Algumas notícias dizem que as obstruções chinesas já quase suspenderam as entregas russas através da China — o único caminho que a União Soviética tem para enviar equipamentos ao Vietnam do Norte pelo caminho em terra seguro e rápido.

As entregas por mar do pôrto do Oriente de Vladivostok e através do canal de Suez vindo da Rússia européia pareciam ter aumentado, mas o último método tornou-se impossível quando o canal foi fechado durante a guerra do Oriente-Médio em junho.

Acredita-se que alguns suprimentos ainda sejam conduzidos por terra, mas êles são recebidos por autoridades norte-vietnamitas na fronteira russo-chinesa para evitar incidentes sino-soviéticos. (R)

PAPA MANDA ESCRITURAR OS LIVROS DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 23 — O Papa Pa[illegible] VI hoje indicou um «ministro das Finanças» [illegible] fazer uma auditagem dos livros do Vaticano, [illegible] parte da modernização da Cúria de 400 anos [illegible] existência — o govêrno central da Igreja Cat[illegible] Romana.

O Papa, que fará 70 anos na têrça-feira, também realizou a sua primeira audiência [illegible] desde que adoeceu a 4 de setembro com [illegible] flamação da bexiga e dos rins. Recebeu 3.500 [illegible] regrinos iogusiavos e falou com êles durante 20 minutos.

O cardeal Agnelo Dell'Acqua foi nomeado para encabeçar a nova comissão de cardeais de 3 membros chamada a prefeitura dos Assuntos Econômicos.

O cardeal italiano terá a assistência do cardeal americano Francis Brennan e do cardeal belga Maximilian de Furstenberg.

O nôvo Departamento, equivalente a um Ministério das Finanças, foi anunciado no mês passado pelo Papa, que deseja fazer a velha Cúria funcionar como um moderno govêrno civil.

Os três cardeais prepararão um orçamento anual do Vaticano para a aprovação do Papa, examinarão as contas da Organização do Vaticano e pesarão os gastos propostos.

EM SEGUNDO

As finanças do Vaticano estão atualmente nas mãos de vários gabinetes e são na sua maior parte mantidas em segrêdo.

Um jornal italiano recentemente calculou as economias do Vaticano sòmente na Itália em mais de 2,4 bilhões de dólares.

O Papa se apresentou com uma aparência quase normal hoje, embora seus médicos ainda digam que poderá ter de se submeter a uma operação para a cura completa da inflamação na bexiga e nos rins.

O «nôvo ministro das Finanças» é um diplomata experimentado do Vaticano, com 64 anos. Sua prefeitura começa a trabalhar em janeiro, quando outras reformas da Cúria também anunciadas no mês passado entram em vigor.

Entre estas reformas estão a instituição de equivalentes a um Ministério do Exterior e reuniões de gabinete.

As 12 congregações sagradas da Cúria, equivalentes a Ministérios, foram reorganizadas e reduzidas a nove, algumas com nomes mais simples para tornar suas funções mais fàcilmente compreensíveis.

O Pontífice também apontou o cardeal italiano Antonio Samore, de 61 anos, para encabeçar a Comissão Pontificial de nove anos para a América Latina, que trata dos problemas da Igreja.

O seu dia atarefado também incluiu uma audiência para monsenhor Luigi Raimondi, seu delegado apostólico nos EUA. (R.)

SOLIDARIEDADE

Um fuzileiro norte-americano, ferido em batalha na região de Da Nang, é levado por companheiros para um helicóptero que o transportará para o hospital mais próximo. Êste é um dos momentos inesquecíveis de solidariedade na frente de batalha (Keystone)

Venezuela Frusta Plano Castrista

MARACAIBO, 23 — As autoridades venezuelanas hoje afirmaram ter frustrado um plano castrista de explodir várias instalações petrolíferas venezuelanas, na parte ocidental do país, em protesto contra a reunião dos ministros do Exterior da Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington.

Autoridades do Estado de Zulia disseram que dois terroristas foram presos na cidade próxima de Cabimas ontem, com uma grande quantidade de armas e explosivas em seu poder.

PLANO DE SABOTAGEM

Os homens presos, identificados como Rafael Martinez Telleria e Demétrio Martinez, confessaram que êles e outros 15 estavam envolvidos em um plano de sabotagem de larga escala contra as instalações petrolíferas, disseram as autoridades.

O plano, a ser levado a efeito hoje ou amanhã, incluía a explosão do importante oleoduto de Ule Amuary e as instalações da Companhia Creole (ESSO) de Petróleo perto de Cabimas, acrescentaram.

A planejada onda terrorista era em revide pela reunião da OEA convocada para se examinar as acusações venezuelanas de subversão castrista na América Latina, disseram.

A Polícia disse que os outros 15 terroristas, que deveriam se encontrar com os dois presos, fugiram para as montanhas ao falhar o encontro. (R)

FRANCESES VÃO ÀS URNAS ELEGER CONSELHEIROS

PARIS, 23 — Quinze milhões de franceses votarão amanhã em eleições locais que os líderes políticos aqui esperam que possam dar alguma indicação da atual tendência política no país.

As eleições para 1.764 cadeiras nos Conselhos Gerais são as primeiras desde a eleição geral de março, que pôs a oposição de esquerda dentro do campo de ataque ao Poder.

Os degaulistas, com tensões dentro de sua minguada maioria de um voto e a sessão de outono da Assembléia Nacional a apenas um mês pela frente, buscam um voto de confiança no govêrno.

O presidente degaulista da Assembléia, Jacques Chaban Delmas, fêz um apêlo a todos aquêles que têm fé no govêrno do presidente De Gaulle para confirmarem-no com seu voto.

Metade do total de 3.000 cadeiras nos Conselhos Gerais — Há um Conselho para cada um dos 93 Departamentos da França — está sujeito a novas eleições de três em três anos.

Essas eleições para o Conselho raramente refletem a tendência política das eleições parlamentares, uma vez que os conselheiros são normalmente votados por causa de sua situação local ao invés de motivos partidários.

Todavia, diante da escassa maioria do govêrno e da ameaça de uma poderosa esquerda, êste ano os líderes políticos estão procurando um indicador real ou aparente da atitude do eleitorado diante do govêrno.

INSATISFAÇÃO DOS DEGAULISTAS

A insatisfação entre os degaulistas foi provocada pelas críticas de Valery Giscard D'Estaing, líder do Bloco Republica de Independente, vital à maioria degaulista.

Em agôsto, Giscard D'Estaing, ex-ministro das Finanças, criticou o presidente por sua conduta na crise do Oriente Médio e no Canadá. Apelou também ao presidente para reformar seu método de govêrno.

Giscard D'Estaing — em seu primeiro ataque direto ao presidente de Gaulle — foi violentamente rebatido por suas observações por outros líderes direitistas (Republicanos Independentes).

Os observadores políticos viram o ataque como uma importante iniciativa no sentido de uma maior independência do partido de Giscard D'Estaing diante da corrente principal degaulista. Mas sem nenhuma ameaça imediata à maioria degaulista no Parlamento, Giscard D'Estaing é encarado como rival do primeiro-ministro Ceb Pompidou para a Presidência, se de Gaulle se retirar.

O mandato de de Gaulle expira no fim de 1972. Alguns observadores políticos acreditam que se uma eleição geral fôr realizada antes daquela data e não produza uma sólida maioria degaulista, de Gaulle poderá retirar-se da vida pública. (R)

telex

◆ O sr. Bernard Hill caminhava calmamente por uma rua de Londres quando deparou-se com o jovem James Quinn, de 26 anos. Qual não foi a sua surprêsa ao verificar que o jovem Quinn trajava um dos melhores ternos de sua propriedade, que êle pensava tivesse se extraviado na lavanderia. Incontinente, dirigiu-se ao jovem e disse: êste terno é meu. Para seu espanto, o rapaz sem qualquer reação, despiu-se na sua frente, deixou a roupa no chão e saiu de cuecas em desabalada carreira. Posteriormente James Quinn foi prêso e confessou que havia roubado a elegante roupa.

◆ Um médico de São Francisco da Califórnia (Estados Unidos da América), usou «vodka» para esterilizar instrumentos improvisados para fazer nascer uma criança em pleno ar, a bordo de um avião, num vôo entre São Francisco e Chicago. O menino foi batizado como Thomas Zoes, pesa quatro libras e está passando bem, igualmente com sua mãe que o está amamentando.

◆ Dezesseis piratas fortemente armados seqüestraram uma aldeia na província de Samar, na região sul das Filipinas. A Polícia informou que os piratas desembarcaram na noite de ontem, na aldeia e abriram fogo para o ar para amedrontar seus habitantes. Em seguida saquearam tôdas as casas e levaram tudo de valor que puderam encontrar.

ÁGUAS ISOLAM UM MILHÃO NO TEXAS

CORPUS CHRISTI, Texas, 23 — Autoridades sanitárias hoje batalhavam para enfrentar as doenças da água contaminada, enquanto cêrca de um milhão de pessoas permaneciam isoladas pelas águas das enchentes no sudoeste do Texas.

Uma chuva torrencial que se seguiu ao furacão «Beulah» inundou uma área de 44.000 milhas quadradas. Vários centros informaram mais de 20 polegadas de chuva nos últimos quatro dias, enquanto as estimativas dos danos chegavam a um bilhão de dólares.

As autoridades disseram que a água em muitas pequenas cidades estava contaminada. A água fresca estava sendo levada aos residentes e evacuados que fugiram das áreas costeiras antes que o «Beulah» chegasse do Gôlfo do México, na quarta-feira.

Trinta e duas pessoas — inclusive oito no Texas — morreram durante as três semanas do furacão no Caribe e no Continente.

Mas os rios inundados ameaçavam novos males no vale do rio Grande, na fronteira entre o Texas e o México, onde o «Beulah» já causou danos de 50 milhões de dólares as plantações de laranjas e grapefruits.

ÁGUAS AMEAÇAM A PONTE

As águas do rio Grande ameaçavam a ponte internacional na cidade de Rio Grande, a 90 milhas da embocadura do rio, enquanto para nordeste o rio Nueces chegava a uma altura de 46 pés e continuava subindo.

Three Rivers Goliad, Rockport, Sinton e outras cidades ao longo do Neces ficaram sob as águas. O nível anterior mais alto do rio foi de 46 pés, após um furacão e chuvas pesadas, em 1919.

Aviões de transporte da Fôrça Aérea lançaram suprimentos nas áreas isoladas quando as estradas e pontes foram destruídas. Novos abrigos de emergência foram construídos para os refugiados.

As autoridades disseram que mais de 46.000 pessoas foram abrigadas e alimentadas nos abrigos ontem à noite enquanto cêrca de 114.000 receberam cuidados da Cruz Vermelha antes disso.

Muitos rios pequenos ao sul de San Antônio e a oeste de Corpus Christi continuavam a vencer suas margens.

O governador do Texas John Connaly visitou a área atingida. Disse que pediria ao presidente Johnson para declará-la uma área de desastre, para se habilitar à ajuda federal. (R)

OS SÍMBOLOS DA PAZ E DO TERRORISMO

Por RUDI FRISCH

BANGKOK — Dois rios dominam o cenário tailandês: um é lento e pacífico, o outro ameaçador e perigoso. Êste último está quase se transformando no símbolo do progresso.

Chama-se o primeiro Chao Phraya que corre através de Bangkok. Nêle se refletem as douradas cúpulas de muitos dos 300 templos budistas que existem na cidade, bem como os modernos edifícios-hotéis que estão dando a Bangkok, de 1,7 milhão de habitantes, uma nova aparência.

O segundo rio é o Mekong, que corre ao longo das fronteiras de Laos, atravessando regiões controladas pelos comunistas. Pathet Lao continua na empobrecida zona do noroeste da Tailândia, onde os comunistas mostram-se bastante ativos, baixando finalmente para o delta arrozeiro vietnamita, perto de Saigon. O distrito tailandês, onde o terror comunista é mais evidente, fica perto de Na Kao, sôbre o Mekong. A maioria dos comunistas se infiltra de Laos, na Tailândia, cruzando o Mekong mais como meio de comunicações entre os grupos comunistas que como fronteira.

Apesar de o Exército e a Polícia vigiarem a fronteira, o contrôle é quase impossível de ser mantido. Os dez milhões de habitantes que vivem nas planícies de Mekong, ao leste, norte e sul dos montes madeireiros, Phu Phan são diferentes do resto dos tailandeses. Os tailandeses não escondem seus sentimentos de desprêzo por êstes habitantes de aparência laosiana.

Mas o Mekong também representa uma promessa de progresso. O govêrno tailandês iniciou projetos para usar suas agitadas águas para irrigação e melhoramentos das colheitas na região. Com a irrigação, seriam possíveis duas ou três colheitas anuais. O rio dará também energia elétrica para milhões de sêres que nunca a tiveram. O segundo Plano Qüinqüenal lançado êste ano vê um programa de 2,5 bilhões de dólares. Quando êste finalizar, o Mekong se converterá num rio útil com embarcações de arroz, juta e madeira. O dique recentemente aberto, chamado Ubilrot, sôbre o Mekong trará a tão necessária energia elétrica não sòmente à Tailândia, como também à Cambodja e Vietnam do Sul. (IFS)

ARGENTINA APOIOU O USO DA FÔRÇA ARMADA PARA DERRUBAR FIDEL CASTRO

WASHINGTON, 23 — A Argentina apoiou, hoje, o uso da fôrça armada para derrubar o regime Cubano, quando os países acharem que chegou o tempo apropriado.

Cuba está realizando uma guerra subversiva, que ameaça todo o Hemisfério Ocidental, disse na reunião da OEA nesta cidade o ministro do Exterior argentino, Nicanor Costa Mendez.

"Precisamos agir", advertiu Mendez aos ministros do Exterior numa das mais fortes declarações até agora.

Enquanto isso, o secretário de Estado Dean Rusk, disse que a recente reunião da OLAS em Havana, revelou que cuba estava agora tentando aliar seus movimentos subversivos com a luta do negro nos EUA.

Rusk disse aos ministros da OEA que "todos os negros americanos responsáveis rejeitam êstes esforços para capitalizar seus — e nossos — graves problemas".

Foi o primeiro comentário substantivo de uma autoridade norte-americana sôbre a conferência de Havana que ouviu fortes denúncias do militante do poder negro Stokely Carmichael.

EUA CONTINUAM CONTRA

Rusk disse que os EUA continuariam sua política isolacionista contra Cuba, enquanto, o regime de Castro apoiar a subversão e o terrorismo em outras partes do Hemisfério.

"Até Castro desistir destas políticas, a OEA deve manter as medidas que isolam Cuba da sociedade dos homens livre", acrescentou Rusk.

A OEA deve buscar maior cooperação das nações que comerciam com Cuba, disse Rusk. Êle não mencionou nomes, mas a França, Espanha, Japão e Grã-Bretanha, então entre as nações que comerciam com Fidel.

NÔVO COMITÊ

Mendez propôs um nôvo comitê da OEA a ser formado para estudar a possibilidade de criação de uma política de segurança e defesa coordenada do Hemisfério para evitar a subversão cubana por terra e mar.

A Venezuela, que convocou esta sessão de emergência da OEA em virtude de alegados ataques castritas em seu país, submeteu uma resolução de nove pontos condenando Cuba por incitar e ativar e apoiar atividades subversivas contra membros da OEA.

"REUNIÃO É FARSA"

Em Maracaibo, segunda maior cidade da Venezuela, autoridades afirmaram terem impedido um plano castrista para explodir diversas instalações petrolíferas da Venezuela Ocidental em protesto contra a reunião da OEA.

Autoridades do govêrno do Estado disseram que dois terroristas foram presos sexta-feira com uma grande quantidade de armas e explosivos em seu poder.

E em Havana sexta-feira à noite o ministro do Exterior cubano Raul Roa descreveu a reunião da OEA como uma "farsa" e acusou os EUA de planejarem uma agressão militar contra Cuba. (R)

ON internacional

ISRAEL DEPORTA LÍDER RELIGIOSO

TEL-AVIV, 23 — Israel deportou hoje um líder religioso muçulmano e anunciou que suas fôrças de segurança tinham capturado dezenas de possíveis sabotadores treinados na Síria nos últimos dez dias.

O líder muçulmano, Sheik Abdul Hamid Al-Sayegh, foi acusado de incitar os árabes em Jerusalém e na margem ocidental do Jordão, ocupada pelos israelenses, a resistir a êstes.

Os emissários sírios conseguiram garantir a colaboração da população local em apenas algumas localidades, enquanto o grosse da população da margem deseja prosseguir suas atividades normais — disse o brigadeiro.

Israel poderá ter que escolher entre "tratar os sintomas da doença ou enfrentar as suas origens" — declarou. (R)

EXILADOS CUBANOS PEDEM FÔRÇA CONTRA FIDEL

WASHINGTON, 23 — Vários milhares de exilados cubanos marcharam hoje num dramático apelo aos governos latino-americanos e aos Estados Unidos para usarem a fôrça contra o regime de Castro em sua pátria.

A manifestação coincidiu com a reunião de ministros do Exterior da OEA para estudar nova ação contra Cuba.

Os organizadores da marcha esperavam um comparecimento de mais de 10.000 pessoas, mas afirmam que o receio de que o desfile fôsse dissolvido por partidários do extremista negro Stokely Carmichael reduziu o tamanho da multidão.

Carmichael foi recentemente convidado de honra na Conferência Latino-americana de Solidariedade, em Havana.

MEDIDAS DRÁSTICAS

O dr. Enrique Huertas, organizador da marcha, disse que se entrevistara à noite passada e hoje com os ministros do Exterior da Venezuela, Colômbia, Panamá, Costa Rica e Bolívia na esperança de despertar a OEA para tomar drásticas medidas contra Cuba.

O dr. Huertas disse que os ministros «encaram com muita simpatia a liberdade de Cuba» mas não assumiram compromissos.

Depois da marcha os exilados cubanos se reuniram no Constitution Hall, diretamente atrás do edifício da União Pan-Americana onde os ministros da OEA estão em reunião, para assistirem a um comício e ouvir discurso dos seus líderes. (R)

BROWN E GROMYKO DISCUTEM VIETNAM

NAÇÕES UNIDAS, 23 — O secretário do Exterior da Inglaterra George Brown e o ministro do Exterior da União Soviética Afdrei Gromyko conferenciaram hoje, sôbre o Vietname e a crise do Oriente Médio nas primeiras conversações entre as grandes potências, na atual sessão da Assembléia Geral.

A Inglaterra e a União Soviética são co-presidentes da Conferência de Genebra de 1954 sôbre a Indochina.

O secretário de Estado dos Estados Unidos Dean Rusk e Gromyko reunir-se-ão na noite de segunda-feira, e os ministros do Exterior dos quatro grandes, inclusive o ministro francês Maurice Couve de Murville, terão um "jantar de serviço" juntos na têrça-feira, sob os auspícios do secretário geral da ONU, U Thant. Brown e Couve de Murville deveriam se reunir hoje, e almoçariam juntos.

Durante suas conversações com Gromyko, hoje, o ministro inglês Brown deveria levantar as possibilidades de melhorar o comércio entre a Inglaterra e a Rússia.

Não se sabia se êle levantaria também o anúncio de que a União Soviética intensificaria o suprimento de mísseis e outras armas ao Vietname do Norte.

A reação inicial nos círculos das Nações Unidas ao anúncio foi de que não apresentava grande modificação na posição soviética.

Uma fonte ocidental observou que como o Vietname do Norte não tinha capacidade para produzir mísseis, òbviamente dependeria da Rússia para consegui-los, e continuaria a fazê-lo. (R)

Doença de Attlee é Velhice

LONDRES, 23 — Clement Attlee, ex-primeiro ministro trabalhista da Grã-Bretanha, continua a mostrar leve melhora num hospital nesta cidade esta manhã, disse um boletim médico.

A melhoria deu-se pela primeira vez à noite passada, mas os médicos disseram também que a condição geral de Attlee ainda causava grande preocupação.

O conde Attlee entrou no hospital a duas semanas atrás com o que estão foi descrito como um mal de velhice. (R)

Mortes Foram Por Emoção

NOVA ORLEANS, 23 — A polícia hoje tentava estabelecer um nôvo elo entre cinco recentes assassinatos na área de Nova Orleans, que se achava antes serem «assassinatos por emoção», cometidos por adolescentes.

Acreditava-se que ela estivesse trabalhando com a teoria de que havia drogas envolvidas. «Isto não é apenas um grupo de adolescentes matando pela emoção de fazê-lo. Há algo por trás disso», disse aos repórteres o xerife Jack Rolley.

A última vítima, a quinta, Walter J. Poole Jr., de 22 anos, foi encontrada caída em uma rua suburbana ontem, fôra baleada quatro vêzes.

Poole teria sido parceiro de crime de Ronald Rodrigue, de 19 anos, cujo corpo foi encontrado a 13 de setembro, perfurado de balas.

Três adolescentes de Nova Orleans foram presos na semana passada e acusados de assassinar Rodrigue e dois motoristas de táxi, que foram mortos em fins de agôsto, além de um jovem de 20 anos, baleado de um carro que passava, em julho. (R)

Wyszynski Ainda Sem Liberdade

VARSÓVIA, 23 — Um Bispo católico polonês hoje cancelou uma viagem ao Sínodo dos Bispos do Vaticano, na próxima semana porque o primaz polonês, Cardeal Wyszynski, ainda não recebeu permissão do Govêrno para comparecer.

O Bispo Piotr Kalwa, de Dublin, deveria partir de Varsóvia de avião hoje para Roma, mas desistiu de sua reserva no aparêlho, disseram fontes católicas.

Três outros prelados poloneses provàvelmente abandonariam seus planos de comparecer ao sínodo se o Cardel Wyszynski não recebesse permissão para deixar a Polônia, observadores aqui disseram.

FALTA O PASSAPORTE

O Cardeal Wyszynski planejava viajar durante a noite de trem até Viena, na próxima segunda-feira, a caminho de Roma.

Mas as fontes disseram que êle não poderia fazer isso a menos que recebesse um passaporte e um visa de saída até o fim de semana.

O primaz polonês de 66 anos de idade, oponente declarado do regime comunista polonês, foi escolhido pelo Episcopado da Polônia em junho passado, com o endosso do Papa S. Paulo, para encabeçar a delegação de cinco homens da Igreja de seu país.

O Bispo Kalwa e dois outros membros da delegação receberam passaportes — o Cardeal Wojtyla, Arcebispo de Kracóvia, e o Bispo Franciszek Jop, de Opolé.

O outro delegado, o Bispo Lech Kaczmarek, de Gdansk, ainda está também esperando permissão para viajar.

O primaz teve passaporte negado no ano passado, quando as relações entre a Igreja e o Estado estavam tensas, e não viajou ao Exterior desde então.

As autoridades polonesas na época que que não podiam ter certeza de que o Cardeal não iria usar a viagem para outros fins que não os religiosos. (R).

Sete Mortos no Lago Michigan

FRANKFORT, Michigan, 23 — Pelo menos sete pessoas morreram hoje quando uma súbita tempestade atingiu uma área do lago Michigan onde cêrca de 700 pequenos barcos estavam em viagens de pesca de sábado, disse a polícia.

A polícia afirmou que os trabalhos de salvamento estavam sendo prejudicados pela violenta tempestade que atingiu a área.

Uma estimativa acurada do total de mortos é ainda impossível, disse um porta-voz. (R)

SCHARME RECRUTA TROPA PARA DERRUBAR MOBUTU

PARIS, 23 — O coronel Jean Scharme, líder belga da rebelião mercenária do Congo Oriental, disse numa entrevista irradiada nesta cidade que estava recrutando tropas frescas e em breve estaria numa posição de derrubar o presidente congolês Joseph Mobutu.

«O Exército nacional congolês não é um Exército para se temer» disse. Mesmo se êles atirarem todos os seus batalhões eu não hesitarei em contra-atacar».

A rádio de Luxemburgo, que transmitiu a entrevista ontem, disse que o coronel Scharme estava falando a seu repórter anteriormente esta semana em Bukavu, que 130 mercenários brancos e 1.000 amotinados de Katanga vêm ocupando desde 8 de agôsto.

«Terei 2.000 a 3.000 homens a mais dentro de três ou quatro dias», êle foi citado como tendo afirmado. Êle acrescentou que não estava recrutando mais soldados brancos em países europeus mas que alguns poderiam vir de «países vizinhos». (R)

JULGAMENTO DE DEBRAY TERÁ INÍCIO AMANHÃ

CAMIRI (BOLÍVIA), 23 — O já muito adiado julgamento público do marxista francês Regis Debray, acusado de ajudar os guerrilheiros terá início nessa cidade na segunda-feira, foi anunciado hoje.

O francês, de 27 anos, será julgado com o esquerdista argentino Ciro Roberto Bustos e três bolivianos acusados de rebelião, assassinato e assalto armado em conexão com atividades guerrilheiras no Sudeste da Bolívia.

Um quarto boliviano irá enfrentar acusações de vender suprimentos aos terroristas castristas.

A despeito de muitas especulações de que Debray e Bustos seriam condenados a 30 anos de prisão por um tribunal composto de um presidente e seis juízes, fontes bem informadas disseram que isto não é de modo algum certo.

Pelo menos 4 dos 6 membros votantes do tribunal favorecem a indulgência e estão bem conscientes do perigo de praticarem injustiça ao invés de justiça, disseram as fontes.

O julgamento terá início com a leitura das acusações contra os réus e continuará com audiências diárias de cinco horas (das 10,00 às 16,00 GMT), disse a notícia do tribunal.

O presidente do tribunal, coronel Efrain Guachalla, disse aos jornalistas que o veredito seria baseado nas evidências submetidas pela Promotoria.

«Os conselhos dos réus terão tôda a liberdade para submeter suas próprias provas», acrescentou.

CREDENCIAIS

As credenciais para os jornalistas locais e estrangeiros que se reuniram nesta cidade deverão ser distribuídas hoje para o julgamento. Isto foi tomado como uma indicação que não haverá mais adiamento no julgamento.

Autoridades nesta pequena cidade petrolífera no coração do território guerrilheiro já adiaram sete vêzes o início do julgamento público.

Cêrca de 40 jornalistas de muitas partes do mundo esperam impacientes pelo início dos trabalhos, que podem durar mais de três semanas e serão realizados na biblioteca recentemente construída da sede do Sindicato dos Trabalhadores de Petróleo.

DESEJA

Debray tem comandado a atenção desde que a Bolívia tornou-se o ponto focal de atividades de guerrilhas. Sua defesa é de que chegou a Bolívia em março para entrevistar o legendário líder guerrilheiro Ernesto «Che» Guevara e que passou duas semanas com o ex-braço direito do «premier» cubano Fidel Castro.

Debray tem argumentado que tôdas as suas atividades até a sua prisão estavam ligadas com seu trabalho de jornalista.

As autoridades bolivianas não negam que Debray entrou na Bolívia com um passaporte em seu próprio nome e que suas credenciais como jornalista estavam em ordem.

Mas, afirmam, que o francês era o «autor intelectual» dos crimes cometidos pelos guerrilheiros em virtude de um livro que êle escreveu sôbre a revolução na América Latina chamado «Revolução Dentro da Revolução».

LIVRO É PROJETO

As autoridades bolivianas olham o livro como um «projeto para a guerra de guerrilhas». Nêle, Debray advoga a criação de uma fôrça de guerrilheiros para realizar «guerras de libertação nacional» antes do estabelecimento de uma frente política revolucionária.

A prova mais ansiosamente esperada é um caderno de apontamentos que se diz conter notas feitas por Debray em sua entrevista com Guevara.

Uma chave para o destino de Debray poderá também ser os depoimentos de Bustos e dos bolivianos, que deverão todos apoiar a acusação do govêrno.

Debray será defendido por Raul Novillo, apontado pelo Exército, mas que foi um esquerdista militante em seus dias de juventude. Bustos será defendido por Jaime Mendizabal, que afirma que tudo que seu cliente deseja fazer é retornar para sua espôsa e dois filhos na Argentina e pintar.

Georges Debray, o advogado pai de Regis, planeja assistir Novillo durante o julgamento. Falando pouco espanhol, o Debray pai tornou-se uma figura familiar nas ruas sem calçamento de Camiri, permanentemente acompanhado de uma pequena comitiva de advogados e jornalistas franceses. (R)

ZONA DESMILITARIZADA

O maior problema das fôrças americanas, atualmente, no Vietnam, é dar combate ao "exército sem farda" — regulares norte-vietnamitas que às vêzes, passando por simples plantadores de arroz, conseguem impingir sérias baixas às fôrças do Vietnam do Sul. Na foto, uma companhia de sapadores, americanos, coberta por um tanque, avança por uma ravina, na região do delta do Mekong. (Keystone)

OS GUERRILHEIROS DA PAZ

A Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento patrocinou um concurso sôbre a Aliança para o Progresso. Trinta estudantes secundários latino-americanos ganharam o concurso e foram recebidos pelo dr. José A. Mora, em Washington. O secretário-geral da OEA disse o seguinte aos jovens:

«A presença de vocês em Washington é a melhor homenagem ao sexto aniversário da Aliança. Pretendemos iniciar um nôvo programa. Vamos criar os Grupos Juvenis em nossos países para que empunhem a bandeira de nossos esforços. Com o entusiasmo que demonstram a capacidade que já provaram ter, estou certo que esta nova manifestação de solidariedade americana, através das novas questões e gerações, será um dos melhores resultados da Aliança».

«Tudo que a Aliança para o Progresso diz, nada significa se as novas gerações não estiverem atuando. A Aliança e tôda a obra da OEA são dirigidas ao futuro da América. Vocês são êstes futuros. Não sei se entre vocês estará um futuro presidente, mas estou certo de que o destino os chamará para ocupar altos postos. Terão a responsabilidade de conduzir êste nôvo continente que demonstra possuir grande vitalidade. Muitos se alarmam com o crescimento de sua população.

«Sabe-se que a América Latina tem o mais elevado índice de crescimento de população. Isto não me assusta. Ao contrário, creio que há muito por fazer e muitas regiões para serem povoadas. Se houver uma população maior, maiores serão então os problemas a serem resolvidos, mas em compensação disporemos de maior fôrça humana para resolvê-los. E' assim que tudo está ao nosso favor.

«Vocês jovens são os nossos guerrilheiros da paz e da esperança. Homens que realizarão coisas positivas e não negativas. Coisas a favor do bem-estar, da produção, da criação, do avanço. Não queremos que a América fique para trás. Queremos criar cidades, universidades, centros científicos, tecnológicos, obras multinacionais, usinas de energia. Enfim, a felicidade.

«A ninguém prometemos miséria. Talvez sejamos um pouco idealistas, mas queremos que todos tenham melhores centros de recreação. Cabe a vocês tornar isto em realidade». (IFS)

TRÂNSITO CONTINUA JULGANDO: PUNIDOS E ABSOLVIDOS

O excesso de velocidade dos ônibus e o valor dos postes da Rio-Light foram as controvérsias em destaque, esta semana, nos julgamentos feitos na Justiça e no Departamento do Trânsito sôbre as questões do tráfego na cidade.

Outro fato importante, verificado nas demandas, consistiu no recurso ao juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, por dois guardas que acusados de subôrno, prontificaram-se a provar inocência através o relato fiel do que se passa realmente na fiscalização do trânsito.

TRIBUNAL ATIVO

O Tribunal Administrativo do Trânsito, que é representado por uma Comissão de Recursos enquanto não se regulamenta o Código Nacional de Trânsito, realizou uma média de 75 julgamentos diários. A esmagadora maioria das infrações atingiu os carros particulares, depois os táxis e, a seguir, os ônibus, que foram precedidos dos caminhões. Das 379 multas aplicadas, apenas 79 foras reconsideradas. Os motoristas amadores defenderam-se, de um modo geral, discutindo a legalidade das sanções. Os de praça limitaram a invocar razões de ordem pessoal nos pedidos de dispensa das multas ou restituição das carteiras, enquanto os motoristas de ônibus culparam o mau estado de conservação dos veículos pelas irregularidades verificadas.

VALOR DOS POSTES

Na Justiça da Fazenda estadual o assunto é a briga da Light com o govêrno, por causa dos postes na vias públicas. Ainda há pouco tempo um derrosocorro da SURSAN derrubou um poste da avenida Brasil e a concessionária, após substituí-lo, apresentou uma conta à Secretaria de Finanças de NCr$ 400. O Estado, entretanto, recusou-se a fazer o empenho da dívida, sob a alegação de que o poste, segundo o orçamento do credor, custara apenas NCr$ 60. O restante resultava, da despesa relacionada inclusive com taxas do serviço burocrático executado pela Rio-Light para a instalação do suporte da rêde elétrica.

Na 11ª Vara Cível quem enfrenta a Rio-Light é o motorista amador José Ferreira Caldas, que derrubou um poste da avenida Presidente Vargas. A concessionária cobra o mesmo preço que exige da SURSAN.

VELOCIDADE MÁXIMA

No Tribunal do Trânsito as faltas dos ônibus, denunciadas por autoridades, estêve na ordem do dia. Começou com a parte do próprio diretor da Divisão de Habilitação, sr. Eusébio de Queirós Filho, testemunha e quase vítima do excesso de velocidade do ônibus chapa GB 8-36-29, da Viação Alpha, que fechou-o na Cinelândia e continuou em demanda do Aterro. A autoridade, disposta a persegui-lo, chegou a imprimir a velocidade de 90 quilômetros por hora no auto oficial, mas não logrou alcançá-lo. O motorista, identificado imediatamente, após a queixa com Roberto Costa, alegou que o que o sr. Queirós Filho afirmava era «meias verdades». E concluiu: «Eu nunca ando além dos 60 quilômetros. Porque o velocímetro não acusa mais do que isso». Resultado: ficará sem a carteira durante um mês.

A outra pena imposta a motorista de coletivo resultou, também, de queixa de outro militar, o capitão-de-fragata Ivan Morais Rêgo, que na chefia do Estado-Maior da Armada, seguia para o trabalho em seu carro oficial, quando na rua São Francisco Xavier o ônibus chapa GB 8-33-49 surgiu inesperadamente da avenida Heitor Beltrão e tomou-lhe a dianteira na preferencial. O motorista Júlio Ribeiro da Silva, chamado a se explicar, declarou que fôra compelido à perigosa manobra por motivo de fôrça maior. Um pneu do ônibus estava se esvaziando e êle procurava um lugar para estacionar sem congestionar o tráfego. Ganhou uma advertência escrita, multa de ..... NCr$ 21,00 e obrigatoriedade de exame psicotécnico.

ESTACIONAMENTO

O major do Exército, Diomedes Osório Latari cortou um dobrado para justificar uma infração. Fôra fazer um pagamento, em um banco da rua da Assembléia, e parou numa faixa amarela ali existente para demarcação de local permitido a estacionamento. Ao voltar teve a surprêsa de encontrar a multa sob o pára-brisa. Motivo: o carro ficara colocado a menos de três metros da esquina. O oficial recorreu. Disse que estacionou no lugar certo, mas que o carro foi empurrado por outro. Perdeu, mas insistiu no apêlo. Ficou de levar testemunhas e acabou ficando livre da multa de NCr$ 23,60.

A Comissão de Inspeções do Trânsito é presidida pelo advogado Abrahim Tebet, e tem dois vogais: Luís Antônio Bahout de Oliveira e Mário de Melo Leitão. Dela não escapam nem os motoristas do próprio Departamento de Trânsito. Um dos réus da semana foi o motorista do DT, José de Souza Cardoso. Desobedeceu um sinal na rua Jardim Botânico e, instado pelo guarda a parar, continuou. Foi punido.

PAUTA DE JULGAMENTOS

É a seguinte a pauta dos recursos julgados esta semana na Comissão de Julgamento de Infrações do Departamento de Trânsito:

INDEFERIDOS

Particular — 4014 — 5171
11375 — 12268 — 12292 — 12335
12347 — 12534 — 12574 — 12592
12629 — 12637 — 12654 — 12656
12727 — 12764 — 12932 — 13038
13113 — 13147 — 13271 — 13273
13300 — 13320 — 13332 — 13342
13340 — 13386 — 13395 — 13397
13418 — 13420 — 13425 — 13461
4897 — 12783 — 13552 — 13565
13624 — 12923 — 9456 — 12785
12983 — 13025 — 13095 — 13140
13175 — 13192 — 13209 — 13387
13414 — 13435 — 13441 — 11813
4005 — 11206 — 13457 — 13468
13901 — 13916 — 13940 — 13951
14035 — 14052 — 14064 — 14076
14157 — 14162 — 14173 — 12196
12756 — 13018 — 13022 — 13074
13171 — 13252 — 13486 — 13511
13562 — 13579 — 13649 — 13710
13718 — 13757 — 13775 — 13789
13854 — 13858 — 13878 — 13906
13909 — 13984 — 14000 — 14004
14024 — 14056 — 14285 — 14327
14429 — 14430 — 14431 — 14447
14464 — 14470 — 14471 — 14473
14479 — 14486 — 14489 — 14509
14522 — 14544 — 14545 — 14549
14566 — 14716 — 14723 — 14759
14596 — 13598 — 14611 — 14631
12510 — 10592 — 10656 — 14125
14075 — 14101 — 14074 — 10848
14393 — 14394 — 13370 — 13466
13971 — 13972 — 13987 — 14010
14031 — 14046 — 14176 — 14191
14208 — 14231 — 14238 — 14289
14256.

DEFERIDOS

13891 — 11899 — 12988 — 13945
14530 — 14542 — 14562 — 14916
13185 — 15982 — 13891 — 11899
9248 — 6946 — 12988 — 11424
13945 — 13960 — 14530 — 14542
14562 — 14916 — 13185 — 14982
14705 — 14704 — 14698 — 4081
13430 — 23568 — 12742 — 14628
14612 — 14587 — 14577 — 13076
13531 — 14887 — 13510 — 13330.

PROFISSIONAL

7306, táxi; 11183, táxi; 11089, táxi; 11945, táxi; 12160, táxi; 12232, txi; 12233, táxi; 12459, táxi; 12611, táxi; 13295, aprendizagem; 13301, carga; 13361, coletivo: 12508, coletivo; 13408, carga; 13661, ônibus; 12560 táxi; 6810, ônibus; 11347, ônibus; 12990, táxi; 13394, firma; 14664, ônibus; 12770, táxi; 13155, táxi; 14008, táxi; 14009, táxi; 14365, ônibus; 14366, ônibus, 14367 ônibus; 14368, ônibus; 14369, ônibus; 14370 ônibus; 14371 ônibus; 14372, ônibus; 14373, ônibus; 14380, ônibus; 14396, táxi; 10808, misto; 13475, táxi; 13907, táxi; 13994, táxi; 14058, táxi; 14059, táxi; 14128, táxi; 14152, carga; 10909, táxi; 11721, táxi; 13308, carga; 13557, táxi; 13582, táxi; 13690, táxi; 13717, táxi; 13738, táxi; 13746, táxi; 13906, táxi; 14060, táxi; 14478, carga; 14521, táxi; 14543, carga; 14594, táxi; 14605, táxi; 14639, táxi; 14396, táxi; 14367, ônibus; 14368, ônibus; 14369, ônibus; 14370, ônibus; 14371, ônibus; 14372, ônibus; 14373, ônibus; 14380, ônibus; 12770, táxi; 13155, táxi; 14008, táxi; 14009, táxi; 11859, táxi; 12617, táxi; 9248, táxi, 11859, táxi; 12617, táxi; 12588, 11568, txi; 2863, táxi; 11719, táxi: 15097, coletivo.

ARQUIVO

4925 — 5110 — 5994 — 6045
6052 — 6141 — 6153 — 6188
6201 — 6360 — 6421 — 6454
6491 — 6509 — 6510 — 6587
6701 — 7154 — 7247 — 7243
7289 — 7301 — 6628 — 6700
66715 — 7134 — 7141 — 7146

Particular:
12421 — 13705 — 14295 — 14338
14339 — 14344 — 14346.

A Igreja e a Limitação da Natalidade

(III)

Álvaro Valle

PRELIMINARMENTE, a Igreja não poderia aceitar, como vimos desde o primeiro artigo, uma posição cientificista, esquecida das palavras sagradas que para ela valem mais do que qualquer estatística ou lei humana. Sempre haverá os limites estabelecidos pelo "crescei e multiplicai-vos" e pelo próprio conceito católico do matrimônio e da família.

A aceitação que sempre existiu da limitação da natalidade é, portanto, necessàriamente, episódica e não pode ser compreendida senão para casos e situações específicas.

Qualquer confessor terá sempre orientado seus fiéis, aceitando a limitação de filhos em uma família, e até recomendando-a, desde que as condições econômicas ou de qualquer natureza recomendem isso, e em alguns casos, se já tiverem nascido filhos que complementem naturalmente a sociedade conjugal.

Tendo falhado os métodos naturais que a Igreja sempre aceitou, e sendo concebida a criança, aí então o abôrto não será admitido pela doutrina católica, pelas razões que vimos no segundo dêstes artigos. Isso continuará assim; e ainda que aceita a pílula, se ela falhar, o abôrto continuará inaceitável, quaisquer que sejam as adaptações que se façam da doutrina ao mundo moderno.

O problema se limitará a uma pergunta mais simples: a pílula será considerada ou não um processo natural de se evitar a concepção? Em caso positivo, ela será aceita pela doutrina nas mesmas condições em que a Igreja sempre aceitou a limitação. Não é à-toa que, ao preparar-se para decidir sôbre o assunto, o Santo Padre está reunindo cientistas mais do que filósofos para o seu assessoramento. A pílula não alterará a doutrina, mas será interpretada à sua luz.

O que se vinha então discutindo — e muito se debateu no Concílio — era sobretudo a repercussão sócio-religiosa da vulgarização da pílula. O grande temor de muitos prelados é o de que a facilidade de sua aquisição termine por vulgarizar a limitação da natalidade que se tornaria a regra, ao invés de ser a exceção. Outro perigo, o de se estimularem supostos sociólogos que sempre partem de princípios diferentes dos cristãos, e receberam aí um excelente instrumento.

Como o tema é sensacional, a imprensa passou a dar-lhe preferência, até quando se noticiavam as reuniões do último Concílio. Ficou então a impressão de que se estava discutindo se a Igreja "passaria a admitir a limitação da natalidade, em situações especiais", quando isso está resolvido há alguns séculos.

Os males trazidos pela divulgação em tôrno do assunto provocaram sem dúvida o afastamento de muita gente da Igreja. Nos Estados Unidos, por exemplo, muitos casais deixavam de freqüentar os sacramentos porque a leitura dos jornais lhes havia dado a impressão de que seria pecado limitar filhos, pois tal a "posição católica" em qualquer circunstância. Em muitos dêsses casos, a limitação seria perfeitamente correta do ponto de vista doutrinário. Pílula e limitação de natalidade passaram a ser idéias afins e quase sinônimas.

E assim se explica que alguns bispos tenham apressado a divulgação de suas opiniões, retirando da "pílula" o aspecto de pecado intrínseco que lançava a confusão entre seus fiéis.

Isso parecerá estranho a muitos que não compreendem que cada bispo, como sucessor direto dos apóstolos, tem podêres amplos em sua diocese. Não se tratava aí de uma nova doutrina e muito menos de negação de princípios estabelecidos. Trata-se da aplicação e da interpretação de doutrina aceita a situações específicas. Enquanto não existir um pronunciamento do Santo Padre, é matéria evidente de jurisdição episcopal, e está sendo compreendida assim.

No último artigo faremos a análise da situação brasileira relativa ao crescimento populacional, e que alguns estão considerando com tanto alarma.

O MERCADO DE AÇÕES

QUEM RECOMENDOU? QUEM RECOMENDA QUÊ?

Herbert Cohn

A ALTA das ações da Casa Anglo Brasileira nestas últimas semanas tem sido objeto dos comentários mais diversos e desencontrados entre público e corretores da Bôlsa, que mostraram, com raras exceções, surprêsa e beatitude ante a ocorrência. Entretanto, êstes mesmos corretores e o público não manifestaram qualquer estranheza quando o preço já baixo destas ações desceu mais ainda nos últimos meses de 1966 e janeiro do corrente ano! Esta falta de reação e a presente reação dão uma medida exata do nível técnico em que se encontrava a estrutura de nosso mercado de ações, incumbida de promover os negócios de ações, de educar e orientar o público!

Felizmente, para a sobrevivência do mercado, houve quem reagisse com gabarito ante os dois extremos apontados: os fundos de investimentos e alguns corretores isolados, baseados em análise e experiência, compraram em preços baixos, não se deixando impressionar pelo ambiente depressivo criado para com o mercado de ações por uma maioria numérica de operadores superficiais. O resultado alcançado nestes 9, 10 ou 12 meses (a revenda, hoje, dá um preço de 3 a 4 vêzes o empate) realmente também surpreendeu a minoria de operadores competentes, mas por outro ângulo; a análise e a técnica estão começando a se impor, o que se evidencia pela firmeza dos preços das ações de firmas que seguem apresentando ótimos resultados nos seus balanços.

Se bem é verdade que a conjuntura econômica, a tributação inequitativa e a concorrência descabida de juros altos invalidam e invalidaram o empate competitivo de um grande número de ações, também é verdade que um razoável número de ações conseguiu superar êstes fatôres, oferecendo rendimento superior a juros ou moeda estrangeira; as ações da Casa Anglo Brasileira são um exemplo; o não aproveitamento dêstes elementos positivos para o mercado de ações, no passado, é atribuível ao setor profissional e à passividade governamental. Neste sentido, mesmo com a Lei de Mercado de Capitais que permiiu o ingresso de novos corretores (que ora se processa) para as Bôlsas, o desenvolvimento do mercado acionário não está assegurado na sua infra-estrutura, porque a profissão de corretor oficial da Bôlsa de Valôres não está suficientemente integrada nas obrigações do cargo público no sentido do mercado acionário. Assim, pela lógica, é inadmissível a presença de corretores que não venham a cumprir a essência do cargo: a negociação dos títulos particulares. A integração obrigatória nesse objetivo é perfeitamente exeqüível, mas evidentemente requer um plano, uma gerência; a não ser que se queira considerar o cargo de corretor oficial como um privilégio ,ou ainda um cargo sem conexo com o mercado de ações, a serviço único de títulos públicos, letras etc.

Ao apresentar uma análise retrospectiva das ações da Casa Anglo Brasileira, perguntamos: Quem recomendou? Quem deixou de recomendar? Quantos profissionais estavam em condições de responder? Quantos estão em condições de responder hoje? — Mais do que antes, felizmente. Qual será o número que poderão responder dentro de 6 meses? E quem poderá, na base de sólidas análises, recomendar ou rejeitar empates na vasta gama das ações

CASA ANGLO BRASILEIRA S/A

Data	Histórico	Nº de Ações — Parcial	Nº de Ações — Total	Pago NCr$	Recebido	Recebido — Após I.R.
15-07-62	compra 100 ações a NCr$ 0,5 cada	100	100	50.25	—	—
24-08-62	bonificação 1:2	50	150	—	—	—
21-12-62	dividendo 0,010 s/150 ações	—	150	—	1.500	0.975
5-04-63	bonificação 1:1	150	300	—	—	—
10-06-63	dividendo 0,0075 s/300	—	300	—	2.250	1.463
10-09-63	dividendo 0,0075 s/300	—	200	—	2.250	1.462
20-01-64	dividendo 0,008 s/300	—	300	—	2.400	1.560
14-04-64	dividendo 0,016 s/300	—	300	—	4.800	3.120
25-09-64	dividendo 0,012 s/300	—	300	—	3.600	2.340
14-10-64	bonificação 1:1	300	600	—	—	—
7-04-65	dividendo 0,012 s/600	—	600	—	7.200	4.680
26-05-65	bonificação 1:2	300	900	—	—	—
1-09-65	dividendo 0,008	—	900	—	7.200	4.680
14-12-65	bonificação 10:27	333	1.233	—	—	—
14-12-65	alteração do V.N. p/1,00	—	123	—	—	—
2-05-66	dividendo 0,06 s/123	—	123	—	7.380	4.797
6-09-66	dividendo 0,08 s/123	—	123	—	9.840	6.396
6-09-66	bonificação 1:5	25	148	—	—	—
2-05-67	dividendo 0.08 s/148	—	148	—	11.840	7.696
31-05-67	bonificação 3:10	44	192	—	—	—
4-09-67	dividendo 0,08 s/192	—	192	—	15.360	9.984
20-09-67	venda 192 ações a NCr$ 3,41 cada	—	—	—	638.352	638.352
Total	Resultado	—	—	50.25		687.505

OBSERVAÇÕES:

a) Na compra, computou-se a corretagem de 0,5%; na venda a nova corretagem de 2,5%.

b) Foi deduzido, para efeito dos rendimentos líquidos, 35% de Impôsto de Renda médio na fonte para dividendos de ações ao portador não identificadas. (Atualmente êste impôsto é de 25%).

c) O capital da Casa Anglo Brasileira em 15-7-62 era de NCr$ 429.624,00 e em 20-9-67 era de NCr$ 8.268.00,00. Conseqüentemente houve um aumento patrimonial de 19.2 vêzes, o que é verdade também para o possuidor de ações.

d) O dólar, na data de compra, em 15-7-62 estava em NCr$ 0,493. Na base de 3,1 em 20-9-67, a valorização foi de 6,28 vêzes. A Casa Anglo Brasileira apresenta uma valorização de 13,68 vêzes, aumentando êste coefiicente se o cálculo fôsse feito com reaplicação dos dividendos percebidos.

e) Interessante é notar que na data da compra o preço representava 5 vêzes o valor nominal. Na época o valor nominal era de Cr$ 100 antigos e a cotação era Cr$ 500 antigos.

f) para ajuizar a atual cotação, consulte seu corretor, mas exija dados e demontrações.

COTAÇÕES NO FECHAMENTO

	15-9-67	22-9-67	Variação Percentual
Banco do Brasil	7,00	7,80	+ 11,4%
Aços Villares S.A. — Pref. Classe "A" (*)	1,02	1,08	+ 5,9%
América Fabril	0,32	0,30	— 6,3%
Antárctica (*)	1,16	1,16	—
Arno (*)	0,58	0,57	— 1,7%
Brahma — Pref.	1,39	1,33	— 4,3%
Brahma — Ord.	1,34	1,31	— 2,2%
Bras. de Energia Elétrica ...	0,71	0,65	— 8,5%
Brasileira de Roupas	0,47	0,43	— 8,5%
Bras. de Usinas Metalúrgicas	0,43	0,43	—
Carioca Industrial — Pref. ..	0,57	0,43	— 24.6%
Casa Anglo — Ex-div. (*) ..	3,35	3,45	+ 3 %
Cimaf (*)	1,47	1,53	+ 4,1%
Cimento Itaú — Pref.	1,10	1,10	—
Deodoro Industrial	0,38	0,35	— 8 %
Docas de Santos	0,93	0,96	+ 3.2%
Dona Isabel	0,59	0,58	— 1,7%
Duratex — Pref. (*)	1,41	1,30	— 7,8%
Estrêla (*)	1,38	1,33	— 3,6%
Ferro Brasileiro	1,02	1,02	—
Hime	0,50	0,48	— 4 %
Kibon	3.23	3.22	— 0,3%
Lojas Americanas	3,00	3,03	+ 1 %
Máquinas Piratininga — c/ bonif. e div. (*)	0,89	0.88	— 1,1%
Mesbla — Ord.	0.86	0,88	+ 2.3%
Mesbla — Pref.	0,86	0,86	—
Min. Trindade (Samitri)	0,75	0,72	— 4 %
Moinho Santista (*)	1,37	1,41	+ 2,9%
Paulista de Fôrça e Luz ..	0,90	0,89	— 1,1%
Petrobrás — Pref	1,05	1,08	+ 2,9%
S. Paulo Alpargatas (*) ..	1,18	1,21	+ 2,5%
Sid. Belgo Mineira Ex-bonif.	0,52	0,51	— 1,9%
Sid. Nacional — Portador ..	1,40	1,32	— 5,7%
Sousa Cruz	1,93	1,94	+ 0,5%
Vale do Rio Doce — Port — Ex-div.	3,28	3.28	—
Willys — Ordinárias	0,79	0,79	—
White Martins	4,50	4,45	— 1,1%

(*) Cotações em São Paulo.

A CAPITAL É NOTÍCIA

INICIA-SE HOJE O 43º CAMPEONATO DE TÊNIS

De hoje ao dia primeiro de outubro, a capital contará com a presença dos principais ases do tênis, que aqui se encontram para disputar o Quadragésimo Terceiro Campeonato Brasileiro de Tênis, nas quadras do Iate e do Country Clube.

Apesar da ausência de Maria Ester Bueno, estarão presentes atletas como Eleonor Mendonça, campeã do Sul-Americano realizado no Paraguai; Vera Cleto, atual campeã brasileira; Luísa Paterson, campeã caúcha; Guido Santos, campeão cearense; Fred Muniz campeão pernambucano; Thomas Koch, campeão brasileiro; Vanda Ferraz, bicampeã da Guanabara e muitos outros destacados tenistas de São Paulo Rio Grande do Sul, Guanabara e outros Estados.

CODEPLAN — Segundo o senhor Niemayer de Almeida, diretor da Codeplan, aquele órgão de planejamento da Prefeitura do Distrito Federal já está em franca atividade para sua estruturação, a fim de iniciar os trabalhos de seleção das propostas de financiamento, através do Banco Regional de Brasília.

MINISTRO ALEMÃO — O ministro da Economia da República Federal Alemã e chefe da delegação de seu país à reunião do Fundo Monetário Internacional, sr Karl Schiller, visitou, ontem, o Distrito Federal, acompanhado do embaixador Ehrenfried Von Holleben e dos demais membros de sua delegação.

FMI

DELFIM: CARNE AGORA NÃO FALTARÁ

Método do Brasil Não Alterou Regra do FMI

...ERRE Paul Schweitzer afirmou, ontem, em entrevista coletiva à imprensa, não crer que a política antiinflacionária do nosso país tenha ocasionado qualquer modificação na orientação do FMI, acentuando, ainda, que o método gradual seguido por nós está dentro das diretrizes que a organização mundial sempre desejou apoiar.

Disse o diretor do Fundo Monetário Internacional que os países latino-americanos têm apresentado uma sensível melhoria, refletida no declínio havido nos saques, que, entretanto, estão calculados em US$ 500 milhões, cabendo ao Brasil um levantamento da ordem de US$ 140,1 milhões, os quais foram retirados até junho do presente ano.

PROJETO

O projeto de resolução para a criação de um sistema de direitos especiais de saque no Fundo e modificação das regras práticas do mesmo será apresentado na reunião nos seguintes têrmos:

«Considerando que o funcionamento do sistema monetário internacional e a necessidade de uma melhoria, inclusive os procedimentos a serem seguidos para proporcionar um complemento aos instrumentos de reserva existentes, se houver necessidade, foram objeto de cuidadoso estudo e de debates internacionais cujo resultado foi o esbôço anexo sôbre um procedimento baseado em Direitos Especiais de Saque no Fundo Monetário Internacional; e

Considerando que se encontra em estudo a possibilidade de introduzir melhorias nas regras e práticas atuais do Fundo, portanto, a Junta de Governadores resolve:

Solicitar aos diretores executivos:

1. Que prossigam o seu trabalho, no que diz respeito a

(a) a criação no Fundo, de um procedimento baseado no esbôço anexo, a fim de proporcionar, se houver necessidade, um complemento às reservas existentes, como a

(b) às melhorias das presentes regras e práticas do Fundo, tendo em consideração a evolução operada na situação econômica internacional e a experiência que o Fundo adquiriu a partir da adoção do seu Convênio Constitutivo; e

2. Que submetam à Junta de Governadores, com a maior brevidade possível, e no mais tardar até 31 de março de 1968:

(a) um informe propondo emendas ao Convênio Constitutivo e aos Estatutos, com o fim de criar um procedimento baseado no esbôço...

(b) um informe propondo as emendas que o Convênio Constitutivo e os Estatutos necessitem a fim de pôr em prática as modificações que recomendem os diretores executivos no que diz respeito às regras e práticas atuais do Fundo».

MODIFICAÇÕES

Estas sugestões para o nôvo sistema de saques foram elaboradas pelo «Grupo dos 10», cujos países totalizam 42% do capital possuído pelo FMI.

Como se sabe, o sistema de votação da reunião de governadores que se aproxima, é o de maioria simples por cota, isto é, o número de votos é proporcional às cotas de cada país, depositadas no Fundo, e o sr. Schweitzer explicou que «há algumas questões que ainda não foram discutidas e possíveis emendas de aperfeiçoamento poderão ocorrer», acrescentando que «quanto a alguma modificação quanto ao método de maioria do Fundo, não há nenhuma proposta formal sôbre o assunto», não podendo, no entanto, prever se surgirá algo nôvo. E afirmou:

— O segundo passo será a ratificação dos resultados da reunião pelos países, e esta terá que ser aprovada com maioria de 3/5 dos países-membros, e 4/5 das cotas.

Embora consciente de que nem todos estão de acôrdo quanto ao processo de ajuste para o funcionamento do sistema, o diretor do FMI está certo de que a aprovação do projeto «será a coisa mais completa desta reunião», e, durante o processo de consulta espera ainda obter unanimidade:

— Teremos, pelo menos, que chegar tão perto quanto possível da unanimidade.

VANTAGENS

Schweitzer declarou, ainda, estar convicto de que «o aumento do preço do ouro não seria uma boa solução para o FMI», esclarecendo que a quantia global flutua, aumentando quando há novos saques, e reduzindo-se com recompras, como aconteceu com a recompra feita pelo Reino Unido, há pouco tempo.

POLÍTICA ANTIINFLACIONARIA

Abordando a orientação do FMI quanto à inflação, comentou:

— Não creio que a experiência da política antiinflacionária brasileira tenha ocasionado qualquer mudança em nossa própria orientação, devido aos seus resultados.

Disse ser «o Brasil mais um exemplo de país que escolheu a tática de luta gradual contra a inflação, e esta é uma política que o Fundo sempre recomendou e desejou apoiar», concluindo:

— Continuamos dispostos a apoiar cada país que deseje experimentar qualquer tática de contenção gradual inflacionária.

EMPRÉSTIMOS

Comentando as quantias depositadas e os empréstimos do Fundo, informou que as cotas crescem anualmente de US$ 20,9 bilhões, e que os saques, até 31 de agôsto atingiam a US$ 13,4 bilhões, concluindo:

— Os países latino-americanos têm apresentado melhoria, refletida no declínio havido nos saques, últimamente. Ainda assim, estão calculados em US$ 500 milhões ,dos quais, até junho, US$ 140,1 milhões foram levantados pelo Brasil.

Corporação vê o Crescimento

A criação da Corporação Financeira Internacional, segundo os técnicos, obedeceu à necessidade de complementar as funções do Banco Mundial como uma instituição dedicada, exclusivamente, a promover o crescimento do setor privado das economia nos países em desenvolvimento.

Os objetivos principais do CFI, acentuam, é fornecer capital de risco às emprêsas particulares que tenham prioridade econômica e possibilidade de uma rentabilidade adequada e estimular o desenvolvimento dos mercados de capital locais, impulsionando a corrente internacional dos recursos.

OBJETIVOS

O órgão procura alcançar seus objetivos, investindo seu próprio capital em associação com investidores e empresários privados, assumindo compromissos de compra ou de emissão em apoio a ofertas públicas ou colocações privadas de ações; vendendo valôres de sua própria carteira; e ajudando à sociedade de financiamento de desenvolvimento controladas por interêsses particulares.

FINANCIAMENTO

A CIF limita-se, normalmente a financiar menos de 50% do custo total de um projeto, salvo nos casos de ampliação de uma emprêsa existente. Uma medida do mérito da participação da Corporação Financeira Internacional reflete-se no fato de que até 31 de março de 67 o organismo havia tomado parte no crédito de projetos industriais que representavam um custo capital global de aproximadamente US$ 900 milhões.

"ESTA é uma ocasião particularmente feliz, porque o financiamento do Banco Mundial para a produção de carne vai permitir não sòmente o aumento da oferta de alimentos no mercado interno, sem acréscimos de preço, como a ampliação das exportações de um produto com excelente cotação no mercado mundial" — disse, ontem, o sr. Delfim Neto, durante a assinatura do empréstimo de US$ 40 milhões, feito pelo Banco Mundial ao Brasil, para que seja incrementado um projeto de carne bovina, ovina e lã.

Por sua vez, o sr. George Woods, afirmou que a concessão do convênio é o testemunho do interêsse que a organização mundial demonstrou, durante êstes anos, pelo crescimento econômico de nosso país, já que, além daquele empréstimo, a sua organização, juntamente com as autoridades brasileiras e órgãos pertinentes, participou de vastos estudos técnicos relativos à continuação do desenvolvimento dos recursos do Brasil.

MELHORIAS

O empréstimo de US$ 40 milhões visa dar créditos a médio e longo prazo para os criadores de gado que introduzam melhorias em seus estabelecimentos, bem como oferecer os serviços técnicos correspondentes, contribuindo, assim, substancialmente para a melhor utilização do enorme potencial com que conta o Brasil para aumentar a sua produção de gado, no mercado interno e para a exportação.

Caso êste projeto alcance pleno êxito, a produção anual dos elementos participantes será elevada em cêrca de 160% para a carne bovina, 270% para a carne ovina e de 80% para a lã, com um valor global de US$ 50 milhões.

PRODUTIVIDADE

O Brasil, como se sabe, é um dos países do mundo que conta com as mais vastas extensões de pastagens, com enormes rebanhos e grandes possibilidades de aumentar a produtividade. Com tudo isto, entretanto, a produção tem-se mantido escassa para suprir a demanda do mercado interno e as exportações são baixas. O govêrno, consciente do problema, eliminou todos os contrôles sôbre os preços e as exportações do alimento e lãs, realizando esforços decisivos para controlar as enfermidades.

CRÉDITOS

Os fundos do empréstimo do Banco Mundial e do govêrno brasileiro serão fornecidos por intermédio de bancos comerciais, mediante convênios que se farão com o Banco Central. O criador receberá créditos dos estabelecimentos de crédito para custear até 80% de sua inversão, a prazos de até 12 anos, com um período de carência de até quatro anos.

Quanto ao problema da inflação, o documento prevê reajustes anuais, segundo um índice baseado nos preços de gado e nos da lã, esperando-se que o método adotado estimule o giro de fundos para as inversões a longo prazo na indústria brasileira de gado.

DESENVOLVIMENTO

Após o discurso do presidente do Banco Mundial, o ministro Delfim Neto proferiu um agradecimento, quando afirmou que, depois de conceder 31 empréstimos no valor superior a US$ 568 milhoes para os mais importantes setores da economia brasileira, aquêle organismo, vem, agora, contribuir para o desenvolvimento do setor agrícola, com o financiamento do programa da melhoria da produção pecuária, no valor de US$ 40 milhões.

Continuando, afirmou o titular da Fazenda: "Esta é uma circunstância particularmente feliz que vem tornar mais fácil o objetivo da política econômica do govêrno Costa e Silva, de obter uma rápida aceleração do desenvolvimento, com a menor taxa de inflação possível".

E finalizou: "O acôrdo que acabamos de firmar é um passo extraordinàriamente importante nas relações entre o Banco Mundial e os países em desenvolvimento, revelando a compreensão dêsse organismo para os problemas de crescimento destas nações".

INCREMENTO

Já o presidente do Banco Mundial afirmava:

"Sinto-me feliz que a realização da reunião possibilitasse a assinatura, aqui no Rio, dêste Acôrdo para o empréstimo de US$ 40 milhões, visando o incremento a produção da indústria do gado no Brasil. Êste é o trigésimo-primeiro dos compromissos, representando um total de US$ 568 milhões, que instituições do Grupo do Banco Mundial assumiram na assistência ao desenvolvimento econômico do seu país. Vinte e dois dêstes, incluindo a transação de hoje, foram empréstimos do organismo, destinados, principalmente, ao desenvilvimento da energia elétrica. Nove foram inversões da Corporação Financeira Internacional, o ramo da emprêsa privada do Banco Mundial, em companhias industriais do aço, de equipamento para automóveis e automotrizes, de cimento, de produtos madeireiros e de papel, de equipamento elétrico pesado e de fertilizantes químicos".

FGV: Emissões de Capitais

A Fundação Getúlio Vargas informou que as emissões de capital das sociedades anônimas vêm-se mantendo altas desde abril último, pois em julho atingiram NCr$ 773,1 milhões em comparação com os NCr$ 1.059,4 milhões em junho dêste ano e NCr$ 880,8 milhões em julho de 1966.

«Contribuíram substancialmente, acrescentou, para a elevada cifra dêste período, as reavaliações de ativo e as subscrições em dinheiro e, se deduzirmos do total das emissões os aumentos nominais de capital, teremos NCr$ 361,2 milhões, valor êste 14,5% superior à média mensal dos 365 dias anteriores».

Estudantes Vão Sair de Nôvo

Um líder da Frente Unida do Calabouço afirmou ontem ao "DN" que a manifestação de protesto contra a reunião do Fundo Monetário Internacional será realizada amanhã, negando-se entretanto a esclarecer qual ponto da cidade estabelecido para encontro dos manifestantes.

Disse, ainda, a mesma fonte, que a classe estudantil está coesa em tôrno do seu propósito de marchar contra o Museu de Arte Modera, onde qualquer tentativa de repressão por parte da polícia será devolvida na mesma moeda que vem sendo usada pelos dispositivos de segurança para impedir o direito de pensar.

Banco Mundial Debate a Exportação de Petróleo

O presidente do Banco Mundial estêve reunido, ontem, com a delegação da RAU, debatendo a necessidade de todos os países do Oriente-Médio diminuírem a pressão da exportação de petróleo e manter, ainda, os atuais preços do produto, nos mercados internacionais.

O «DN» apurou, por outro lado, que o sr. George Woods decidiu mandar uma missão de técnicos ao Brasil, em outubro, a fim de negociar novos financiamentos, da mesma forma que fará com a Agricultura, onde se estudará a remodelação de rodovias e o desenvolvimento da agricultura.

PROTESTO

Os representantes da Zâmbia, também, estiveram com o presidente do Banco Mundial, protestando contra a discriminação que todos os países africanos vêm sofrendo com o projeto que se pretende aprovar, na reunião do Fundo Monetário Internacional, sôbre o Direito Especial de Saque.

A delegação da República Árabe Unida encontrou-se com o sr. George Woods, às 15h30m, reunião esta que foi cercada de maior sigilo, tendo sido, inclusive, afastados todos os funcionários daquele Banco, que estavam no recinto.

CRÉDITOS

Assessôres da delegação brasileira à reunião do FMI informaram, ontem, que já existe um projeto, aprovado, há três anos, durante a reunião de presidentes de Bancos Centrais latino-americanos, criando linhas de crédito recíprocas para uso dêsses países. A informação foi liberada a propósito da declaração do Rui Leme, quanto à criação de um Fundo Monetário Interamericano. Afirmam, ainda, houve um equívoco, pois não se trata de criar um nôvo organismo internacional, semelhante ao FMI, apenas para uso dos países da América Latina.

NEGOCIAÇÕES

O que existe de concreto — acentuam —, é um projeto, aprovado no México em 1964, que estabelece um sistema de empréstimo mútuo, que ainda não está em vigor, mas que prevê, para as nações-membros da ALALC, a possibilidade de recorrerem a um nôvo fundo, mediante negociações que seriam feitas, através de uma Câmara de Compensações, funcionando de dois em dois meses, com sede na cidade de Lima. Assim, o país que tivesse saldo negativo, em relação ao montante do empréstimo colocado à sua disposição, poderia recorrer ao Banco da Reserva Federal dos Estados Unidos, no qual seriam depositados fundos especiais para cobertura de retiradas dos governos latino-americanos.

Homenagem do Fundo a Israel

A delegação de Israel na reunião do FMI-BIRD será homenageada têrça-feira pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Israel com um almôço no restaurante Mesbla. A representação de Israel é presidida pelo ministro das Finanças dêsse país sr. Supir. Participará do almôço sendo também homenageado pela Câmara de Indústria e Comércio o embaixador Meira Pena que vai representar o Brasil naquele país.

Mérito Vai Sair Amanhã

O Conselho do Mérito Agrícola vai-se reunir, amanhã, para escolher as personalidades brasileiras que serão distinguidas em 1967, pelos relevantes serviços prestados à Agricultura, nos setores da ciência, divulgação, lavoura, pecuária e ação social.

O CMA, agora presidido pelo senador Flávio Brito, dirigente da CNA, tem como secretário o sr. Gastão Lamounier Júnior, sendo constituído pelos srs. Oton Costa, pela Associação Brasileira de Imprensa; Ênio Leitão, Associação Brasileira de Química; Ademar Moura de Azevedo, Confederação Nacional da Agricultura; Virgílio Galassi, Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário; Luís Guimarães Júnior, Ministério da Agricultura; Benvindo de Morais, Sociedade Brasileira de Agronomia; Domingos Abês, Sociedade Brasileira de Medicina e Veterinária; e Kurt Repsold, pela Sociedade da Agricultura.

De Lamare: Sei Que Jôgo é um Mal Mas Pode...

(Conclusão da 6ª página)

FINANCIARIA

O dr. de Lamare continou: — O mais sério é o indiscutível aumento de população. Seremos a 100 milhões em ..., dos quais a imensa maioria estará sem alimentação, sem lar adequado, sem educação e mais tarde sem trabalho. E' bom frisar que, dessa população, mais de 50% será de jovens com idade inferior a 19 anos. A LBA tem organização que pode ser transformada em Fundação, com o fim de, obtendo recursos, distribuir pelas obras médico-sociais do país. Esta Fundação não teria obras próprias e sim financiaria as obras, sob uma administração composta de um conselho deliberativo, a qual seria integrado por representantes das diversas fôrças do país, com a incumbência de aprovar e fiscalizar tôdas as aplicações. E' isto que nós queremos. São estas as verdadeiras intenções da nossa presidência.

CAÇA AO DINHEIRO

E acentuou: — A parte que passamos a estudar logo a seguir foi saber como sugerir recursos. E foram então analisadas as hipóteses. Novos impostos? Aumento dos já existentes? Mas o contribuinte nacional está sobrecarregado. Dinheiro do Orçamento? Mas se essa política bendita e salvadora da luta contra a inflação mantém os Ministérios com as suas dotações já supercomprometidas. Recorrer ao auxílio estrangeiro em maior quantidade? Mas como, se o maior entre todos que nos ajudam acaba de comunicar que possivelmente no próximo ano terá dificuldades de manter o atual volume de cooperação? A questão não era obter poucos recursos, mas, sim, obter recursos substanciais,a que verdadeiramente possam auxiliar de maneira concreta a luta contra a fome, a miséria, a doença e a ignorância.

BICHO TEM

Revelou o pediatra: — Segundo os contatos estabelecidos, ficou esclarecido onde existe realmente grande volume de dinheiro circulando, diàriamente, em todo o país, é o jôgo popular, conhecido como jôgo do bicho. Foi aí, nesta hora, que entrou o drama. Sabemos que o jôgo é sem dúvida alguma, condenável; sabemos que os povos continuam a jogar. Não há dúvidas de que seria mil vêzes melhor conseguir êsses recursos se mapelar para o jôgo. Respeitamos sinceramente as opiniões em contrário. Sentimos a angústia da noção do dever. O nosso cardeal, que é também o meu pastor, porque eu pertenço a seu rebanho, já declarou o seu respeitável ponto-de-vista. Outros membros do clero têm dado a sua opinião. Uns a favor, outros acreditando ser necessário o estudo cuidadoso e profundo da questão e outros ràpidamente contra.

Juventude Precisa de Amparo

(Conclusão da 6ª página)

uma das ironias do nosso tempo que as técnicas de um sistema cruel e repressivo sejam capazes de instilar disciplina e entusiasmo em seus servos, enquanto as bênçãos da liberdade tenham o significado, geralmente, de privilégio, materialismo e vida folgada». E lembrou a advertência de Khruschev a Kennedy: «Vocês são religiosos, mas apresentam comportamentos no campo moral que nós materialistas não admitimos».

DIARIO

Citando as declarações do juiz Eliezer Rosa sôbre a série de reportagens do «DN», «Para onde vai a educação no Brasil», de Mendonça Neto, disse o general Moacir Lopes que «é missão do Estado orientar os canais de televisão e as estações de rádio, como meios de educação e comunicação mais eficazes a fim de dar à juventude orientação e guia».

A palestra, à qual assistiram centenas de pessoas, foi ilustrada com citações de escritores, pensadores, técnicos e chefes de Estado, tendo durado cêrca de duas horas. Outras serão realizadas ainda, organizadas pelo Lions, focalizando os problemas da juventude.

Cássio Murilo Ainda Sôlto: Cadeia só Com Apresentação e Foto da Vítima só no "DN"

Francisco Ovídio de Souza, a vítima de Cássio

Cássio Murilo se mantém foragido, no 3º dia depois da decretação de sua prisão preventiva e no 55º dia do assassínio do guarda particular Francisco Ovídio de Sousa, sua vítima, cujo foto o "Diário de Notícias" divulga, hoje, com exclusividade, já que se trata de peça processual, que se encontra em poder das autoridades e pela qual a própria espôsa do morto vinha reclamando como "última recordação".

As autoridades, que dizem estar empenhadas na captura do implicado, com Ronaldo, na morte da jovem Aída Cúri, agora acusado de mais um crime de morte, esperam, porém, que a família do acusado, através de seu padastro, general Adauto Esmeraldo, trate de sua apresentação à Justiça, no início da semana, muito embora tal providência signifique a prisão do irrecuperável indivíduo, em face da decretação da medida pelo juiz da comarca.

FOTO NO "DN"

Conforme noticiamos, Cássio matou o guarda quando, juntamente com Ivan Cavalcânti Albuquerque, Jorge Stamato, Fernando Marques e Marcos, o "Marquinhos", além das jovens Betty e Ângela, promoviam "programas" tais, como bebidas, do "Bridge Clube" a caminho de outra festa, em casa de um americano. O crime permaneceu em "mistério" longo tempo, até que o delegado Valdemar, do Rio, dono de casa de veraneio em Teresópolis e de quem o guarda era empregado, decidiu fazer as investigações que levaram à elucidação do crime. Cássio, porém, continuou sôlto e, entrementes, a mulher da vítima, descrente de que sua morte fôsse punida, reclamava, ao menos, que lhe devolvessem a única fotografia de Francisco Ovídio que, todavia, permanecia "trancada", como disse ela, na gaveta do delegado. Hoje, o "DN" a publica.

AINDA SÔLTO

Até a hora em que encerrávamos esta edição, Cássio continuava sôlto e sôbre seu paradeiro corriam as mais desencontradas versões, inclusive a de que êle já estaria no exterior. Contudo, a hipótese mais viável é de que êle esteja mesmo em Copacabana ou, ainda, sob a guarda de seu advogado, em alguma fazenda do interior. De outra parte, em Teresópolis a expectativa da população gira em tôrno não só da prisão de Cássio como, também, da posição, no processo, dos elementos que o acompanhavam, na aventura sangrenta, os quais, por haverem ocultado o crime, inclusive incendiando a "Kombi" de Ivan, deveriam ser enquadrados por favorecimento.

CASADO TOMA MULHER DE OUTRO E ACABA BALEADO E SÓ NO HOSPITAL

FOI no que deu Franklin Lima conquistar Raimunda de Sousa Fiúsa, mulher do vizinho, e continuar de amor com ela na mesma rua, palco de tudo isso — a rua Guadalupe, em Vigário Geral: o funcionário do Lóide Brasileiro, Valdo Luís Alves Fiúsa, o marido traído, pegou Franklin, ontem, na base dos tiros, mandando-o para um leito do Hospital Getúlio Vargas, com uma bala no abdome, onde se encontra só, entre a vida e a morte.

O amor pecaminoso entre Franklin, empregado da «Eternit», e Raimunda, a mulher de Valdo, já não era segrêdo para ninguém, nem mesmo o marido, eis que êste, a 25 de agôsto último, havia dado, com polícia e tudo, um flagrante de adultério na espôsa, deixando-a de lado mas não se conformando com a situação, tanto que acabou partindo para a violência mais grave porque o agora ferido Franklin também é casado.

O FLAGRANTE

Valdo Luís vivia com a espôsa Raimunda na casa nº 155 da rua Guadalupe, enquanto Franklin residia com sua espôsa no nº 100 da mesma rua. No comêço, eram os olhares, mensageiros do amor, entre Franklin, que vivia de lá para cá, passando em frente à casa de Raimunda. Depois, veio o amor, forte como sempre. Os dois perderam o contrôle e partiram para o pecado maior. Até que, sabendo-se superado na operação da espôsa, Valdo foi logo das suspeitas ao flagrante de adultério, ao qual seguiu a separação.

A TRAGÉDIA

Mas Raimunda, apesar de tudo, não foi para longe: não podendo ir para a casa de Franklin, que já tinha ali a própria espôsa, ficou pelas imediações, em casa de vizinhos. Ontem, Franklin ia passando e Valdo o chamou à parte: «Vamos conversar como homens, acertar tudo sem ódio...» O outro foi e, em meio a conversa, o incontrolável Valdo passou à briga, sacando do revólver e abrindo fogo contra o rival, que está entre a vida e a morte. A 22ª DD está, por sua vez, no encalço do criminoso que, antes dos tiros, teria levado a pior no corpo-a-corpo — logo êle, que perdera também o amor — do qual teria saído ferido com [illegible], porém, para fugir.

Mordomo Levou Surra da Polícia: Uísque Roubado

Amanhã, na Inspetoria Geral de Polícia, o promotor Vitor Junqueira Aires ouvirá novamente, Cícero Rodrigues, mordomo da embaixada de Gana, a fim de apurar mais detalhes com referência às graves acusações feitas por êle contra os detetives Otelo e Carlinhos, da 15ª DD, os quais, segundo o queixoso, o submeteram a uma série de espancamentos para obrigá-lo a confessar a autoria do furto de três caixas de uísque misteriosamente desaparecidas no último dia 8 da residência do embaixador, sr. Yan Bonful Turkson.

Na grave acusação que fêz contra os dois policiais, Cícero afirmou, ainda, que as sevícias foram praticadas quando os agentes, completamente embriagados, lhe disseram que «temos ordens expressas do embaixador para batermos à vontade», arbitrariedade essa que chegou ao ponto de levarem o serviçal para receber curativos no HMC, ocasião em que alegaram ao policial de plantão que «êle sofreu uma queda», para, em seguida, o mandarem embora, não sem antes recomendá-lo para não comentar o que havia acontecido.

OS ESPANCAMENTOS

Com dois advogados que já contratou para acompanhar o inquérito, Cícero, que tem 35 anos, é solteiro e reside na avenida Mem de Sá, 315, acredita que o autor do furto das caixas seja o motorista do embaixador, de nome Aluísio. Contra êle — falou — nada aconteceu, isto apesar de todos os empregados saberem que é seu hábito pernoitar com mulheres na garagem da residência do embaixador, que está localizada na avenida Epitácio Pessoa, 1.888, na lagoa Rodrigo de Freitas. Recapitulando o suplício que passou nas mãos dos detetives Otelo e Carlinhos, o mordomo falou que, não obstante provar sua condição de homem honesto e trabalhador, foi logo agredido com violência, nas costas e estômago. Como — prosseguiu — «não lograssem obter minha confissão», redobraram os espancamentos, até que, desesperado, tentei o suicídio, quase pulando através de uma janela do 2º andar». Cícero, que já foi ouvido pelo promotor Junqueira Aires e encaminhado a exame de corpo de delito (as marcas deixadas pelos espancamentos são visíveis), será ouvido amanhã novamente, na IGP, quando será, então, aberto o inquérito para punir os detetives acusados.

SUSPEITOS NO MISTÉRIO DA MORTE DA NORMALISTA

Continua o mistério em tôrno da morte da normalista Nilce Vieira Miranda, de 16 anos, morta com um tiro no ouvido esquerdo, ela, que não era canhota, por alguém que, embora dando sumiço à arma, tentou fazer crer tratar-se de suicídio. A polícia, porém, acha que foi crime e tem seus suspeitos: o vizinho Nei Ferreira Cristóvão e sua mulher Teresinha, o estudante Aílton José de Carvalho, namorado de Nilce, a estudante Esmeralda, amiga da vítima, entre outros que, entretanto, tudo negam. A perícia constatou que a vítima sofreu fortes puxões de cabelo, antes da morte, parecendo ter travado uma briga com seu matador ou matadora (brigas dêsses tipos são mais comuns entre mulheres). O delegado também se queixa de que os pais da jovem, Nilton Correia Miranda e Zenilta, vêm prejudicando as investigações, desde o início, quando quase não deixaram fazer a autópsia, alegando que o tipo de nome Otacílio, o «Macuco», reincidente nesse tido de crime, pudesse tentar violentar o corpo, no necrotério. A versão de um «play-boy» de carro do Rio e, ainda, de uma possível vingança de um ex-empregado da firma «Henrique Lage», de que o pai dela é gerente, não convenceu a polícia, que acha que há alguém tentando confundir as investigações.

DN polícia

Identificados 2 Dos 4 Metralhados

Enquanto o delegado-regional de Nova Iguaçu insiste em afirmar que o assassínio de 4 homens — todos liquidados a bala em apenas 48 horas dos últimos dias — só pode ser obra praticada por policiais de outros municípios da Baixada Fluminense, duas das vítimas, as que foram executadas na estrada de Madureira, em marapicú, foram, ontem, identificadas como sendo José Albano da Silva e Jorge Silveira da Rosa, de 24 e 23 anos, respectivamente. Contra êles, apesar de haverem sido responsabilizados como os assaltantes que atacaram um caminhão de gás, em São João de Meriti, seus familiares são unânimes em dizer que eram pessôas idôneas e trabalhadoras. A espôsa de José Albano, Maria Hilda de Sá Silva, por exmplo, declarou que o companheiro vivia de biscates, tendo, no dia em que foi assassinado — quinta-feira última —, saído de casa (rua Tutóia, 229, Heliópolis, Belfort Rôxo), para fazer compras numa feira de São João de Meriti, não mais retornado, entretanto. Quanto ao outro , Jorge, que também era casado e residia na rua Ceará, 610, nêste município, era operário e, no entender dos familiares, nunca trilhou pelo caminho do crime. Por outro lado, a polícia ainda não conseguiu identificar quem é o terceiro homem executado na altura do Km 10, da rodovia Presidente Dutra, que era de côr preta e tinha a cabeça raspada,. O último homem assassinado e cujas diligências continuam sôbre a quem cabe a responsabilidade, foi o biscateiro Vanderlei Ricardo, que era mais conhecido pela alcunha de «Guaximim» e cujo cadáver, crivado de balas, pelas costas, jazia no leito da via férrea, em Morro Agudo, distrito de Nova Iguaçu.

Identificador Entre Ladrões de Automóveis

As autoridades de Barra Mansa desbarataram uma quadrilha de «puxadores» de carros, que agia de comum acôrdo com um detento, um despachante e um policial, êste, identificador do Instituto Pereira Faustino, de Niterói. O delegado local, juntamente com outras autoridades fluminenses, estão empenhados no sentido de capturar os ladrões Job Pereira Guedes «Jobinho», Rubens de Sousa «Rubinho» e Jonas Dutra de Carvalho, pertencentes à quadrilha. Depois da prisão de Édson da Silva, do IFP, que sempre era visto em companhia do detento Lucas Aguiar Cunha, condenado a 12 anos de reclusão, mas que desfrutava do privilégio de andar sôlto, a polícia pôde prender o despachante Amauri Braz Pereira. Na delegacia, confessaram que faziam parte de uma quadrilha de «puxadores» que agia, inclusive, no Rio, sendo remanescentes de um grupo de ladrões chefiados por «Geraldão» e Ismael Silva que também atuavam em Volta Redonda e que foram desarticulados, anteriormente. A polícia, que descobriu a quadrilha, após observar durante dois meses os passos do detento Lucas Cunha, disse que o mesmo furtara do Trânsito 25 certificados de propriedade de veículos e igual número de documentação, ou seja: certificados 17.758/759/760/761 e os de números, 45.780 a .... 45.800. Os proprietários de carros que tenham êsses números, devem procurar a Delegacia de Barra Mansa, sob pena de serem acusados de receptadores do roubo.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

O FERROVIÁRIO Enir Caetano Alves (40 anos, rua Imbuzeiro, 318, casa 44, em São Cristóvão), foi levado, ontem, ao HSA, com um tiro no abdome, sendo grave o seu estado. Quem foi, quem não foi, eis que, no hospital mesmo, surgiu Francisco Benedito Sá Filho dizendo que foi sua irmã Leila de Sá Alves, por sinal espôsa de Enir, a vítima. E por que Leila atirou no marido? Francisco Benedito, o cunhado, não quis entrar em detalhes mas acrescentou: «Bem, o Enir é dado a beber e, quando bebe, briga com a Leila... E eu sei, ainda, que na hora do tiro êle estava naquela base...» No mais, sabe-se, também, que, após a tragédia, Leila pegou a filhinha de um mês, Ana Lúcia, de apenas 1 mês, e foi embora. A 17ª DD registrou para as investigações essenciais. ★ A menor W., de 13 anos, filha de Adão Noel Cláudio, que havia sido raptada, segundo queixa de seu pai, à 15ª DD, foi localizada na casa de Noé Fernando Quaresma, na Praia do Pinto. Noé, autuado por crime inafiançável, será removido amanhã para o presídio. ★ O estudante Davi Shipper, de 17 anos, filho de Abrão Shipper (rua Paula Freitas, 22, aptº 501), foi esfaqueado, ontem, na rua Toneleros. Atingido no abdome e braço esquerdo, foi internado no HMC, ficando a 13ª DD no dever de identificar e prender o criminoso, de quem se sabe, apenas, ser um tipo branco, bem vestido, que se aproximou do rapaz, feriu-o e foi embora... ★ O futebol ia animado, no campo do Manufatura, em Pilares, quando surgiu aquela história de que «êsse jôgo não pode ser um a um...» A troca de sopapos se estendeu e, no fim do bate-bate, sobraram feridos o fuzileiro naval Joanilson dos Santos e o motorista Paulo Delfino. Os dois foram medicados no HSF. Inquérito na 24ª DD.

«CICYP é um Grupo de Pressão»

(Conclusão da 3ª página)

aceitar o que considera justo e certo.

Por outro lado, o sr. Roberto Campos, respondendo a uma interpelação, afirmou:

— Não se trata de fazer esta ou aquela pressão, de se defender esta ou aquela tese. Não se trata, tampouco, de sugerir a êste ou àquele govêrno as diretrizes econômicas a serem seguidas. O que se pretende com o CICYP é a defesa dos interêsses comuns da iniciativa privada.

O sr. Roberto Campos admitiu, entretanto, que o CICYP pode, em circunstâncias especiais, transformar-se em instrumento de pressão como organização representativa de uma classe.

Nesses têrmos — acentuou — tôdas entidades de classe são instrumentos de pressão, como, por exemplo, a Associação Comercial, a Federação das Indústrias, os sindicatos de trabalhadores e a ABI.

OBJETIVO DO FMI

Finalmente, os srs. Roberto Campos e George Moore consideraram da mais alta importância a atual realização da reunião do FMI, no Rio, afirmando que ela se destina sobretudo a obter a liquidez internacional. Ambos acreditam, entretanto, que êsse objetivo sòmente será alcançado a longo prazo.

QUE ANDA ERRADO NO SEU BAIRRO?

CENTRO

CASTELO — Depois que construiram o Trevo do Calabouço, não recolocaram a parada de ônibus, rumo à zona Norte, existente em frente ao aeroporto Santos Dumont. Além de fazer muita falta a quem se dirige, de ônibus, ao referido aeroporto, para tratar de assuntos diversos, a parada em questão precisa ser reposta quanto antes, pois a anterior é na avenida Beira Mar, em frente ao Banco Nacional de Habitação e a seguinte é na praça Marechal Âncora, à altura do Museu Histórico. O Departamento de Trânsito não deve esquecer de atender aos moradores da zona Norte.

ZONA NORTE

TOMAS COELHO — Moradores da rua Limeiro e adjacências pedem providências no sentido de coibir o abuso contra explosões fortes de dinamite empregado na exploração de uma pedreira, que abalam prédios próximos e cujos estilhaços de pedras atingem também residências e pessoas.

TIJUCA — Moradores da avenida Melo Matos queixam-se de que ali funcionam três clubes, não só aos sábados e domingos mas quase que diàriamente. O sossêgo é, assim, perturbado com algazarras dos que saem tarde da noite, das buzinas dos automóveis, sem mencionar o barulho do som estridente das orquestras, violando lei municipal em vigor.

LINS — Montes de lama permanecem na rua Maria Antônia dificultando o trânsito, pelo que os moradores pedem a remoção do entulho.

Há cêrca de 90 dias, moradores da rua Olegário Maciel estão sem água, e afirmam que nessa mesma rua funcionam uma Escola e um Pôsto de Saúde.

BRAZ DE PINA — Moradores da avenida Braz de Pina, no trecho compreendido entre as ruas Ápia e do Trabalho apelam para as autoridades responsáveis pedindo o consêrto de numerosos buracos que ocasionam freqüentes acidentes de coletivos e dificultam o trânsito.

Entre as ruas Carlos de Vasconcelos e General Roca, corre um rio, passando pelo fundo das casas e onde jogam tôda sorte de imundície, como detritos e animais mortos. Ali proliferam ratos, baratas e focos de mosquitos. Apelam os moradores para as autoridades superiores uma vez que as autoridades responsáveis não tomam providências.

MÉIER — Várias reclamações recebidas indicam que no terreno baldio sito na rua Joaquim Méier reúnem-se ladrões, assaltantes e marginais que intranqüilizam os moradores, reclamando providências por parte das autoridades do 23º D. P. e da administração regional do Méier.

ANDARAÍ — Esgotados todos os recursos administrativos de que dispunham os moradores da rua Leopoldo resolveram apelar para o governador da Guanabara com relação a um terreno abandonado situado naquela via pública entre os números 585 e 605. Além das inúmeras falhas que sofre o bairro, como iluminação, falta de policiamento, transporte, etc, os residentes no local se sentem atormentados com o que vem ocorrendo no terreno que há quase um ano vem sendo utilizado como ponto de bicheiro, de mundanas, de vadios e marginais em meio ao lixo nêle acumulado, proliferam môscas e mosquitos, além de animais que procuram alimentos atirados por pessoas inescrupulosas. A tudo isso as autoridades da Região Administrativa de Vila Isabel se mostram omissas e negligentes, ignorando a existência das posturas do Código 6.000.

ZONA SUL

URCA — Moradores apelam para as autoridades do Departamento de Obras no sentido de mandar restaurar a calçada da amurada, à beira-mar, até as proximidades da Fortaleza de São João, onde termina. Alegam que a calçada encontra-se crivada de buracos e, em algus pontos, as lajes estão destruídas, tornando difícil o trânsito de pedestres que reclamam providências.

Em frente ao prédio 52, da avenida João Luís Alves, encontra-se ainda um poste de sustentação da rêde aérea caído em conseqüência de acidente de veículos, há algum tempo. Pontas de ferro da estrutura do poste encontram-se expostas, constituindo sério perigo aos transeuntes e veículos, notadamente à noite. Moradores já reclamaram a remoção do poste mas não foram atendidos pela Light, pelo que insistem em pedir providências.

CATETE — Na rua Gago Coutinho, logo depois do largo do Machado, há um ponto de parada de ônibus que constitui permanente ameaça aos que ali passam ou esperam condução. E' que a rodela de ferro, indicativa da parada, foi colocada no poste, muito embaixo, cêrca de 1m50cm de altura. Vários transeuntes foram já acidentados, quando destraídos passam no local, batendo com o rosto na placa de ferro. O perigo permanece esperando providências por parte das autoridades do Trânsito.

FLAMENGO — Há mais de dois anos a Light fêz na rua Ferreira Viana, defronte do número 83, uma escavação para a instalação ali de uma câmara subterrânea. Os trabalhos foram feitos muito próximos à tubulação que abastece de água a referida rua. Dias depois houve uma ruptura da tubulação, junto à câmara, mas efetuado o consêrto, o material, inclusive pedras da calçada e do meio-fio, ainda permanece no local esperando remoção.

BOTAFOGO — Voltam moradores da circunvizinhança a reclamar contra o abuso dos moradores do edifício sito à praia de Botafogo nº 356, que estendem roupa nas janelas e varandas, causando mau aspecto, além de violar postura municipal que indica proibição e multa para os que violarem o dispositivo legal. Acrescentam que já reclamaram, sem resultado, no Distrito de Fiscalização da rua São Clemente 61.

GOVÊRNO DO ESTADO

Médicos, Dentistas e Técnicos Poderão Fazer Extras

Os médicos, dentistas e técnicos, funcionários do Estado e que não sejam ocupantes de cargo, função ou emprêgo em regime de acumulação remunerada, poderão ser aproveitados nos serviços médicos, odontológicos e auxiliares de diagnóstico e tratamento no Instituto de Assistência aos Servidores do Estado, fora do período normal de trabalho a que estão sujeitos, fazendo jus a uma gratificação pelos serviços extraordinários, a qual será proporcional às horas de trabalhos extras efetivamente prestados, e ao vencimento-base inicial de cada classe, podendo elevar-se até 100% dêste. A medida consta do decreto ontem baixado pelo governador Negrão de Lima, face à notória deficiência quantitativa daqueles profissionais, o que vem prejudicando o plano de ampliaçãoo dos serviços prestados pelo IASEG aos funcionários estaduais e seus dependentes.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

O governador jubilou o professor Felisdora B. Teixeira Mendes e aposentou os funcionários Celestino Fortuna, Rosa Darcília dos Santos, Lourdes Conceição Castro, Zuleica Monteiro, Eugênio Cândido do Nascimento, Antônio da Costa Baccelette, Antônio Moretti, Elpídio Coelho da Silveira, Manuel Ramos, José Gomes da Silva, Adelino Gomes Amorim, Renato Pires de Carvalho e Albuquerque, Manuel Martins Dias, Eugênio Ratton Neto, Altamir Maurício Reis, Itala Álvares, Gervásio de Oliveira, Maria Elvira Pires de Sá e Morais Pinto, Válter Ferreira da Silva, Antônio Ferreira da Silva, Elconides Maria de Oliveira Pinto, José Santos de Oliveira, Rivaldo Ferreira Lima, Conrado Pinto da Silva, Petinha da Costa Lima, Nélson Noronha, Virgílio Müller Filho, Flávio Vieira Bandeira de Melo, Wilson Lontra, Célio Borges de Oliveira, Roberto José da Silva, Antônio de Sousa Faria, Américo Teixeira Nogueira, Onofre José da Silva, José Garcez Sobrinho, José de Aguiar Ribeiro, Esmeralda de Melo e João Batista.

POR MOTIVO DE SAÚDE

Tendo em vista os laudos médicos apresentados, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou em serviços compatíveis com o seu estado de saúde os servidores Lilian Lasmar, Clarimundo Augusto da Silva, Orlando Batista da Silva, Leôncio Vicente Ferreira, Jovino Luís Barbosa, Geraldo de Sousa Pereira, Benedito Segundo Maia Borges, Regina Célia Martins Pereira, Marciano Francisco Néris, Wilson João Medeiros, Gumercindo Bonfim, Farízio Lopes Filho, Salvador da Fonseca Pinto, Pedro Jerônimo, Onofre Francisco Nicácio, José Pereira da Silva, Marilda Henriques Teixeira, Adelina Bessa Guerra, Alcides Ferreira Leal, Braulino Pereira da Silva, Sandra Cardoso Nogueira Bastos, Léia Caldas de Noronha Marques, Antonieta Rosa Lomba, Antônio Vitorino, Edemir Gonçalves Martins, Sebastião Borges, Heloísa Figueira de Ataíde e Julibamar José Alves. Determinou ainda aquela autoridade, que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às respectivas residências.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados na Secretaria de Obras Públicas e na SUSEME. Os beneficiários foram Aldenora Josefina Cardoso de Castro, Teresinha de Sousa, Ziléia Regina Rocha Garcez, Benevenuto Ribeiro de Siqueira, Brasiliano Batista, José Reis, Nicolau Pires de Faria, Miguel Alves de Alencar, José do Nascimento, José Coelho de Meneses, José Maria Peixoto, Hélio Monteiro, Sebastião Marques.

João Vieira de Sousa, Sebastião dos Santos, Jorge Meneses de Lima, Valdemiro da Costa, Iracide José de Miranda, José de Sousa, Nestor Ferreira, Alberto de Moura Gonçalves, Nei Peixoto de Matos, Nélson dos Santos Lisboa, Adauri Gomes Campeão, Altamira Batista Laje, Florêncio Infante Prima, Abel Dias de Oliveira, Jorge Ananias Maximiniano de Cristo, José Alves Teixeira, Antenor Inácio da Silva, Gilson da Costa Gomes, Sebastião Cristiano de Sousa, Francisco Ribeiro Viana, Etevina Graciano da Silva, Valdemar Rosa, José dos Santos, Jesus da Silva Bastos, Delmiro Itabira de Freitas Brito, Luís Antunes Ferreira, Raul Laureano Soares, Onírio de Sousa, Antônio Floriano Peixoto, Laudelina de Almeida Paiva, Edgar dos Santos, Sebastião Pereira da Silva, Acácio Pereira Dias, Rosária Lavazeli Pereira, Nilza Oliveira Trindade, Tomás da Silva, Tertuliano Domingues Guedes, Sílvio Leite do Nascimento, João Fabiano, Dejanira Marques de Brito, Leonídio Fernandes Nunes, José de Oliveira, Antônio Rodrigues Barbosa, Jubiramar José Alves, Antônio Joaquim Pires, José Domingos de Almeida, Francisco Ferreira Pires, João Rodrigues da Costa, Jorge Joaquim Coelho, Armando Gentil, Alcides Gomes de Noronha, Adauri Samora, Ademar Guedes da Silva, José Coelho de Sousa Freire, Carlos Fernandes de Oliveira, Mário de Sousa, Argeu da Costa Lima, Antônio Gomes de Farias, Jorge Brito, Roberto Costa Viana da Silva, Hugi Pinto de Miranda, Antônio Laureano Soares, Antônio Ferreira Horta, Henrique Ferreira Vargas, João de Matos, José Maria Cambida, Valdemar Gonçalves Bastos, Anísio Machado, João Caetano Gonçalves, Alvanir Jorge da Rocha, Alcides Inácio Teodoro, Sebastião Leandro de Sousa, Fábio de Oliveira Costa, Hélio Expedito Lacerda, Francisco Albino da Silva, José Caetano Filho, Jorge Gonzaga, Paulo da Rocha, Américo Tomás da Silva, Geraldo Celestino de Santana, Vicente Martins de Oliveira, Cremilda de Sousa, Nijorge Francisco Sousa, Ostílio Santana, José Peixoto, Hermínio Pedro de Lima, Francisco Rita Sobrinho, Luís Afonso Penha, Maria Eurídice Silva, Jandira Lima Martins, Olinda Elvira da Silva, Maria José de Carvalho, Ildefonso Antônio Murta, Amaro Sebastião de Jesus, Enídio Mendew Reis Filho, Carlos Pontes Filho, Januário Rodrigues Duarte, Ermelinda Barreira Franco, Urgalin Fernandes Roman, Luís Severino da Costa, Isaura de Sousa Silva, Maria Ferreira do Nascimento, Aurelina Moura de Oliveira, João Batista de Sousa Campos, Osvaldo Carneiro, Ivanir Tôrres da Silva, Otalin Ramos da Costa, Benjamim de Azevedo, Francisco Chianello, Gustavo Braga, Elietay dos Santos Correia, Gracinda de Jesus Ferreira, Sebastião Pedro de Alcântara, Nicanor de Almeida, Humberto Cibelli Alô, Isaura de Sousa Gaspar, Edgar Paula de Oliveira, João Henrique Barbosa, Severina Araújo Ramos, Josefina Abel da Silva, Benedito do Nascimento, Rosa Muniz Costa, Carlos Coelho, Olavo Pereira, Murilo Gomes da Silva, Geraldo Batista de Sousa, José Correia da Silva, João Batista Calazans, Albino Antônio Rodrigues, Ernâni Borges de Aquino, Pedro Cavalcanti, Damião Dias, João Honorato da Silva, Manuel França Nunes, Jaime de Melo Borges, Odete da Silva Xavier, Maria Pereira dos Santos, José Inácio Coelho, Rubens Gomes Prates, Heitor do Rêgo Barros, Francisco Siqueira Roque, João Batista da Mota, Manuel Soares Rangel, Oscar Ferreira, Zelina de Sousa Castro, Sônia da Rocha Silva, Josias Ferreira da Silva, Juarez Jitirana Silva, Antônio Duque, Valtin Mendonça, Manuel de Jesus Malva, Rosa Brasilina de Assis Oliveira, Valbruna S. Turolla, Rute Ferreira de Sousa Aimar Araújo Gomes, Elias Rodrigues dos Santos, Lídia Mazei de Sousa, Rosalina Rodrigues de Sousa, Lenira de Sousa Guimarães, Berenice Abel, Ondina Guerreiro André, Maria de Lourdes Correia dos Santos, Hermínio José Tomás, Odete Dias de Sousa, Adalgisa Gomes da Silva, Jerônimo de Andrade Carné, Pedro Areal, Lucimeier de Sousa Nascimento, Sérgio Marcelo da Silva, José Miranda, Sebastião Poubel, Marciano Duarte, Maria Teixeira, Antônio da Silva Grei Filho, Marilene Morales Gomes, Nélson Gomes Lobão, Dalila de Oliveira Fontes, Domingos Baraçal Grande, Galdino Dias do Nascimento, Jeni Luísa de Arruda, Magno Carvalho de Oliveira, Jaime Garcia, Osvaldo Guedes e Silva, Odete de Jesus Barreto, Valdir Ceia Póvoa, Elias João David, Maria Augusta dos Santos, Altamira Larrúbia de Abreu, José Francisco Medeiros, Manuel Joseino Belisário, Aristeu Costa, Antônio de Sousa, Amizué dos Santos Lontrato, Rosalina de Oliveira, Alegre D. Martins dos Santos, Márcia Miranda da Costa, Clarisse Garcia de Lima, Maria de Oliveira, Raimundo Pereira dos Santos, José Alves da Silva, Nocente Bazzoni, Domingos do Nascimento, João Francisco Alcântara Ribeiro, Araci Pimenta Rodrigues, Agrinaldo José Ribeiro, Sebastião Geraldo José dos Santos, Francisca Amorim Guimarães, Abigail Gaspar de Lima, Eunice de Oliveira, Eunice Salgado Ostília, Zenite Alves Novais, Hermista de Oliveira, Maria da Luz Andrade Ferreira, Aristides Manuel Domingues e Manuel Alves Camargo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário — Removendo Daisy Tavares Gomes e Pedro Soares da Silva para o Departamento do Material, da Secretaria de Administração;

colocando à disposição da Secretaria de Segurança Pública, Cristiano Konder Lins e Silva; colocando à disposição do Tribunal Federal de Recursos, com direito à percepção de vencimentos, pelo período de 12 meses, Maria Lúcia de Oliveira; colocando à disposição da Secretaria de Administração (Departamento do Material), Roselice de Miranda Solis; colocando à disposição da Casa Civil, Paulo Antônio Carneiro Dias; colocando à disposição da Secretaria do Govêrno (Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE-1), Sérgio Machado Martins e Nice da Silva Castro.

Despachos — Floriano de Sá Freire Buriti, Clever Solaira de Andrade, José de Matos Novais, José Gomes Cardoso e Maria Laura Santos da Silva — Cumpra-se; e Orlando Gandara Leston — De acôrdo. Isento de responsabilidade o despachante, face aos pareceres da Comissão Disciplinar dos Despachantes e da Supervisão das Comissões de Inquérito Administrativo. Ao Departamento do Pessoal, para anotação dos atos disciplinares, em seguida, encaminhe-se o processo à Secretaria de Justiça, segundo foi proposto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Josemar Raposo Tovar e Marbil Antônio Rodrigues — Indeferido; Antônio Martins da Silva — Pague-se a gratificação ao substituto; Zélia Aparecida Reis da Silva, Jurema de Carvalho Santos, Pedro Antônio Costa e Conceição Eugênio Muniz Fonseca — Pague-se; Roberto Luís Lousada Cavalcanti — Autorizo o pagamento da gratificação reclamada; Armindo da Silva Correia, Darli Severiano Moreira, Nimes Capitânio, Roberto Martins, João Resende Peccini, Orlando Francisco dos Santos, Amaro Francisco Góis, Nelsi Freitas Silva, Armido Cláudio Mastrogiovanni, Léia Marina Costa e Silva, Mário de Sousa Pitanga, Wilson Ferreira de Arruda, Antônio Lourenço da Rocha, Válter de Assis Moreno, Joaquim Barros de Oliveira, Amadeu de Almeida Carola, Mário Sitnoveter, Antônio Domingos Filho, Hamilton Agostinho Vieira de Castro, Edgar Viana de Mendonça, Lourival Lopes Tôrres, Antônio Mário Teixeira e Augusto Conde Monteiro de França — Anote-se o tempo de serviço; Amélia Horta de Tocantins, Pedro de Assunção Jobim, Nélson Machado e Alvarino José da Fonseca — Indeferido; Nilo Percílio, José Afonso Guerreiro e Laís Guimarães Alves Pinto — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Augusta Blasques Olindo e Ranenlore Fahlbuch Pires — Autorizo a posse precária; Maria da Soledade Lírio da Silva — Assinada a apostila; Eni Gonçalves de Sousa — Arquive-se; Aírton Soares Silva e Maria da Penha Oliveira — De acôrdo, rescinda-se os contratos; e Ernâni Cardoso — Arquive-se.

CÃO É NOTÍCIA

J. Valeriano Alves

Como ficou prometido em edições anteriores aqui vão citados alguns tópicos dos constantes da Revista do BKC sôbre cinomose, do Dr. Holley C. Stephenson:

1/37 — "A Cinomose canina é causada por um vírus que tem grande afinidade com as células epiteliais (tais como as que revestem o aparelho respiratório, o trato digestivo e o sistema urinário).

2/37 — A Cinomose provoca forte corrimento nasal e ocular; distúrbios intestinais com diarréias e vômito; um estado febril cíclico difásico (dois acometimentos febris com espaço de alguns dias); distúrbios neurológicos de leucopenia (poucos leucócitos — glóbulos brancos de proteção).

3/37 — É de 3 a 8 dias o período da incubação.

4/37 — O vírus da cinomose transmite pelo próprio ar. Não é necessário um contato real com um cão doente para dar-se o contágio. Pode ocorrer contágio através de simples objetos contaminados".

- RESULTADO DA XXVIII EXPOSIÇÃO DO CARIOCA KENNEL CLUB

Tal como previamos, a Exposição do Kennel Club Carioca, realizada no dia 10 dêste mês, no Grajaú Country Club, foi uma apoteose — acontecimento quase inédito. Atuou como juiz o Sr. JOAQUIM RODRIGUES GONÇALVES, de São Paulo, que julgou como sempre com o seu imperturbável senso de justiça, o qual foi estrondosamente aplaudido quando julgou e escolheu com a classificação de "EXCELENTE-OURO-C.A.C. — 1º LUGAR" o impecável e garboso BANG-BANG (MINIATURA PINSCHER) de propriedade do CANIL GRAJAÚ-GB (Rua Professor Valadares, 55), cujo Representante e Apresentador, foi também pelo seu turno calorosamente cumprimentado pelo próprio Sr. Juiz, por todos os expositores e por várias outras pessoas das que abrilhantavam o superlotado Estádio. Demonstrando uma resistência férrea, como a de alguns juízes americanos, o Sr. Joaquim Rodrigues Gonçalves, em um só fôlego, num único turno, julgou 31 classes de cães, escolhendo os melhores da raça de tôdas as 31 classes. O grande sucesso alcançado nesta Exposição deveu-se em parte à eficiência e solicitude dos seguintes assessôres:

Assistente do Juiz: Sr. Carlos Stegmann.

Auxiliar de Pista: O Catedrático em Cinofilia — Sr. Rodolpho Henrique Baptista Pires.

Superintendente: Dr. Newton de Miranda — Ex-Presidente do KCR — outro grande Juiz que honra a sua toga.

- PRÓXIMA EXPOSIÇÃO DO KENNEL CLUB CARIOCA — Dia 15 de outubro de 1967 — Inscrições abertas na nova Sede, na Rua Senador Dantas, 3 — 4º.
- FESTIVAL DO CÃO — O Kennel Club Carioca — Rua Senador Dantas, 3 — 4º, está aceitando inscrições até o dia 10-10-67, para formar CARAVANA para a Exposição-Festival do Cão, a realizar-se no Parque Água Branca — São Paulo, no dia 22 de outubro de 1967. Um Juiz argentino foi convidado a julgar nessa Exposição.
- CLÍNICA VETERINÁRIA SANTA MARTHA — DR. EDNO AMARAL — Comunica estar funcionando dia-e-noite, com assistência popular, para proteção aos animais — Rua B. Mesquita, 408 — telefone 28-9845.
- PINSCHERS MINIATURA — CANIL GRAJAÚ — GB — FILHOTES — VENDEM-SE — 38-5395.
- CANIL DO AUREJONES — Rua Barão do Bom Retiro, 1.630.

Desaparecido

Acha-se desaparecido, desde o dia 6 do mês passado, Izauro Pereira de Sousa, residente à rua Joaquim Rodrigues, nº 64, em Parada de Lucas. Contando 69 anos, viúvo, brasileiro, alfaiate, natural de Guarapari, no Estado do Espírito Santo, que saiu de casa naquela data, não mais regressando. Sua família pede a quem tiver qualquer informação, o favor de transmitir para o B. Português — tel.: 26-6738, com o sr. Antônio Carlos.

Memórias de um Soldado

Depois de haver publicado com invulgar êxito livros de literatura, história, sociologia e jornalismo, volta-se o sr. Nelson Werneck Sodré para o gênero memoralista, daí resultando admirável obra lançada pela Civilização Brasileira. Em "Memórias de um Soldado", vêm tratados, entre outros assuntos interessantes o cenário educacional do Colégio Militar e da Escola Militar, o Estado Nôvo, o golpe de 1945, a luta nacionalista, o ciclo de Vargas, a crise de 1961 e os recentes acontecimentos políticos. São quase 600 páginas de uma existência por inteiro consagrada às armas e à cultura.

HS-125 — Mais Rápido e Maior Raio de Ação

Uma nova versão do jato executivo Hawker Siddeley-125 — ora em viagem de demonstrações pelos Estados Unidos e Canadá — pode voar 2 mil 800 quilômetros sem necessidade de reabastecimento.

Equipado com um nôvo tanque de combustível de 112 galões, colocado sob a fuselagem, em frente das asas o aparelho teve o raio de ação aumentado em 360 quilômetros, elevando-se ao mesmo tempo, a velocidade de cruzeiro para 816 quilômetros horários.

O pêso máximo de decolagem foi igualmente aumentado, sendo agora de 10 mil 245 quilos. Com capacidade máxima de combustível, o avião pode transportar agora uma carga útil de 763 quilos, que é o equivalente a 8 passageiros e 180 quilos de bagagem.

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3		4	5	6
7			■	8		
	■	9	10		■	
11	12	■			13	
14		15		16		
17			■	18		

TORNEIO MENSAL — SETEMBRO DE 1967
PROBLEMA Nº 4, BARÃO, RIO, GB

HORIZONTAIS: 1 — Madrugador; 7 — A parte pôdre da madeira; 8 — Rei de Israel; 9 — Forma oblíqua de *eu* sempre regida de preposição; 11 — Abrev. de *ave-maria*; 13 — Primeira gutural do sanscrito; 14 — Parte em diferentes partes; 17 — Metade de um batalhão; 18 — Ensejo, ocasião.

VERTICAIS: 1 — Habitação; 2 — Brisa; 3 — Colorido; 4 — Também não; e sem; 5 — Símbolo do alumínio; 6 — Filhote de coelho; 10 — Rêde dos índios brasileiros; 12 — Muitos; 13 — (Geol.) Greda; 15 — Conj. Consinto; seja; 16 — Oferece.

REVISTA "RECREIO" — Mas uma excelente publicação de assuntos recreativos em geral, acaba de circular, sob a direção de Sílvio Alves, cuja leitura recomendamos.

Correspondência: SÍLVIO ALVES — Rua Riachuelo, 114 RIO-GB

PALAVRAS CRUZADAS — SETEMBRO DE 1967

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Estado ....

Construção da Casa do Estudante

A Universidade Federal do Rio de Janeiro recebeu hoje a primeira cota de auxílio para a construção da Casa do Estudante, na Cidade Universitária, na Ilha do Fundão concedida pela Fundação Calouste Gulbenkian, no valor de cem mil cruzeiros novos, ou cem milhões de cruzeiros antigos.

Diário MÉDICO

Salários e Interiorização da Medicina

OBTEVE êxito o V Congresso Nacional de Hospitais realizado, recentemente, em Recife, durante o qual foram travados importantes contatos com vistas à melhoria das Condições da profissão dos médicos e interiorização da medicina.

Ao proferir o discurso inaugural do congresso, o governador de Pernambuco, Nilo Coelho, disse já estar em execução o plano que levará assistência médica aos municípios, já tendo sido atendidos 22 dêles. O programa de interiorização da medicina em Pernambuco está sendo feito pelo govêrno Estadual com a colaboração do Instituto Nacional de Previdência Social e das Prefeituras municipais, dando-se total assistência aos médicos que vão para interior.

O V Congresso Nacional de Hospitais contou com a participação de 500 congressistas, de todo o país, entre médicos, assistentes sociais, administradores de hospitais e nutricionistas, sendo promovido pela Associação Brasileira de Hospitais. O tema do Congresso foi «Tendências e perspectivas da assistência médico-hospitalar no Brasil». Os assuntos em pauta foram o seguro saúde hospitalar-médico, preparação de pessoal hospitalar, planejamento de hospitais, padronização de contabilidade hospitalar, padronização do equipamento hospitalar, padronização de classificação da nomenclatura de moléstias e operações, padronização da terminologia hospitalar e planejamento de saúde das comunidades brasileiras.

Foram efetuados cursos sôbre padrões mínimos hospitalares, administração de pessoal, arquivo e estatística hospitalar, centro cirúrgico e esterelização, lavanderia serviço de nutrição e dietética, serviço de enfermagem e serviço social médico Durante o congresso foram mantidos vários contatos com médicos de outros Estados e debatidos problemas comuns, inclusive sôbre a campanha que vem sendo desenvolvida no sentido de obter-se melhores salários para a classe médica, assim como a criação por vias legislativas, de um estatuto do médico, tanto na esfera particular como pública.

INTERIORIZAÇÃO

O govêrno pernambucano está dando incentivo aos médicos que queiram trabalhar no interior, pagando salários de NCr$ .... 750,00. Além da quantia paga pelo govêrno estadual os médicos recebem ainda NCr$ 450,00 do INPS, responsabilizando-se as Prefeituras dos municípios onde vão trabalhar, por casa, telefone, luz e gás para o médico, a fim de possibilitar sua fixação. Até junho do próximo ano pretende-se levar médicos ao total de 126 municípios de Pernambuco.

A medida tomada pelo governador de Pernambuco é um plano pioneiro que muito irá contribuir para a idéia do ministro da Saúde, em promover a fixação de médicos no interior e atender aos 1.300 municípios brasileiros que ainda se encontram sem assistência médica.

REUNIÕES

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Os Servidores de Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital dos Servidores do Estado promoverão, no próximo dia 27, quarta-feira, uma sessão clínica a realizar-se das 10 às 12 horas no auditório nº 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre.

Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

1 — Úlcera de Stress. — Estudo de Revisão. Drs.: Flávio San Juan e Francisco Duarte.

2 — Deformação de Bulbo Duodenal. Aspectos do Diagnóstico Diferencial. Drs. Gilson Kohler e Nélson de Moura Magalhães.

3 — Estado Atual do Tratamento Cirúrgico da Úlcer Duodenal. Drs Manoel Medeiros e Flávio Heleno Poppe de Figueredo.

A próxima sessão clínico-patológica do HSE será realizada amanhã, às 11 horas, no mesmo auditório, tendo como relator o dr. Carlos Saraiva e o patologista dr. Domingos Paola.

HOSPITAL CENTRAL DOS MARÍTIMOS — A Diretoria do Centro de Estudos, convida para sessão do Serviço de Clínica Médica, do dia 29 às 10 horas, no 12º andar do HC MAR.

ASSUNTOS — 1) — Degeneração hépato-lenticular — Drs. Samuel Apler e Maier Chil Sztajnberg (Clínica Médica); 2) — Atelectasia Pulmonar — Drs. José Carlos Quintela e Sebastião Azevedo (Clínica Pediátrica); 3) — Apresentação e discussão de casos de cardiopatias congênitas — Dr. Paulo Ginefra (Setor de Eletrocardiografia).

Moderador: dr. Meer Gurfinnel (chefe do Serviço de Clínica Médica).

HOSPITAL DE CLÍNICAS GAFFRÉE E. GUINLE

Atividades da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Serviço do prof. Jaques Houli, amanhã, às 8 horas **Sessão de Cardiologia** — Noções de Eletrocardiologia. Drs. Mair Nigri e Ivan Nicolau dos Santos; 11 horas **Sessão de Psicossomática** — Revisão de casos de enfermaria — dr. Carlos Doin **Sessão de Pneumologia** 1) Tratamento atual do «Estudo do Mal Asmático», drs. Gustavo Fraga Filho e Júlio Polisuk; 2) Pneumonia Estafilocócica-Apresentação de um caso e consideração — Acd. Sérgio Puppim drs. José Kamlot e Júlio Polisuk. 13 horas **Clube da Revista** — Dr. Sérgio Antônio Ribeiro **Curso de Reumatologia** — 20 às 22 horas Artropatia Neurogênica, dr. Annibal Pires Matias Filho. Reumatismos Não-Articulares — Dr. Caio Vilela Nunes. têrça-feira, 26, 11 horas **Sessão Clínico Patológica** — Relator: Paulo Roberto Sauberman (dr.) Patologista: Dr. Paulo Bianchi. 13 horas. **Curso de Matemática** — Sinais, Convenções. Frações — prof. Jonas Talberg. Quarta-feira, 27, 11 horas. **Sessão de Radiologia** — Dr. Valdemar Kisechinhevsky **Sessão de Nefrologia** — Hiperneíroma — Dr. Omar da Rosa Santos. 13 horas, Revisão de Radiografias — dr. Valdemar Kischinhevsky. **Curso de Reumatologia** — 20 horas, Manifestações Ósteo-Articulares nas Doenças Digestivas, dr Mário Barreto Correia Lima. Manifestações Ósteo-Articulares nas Doenças do Aparelho Respiratório e Síndromes Para-Neoplásticas, dr. Júlio Polisuk. Quinta-feira, 28, 10 horas, Visita aos doentes internados — prof. Jaques Houli e dr. Geraldo Furtado. 11 horas. **Sessão de Clínica** — 1) Acidentes esportivos — dr. Pinkw Fiszman; 2) Caso clínico — dr. José Erlich. 12 horas, **Palestra do dr. Stanislau Kaplan** — Distúrbios do sódio em pacientes cirúrgicos. Sexta-feira, 29, 11 horas, **Sessão de Reumatologia** — Dedos em Fuso e Calcaneodínea — dr. Pinkwas Fiszman. Síndrome Lombar e Cordoma — dr. Caio V. Nunes. Poliartralgias e Distúrbios Neurológicos — Discussão Diagnóstica — Acad. Enock José dos Santos. **Sessão de Nutrição e Endocrinologia** — Metatabolismo do Triptofano e Diabetes Mellitus, dr. Paulo Roberto Sauberman. **Sessão de Gastroenterologia** — 1 — Hipertensão Porta em Esquistossomose — dr. Omar da Rosa Santos, Ins. INélia M. Freitas; 2 — Icterícias, Diagnóstico Diferencial — Dr. Fernando F. dos Santos, Int. Marcial P. Filho e Swmi J. Guimarães. **Curso de Reumatologia** — 20 Articulares nas Doenças Hematológicas — horas, Manifestações Ósteo-Articulares nas Doenças Hematológicas — Dr. Moacir dos Reis Abreu. 22 horas, Manifestações Ósteo-Articulares nas Doenças do Sistema Endócrino — Dr. José Carlos Spielmann. Sábado 30, 8 horas, **Sessão de Radiodiagnóstico** — Dr. Valdemar Kischinhevsky. 10 horas, **Sessão de Eletrocardiografia** — Dr. Ivan Nicolau dos Santos. 11 horas, **Sessão de Didática** — Prof. Jacques Houli drs. Altair Clemente de Paula e Carlos Doin.

CENTRO DE ESTUDOS DO SANATÓRIO JACAREPAGUÁ

Realizar-se-á na próxima têrça-feira, dia 26, às 13 horas, a reunião semanal do Centro de Estudos do Sanatório Jacarepaguá para estudo dos casos clínico-cirúrgicos, com o seguinte programa: 1 — Observações dos doentes admitidos, pelos drs. Martins, Faria e Delmo; 2 — Cirurgia da semana, com a histopatologia das peças ressecadas, pelos drs. Egas Muniz, Nilton Costa, Levi Madeira, Átila Pannain e Capela; 3 — Palestra do dr. José Antônio de Oliveira Costa, sôbre o tema: "Tipos de Alta e Avaliação do Tratamento».

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — FACULDADE DE MEDICINA — 4ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA — SERVIÇO DO PROF. LOPES PONTES — A Sessão Geral do Serviço será realizada amanhã, às 10 horas. Comunicações: 1. Cine ângio cardiologia nas cardiopatias congênitas. Angiocardiografia nas cardiopatias congênitas e adquiridas. Drs. Stans Murad Neto, Paulo Sérgio de Oliveira e Eugênio José Silva Carmo. 2. O ECG nos acidentes vasculares cerebrais. — Dr. Ralph S. Berg. 3. Estrongiloidíase infantil. Considerações sôbre 16 casos fatais. Drs. Amauri O. Queirós e Glaciomar M. Olive.

DISPENSÁRIO ROCHA MAIA — O Centro de Estudos «Manoel de Abreu» do Dispensário Rocha Maia reunir-se-á, no próximo dia 28, às 20h30m, com o seguinte programa, a cargo da equipe do doutor Jacob Lilenbaum: 1 — Hematomas subdurais; (Ac. Rafael Korn); 2 — Respiração artificial (dr. Jacob Lilenbaum).

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Amanhã, com o programa: 1 — Obstrução intestinal em prolapso total do útero Válter Ferrari; 2 — Aneurismo da aorta abdominal, rôto para o doudeno. Helenio Coutinho; 3 — Aneurisma da artéria radical. Luís Rocha; 4 — Sessão de Testes de Rádio-Diagnóstico. Abércio Pereira.

ATIVIDADES CIENTÍFICAS DA 5ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA — Semana de 25-9-67 a 30-9-67 — Dia 26, Terça-feira, às 8 horas, Sessão de Cardiologia — Orientação — Dr. Valdemar Deccache. Às 10h30m. Sessão de Anátomo-Patológica — Orientação — Prof. L. Feijó; Relator: Dr. Salomão Kac; Correlator: Dr. E. Gelper. Dia 27, quarta-feira — às 10 horas. Sessão de Nefrologia — Orientação — Dr. Ivar C. Madureira. Dia 28, quinta-feira — às 9 horas. Sessão de Endocriminologia — Orientação — Dr. José Schermann. Dia 30 — sábado, às 10 horas, Sessão de Gastro e Radiologia — Orientação — Drs. Abércio A. Pereira e Osvaldo Gouveia. Às 11 horas, Sessão de Radiodiagnóstico — Orientação — Drs. Abércio A. Pereira e Felício Jabora.

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA — O Centro de Estudos do Instituto Fernandes Figueira, realizará na próxima quarta-feira, dia 27, às 10h30m, a sua Sessão Semanal com uma Palestra sôbre «Mortalidade Infantil no IFF no Ano de 1965», pela dra. Aparecida Garcia.

HOSPITAL DE CLÍNICAS GAFFRÉE GUINLE — Atividades da 1ª Cadeira de Clínica da Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Amanhã às 11 horas — Sessão de Psicossomática-Revisão de casos da enfermaria, dr. Carlos Doin. Sessão de Pneumologia. 1) Policitemias Secundárias aos problemas pulmonares, dr. Paulo da Costa Martins; 2) Bronquiectasias — Apresentação de um caso e considerações — Drs. Júlio Polisuk e José Kamlot. 20 horas, Curso de Reumatologia — Osteoartrites — Dr. Boris Klein. Reumatismos Não Articulases — Dr. Caio Vilela Nunes. Têrça-feira, 19, 11 horas, Sessão Clínico Patológica — Relator. Dr. Hans Dohmann. Patologista: Dr. Paulo Biachi; Quarta-feira, 20, 11 horas, Sessão de Radiologia — Dr. Valdemar Kischinhevsky — Sessão de Nefrologia, Exploração Renal com Radioisótopos — Dr. Omar da Rosa Santos. 13 horas, Revisão de Radiografias — Dr. Valdemar Kischinhevsky. 20 horas, Curso de Reumatologia — Reumatismo Alérgicos ou por Hipersensibilidade, dr. Newton Gheventer. Quinta-feira, 21, 10 horas, Visita aos pacientes — Prof. Jacques Houli. 11 horas, Sessão de Clínica Alergias Iatrogênicas — Dr. Newton Gheventer Esclerose sistêmica progressiva — Acad. Enoch. 20 horas, Curso de Radiografia — Dr. Valdemar Kisehisnhevsky. Sexta-feira, 22, 11 horas, Sessão de Reumatologia — Hernia Discal e Neurinoma de raiz — Dr. Caio V. Nunes. Artro patia gotosa — Dr. Boris Klein, Lupus Eritematoso Disseminado. Evolução de Alta. Acad. Flamarion. Sessão de Nutrição e Endocrinologia Hipoglicemiantes orais — Dr. Sílvio Goldfeld. Sessão de Gastroenterologia — Entronagia. Ac. Antônio Luís Neau e Dra. Ana da Rosa Santos. Tumor de Célon — Dr. Eduardo Vilela e dr. Mário Correia Lima. 20 horas, Curso de Reumatologia — Artropatias Inflamatórias. Dr. Aníbal Pires Matias Filho — Gôta Condro Calcinose e Ocronose — Dr. Pinkwas Fiszman. Sábado, 23, 8 horas, Sessão de Radiodiagnóstico — Dr. Valdemar Kischinevsky. 10 horas, Sessão de Eletrocardiografia — Dr. Ivan Nicolau dos Santos. 11 horas, Sessão de Didática — prof. Jaques Houli e dr. Carlo Doin.

As atividades da Cadeira estão abertas a todos os estudantes da Escola de Medicina e Cirurgia e à classe médica em geral.

CURSOS

SERVIÇO DE CIRURGIA DO HOSPITAL DOS BANCÁRIOS — Realizar-se-á, no Hospital dos Bancários, um curso sôbre: «Temas de Cirurgia Para Enfermeiras», organizado pelo dr. Pietro Novelino. Terá início, dia 3 de outubro, das 14 às 15 horas, no anfiteatro do HB.

DESENHO OFTALMOLÓGICO — Início: dia 25, — Aulas: segundas, quartas e sextas-feiras. Horário: 11h30m às 12h30m. Local: Oculistas Associados do Rio de Janeiro no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Ministrado pela técnica Elisabete Sinai Tavares, do Serviço de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia — Diretor: Prof. Heitor Marback.

Maiores informações na sede da SBO.

OFICIAIS-MÉDICOS — Estão abertas as inscrições para o Curso de Oficiais-Médicos, Dentistas e Farmacêuticos da Escola de Saúde do Exército.

Poderão inscrever-se os médicos, dentistas e farmacêuticos formados e os acadêmicos do 6º ano das Faculdades de Medicina.

A nomeação será a partir de março de 1968 no pôsto de 2º-tenente e a efetivação será, após 9 meses, no pôsto de 1º-tenente.

Maiores informações na sede da Escola de Saúde na Rua Moncorvo Filho nº 25, com o capitão Pinho, oficial de Relações Públicas.

EDITAIS E AVISOS

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA ACIDENTES DO TRABALHO

O INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL comunica às emprêsas seguradas contra acidentes do trabalho que o recém-inaugurado Ambulatório Médico, situado na rua Ana Barbosa, nº 21, Méier, tel.: 49-6565, está funcionando no horário de 7 às 18h30m, para atendimento aos acidentados do trabalho.

MURILLO CORRÊA DA SILVA
Superintendente Regional na Guanabara

EDITAL

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

AOS CONTABILISTAS

Eleição Para Renovação de Têrço

De acôrdo com o disposto na Resolução CFC. 184... fica, aberto prazo, até o dia 27-9-1967, para os contabilistas residentes no Estado da Guanabara se inscreverem como candidatos às vagas, para renovação do têrço do CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE — três contadores e um técnico em contabilidade — e respectivos suplentes, para o período de mandato 1968/1970. Os contabilistas deverão apresentar requerimento, na sede do C.F.C., à Av. Franklin Roosevelt, 115, 10º andar, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no horário de 12 às 18 horas, acompanhado dos seguintes documentos:

a) prova de militância profissional, por prazo igual ou superior a 2 (dois) anos;

b) prova de quitação da anuidade devida ao CRC-Guanabara;

c) prova de regularidade de sua situação militar e eleitoral, e

d) «curriculum vitae».

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados pela Secretaria.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1967

EDUARDO FORÊIS — Presidente

ANIMAIS

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADALBERTO MANDOU PREPARAR CALENDÁRIO PARA MANOBRAS

O GENERAL Adalberto Pereira dos Santos mandou preparar um calendário de sessões a ser iniciado no dia 28, visando atualizar o pessoal dos estados maiores do I Exército e Grandes Unidades em operações do tipo que será observado nas manobras para o fim do ano.

As manobras contarão com a colaboração da Escola de Comando e Estado-Maior, devendo às sessões, que serão encerradas a 6 de outubro, comparecer todos os oficiais do QEMA dos QGs: I Exército, 1ª RM, 1ª DI, GUEs, DB, NuDAet e oficiais da 4ª RM/4ª DI.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro Aurélio de Lira Tavares assinou portarias, nomeando: diretor da Farmácia Central do Exército, o coronel José Antônio Rodrigues; cmt. do 4º G.A. 75 Cav. o coronel Otávio Aguiar de Medeiros; membros da CP/CORE, os tenentes-coronéis José Alberto Batista e Antônio Eduardo Falcão; diretores dos hospitais das guarnições de Forte e Santiago, respectivamente, o tenente-coronel Cavour Alves de Sousa e major Edson Gomes Chaves; membro da CP/QOA-QOE, o major Potiguara Ribeiro Ramos. Resolveu ainda o chefe do Exército: designar, para servir em Brasília o major Lauro Dorneles Maciel, que irá comandar o destacamento avançado do 1º RCGd; exonerar do comando do 1º Btl. Eng. Const. o coronel Lúcio de Morais Caldas; das funções de membros das CP/CORE e CP/QOA-QOE, respectivamente, o tenente-coronel Heber Alves da Costa e major Rubens de Figueiredo Costa; transferir do QO para o QEMA, os majores Abílio Henriques Mares de Freitas e Breno Cigaran, do QSG para o QEMA, o tenente-coronel Togo Lobato.

FINANCIAMENTO DE CARROS

A Previdência Social do Clube Militar avisa aos inscritos no grupo G do plano «volks» que o pagamento da 1ª mensalidade deverá ser efetuado até às 16h30m do dia 10 de outubro, uma vez que o sorteio do primeiro carro será efetuado no dia 16 de outubro, às 17 horas. A Previmil adverte que aquêles que não estiverem quites não poderão concorrer. Por outro lado, comunica ainda que continuam abertas as inscrições para o preenchimento das vagas restantes de um grupo de participantes com financiamento em 60 meses. Para maiores informações os interessados deverão dirigir-se à sede da Previmil, no 9º andar do Clube Militar.

JORGE CORREIA ELOGIA RUI

O general Antônio Jorge Correia, secretário-geral do Ministério do Exército, acaba de elogiar o tenente-coronel Rui de Castro, por ter deixado as funções de diretor da Biblioteca do Exército, que exerceu durante seis meses, nos seguintes têrmos: «A despeito do período relativamente curto de sua gestão, o tenente-coronel, Rui realizou trabalho de real mérito, no sentido de elevar os padrões da Biblioteca do Exército, não só promovendo conferências e certames de caráter cultural, como também aprimorando as normas administrativas de sua organização, mediante judiciosas e oportunas proposições apresentadas aos órgãos responsáveis. Apraz-me, pois, louvar o tenente-coronel, Rui pela forma esclarecida, inteligente e dedicada com que dirigiu a Biblioteca do Exército, formulando-lhe votos de pleno êxito no exercício do comando com que foi distinguido».

PRESGRAVE NO RIO

Está no Rio, com permissão do comandante do IV Exército, o general Augusto José Presgrave, chefe do Estado-Maior daquela Grande Unidade. O general Presgrave aqui permanecerá por 10 dias.

NOVOS EXERCÍCIOS DE TIRO

A 1ª Bateria do 10º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado vai voltar a atirar com os seus possantes canhões nos próximos dias 26 e 27 do corrente, no Turno da tarde, entre limites do Campo de Tiro a Ponta de Macaé passando por Santana, com profundidade de 20km; e esquerdo: ponta do Rio das Ostras, com profundidade de 18km. Os exercícios serão dirigidos pelo major Sebastião Monteiro Campos, comandante da Unidade e coronel Alzir Benjamim Chaloub, comandante do Grupamento de Leste.

COSTA NEVES EM SANTA MARIA

Viajará amanhã para Santa Maria, no R.G. do Sul, onde irá comandar a Artilharia Divisionária da 3ª D.I. o general Edmundo da Costa Neves, antigo dirigente da Escola Preparatória de Cadetes de Campinas. O general Edmundo esteve, ontem, no Ministério do Exército, onde apresentou despedidas ao ministro Aurélio de Lira Tavares. A sua viagem será feita por via terrestre, durante a qual consumirá cêrca de 1.700 kms.

ANDRADE SERPA VAI FALAR

Sôbre «Observações de um adido militar brasileiro na França», falará dia 6 de outubro próximo, na Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea, às 14h30m o coronel Antônio Carlos de Andrade Serpa, cmt do 1º G. Can Au AAé 40mm.

DEBUTANTES DA VILA

O Círculo Militar da Vila continua com os seus preparativos para o grande Baile das Debutantes de 1967, a realizar-se em sua sede social, no dia 30 do corrente. Essa festa vem trazendo muito entusiasmo no seio da Família Militar. Convites na Secretaria do Círculo.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Ministério da Guerra

26.566 — Etapa de alimentação — Algumas reclamações recebidas indicam que, pela lei nº 4.328, de 30 de abril de 1964, foi atribuída aos oficiais, a etapa de alimentação, concedendo diária alimentar a todos os militares reformados por moléstias graves, incuráveis. De acôrdo com o arti. 146. Entretanto — observam — até agora os reformados pelo referido dispositivo não foram beneficiados pela lei. Há, no Ministério da Guerra, numerosos requerimentos pleiteando a concessão que, entretanto, não tem solução.

Com a Saúde Pública, a Secretaria de Saúde da Guanabara e Estado do Rio

26.567 — Rêde Hospitalar sem meios de atender socorro urgente. Entre outras reclamações que recebemos indicando deficiências da rêde hospitalar na prestação de assistência aos doentes que recorrem a diferentes hospitais, destacamos o que ocorréu no dia 6 do corrente, quando foi acidentado um jovem, parante de um dos nossos companheiros de trabalho. Acidentado, na Estação de Nolópolis, foi removido para o Pronto Socorro local, onde não foi atendido. Tratando-se de militar, levaram-no para o HGVM e, nenhum socorro foi prestado, mas foi indicado o Hospital Carlos Chagas e, ainda aí transferiram-no para o Hospital Sousa Aguiar. Tudo indica que se prestada a assistência de pronto socorro no momento oportuno, teria de sobreviver, o que não ocorreu. O caso serve para ilustrar deficiências sérias que marcam os serviços do estabelecimento hospietalar de proneto socorro merecendo a atenção das autoridades responsáveis.

Com o Govêrno do Estado e a Administração Regional de Jacarepaguá

26.568 — Abandonado o Parque Curicica — reclamando contra o abandono em que se encontra o Parque Curicica, na Estrada Bandeirantes, em Jacarepaguá, onde se erguem numerosas construções novas, obrigando milhares de famílias, queixam-se seus moradores de que o bairro inda não apresenta conta condições de habilidade, sendo, pois, urgente que as autoridades providenciem meios de reduzir senão remover tais dificuldades. Indicam como sendo de maior urgência a instalação de luz elétrica, calçamento, esgotos e, sobretuto, uma Escola, um Pôsto Policial e condução mais freqüenete, pelo que apelam para o govêrnador e a administração regional.

Com a Companhia de Navegação Lóide Brasileiro

26.569 — Um apêlo — Várias reclamações recebidas indicam que a bordo de alguns navios de diferentes linhas da navegação Costeira e outras, serviços de atribuição de enfermeiros preparados, estão sendo executados por leigos e pessoas admitidas para executá-los, sem o devido preparo, e apelam para as autoridades responsáveis, no sentido de evitar a designação de leigos para tarefas de responsabilidade.

ROTARY EM NOTÍCIAS

Délio Passos

COMPANHEIRISMO

● Mais uma vez tive a feliz oportunidade de comparecer a uma reunião do Rotary Clube da Ilha do Governador, têrça-feira última. A sessão, foi dedicada ao «Companheirismo». — Mostram os rotarianos da Ilha como se pratica um puro e sadio companheirismo neste agradável encontro das têrças-feiras do mês.

● Também o Rotary Clube de Botafogo, com as reuniões mensais do dia 15, está proporcionando aos rotarianos da GB um clima de companheirismo dos mais agradáveis. Lá estivemos no último encontro e verificamos que, mês a mês, cresce o número de comparecentes e o companheirismo assim torna-se mais intenso.

RC DE MADUREIRA

Após um longo período sem visitar o RC de Madureira, lá compareci para abraçar o presidente Sérgio Perez, quando da última reunião em homenagem aos aniversariantes do mês. — Reunião das mais festivas, contando com a presença de elevado número de senhoras e convidados. — De parabéns a Comissão de Companheirismo por esta primeira reunião.

POSSE

Conforme foi noticiado anteriormente, o RC da Tijuca entregará o título de sócio-honorário ao brilhante jornalista Saldanha Marinho, por relevantes serviços prestados à comunidade. — A solenidade terá lugar, no próximo dia 27 quarta-feira, em reunião plenária, no Tijuca Tênis Clube.

FORUM

Dia 29 do corrente, sexta-feira, o RC da Tijuca realizará um fôro Rotário dedicado ao setor de Organização Interna, tendo como local a residência do companheiro Curt Treu, às 20 horas.

CRISPIM PEREIRA DE ALMEIDA

Encontra-se ainda hospitalizado o companheiro Crispim Pereira de Almeida, do RC da Tijuca e vítima de acidente com seu automóvel. O seu estado já não inspira cuidados e espera-se para dentro de mais alguns dias a sua pronta recuperação.

JOGOS PAN-AMERICANOS

«A atuação do Brasil nos Jogos Pan-Americanos» será o tema da palestra do companheiro João Corrêa da Costa, do RC do Rio de Janeiro na sessão plenária de amanhã do RC de Copacabana.

ITERCLUBES

Não se esqueçam de convidar um parente, um amigo e tôda a sua família para comparecer a Grande Reunião Interclubes que o RC de São Cristóvão realiza dia 1º de outubro, no sítio do Irã, dos Irmãos Salgueiros em Jacarepaguá. — Você terá um dia inteiro de companheirismo.

CHA-DESFILE

● Contando com senhoras de rotarianos dos clubes da Guanabara, o RC do Méier, realizou «desfile de modas» na Casa das Beiras, no último dia 21, tendo a participação especial da Boutique Dela Modas.

● Dia 26, Cra Biriba, promoção do RC de São Cristóvão, no Fluminense F. C., às 14 horas.

● Dia 28, Desfile de Modas, realizará as senhoras dos rotarianos de Bangu, em benefício do Natal dos Pobres daquela região, no Cassino Bangu às 16 horas.

COMENDADOR

Osvaldo Nieméier Lisboa, ex-presidente do RC de Botafogo, foi agraciado por relevantes serviços prestados ao país, com a Ordem do Mérito, no grau de Comendador.

RC DA PENHA — RIO

O mais nôvo clube rotário da Guanabara já está realizando suas reuniões plenárias, às sextas-feiras, às 1215m, na Churrascaria Mexicana, em frente à Estação da Penha. Apesar de ser um clube em formação, sem recuperação aos sócios visitantes que lá comparecerem semanalmente vale a pena levar o abraço e incentivo aos futuros companheiros da Penha.

RC DE NITERÓI

Em companhia dos rotarianos Cherques e Amadeu Siqueira, do RC de São Cristóvão, fui assistir à palestra do companheiro Simão Triegger durante a penúltima reunião plenária do RC de Niterói. — Simão Triegger, com a experiência que o levou a ser um dos candidatos a governadoria do Distrito, fêz belíssima exposição da «Organização Interna e do Conselho Diretor de um Clube», sendo ao final vivamente aplaudido. — Na ocasião, o desembargador-rotariano Jalmir Fontes comemorou a data nacional da Suíça dissertando sôbre a vida daquela «pequena-grande» Nação. Meu agradecimento a Everardo Marques dos Santos as gentilezas e aos seus companheiros de Niterói.

PALESTRA

Iniciando o intercâmbio de oradores entre os Clubes do Rio e de São Paulo, Gilberto de Ulhôa Canto, ex-presidente do RC do Rio de Janeiro, estêve presente à sessão plenária que o RC de São Paulo realizou, sexta-feira última dia 22, no Edifício Rotary e perante uma assistência calculada em 500 pessoas, entre rotarianos e convidados proferiu brilhante e esclarecedora palestra sôbre «Observações Sôbre o Sistema Tributário Brasileiro». Conhecedor profundo do assunto, Gilbeto foi alvo de calorosa manifestação ao final de sua palestra.

39º ANIVERSARIO

Em comemoração ao 39º aniversário de sua fundação o RC de Campos realizará reunião interclubes no próximo dia 7 de outubro, cumprindo ainda a recomendação do governador Carvalhido Filho, no seu plano de zoneamento do Distrito. — O jantar de encerramento da programação será dedicado também ao centenário do nascimento de Nilo Peçanha. — Oportunamente o RC de Campos encaminhará a todos os clubes do Distrito farta propaganda alusiva a interclubes. — Espero lá comparecer para mais uma vez desfrutar do agradável convívio dos rotarianos de Campos.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: **NCr$ 200.000,00** — **500.ª EXTRAÇÃO** — **PLANO XLVIII/67**

Lista de SÁBADO, 23 de SETEMBRO de 1967

20.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS	NCR$
0	
622	50,00
[illegible]735	MILHAR
1	
1058	50,00
1075	120,00
1272	50,00
1535	50,00
1735	CENTENA
2	
2026	1.200,00
2735	CENTENA
3	
[illegible]	50,00
[illegible]	120,00
[illegible]	50,00
3735	CENTENA
[illegible]	50,00
[illegible]	120,00
4	
[illegible]	50,00
4735	CENTENA
5	
[illegible]	50,00
[illegible]	1.200,00
[illegible]	120,00
5735	CENTENA
[illegible]	50,00
6	
[illegible]	50,00
[illegible]	50,00
[illegible]	120,00
6735	CENTENA
[illegible]	120,00
[illegible]	50,00

PRÊMIOS	NCR$
7	
7735	CENTENA
7826	50,00
8	
8111	50,00
8735	CENTENA
9	
9228	120,00
9284	3.º PRÊMIO
9332	120,00
9735	CENTENA
9985	50,00
10	
10162	50,00
10726	1.200,00
10727	1.200,00
10728	1.200,00
10729	1.200,00
10730	1.200,00
10731	1.200,00
10732	1.200,00
10733	1.200,00
10734	1.200,00
10735	1.º PRÊMIO
10736	1.200,00
10737	1.200,00
10738	1.200,00
10739	1.200,00
10740	1.200,00
10741	1.200,00
10742	1.200,00
10743	1.200,00
10744	1.200,00
10775	120,00
10897	50,00
10940	120,00

PRÊMIOS	NCR$
11	
11003	50,00
11735	CENTENA
12	
12071	50,00
12638	120,00
12656	50,00
12735	CENTENA
12817	50,00
13	
13019	120,00
13735	CENTENA
13943	50,00
14	
14735	CENTENA
14924	50,00
15	
15735	CENTENA
16	
16115	50,00
16735	CENTENA
17	
17429	50,00
17697	120,00
17735	CENTENA
17820	50,00
18	
18031	50,00
18542	50,00
18735	CENTENA
18993	50,00
19	
19189	50,00
19331	50,00

PRÊMIOS	NCR$
19359	50,00
19656	50,00
19678	50,00
19687	120,00
19735	CENTENA
20	
20172	120,00
20420	50,00
20422	50,00
20735	MILHAR
21	
21417	50,00
21735	CENTENA
22	
22548	50,00
22735	CENTENA
22796	120,00
22875	50,00
23	
23031	120,00
23079	50,00
23590	50,00
23735	CENTENA
24	
24168	50,00
24735	CENTENA
25	
25200	120,00
25511	4.º PRÊMIO
25735	CENTENA
25900	120,00
25995	1.200,00
26	
26021	50,00
26045	50,00

PRÊMIOS	NCR$
26428	50,00
26613	120,00
26640	120,00
26735	CENTENA
26864	5.º PRÊMIO
26912	120,00
27	
27057	120,00
27735	CENTENA
28	
28045	50,00
28656	50,00
28735	CENTENA
29	
29735	CENTENA
29909	50,00
30	
30416	120,00
30735	MILHAR
30942	50,00
31	
31284	50,00
31628	50,00
31735	CENTENA
32	
32672	50,00
32735	CENTENA
32978	50,00
33	
33560	50,00
33735	CENTENA
33834	50,00
33921	120,00

PRÊMIOS	NCR$
34	
34351	120,00
34523	120,00
34570	50,00
34735	CENTENA
34879	120,00
35	
35612	50,00
35735	CENTENA
35808	1.200,00
35941	120,00
36	
36735	CENTENA
37	
37039	120,00
37137	50,00
37412	50,00
37735	CENTENA
37964	50,00
38	
38330	50,00
38334	120,00
38616	50,00
38735	CENTENA
38811	1.200,00
39	
39230	50,00
39673	120,00
39735	CENTENA
40	
40171	50,00
40468	120,00
40735	MILHAR
40956	2.º PRÊMIO

PRÊMIOS	NCR$
41	
41735	CENTENA
41891	50,00
42	
42735	CENTENA
43	
43250	120,00
43484	120,00
43513	50,00
43735	CENTENA
43808	50,00
43931	120,00
44	
44422	120,00
44735	CENTENA
44853	50,00
44923	120,00
45	
45386	50,00
45396	50,00
45735	CENTENA
45859	120,00
46	
46530	50,00
46618	120,00
46735	CENTENA
47	
47603	50,00
47735	CENTENA
47818	50,00
48	
48521	50,00
48735	CENTENA
49	
49735	CENTENA

PRÊMIOS	NCR$
1.º PRÊMIO 10735	200.000,00 MINAS GERAIS
2.º PRÊMIO 40956	30.000,00 EST. DO RIO
3.º PRÊMIO 9284	10.000,00 MINAS GERAIS
4.º PRÊMIO 25511	5.000,00 SÃO PAULO
5.º PRÊMIO 26864	4.000,00 EST. DO RIO

Todos os bilhetes terminados com:

o milhar final do 1.º prêmio — 0735	têm NCr$	1.200,00
a centena final do 1.º prêmio — 735	têm NCr$	120,00
as dezenas 11-32-33-34-36-37-38-56-64 e 84	têm NCr$	30,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 5	têm NCr$	30,00

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.

Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

O direito ao recebimento dos prêmios desta extração prescreverá em 22/12/1967.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Diretor Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

WANDA RIBEIRO HOLT — Fiscal do Ministério da Fazenda

REVENDEDOR: A estampa é um elemento valioso para a identificação do bilhete. Cole aqui um vigésimo de um bilhete não premiado da presente extração.

23 de Setembro de 1967 — 500.ª Extração

AGORA, AS QUARTAS E SÁBADOS NCr$ 400 MIL NAS DOBRADINHAS!

MADUREZA:

Sousa Aguiar e Clóvis Monteiro já Têm Aprovados

Continuando a publicação dos candidatos aprovados nos exames de madureza — Artigo 99 —, realizados nos colégios estaduais em agôsto passado segue hoje a relação completa dos alunos que conseguiram aprovação no Colégio Estadual Sousa Aguiar, no centro da cidade e Colégio Professor Clóvis Monteiro, em Bonsucesso.

APROVADOS

Os candidatos aprovados, por matéria, no Colégio Sousa Aguiar, foram os seguintes:

1º CICLO

PORTUGUÊS — Adilson da Silva, Alair de Sousa e Silva, Amaro Alves da Silva Filho, Augusto Oscar Hundertmark Barroso, Carlos Alberto da Anunciação, Carlos Estevão Santos, Edmundo de Andrade, Fernando Luís de Carvalho Moreira Rato, Fernando Saúde da Rocha, Flávio Aurélio Pires, Jartedinam Russo Lopes, José Bernardino de Almeida, José Jorge Nogueira, Juliberto Pinheiro da Silva, Júlio César da Fonseca Neto, Lurdes Mendonça Costa, Marcílio Teixeira Melo, Mário Cascardo, Moisés Fraiberg, Rosendo Morais, Sérgio Ricardo Mendes Figueiredo, Valdecir Pinheiro da Silva, Ricardo Ditt Eppinghaus, Marli Peri Moreira.

MATEMÁTICA — Alexandre Goulart Santos, Antônio Carlos Alves Gomes, Antônio Cupelo, Célia Gomes de Medeiros, Célia Maria Batista Leite, Diva dos Santos Cavalcante, Elias Alves da Silva, Francisco Rodrigues Lorano, Graciela Rosalindo Doleux Reimendt, Iolanda Francisca de Lima, Iraci Rocha dos Santos, Isaías Rios Salgueiro, Janile Sousa Lopes, João Andrade dos Santos, Joel Pereira da Rosa, Lacir Cruz da Silva, Luís Alberto Franco do Amaral, Luís Paulo Pontes Ferreira Wiltgen, Maria Aparecida da Rosa, Maria de Lourdes Bitencourt de Morais, Mário Cascardo, Nivaldo Rosa Vieira, Nabuco Izava, Pedro Kurt Juca da Costa, Renato Alves da Silva, Ricardo de Carvalho, Severo Paoli, Selma da Silva Rodrigues Lopes, Wilson Bertollo, Wilson Honorato.

GEOGRAFIA — Adilson da Silva, Alair de Sousa e Silva, Amaro Alves da Silva Filho, Antônio Alves Lopes, Antônio Rodrigues Araújo, Azladê Gil Daniel, Carlos Estevão Santos, Célia Gomes de Medeiros, Davi Ferreira de Paulo, Décio de Sales Abreu, Edson Ribeiro Soares, Elsa Pereira Neto, Israel Machado de Sousa, Ivanir Nasário, Jartedinam Russo Lopes, Joel Pereira da Rosa, Jorge Medeiros Ribeiro, José Siqueira de Sousa, Júlio César da Fonseca Neto, Marcília Teixeira de Melo, Maria Isabel Lobato Pires da Costa, Maria de Lourdes Bitencourt de Morais, Odilon Sebastião Marques, Odivaldo Cassiano Ferreira, Olímpio Gallego Soares Filho, Osvaldo dos Santos, Paulo Perciano de Oliveira, Sebastião Corrêa da Silva, Selma da Silva Rodrigues Lopes, Valdir Toti Freitas, Ricardo Dit Eppinghaus.

HISTÓRIA — Antônio Alves Lopes, Antônio Carlos Alves Gomes, Antônio Carlos Viana, Antônio Vidal Leite Ribeiro, Berenice Rosa Santos, Carlos Alberto da Anunciação, Carlos Estevão Santos, Oriúdio de Lima Primo, Célia Gomes de Medeiros, Célia Maria Batista Leite, Cristina Maria Gonzaga Ramelt, Décio de Sales Abreu, Delse Martinho, Eduardo Peres Vieiralves, Elsa Pereira Neto, Eulália Carvalho Braga, Fernando Luís Carvalho Moreira Rato, Franklin Goldenberg, Fred Guimarães Flôres, Gígio Sposina, Gilberto Eskenazi, Gilberto Gonçalves de Almeida, Heitor Barros da Silva, Ivanir Nazário, Jair Rotondo, Jartedinam Russo Lopes, João Francelino da Silva Júnior, João Júlio Vernes de Oliveira, Joel Pereira da Rosa, Jorge Gouvela, Jorge Medeiros Ribeiro, José Bernardino de Almeida, José Hamilton da Cruz Santos, José Luís Pinto de Oliveira, Juliberto de Sousa Leite, Júlio Timóteo de Almeida, Luís Alberto Franco do Amaral, Manuel Messias de Oliveira, Manuel Augusto da Silva Vieira, Marcílio Teixeira de Melo, Márcio Martins Graell, Marco Antônio Vargas Tinoco, Margherita Facciuto, Maria Antonieta Castro Ribeiro Sena, Maria Isabel Lobato Pires da Costa, Marília da Costa Oliveira, Moisés Fraiberg, Odilon Sebastião Marques, Olímpio Gallego Soares Filho, Paulo Perciano de Oliveira, Roberto Garibaldi de Delamberi Filizzola, Rosa Maria Cabral, Sebastião Correia da Silva, Simonedes Gomes Marins, Tânia Maria Acioli, Valdecir Pinheiro da Silva, Ricardo Dill Eppinghaus.

CIÊNCIAS NATURAIS: Adilson da Silva, Alcebíades Gonçalves, Amado Luís Pinho de Oliveira, Antônio Leal da Rocha, Carlos Alberto da Anunciação, Carlos Gomes, Carlúcio de Lima, Primo, Davi Ferreira de Paulo, Décio de Sales Abreu, Elsa Pereira Neto, Eulália Carvalho Braga, Fabrizio Napolitani Júnior, Franklin Gondeberg, Fred Guimarães Flôres, Gígio Sposina, Gustavo Alberto de Carvalho Dantas, Hycero Brandão de Almeida, Isaías Rios Salgueiro, Jorge Gouvela, José Jorge Nogueira, Júlio Timoteo de Almeida, Manuel Augusto da Silva Vieira, Márcio Martins Graell, Maria Antonieta Castro Ribeiro Sena, Maria Isabel Lobato Pires da Costa, Marília da Costa Oliveira, Odilon Sebastião Marques, Oscar Penha Solares, Pedro Alves de Araújo, Simonedes Gomes Marins, Valdir Toti Freitas, Vadecir Pinheiro da Silva, Iolanda Vítor de Faria.

2º CICLO

PORTUGUÊS: Adib Elghtib, Adilson Cruz Pires Ribeiro, Ailton Morais Sacramento, Ajax Lopes Pontes, Alceu Lotia Mariz, Álvaro Almeida do Vale, Amélia Moisés de Meneses, Américo Pais Corrêa, Antônio Carlos da Paula Teixeira, Aparecido Girian de Miranda, Aristides Satatas, Arlindo Henriques da Silveira, Brita Lemos de Freitas, Carlos Eduardo Bulhões Pedreira, Carlos Frederich Filho, Carlos Telhado Coutinho, Casemiro Albino Romar Mourele, Célio Roberto de Paula Travassos, César de Bruno, Cícero Virgílio Cordeiro, Cláudio Laquente Lopes, Cláudio Vinícius Varela Cascardo, Cleide Marques da Silva, Ciríaco de Araújo, Dalva Pereira da Silva, Damarquinho Camilo, Dilea Furtado da Silva, Dinah Franco de Campos, Dinete Lessa, Diva Lewenthal, Dorival Alberto Pascoal, Edil Severiano Tavares Fernandes, Eliane Ribeiro Coutinho, Eliezer da Costa Palma, Elmir Pessoa Belo da Silva, Emílio Francisco Constantino, Emanuel Simplício de Sousa, Édson Fernandes, Esperança da Conceição Moreira, Euclides Bezerra de Sousa Júnior, Felipe Borell Afonso, Fernando Augusto Luzio de Assis, Fernando Pereira Calôba, Franklin de Meneses Figuerêdo, Frederico Cavalcânti de Queirós, Geraldo Ferreira Rocha, Geraldo Nunes Rocha, Germaine Getlicherman Veltman, Germana Helena Ribeiro Coutinho Guinle, Gil de Barros Melo, Gilberto Moreira Alexandre, Gildo Pereira de Sousa, Harry Tomás Tate, Heronides Oliveira de Sousa, Hilda Rosita Liesbet Kratschwill Mesquita Horácio Luís Navarro Cata Preta, Irineu Balbi, Italmar de Aguiar, Itamar Pinheiro dos Santos, Ivan Barbosa de Sousa, Ivan Sayt-Son El-Jacw, Jenilda Silva de Moraes, João Aleibete Alves de Ataíde, João Boscod das Chagas, João Moura Dias, João de Sousa Lima, Joaquim Antônio Moreira Lourenço, Joaquim Martins de Oliveira, Joaquim Rafael de Melo Sobrinho, Jorge Geraldo, José Antônio Rangel, José Babsky, José Barbosa Filho, José Batista de Calmo, José de Campos Neiva, José Carlos Silva Guintela, José Inácio Orlando Garcia, José Jairo Coelho e Silva, José Luís Pôrto, José Marques da Silva, José Martins Ferreira, José Pedro dos Santos, José Vieira da Cunha Neto, José Wilker Almeida, Júlia Jacome de Melo, Juraci Geraldo Paul, Laerte Vicente da Costa, Lafaiete Hermínio de Freitas Filho, Laura Beatriz de Piro, Lucas Leon Rubinger, Lúcia Nizzoli, Luís Batista de França, Luís Kahn, Luís Alinto Teixeira Schirmer, Luís Sérgio Leal Mendonça Bitencourt, Luís Sérgio dos Santos, Manuel Ferreira Filho, Manuel Marques da Silva, Márcia Bichara Becker, Maria Avanir Mamede Carneiro, Maria da Conceição Barbosa, Maria Dalva Pereira dos Reis, Maria Helena Berto, Maria Imaculada Schirmer Peçanha, Maria de Jesus Barros Monteiro, Maria Regina Corrêa de Araújo, Maria Teresa Martins, Marina Gonçalves Martins, Mário Gomes de Lima, Mário Joaquim de Macedo Gonçalves, Miriam Rowinski, Moisés Szmer Pereira, Murilo da Silva Cardoso, Noemi Alves de Jesus Guedes, Odacir Ilga Ziegler, Oscar Eustáquio Alves, Pascoal Nunes Cardoso, Paulo Vieira Carneiro da Cunha, Paulo Vitor Fraga Faria Santos, Paulo Joaquim de Resende Tôrres, Paulo Roberto Ferreira de Brito, Radler Martins de Barros Melo, Raimundo Maria de Oliveira, Ricardo Pastusiak, Roberto Batista Brandão, Roberto Luís Guedes Pereira, Roberto Mills Agra, Rodolfo Bruno Schmider, Romualdo Barreto Oliveira, Rubens Henrique Mercaldo, Rute Lia de Thuin, Sebastião Alvarenga Flôres, Sérgio Lima de Castro Júnior, Sérgio Pinto Madalêno, Severino Silvestre da Silva, Sônia Alberto Madeira de Lei, Sônia Maria Botelho, Sônia Maria Freire, Sônia Monteiro dos Santos, Sueli Nunes Braga, Tânia de Freitas Albuquerque, Terezinha Gazé, Ubirajara Martins Guimarães, Ulissés Rodrigues da Silva, Valter Caemo de Almeida, Vera França Pereira, Vera Lúcia Perez, Vera Lúcia da Silva, Valdemar Belo Filho, Valter Diederichs, Vanderlei Rodrigues da Silva, Washington Pires Ferreira, Wilson Esteves Machado, Ieda Silva da Silveira, Zildo Chagas, Zilmaria Moreira Chaves, Zilton Chagas.

MATEMÁTICA: Frederico Cavalcante de Queirós, Joaquim Martins de Oliveira, José Luís Lopes Lanos, Maruf Aride, Murilo da Silva Cardoso.

GEOGRAFIA: Adélia Boskov Dick, Adilson Cruz Pires Ribeiro, Agenor de Araújo Campelo Chaves, Ailton Morais Sacramento, Ajax Lopes Pontes, Alberto de Oliveira Lopes, Álvaro Almeida do Vale, Ângela Caldas Melo, Aníbal Coelho Ribeiro, Antônio Conceição dos Santos, Antônio Luís de Paula Teixeira, Arilido Antunes Lima, Aristides Satatas, Arnaldo Pereira de Sá, Belmor Carlos Martinho, Brita Lemos de Freitas, Cândida Rosa, Carlos Alberto da Silva Ramos, Carlos Alberto Paranhos Coelho, Carlos Malheiros Moreira, Carlos Telhado Coutinho, Casemiro Albino Romar Mourelle, César de Bruni, Cícero Virgílio Cordeiro, Cláudio Caruso, Cláudio Laquente Lopes, Cláudio Vinícius Varela Cascardo, Cléide Marques da Silva, Cosme Ramos de Holanda, Ciríaco de Araújo, Dalva Pereira da Silva, Damarquenho Camilo, Diléa Furtado da Silva, Diva Lewnthal, Dorival Alberto Pascoal, Edil Severiano Tavares Fernandes, Édio de Assis Melo, Eduardo Augusto Ervedosa Moita, Edvaldo Pinheiro Soares, Eliezer da Costa Paula, Elmir Pessoa Belo. da Silva, Elza Emílio Martins, Emanuel Simplício de Sousa, Esperança da Conceição Moreira, Euclides Bezerra de Sousa Júnior, Fernando Lúzio de Assis, Fernando Luís Campos Guimarães, Fernando Varanda, Francisco José Rinaldi, Francisco Nunes dos Santos Filho, Francisco Pereira Calvo, Franklin Camilo de Abranches, Frederico Cavalcante de Queirós, Geraldo Ferreira Rocha, Gemaine Getlicherman Veltman, Gil de Barros Melo, Gilberto Moreira Alexandre, Hélio Belo Cardoso, Heloísa Helena de Carvalho Serra, Henrique Bernardo Veltman, Heronides Oliveira de Sousa, Hilda Rosita Liasbet Kratschwill Mesquita, Hilton Carvalho Uchôa Cavalcante, Horácio Luís Navarro Cata Preta, Inácio Valério de Sousa, Italmar de Aguiar, Ivan Barbosa de Sousa, Jair Justino Pereira, Jesilda Silva de Morais, João Cândido Sales, João Carvalho da Fonseca, João Machado, João Silveira Viana Filho, João de Sousa Lima, Joaquim Martins de Oliveira, Jorge Geraldo, José Antônio Ferreira Vaz, José Babsky, José de Campos Neiva, José Inácio Orlando Garcia, José Jairo Coelho e Silva, José Luís Pôrto, José Marques da Silva, José Martins Ferreira, José Pecho Gonçalves, José Ribamar Bezerra de Meneses, José de Sousa Negreiros, José Tarciso da Silva, Josemar Tôrres Barrense, Júlia Jacome de Melo, Juraci Geraldo Paul, Lafaiete Hermínio de Freitas Filho, Lucas Leon Rubinger, Luís Alfredo Carpes Caldas, Luís Bezerra de Melo, Luís Carlos Fernandes de Sousa, Luís Carlos Ferrari Gonçalves, Luís de França Muniz, Luís José Pereira, Luís Kahn, Luís Olinto Teixeira Schirmer, Luís Garavato Júnior, Luís Sérgio Leal Mendonça Bitencourt, Maria Angélica Lina Iracema Noemi, Maria da Conceição Barbosa, Maria Imaculada Schirmer Peçanha, Maria Regina Correia de Araújo, Maria Teresa Martins, Marina Gonçalves Martins, Moacir Soares Bandeira, Moisés Szmer Pereira, Nelson Sousa Bombetti, Odacir Ilga Ziegler, Orlando Viana Cardoso, Pasqual Mariano de Sousa, Paulo Alexandre Tamer Soares, Paulo César Gonçalves de Oliveira, Paulo César Groff, Paulo Pastusiak, Paulo Spadaccini, Radler Martins de Barros Melo, Raimundo Nonato de Sousa Vieira, Regina Maria Mendes dos Santos, Renato Gomes de Sousa, Renê Difrem Lemos Ribeiro, Ricardo Pastusiak, Roberto Batista Brandão, Roberto Maurmann Cardoso, Rodolfo Bruno Schider, Rosângela de Carvalho Sousa Ameno, Rute Lia Thuin, Sebastião Costa e Silva, Sebastião Lopes da Cunha, Sérgio Lima de Castro Júnior, Sérgio Pinto Madanêlo, Severino Silvestre da Silva, Sônia Maria Freire, Tânia de Freitas e Albuquerque, Ubirajara Martins Guimarães, Ulisses Rodrigues da Silva, Vanderlei de Castro Goulart, Vera Lúcia Peres, Valdemar Belo Filho, Válter Diederichs, Vanderlei Rodrigues da Silva, Washington Pires Ferreira, Venfredo D'Ávila Melo, Wilson Antônio de Oliveira, Wilson Estêvão Machado, Ieda Silva da Silveira e Zilton Chagas.

HISTÓRIA

Adilson Cruz Pires Ribeiro, Angenor de Araújo Campelo Chaves, Álvaro Almeida do Vale, Amélia Moisés de Menezes, Ângela Caldas Melo, Aníbal Coelho Ribeiro, Antônio José Fernandes, Antônio Luís de Oliveira e Cruz, Aparecido Girlan de Miranda, Arildo Antunes Lima, Aristides Satatas, Arlindo Henrique da Silveira, Belmor Carlos Martino, Brita Lemos de Freitas, Cândida Rosa, Carlos Alberto Pontes, Carlos Alberto da Silva Ramos, Carlos Alberto Paranhos Coelho, Carlos Aldana, Carlos Augusto Ramos Corrêa, Carlos Malheiros Moreira, Carlos Telhado Coutinho, Casemiro Albino Romar Mourelo, Célio Roberto de Paula Travessos, Cícero Virgílio Cordeiro, Cláudio Laquente Lopes, Cleide Marques da Silva, Cosme Ramos de Holanda, Constantino Rodrigues Lopes, Ciríaco de Araújo, Dalva Pereira de Araújo, Damarquinho Camilo, Dilca Furtado da Silva, Deise Esteves Oliveira, Dilson Leondi de Santana, Dorival Alves Pascoal, Eclenir da Cunha Azevedo, Edil Severiano Tavares Fernandes, Édio de Assis Melo, Evaldo Pinheiro Soares, Eliana Maria da Silva Peixoto, Eliezer da Costa Palma, Elifas Levi Machado de Matos, Elmir Pessoa Belo da Silva, Elza Emílio Martins, Eni Rodrigues, Édson Fernandes, Esperança da Conceição Moreira, Felipe Borell Afonso, Fernando Bastos Cunha Amoroso, Fernando Luís Campos Guimarães, Fernando Pereira Caloba, Fernando Varanda, Francisco José Rinaldi, Francisco Muniz de Aragão Júnior, Francisco Nunes dos Santos Filho, Francisco Pereira Calvo, Gevário dos Santos Silva, Geraldo Ferreira Rocha, Gérson Demétrio Ferreira, Geuci Costa, Gilberto Moreira Alexandre, Guarino Vilhena da Silva, Harri Tomas Tate, Hélio Belo Cardoso, Henrique Bernardo Veltman, Hermínio Pinto da Silva, Horácio Luís Navarro Costa Prêta, Inácio Valério de Sousa, Italmar de Aguiar, Ivam Barbosa de Sousa, Ivam Salt-Son El-Jalck, Jaime da Costa Rosa Filho, João Batista dos Santos Ramos, João Cândido Sales, João Machado, Joaquim Antônio Moreira Lourenço, Joel Santos de Sousa, José Babinscki, José Batista de Calmo, José Inácio Orlando Correia, José Jairo Coelho e Silva, José Luís Pôrto, José Marques da Silva, José Otávio Mendonça, José Pecho Gonçalves, José Resende, José Ribamar Bezerra de Menezes, José Tarciso da Silva, Josemar Tôrres Barrense, Juraci Geraldo Paul, Juvenal Pereira Filho, Lafaiete Hermínio de Freitas Filho, Luís Bezerra de Melo, Luís de França Muniz, Luís Gomes Pristo, Luís José Pereira, Luís Olyntho Teixeira Schirmer, Luís dos Santos, Luís Sérgio Leal Mendonça Bitencourt, Maria Angélica Lina Iracema Noemi, Maria da Conceição Barbosa, Maria Lúcia Xavier, Leite Ribeiro, Maria Teresa Martins, Maruf Aride, Marlene de Brito Canizo, Moacir Soares Bandeira, Moisés Szmer Pereira, Murilo da Silva Cardoso, Nélson Sousa Bombetti, Noemi Alves de Jesus Guedes, Odacir Ilga Ziegler, Orlando Viana Cardoso, Pasqual Nunes Cardoso, Paulo César Gonçalves de Oliveira, Paulo César Groff, Paulo Pastusiak, Paulo Spadacini, Pedro Santos Jameti, Raimundo Nonato de Sousa Vieira, Regina Maria Mendes dos Santos, Renato Gomes de Sousa, Renê Difrem Lemos Ribeiro, Ricardo Pastusiak, Roberto Luís Guedes Pereira, Roberto Maurman Cardoso, Rodolfo Bruno Schider Rui de Góis Rapôso, Sebastião Costa Silva, Sebastião Lopes da Cunha, Sérgio Pinto Madanêlo, Severino Silvestre da Silva, Tânia de Freitas e Albuquerque, Ubirajara Martins Guimarães, Ulisses Rodrigues da Silva, Vanderlei de Castro Goulart, Washington Pires Ferreira, Wilson Antônio de Oliveira, Ieda Silva da Silveira.

INGLÊS:

Adélia Boskov Dicke, Adib Elghtib, Adilson Cruz Pires Ribeiro, Ailton Morais Sacramento, Alberto Gonçalves de Amorim, Amélia Moisés de Menezes, Américo Pais Corrêa, Antônio Luís de Oliveira e Cruz, Antônio Pinheiro Neto, Aristides Satatas, Belmor Carlos Martinho, Brita Lemos de Freitas, Carlos Alberto Paranhos Coelho, Carlos Friedrich Filho, Casimiro Albino Romar Mourele, César Soares Morais, Cícero Virgílio Cordeiro, Cléa Pedrinha Gondim, Cosme Ramos de Holanda, Ciríaco de Araújo, Diléa Furtado da Silva, Dinah Franco de Campos, Dinete Lessa, Diva Lewenthal, Édson Vilela Orlando, Édson da Conceição, Eduardo Rocha de Oliveira Filho, Evaldo Pinheiro Soares, Eliane Ribeiro Coutinho, Eliezer da Costa Paula, Emílio Francisco Constantini, Esperança da Conceição Moreira, Felipe Borell Afonso, Francisco José Rinaldi, Frederico Cavalcânti de Queirós, Gevário dos Santos Silva, Geraldo Ferreira Rocha, Geraldo Nunes Rocha, Germana Helena Ribeiro Coutinho Guinle, Gil de Barros Melo, Gilberto Moreira Alexandre, Gildo Pereira de Sousa, Harri Tomas Tate, Hélio Belo Cardoso, Hilda Rosita Liesbet Kratschwill Mesquita, Hilton Carvalho Uchôa Cavalcânti, Irineu Balbi, Iris Braga Machado, Itamar Pinheiro dos Santos, Ivan Barbosa de Sousa, Jaime da Costa Rosa Filho, João José Maranhão, João de Sousa Lima, Joaquim Rafael de Melo Sobrinho, Jorge Fridman, José Antônio Ferreira Vaz, José Antônio Rangel, José de Campos Neiva, José Carlos Silva Quintela, José Herculano Neto, José Inácio Orlando Garcia, José Pecho Gonçalves, José Ribamar Bezerra de Menezes, José Wilker Almeida, Josemar Tôrres Barrense, Juraci Geraldo Paul, Keiko Yajima, Laerte Vicente da Costa, Lafaite Hermínio de Freitas Filho, Laura Beatriz de Piro, Laura Vilaça Fernandes, Lino Lopes, Lucas Leon Rubinger, Lúcia Nizzoli, Luís Carlos Fernandes de Sousa, Luís Carlos Ferrari Gonçalves, Luís de França Muniz, Luís José Pereira, Luís Kahn, Luís Olinto, Teixeira Schirmer, Luís Garavato Júnior, Luís Sérgio dos Santos, Manoel Ferreira Filho, Maria Helena Berto, Maria Helena dos Passos, Maria Imaculada Schirmer Peçanha, Maria Lúcia Xavier Leite Ribeiro, Maria de Jesus Barros Monteiro, Maria Madalena de Brito, Maria Teresa Martins, Mário Carvalho Dantas Cavalcânti, Mário Gomes de Lima, Mário Jackes Varela Caldeira, Mário Joaquim de Macedo Gonçalves, Marilenede Brito Canizo, Mirian Rowinscki, Mirtes da Silva Morais, Moisés Szmer Pereira, Murilo da Silva Cardoso, Nélson Sousa Bombeti, Neusa Freitas Camarão, Odacir Ilga Ziegler, Oscar Esutáquio Alves, Paganine Mariano de Sousa, Pasqual Nunes Cardoso, Paulo Joaquim de Resende Tôrres, Paulo Pastusiak, Paulo Roberto Ferreira de Brito, Paulo Spadacini, Raimundo Maria de Oliveira, Renato Gabizo Filho, Ricardo Pastusiak, Roberto Luís Guedes Pereira, Roberto Maurman Cardoso, Roberto Ribeiro de Freitas, Rubens Henrique Mercaldo, Rute Lia de Thuin, Sebastião Costa e Silva, Sérgio Pinto Madanêlo, Sônia Alberto Madeira da Lei, Sônia Maria Botelho, Sônia Maria Freire, Sueli Nunes Braga, Tânia de Freitas Albuquerque, Ulisses Rodrigues da Silva, Vera França Pereira, Vera Lúcia Prez, Vera Lúcia da Silva, Valdemar Belo Filho, Válter de Diederichs, Vanderlei Rodrigues da Silva, Ieda Silva da Silveira, Zildo Chagas.

FRANCÊS:

Alceu Lotia Mariz, Alvaro Almeida do Vale, Cláudio Vinícius Varela Cascardo, Dorival Alberto Pascoal, Edil Severiano Tavares Fernandes, Francisco Muniz de Aragão Júnior, Germaine Getlicherman Valtman, Henrique Bernado Veltman, Paulo Vieira Carneiro da Cunha, Romualdo Barreto Oliveira, Ieda Costa dos Reis.

LITERATURA: Agenor de Araújo Campelo Chaves, Alberto Gonçalves de Amorim, Alceu Lotia Marins, Alvaro Almeida do Valle, Angela Caldas Mello, Anna Rosa Cukierman, Antônio Mateus de Souza, Antônio da Silva Monteiro Júnior, Audálio Brasiliense Filho, Belmor Carlos Martins, Celeste Aida Gesteira Paiva, Cosme Ramos de Holanda, Diva Lewenthal, Édson Nunes Pereira, Eduardo Augusto Erverosa Moita, Eliane Maria da Silva Peixoto, Eliane Ribeiro Coutinho, Eumir Pessoa Bello da Silva, Emílio Francisco Constantini, Euclides Bezerra de Souza Júnior, Fernando Luiz Campos Guimarães, Fernando Pereira Caloba, Geraldo Nunes Rocha, Germana Helena Ribeiro Coutinho Guinle, Gil de Barros Mello, Henrique Bernardo Vetman, Horácio Luiz Navarro Cata Preta, Jair Justino Pereira, Jenilda Silva de Moraes, João Bosco das Chaves, José Batista de Calmo, José Fernandes Neto, Juvenal Pereira Filho, Lafaiette Hermínio de Freitas Filho, Lucas Leon Rubinger, Luiz Kahn, Luiz Garavato Júnior, Maria da Conceição Barbosa, Maria Helena Bertho, Mário Jackes Varella Caldeira, Marlena Maria Vieira do Amaral, Moyses Szmer Pereira Natanael Honorio do Bráz, Oscar Eustáquio Alves, Paulo Butturine, Pedro Santos Janette, Rene Difrem Lemos Ribeiro, Rodolfo Bruno Schmider, Rubens Henrique Mercaldo, Ruth Indalécio, Ruy de Goes Raposo, Sebastião Costa Silva, Sebastião Lopes da Cunha, Sônia Alberto Madeira de Lei, Valter Dias de Oliveira, Wemfredo D'Avila Mello.. CIÊNCIAS SOCIAIS: Antônio Mateus de Souza, Carlos Telhado Coutinho, Édson da Silva Loureiro, Edith Carvalho Jansen de Faria, Eduardo Augusto Ervedosa Moita, Eliane Ribeiro Coutinho, Germana Helena Ribeiro Coutinho Guinle, Geucy Costa, João de Souza Lima, Joaquim Rafael de Mello Sobrinho José Octávio Mendonça, Luiz Kahn, Luiz dos Santos, Maria Eleonora Dia Lucchetti, Osvaldo Silva, Regina Maria Mendes dos Santos, Sebastião Alvarenga Flôres, Vera Lúcia Perez. FILOSOFIA: Américo Paes Corrêa, Carlos Eduardo Bulhões Pedreira, Casemiro Albino Romar Maurelle, Dinete Lessa, Harry Thomas Tate, Iris Braga Machado, Ivette Teixeira Chagas Nogueira, Renato Gabizo Filho.. SOCIOLOGIA: Antônio Carlos Gomes dos Santos, Britta Lemos de Freitas, Carlos Alberto Pontes, Célia Machado Nunes, Dinete Lessa, Edith Carvalho Jansen de Faria, Édson da Conceição, Emmanuel Siplicio de Souza, Germana Helena Ribeiro Coutinho Guinle, Geucy Costa, Gil de Barros Mello, Harry Thomas Tate, João José Maranhão, João Moura Dias, Joaquim Rafael de Mello Sobrinho, José Babsky, Júlia Jacome de Mello, Lucas Leon Rubinger, Luiz Otávio Christiani, Luiz Olyntho Teixeira Schirmer, Maria Avany Mamede Carneiro, Maria Dalva Pereira dos Reis, Maria Eleonora Dias Lucchetti, Maria Helena Bertho, Maria Teresa Martins, Maria Carvalho Dantas Cavalcânti, Marlene Maria Vieira B. do Amaral, Osvaldo Silva, Paulo César Groff, Pedro Penteado Rosas, Raul Marques da Silva, Roberto Ribeiro de Freitas, Ruy de Goes Raposo, Waldemar Bello Filho, Wenfredo Davila Mello..DESENHO: Larte Vicente da Costa. Murilo da Silva Cardoso..CIÊNCIAS FÍSICAS, QUÍMICAS E BIOLÓGICAS: Alberto Gonçalves de Amorim, Edil Severino Tavares Fernandes, Luiz de França Muniz, Paulo Roberto Ferreira de Brito, Ruth Lia de Thuin, Vera Lúcia Perez, Wilson Estêva Machado.

Aprovados no Colégio Prof. Clóvis Monteiro

1º CICLO

PORTUGUÊS — Inscrições:
511 — 88 — 179 — 611
67 — 396 — 121 — 191
199 — 681 — 429 — 369
355 — 536 — 395 — 390
574 — 554 — 685 — 190
140 — 225 — 446 — 459
211 — 417 — 169 — 662
367 — 480 — 635 — 234
221 — 16 — 738 — 680
309 — 477 — 622 — 403
103 — 40 — 258 — 479
523 — 84 — 719 — 586
744 — 493 — 729 — 626
342 — 93 — 111 — 163
563 — 391 — 356 — 250
274 — 699 — 206 — 230
245 — 157 — 425 — 385
643 — 322 — 749

MATEMÁTICA — Inscrições:
56 — 254 — 321 — 462
306 — 129 — 492 — 562
94 — 369 — 722 — 227
361 — 288 — 155 — 466
233 — 106 — 104 — 268
221 — 341 — 424 — 295
289 — 412 — 214

GEOGRAFIA — Inscrições:
240 — 511 — 726 — 88
568 — 21 — 422 — 532
625 — 168 — 321 — 338
330 — 426 — 199 — 428
382 — 372 — 300 — 431
421 — 565 — 723 — 308
728 — 574 — 71 — 554
695 — 547 — 682 — 392
537 — 651 — 128 — 301
48 — 602 — 252 — 104
234 — 284 — 603 — 270
494 — 433 — 178 — 516
127 — 310 — 705 — 622
216 — 305 — 91 — 226
256 — 275 — 188 — 439
325 — 150 — 149 — 520
493 — 156 — 202 — 379
15 — 81 — 473 — 285
93 — 669 — 350 — 459
380 — 154 — 86 — 214
749 — 406 — 584 — 163
374 — 193 — 663 — 89
61 — 434 — 544 — 639
329 — 228

HISTÓRIA — Inscrições:
240 — 725 — 726 — 120
20 — 568 — 213 — 580
21 — 422 — 670 — 254
386 — 593 — 131 — 330
229 — 351 — 426 — 414
624 — 428 — 286 — 681
94 — 372 — 277 — 572
440 — 590 — 44 — 122
174 — 530 — 324 — 421
536 — 395 — 722 — 420
574 — 71 — 92 — 575
365 — 582 — 466 — 190
140 — 225 — 478 — 5
151 — 651 — 666 — 364
417 — 220 — 48 — 499
602 — 640 — 95 — 304
243 — 319 — 418 — 373
738 — 318 — 550
171 — 178 — 477 — 713
310 — 705 — 36 — 460
205 — 253 — 40 — 256
275 — 439 — 82 — 474
325 — 719 — 468 — 559
177 — 659 — 744 — 493
594 — 74 — 313 — 348
326 — 583 — 424 — 81
626 — 473 — 257 — 406
251 — 488 — 340 — 173
189 — 320 — 734 — 673
193 — 350 — 356 — 353
61 — 544 — 412 — 274
660 — 497 — 639 — 78
453 — 197 — 245 — 570
244 — 154 — 214 — 643
737 — 749

CIÊNCIAS — Inscrições:
454 — 511 — 139 — 362
455 — 456 — 422 — 396
627 — 232 — 670 — 168
654 — 98 — 462 — 131
29 — 191 — 351 — 190
94 — 336 — 113 — 452
176 — 530 — 565 — 107
395 — 722 — 569 — 204
71 — 483 — 365 — 269
72 — 641 — 476 — 606
666 — 128 — 211 — 417
366 — 95 — 367 — 304
319 — 418 — 284 — 69
510 — 318 — 614 — 494
534 — 524 — 172 — 341
705 — 592 — 528 — 253
474 — 523 — 555 — 325
219 — 84 — 741 — 520
744 — 493 — 729 — 416
278 — 30 — 583 — 473

(Conclui na 18ª página)

Palestra Sôbre Tóxicos Emociona Pais de Alunos

«Os desmandos, os roubos, as incoerências de tôdas ordens, desde as econômicas e políticas, e desinterêsse de grande parte de pais e mesmo de alguns professôres, a deslavada ambição dos detentores de riquezas, de tôda parte enfim, converge para os jovens a radiação de uma sociedade adulta, inoperante, inexpressiva e viciosa».

Estas foram as palavras do diretor do Colégio Estadual Prefeito Mendes de Morais, prof. Hélio Rocha Pita, ao abrir a reunião entre pais e professôres daquêle educandário da Ilha do Governador, em palestra que abordou o tema «A Educação do Jovem Moderno e a Influência dos Tóxicos», contando ainda com uma longa exposição do detetive Nelson Duarte da Silva que ao utilizar-se de gravações para documentar a palestra impressionou sensivelmente aos pais, professôres e alunos que superlotavam o auditório da escola.

O DIRETOR

Em evidente alusão a métodos postos em prática em outros colégios, frisou o prof. Hélio Rocha Pita, com veemência:

«Pretender que o jovem, em sua busca de rumo, possa livremente sair da sala de aula, fumar, trocar a aula por um «flirt» ou um cinema, por que «fazendo errado desde o início no fim acerta» é um pensamento que um exame, mesmo superficial, mostra não ser o acertado; esta pretensa filosofia tem, bem no centro, bem no cerne, o supremo êrro de desconsiderar os mil milênios, através dos quais o homem, de primitivo arborícola insetívoro, de duração irrisória de vida, chegou ao século vinte, onde todos os benefícios da ética e da educação estão «estabelecidos, graças ao imenso acêrvo de «erros concertados», que transluzem ao longo da história humana; em sentido mais amplo a humanidade já percorreu o longo caminho de ir errando até acertar; êstes conceitos devem ser sempre evolutivos, no sentido de uma liberdade cada vez maior, porém jamais utilizando a juventude como cobaia em «experiências». «Os erros em que os sistemas educacionais incorreram através do tempo» — acrescentou —, «propiciam ao educador não ser necessário levar o aluno ao início da estrada, para palmilhar o incerto ou o duvidoso que muitas vêzes conduzem ao escabroso; só a natureza comete «erros» à vontade (as teorias da evolução o esclarecem), porque tem a eternidade na frente para consertá-los».

Em seguida, referindo-se ao sistema adotado no Colégio Estadual Prefeito Mendes de Morais, explicou o professor Hélio Pita: «Aqui o aluno dispõe de um ambiente assistido integralmente; neste sistema, que conta com o apoio maciço da sociedade local e principalmente do apoio entusiástico dos próprios alunos, êle, o aluno, tem liberdade de criticar por escrito, assinalando, o que acha errado em seu diretor, professôres e inspetores, e por por não confessá-lo? muitas destas críticas têm seus fundamentos e incutem nos alunos um senso de responsabilidade fora do comum em suas opiniões, ao verificarem que seu diretor lê as cartas de crítica, vai às salas e debate com os alunos os problemas. Jamais houve punição para o aluno por usar o têrmo que julga adequado ao seu desabafo, mesmo que o têrmo seja agressivo». Leu em seguida têrmos de algumas cartas de crianças da segunda série»:... o professor de desenho é ótimo professor, não tem defeito algum, é maravilhoso estudar com êle, é simpático, um dos melhores professôres. A professôra de geografia é estúpida e grosseira, nos fala com manifesto desprêzo e nos diz a cada instante que bom mesmo é o «Notre-Dame» onde já lecionou, que faz questão de nos esquecer ao sair da sala. A professôra de francês é boazinha e gosta da gente mas em aula é muito severa; com razão, pois minha turma faz suas baguncinhas. A professôra de canto é excelente, mas a matéria é muito «chata»; a de português é muito boa, mas faz um rôlo danado com a matéria... a de ciências não tem nada na cabeça, dita tudo do livro que já possuímos».

Constatamos que existem pilhas de cartas, redações e trabalhos de matemática em redor da mesa de trabalho do professor Rocha Pita; ao perguntarmos mais tarde o significado explicou:

«Dentro do esquema da liberdade que o aluno tem é vedado e reprimido com energia para que a liberdade não se transforme em libertinagem: a) a depredação; b) a vaia a professôres e inspetores; c) a gazeta; d) andar fora do uniforme; e e) o vício».

«De forma — prossegue o diretor —, que alunos ou grupos de alunos e às vêzes turmas inteiras, que incidem em tais erros são evidentemente punidos com suspensão, em geral de um a 6 dias; mas a suspensão aqui é diferente o aluno leva para casa uma média de 20 problemas e 5 redações por dia de suspensão: entre os temas da redação figura sempre a crítica (citada na palestra) aos inspetores, aos mestres e ao colégio em geral. E o curioso é que a esmagadora maioria das redações que estão à disposição de quem quiser consultá-las, referem-se elogiosamente à orientação dada a êstes problemas aqui no colégio, ao sistema de aulas extras de revisão de matemática que funciona aos domingos, à melhoria das instalações e consideram que a maioria dos professôres é excelente, embora exigentes».

Referindo-se aos mestres que labutam no colégio o diretor classificou-os em média de bons e experimentados, embora a tremenda pressão econômica vigente não permita em muitos casos que possam dar uma assistência integral aos alunos.

«Atualmente — disse —, não estamos mais aplicando a suspensão citada antes; de agora em diante os casos graves de indisciplina trarão o aluno ao colégio aos domingos para aulas de estudo obrigatórios».

O DETETIVE

A segunda parte da reunião foi preenchida com a exposição do detetive Nélson Duarte da Silva, que dissertou longamente, sendo interrompido por aplausos, sôbre o problema da repressão aos psicotrópicos e à maconha.

Com clareza, explicou o policial, como crianças eram abordadas, principalmente na Zona Sul, e miseràvelmente exploradas pelos artifícios incríveis de que se servem os exploradores para a prática do vício.

Causou emoção e profundo interêsse ao grande número de pais presentes, a gravação em que uma colegial, de 13 anos (!) de excelente família da Zona Sul, conta com voz pastosa e irregular como foi conduzida ao vício; o interrogatório de bandidos sub-humanos que conduziram a menor à condição de trapo humano causou profunda revolta no transcurso da audição.

A tese do policial, é a da fiscalização permanente dos alunos, em casa, no círculo de amizades e na escola; a fiscalização exercida com carinho e amizade, jamais a grosseria com o aluno; a violência deverá se restringir ao bandido transmissor e portador das terríveis drogas.

«O método preventivo que foi organizado pelo diretor do Colégio Estadual Prefeito Mendes de Morais», acrescentou o detetive «é o acertado, pois se as «drogas» ainda não chegaram aqui o que as manterá para sempre ao longe é a prevenção a fiscalização permanente, exercida pelos pais, professôres e inspetores de alunos».

O interêsse pela exposição do detetive foi tão profundo que êle já acedeu aceitar tantos convites do diretor quantos sejam necessários para esclarecimento dos restantes alunos, pais e professôres».

BÔLSAS DE ESTUDO SERÃO ATUALIZADAS

O secretário de Educação, Gonzaga da Gama, baixou portaria, ontem, designando uma comissão com a finalidade de propor novas medidas básicas para racionalizar e atualizar o processamento da concessão, às expensas do Estado, de bôlsas de estudo de nível médio.

A portaria foi baixada, considerando que, com o aumento substancial, nos últimos anos, do número de bôlsas de estudo de nível médio gratuitas e financiadas, tornou-se obsoleta a estrutura do serviço encarregado do contrôle e da distribuição.

A comissão que atualizará o sistema de concessão de bôlsas de estudo do nível médio e composta pelos seguintes professôres: João Pedro de Oliveira, diretor do Departamento de Educação Média e Superior; Helena Melo de Castro Meneses, chefe do Serviço de Bôlsas de Estudo; José Allan Leo Caruso, assessor jurídico da SEC; Orlando de Almeida, diretor da Divisão Financeira; e José Martins de Santa Rosa, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário Particulares, no Estado da Guanabara.

MERENDA INAUGURA FÁBRICA

COM a presença do governador Geremias de Matos Fontes, do Estado do Rio, e de outras personalidades, foi inaugurado em Niterói o Centro Federal de Educação e Cultura, sendo em seguida instalada oficialmente a nova fábrica de alimentos da Campanha Nacional da Merenda Escolar, na avenida Jansen de Melo, 174, que recebeu as bênçãos do arcebispo dom Antônio de Morais Júnior. Embora a Campanha Nacional da Merenda Escolar, dirigida pelo general José Pinto Sombra, seja financiada pelos governos federal, estadual e municipal, ela recebe grandes donativos do programa norte-americano Alimentos Para a Paz. Do total de 200 milhões de cruzeiros novos, necessários para distribuir 11 milhões de refeições diárias em todo o Brasil, não menos de 190 milhões estão sendo supridos, gratuitamente, pelo Govêrno norte-americano, através daquele programa, que vem doando à Merenda Escolar leite em pó, óleo vegetal e outros alimentos. Uma máquina de fazer bôlos e macarrão, presente dos Companheiros da Aliança, de Maryland, foi também instalada na fábrica de preparo de alimentos. Os Estados de Maryland e do Rio de Janeiro são Companheiros da Aliança. Ambas as inaugurações assinalaram o início da Semana da Comunidade, cujo objetivo é divulgar o programa da Merenda Escolar e seus efeitos; promover seminários, cursos, demonstrações práticas e exposições, sob a supervisão e o patrocínio da Campanha Nacional da Merenda Escolar. Na foto, o ministro Tarso Dutra e espôsa com o governador Geremias Fontes (à direita), quando procedia à inauguração da Fábrica de Alimentos.

III Curso Internacional de Hidrologia

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que o Conselho Nacional de Pesquisas e o Ministério do Exterior da Itália juntamente com a UNESCO, farão realizar na Universidade de Pádua, entre 18 de janeiro e 10 de julho de 1968, o «III Curso Internacional de Hidrologia». Trata-se de um curso em nível de pós-graduação, para aperfeiçoamento em Hidrologia, especialmente medidas hidrometeorológicas, sua elaboração e aplicação a técnicas de construções hidráulicas. Os candidatos deverão ser engenheiros com menos de 35 anos de idade, e com bons conhecimentos de inglês ou francês, línguas em que serão dadas as conferências.

Para os participantes do Curso são oferecidas algumas bôlsas de estudo, que cobrirão passagens internacionais e despesas de manutenção (100.000 liras mensais). Informações adicionais e formulários de inscrições devem ser solicitadas à Missão da UNESCO no Brasil (rua Venceslau Brás 71, fundos, Rio de Janeiro), encerrando-se em 15 de novembro próximo o prazo para o recebimento das candidaturas pela Universidade em Pádua.

IVO ARZUA VAI À PUC

O ministro da Agricultura irá à PUC, na têrça-feira, dia 26, às 20h30m para fazer uma conferência sôbre a Agropecuária. A palestra do ministro faz parte do Curso Superior de Problemas Brasileiros, organizado pelo Centro de Planejamento Social da Universidade. O curso será encerrado pelo ministro Macêdo Soares.

Dia da Educação Física Terá Almôço Amanhã

No próximo dia 25, os professôres de Educação Física estarão reunidos no Clube Municipal (rua Haddock Lôbo, 367), comemorando o seu dia; para isso a Associação dos Professôres de Educação Física do Estado da Guanabara organizou a seguinte programação:

9 — horas — Hino Nacional e hasteamento do Pavilhão Nacional e das Bandeiras da A. P. E. F. E. G. e do Clube Municipal; 9h30m — Competições desportivas; 13 horas — Almôço de confraternização.

Adesões na A. P. E. F. E. G. ou no Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação.

Madureza Tem Respostas no "DN"

Atendendo a milhares de pedidos dos candidatos que dependem das respostas para orientarem seus requerimentos de revisão de prova, concluímos, hoje, independente da relação de aprovados, as respostas às questões das provas do exame de madureza — artigo 99 —, realizadas nos diversos colégios estaduais da Guanabara.

As respostas a essas questões foram-nos fornecidas, a exemplo das anteriores, pelo professor João Daltro da Silva, diretor do Curso Preparatório, organização especializada no preparo de candidatos a êsse tipo de exame.

AS RESPOSTAS

Ciências — Prova realizada em 28 de agôsto de 1967.

Física

1 — Resposta: ponto de aplicação — módulo — direção — sentido. 2 — Resposta: $10^5 \times 9{,}81$ d. 3 — Resposta: um dina — um centímetro. 4 — Resposta: um joule por segundo. 5 — Resposta: interfixa. 6 — Resposta: pressão — um sth — um m2. 7 — Resposta: 23 graus F. 8 — Resposta: 1,1995920 m. 9 — Resposta: Mayer. 10 — Resposta: 5 A. 11 — Resposta a resistência elétrica — um volt — ampère. 12 — Resposta: síncronas. 13 — Resposta: dioptria. 14 — Resposta: polarização dos eletródios. 15 — Resposta: 5 imagens.

Química

1 — Resposta: 14. 2 — Resposta: n = número qüântico principal; Z = número de elétrons máximos no nível. 3 — Resposta: dois — dois. 4 — Resposta: comprimento de onda — freqüência. 5 — Resposta: dissociados — número total de moléculas antes da dissociação. 6 — Resposta: rósea — incolor. 7 — Resposta: $2SO_2$. 8 — Resposta: cobre e zinco. 9 — Resposta: benzila — benzelideno — benzenila. 10 — Resposta: fenol. 11 — Resposta: metil. 12 — Resposta: NH_3 — hidrogênio. 13 — Resposta: amidas. 14 — Resposta: xantonoteica. 15 — Resposta: $C_{12}H_{22}O_{11}$.

Biologia

1 — Resposta: proteínas. 2 — Resposta: catabolismo. 3 — Resposta: Lamarquismo — Darwinismo. 4 — Resposta: vitamina D formada — provitamina D. 5 — Resposta: hormônios. 6 — Resposta: certo. 7 — Resposta: certo. 8 — Resposta: certo. 9 — Resposta: certo. 10 — Resposta: gorduras animais e vegetais. 11 — Resposta: existência de canal de excreção. 12 — Resposta: geotropismo positivo. 13 — Resposta: pteridófitos. 14 — Resposta: moluscos. 15 — Resposta: celulose. 16 — Resposta: cálice e corola. 17 — Resposta: grãos de pólen. 18 — Resposta: o gineceu. 19 — Resposta: consome gás carbônico e elimina oxigênio. 20 — Resposta: protozoário.

Matemática — Prova realizada em 21 de agôsto de 1967.

Primeira parte

1 — Resposta: x = —4.
2 — Resposta: 0,30103.
3 — Resposta: 52 centímetros.
4 — Resposta: 256.
5 — Resposta: 0 (zero).
6 — Resposta: n = 7.
7 - Resposta: $x = \frac{17}{2} + 2K\pi$
8 — Resposta: 6 vértices.
9 — Resposta: A maior raiz é 3.
10 — Resposta: $400\sqrt{3}$ centímetros quadrados.
11 — Resposta: $a = -\frac{1}{2}$
12 — Resposta: $\sqrt{3}$
13 — Resposta: y = 1 e z = 1
14 — Resposta: Q (0,3); P (3,0); $d = 3\sqrt{2}$
15 — Resposta: $\sec x = \frac{5}{4}$; $\cos(x - y) = \frac{63}{65}$
16 — Resposta: q = 4; S_n = 1023.

Ciências Sociais — Prova realizada em 22 de agôsto de 1967.

1ª questão — Resposta. bens materiais e serviço. 2ª questão — Resposta: empresário. 3ª questão — Resposta: mercado. 4ª questão — Resposta: liberalismo econômico. 5ª questão — Resposta. capitalismo. 6ª questão — Resposta: socialismo. 7ª questão — Resposta: Marx. 8ª questão — Resposta: (B) — Bens de produção pertencentes ao Estado. (B) — Economia planificada. (A) — Propriedade privada dos bens de produção. (A) — Liberdade de trabalho e salários diferenciados. (A) — Objetivo de lucro. 9ª questão — Resposta: trabalho. 10ª — questão — Resposta: operário. 11ª questão — Resposta: Malthus. 12ª questão — Resposta: moeda. 13ª questão — Resposta: Previdência Social. 14ª questão — Resposta: corporação — mestre — jornaleiro — aprendiz. 15ª questão — Resposta: Escravo — E' tido como meio de produção. Tem sua fôrça de trabalho totalmente desapropriada pelo escravagista (senhor) e podia ser vendido separadamente de sua família. Não tinha nenhuma ligação com a terra. Em certas sociedades podia tornar-se livre na compra de sua alforria.

Servo — Tem parte de sua fôrça de trabalho desapropriada pelo senhor feudal. Está ligado à terra e não pode ser vendido separado da terra, nem ser desligado de sua família. Constitui a base da pirâmide social que caracteriza a sociedade feudal.

Operário — Vende fôrça de trabalho, recebendo em troca um salário. Desempenha importante papel na produção e se vê protegido por leis trabalhistas nas sociedades modernas.

Francês — Prova realizada em 14 de agôsto de 1967.

Respostas: *Primeira Parte*

I — a) Il n'a pas d'argent.
b) Il ne vend pas de viande.
II — a) ... leurs yeux.
b) ... son nez.
III — a) Oui, j'y vais tous les ans.
b) Oui, j'en veux.
IV — a) Regardez-moi.
b) Promenez au bord de la mer.
V — a)... lui...
b) ... leur...
VI — ... ceux ... celles...
VII — ... perdu ... promise.
VIII — a) Elles SONT PARTIES hier soir.
b) Nous REVIENDRONS à dix heures.
IX — a) Personne...
b) ... rien...
X — a) Où habitons — nous?
b) Avez-vous déjà fait votre devoir?

Segunda Parte

Tradução — "O amor da terra".

Se nós quisermos conhecer o amor do camponês, da França, por sua terra, isto é fácil. Passemos um domingo no campo, sigamô-lo. Ei-lo que se vai lá embaixo, diante de nós.

Êle está livre êste dia, de ir ou não a sua terra. Não vai lá todos os dias da semana? Por isso, êle se volta e vai para adiante. E, no entanto, êle vai lá.

E' verdade que êle passava bem perto; isso era uma ocasião. Mas êle não entrará; que faria êle aí? E, no entanto, êle entra aí.

E' provável que êle não trabalhará, pois veste sua camisa branca e suas roupas do domingo. Entretanto, nada o impede de arrancar algumas ervas más, de atirar uma pedra.

Há muita raiz que embaraça, mas ele não tem sua picareta. Isto será para amanhã.

Então êle cruza os braços e pára, e olha, inquieto...

Se êle se julgar observado, se perceber um transeunte, afasta-se a passos lentos. Ainda a trinta passos, volta-se e lança um último olhar sôbre sua terra.

Para quem sabe ver bem, êste olhar é cheio de amor e de devoção.

Sociologia — Prova realizada em 17 de agôsto de 1967.

Dissertação: **Interação social**

Interação é a ação recíproca de idéias, sentimentos ou atos entre pessoas e grupos. Processa-se no nível mental e social. Compreende processos associativos (cooperação, acomodação e assimilação) e dissociativos (competições e conflitos).

Cooperação: Quando dois ou mais indivíduos ou grupos atuam conjuntamente na consecução de um objetivo comum.

Acomodação: Quando dois ou mais indivíduos ou grupos se interligam com o fim de impedir, reduzir ou eliminar conflitos.

Assimilação: Quando dois ou mais indivíduos ou grupos aceitam ou realizam os padrões de comportamento da outra parte.

Conflitos: Quando dois ou mais indivíduos ou grupos tentam excluir-se mùtuamente.

Competição: Quando dois ou mais indivíduos se esforçam para conseguir um mesmo objetivo.

Características das classes sociais

ALTA — a) E' constituída de pessoas cuja principal fonte de renda é a remuneração do próprio capital. Não vive na dependência do seu trabalho.

b) Revela grande orgulho de classe (sentimento de superioridade) fundado em títulos, fausto e esplendor de sua vida.

c) Apresenta um alto conservadorismo.

d) E' uma classe mais fechada, opondo maiores obstáculos à penetração de elementos estranhos a ela.

MÉDIA — a) Constituída de pessoas que têm sua renda baseada no próprio trabalho ou profissão, dispondo também de reservas bancárias, títulos, ações etc. Geralmente, compreende: profissionais liberais, funcionalismo, o comerciante, etc. Não se ocupa de trabalhos manuais.

b) Mais afeitas às tradições e valôres culturais.

c) Menos organizada devido à grande divergência de interêsses dos grupos que a compõem.

d) Tem um papel estabilizador na sociedade.

BAIXA — a) Renda através da remuneração de seu trabalho (salário).

b) Constantemente angustiada com o dia de amanhã.

c) Baixa escolaridade.

Qualidades essenciais a um líder:

Empatia — Autoridade — Prestígio — Conhecimento de causa — Capacidade de comunicação — Domínio das técnicas de persuasão.

Conceituar:

Mobilidade: Quando mudança na posição social de um indivíduo ou de um grupo social. Também é chamada mobilidade a passagem de um grupo para outro dentro da mesma camada social.

Sociedade: E' o maior número de sêres humanos que agem conjuntamente para satisfazer suas necessidades sociais e que compartilham uma cultura comum.

Comunidade: E' um grupo de indivíduos com relações recíprocas, que se servem de meios comuns para lograr fins comuns.

Literatura — Prova realizada em 18 de agôsto de 1967.

1ª Parte — Redação — Variando de candidato a candidato.

2ª Parte — I) Respostas: (3), (1), (4), (5), (2), (6). II) Respostas: (3), (6), (5), (1), (2), (7).

III) 1. João de Barros e Camões. 2 — Vieira e Barnades. 3 — Herculano e Garret. 4 — Cruz e Souza e Alphonsus de Guimarães. 5 — Bilac e Alberto de Oliveira. 6 — Sá Carneiro e Fernando Pessoa.

IV) 1 — Júlio Dinis. 2 — Romantismo. 3 — Indianismo.

V) Concretismo ( ). Romantismo (3). Parnasianismo (1). Modernismo (2).

Carlos Drumond de Andrade (2). Olavo Bilac (1). Casimiro de Abreu (3). João Cabral de Melo Neto ( ).

Filosofia — Prova realizada em 17 de agôsto de 1967.

I) 1 — Enciclopédia das Ciências Filosóficas. 2 — L'Être et le Néant. 3 — Ética. 4 — Crítica da razão. 5 — Novum organum scientiarum. 6 — Lettres Provinciales. 7 — Matéria e Memória. 8 — O Mundo, como vontade e representação.

(8) Schopenhauer. ( ) Nusserl. (4) Kant. (5) Bacon. (3) Spinoza. (7) Bergson. (1) Egel. (6) Pascal. (2) Sartre.

II) 1. Kant (2) — 2. Berkeley (5) — 3. Spinoza (3) — 4. Hume (1) — 5. Schopenhauer (4).

III) Respostas: a) ... polêmico — da ironia ... dogmático.

b) ... Estoicismo ... Epicurismo.

c) ... monadologia ou harmonia pré-estabelecida ... cálculo infinitesimal.

d) ... sistema racionalista dialético ... do vir-a-ser-contínuo.

IV) a — Resposta: Platão. b — Resposta: ciência é conhecimento das causas. c — Resposta: silogismo.

V) 1 — Resposta: Nenhum membro útil da sociedade é criminoso. 2 — Resposta: Nenhum omnisciente é mortal.

QUESTÕES

Foram apresentadas sòmente as RESPOSTAS às questões formuladas nas provas. Os candidatos que desejarem as QUESTÕES cujas respostas são dadas acima poderão obtê-las gratuitamente no CURSO PREPARATÓRIO, na Avenida Presidente Vargas, 529 — 1º andar — Telefone: 23-3821.

Sousa Aguiar e ...

(Conclusão da 16ª página)

519 — 649 — 276 — 93 — 669
427 — 584 — 621 — 247 — 163
357 — 123 — 563 — 189 — 354
734 — 95 — 291 — 289

2º CICLO

PORTUGUÊS — Inscrições:
551 — 531 — 513 — 721 — 12
576 — 184 — 419 — 41 — [illegible]
577 — 394 — 6 — 734 — [illegible]
618 — 241 — 119 — 696 — 423
4 — 166 — 236 — 471 — [illegible]
658 — 745 — 263 — 259 — 735
687 — 134 — 604 — 693 — 708
523 — 655 — 165 — 700 — 668
716 — 144 — 472 — 591 — 262
246 — 381 — 516 — 328 — 51
3 — 42 — 496 — 43 — 503
631 — 747 — 7 — 22 — 676
463 — 133 — 77 — 147 — 664
709 — 79 — 515 — 182 — 720
49 — 657 — 9 — 198 — 285
186 — 750

MATEMÁTICA — Inscrições:
41 — 28 — 22 — 504

SOCIOLOGIA — Inscrições:
10 — 73 — 282 — 241 — 400
352 — 674 — 63 — 327 — 693
665 — 343 — 435 — 296 — 99
503 — 679 — 671 — 80 — 242
285

GEOGRAFIA — Inscrições:
551 — 531 — 662 — 255 — 73
12 — 576 — 282 — 184 — 265
398 — 8 — 474 — 419 — 572
28 — 577 — 90 — 194 — 724
618 — 119 — 696 — 423 — 4
471 — 745 — 407 — 352 — 239
134 — 557 — 648 — 465 — 732
708 — 343 — 585 — 601 — 357
413 — 701 — 668 — 716 — 733
144 — 472 — 697 — 667 — 661
262 — 381 — 739 — 461 — 491
110 — 328 — 3 — 43 — 631
7 — 22 — 676 — 138 — 77
147 — 703 — 70 — 664 — 182
260 — 33 — 198 — 599 — 613
747 — 186

HISTÓRIA — Inscrições:
531 — 10 — 438 — 721 — 576
332 — 265 — 8 — 419 — 573
24 — 577 — 394 — 90 — 194
29 — 399 — 119 — 696 — 141
371 — 423 — 4 — 471 — 360
658 — 745 — 263 — 735 — 161
134 — 504 — 727 — 34 — 63
648 — 327 — 664 — 311 — 693
259 — 708 — 143 — 656 — 165
717 — 212 — 413 — 632 — 435
716 — 296 — 733 — 144 — 472
346 — 661 — 262 — 246 — 609
689 — 739 — 491 — 110 — 647
51 — 3 — 496 — 43 — 25
631 — 7 — 679 — 676 — 1
77 — 80 — 147 — 703 — 79
49 — 260 — 35 — 612 — 657
208 — 198 — 145 — 567 — 509
613 — 630 — 717 — 186 — 748

INGLÊS — Inscrições:
551 — 531 — 543 — 576 — 184
38 — 374 — 41 — 573 — 28
577 — 394 — 404 — 29 — 119
696 — 166 — 236 — 263 — 352
52 — 315 — 134 — 80 — 327
604 — 165 — 162 — 601 — 435
144 — 321 — 503 — 134 — 22
676 — 671 — 147 — 703 — 180
79 — 49 — 33 — 208 — 9
167 — 409 — 198 — 613

FRANCÊS — Inscrições:
85 — 400 — 141 — 698 — 693
259 — 708 — 665 — 143 — 656
121 — 632 — 661 — 689 — 647
709 — 720 — 35 — 612 — 285

DESENHO — Inscrição:
408

FILOSOFIA — Inscrições:
652 — 328 — 500

CIÊNCIAS SOCIAIS — Inscrições:
2 — 73 — 241 — 400 — 407
52 — 161 — 63 — 665 — 343
435 — 242

LITERATURA — Iscrições:
2 — 721 — 73 — 85 — 618
241 — 400 — 423 — 166 — 407
327 — 693 — 259 — 665 — 165
585 — 413 — 632 — 346 — 689
591 — 561 — 326 — 617 — 676
671 — 79 — 515 — 35 — 409

CIÊNCIAS NATURAIS — Inscrições:
604 — 708 — 585 — 632 — 472
667 — 262 — 246 — 609 — 110
3 — 43 — 9

Obs.: O prazo para pedidos de revisão de prova no Colégio Clóvis Monteiro é de 48 horas a partir de hoje.

BOLSISTAS «SEARS»

Completando agora treze anos ininterruptos em seu programa de bôlsas de estudos a universitários brasileiros, a Sears Roebuck vem de oferecer um almôço aos bolsistas que concluíram seus cursos, e aos que vão substituí-los, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, num total, êste ano, de 10 estudantes. Falando na ocasião, o sr. Rui Barbosa, gerente-geral de RP da Sears, disse do orgulho de sua emprêsa em "cooperar no ensinamento da juventude brasileira". Na foto, o reitor Moniz de Aragão, quando agradecia ao presidente da Sears, sr. R. Klabou, em nome dos bolsistas.

telhado de vidro

Nestor de Holanda

CAUSAS DA INEFICIÊNCIA POLICIAL

NO BRASIL, — e nem sei bem se o mal é exclusivamente brasileiro — os cargos técnicos transformam-se em cargos políticos. Elementos para as funções absolutamente técnicas são escolhidos graças a laços de amizade, compromissos eleitorais, parentescos etc. O resultado de tal processo é que muita máquina emperra por falta de competência do comando. E, dessas máquinas, a polícia é a que mais tem sentido a ausência de chefias capazes.

Os altos dirigentes policiais são sempre militares. Quase sempre, ilustres militares. Mas especializados, isto sim, em estratégias, balísticas, ora peritos em armas, ora magníficos conhecedores de ordem-unida, às vêzes excelentes engenheiros, outras vêzes historiadores, profundos em todos os segredos da farda, homens honrados, concordo — raramente, todavia, entendidos em polícia. Uma vez na chefia, também não escolhem auxiliares diretos entre os mais capazes; usam o mesmo sistema. Nomeiam amigos, homens de sua confiança, correligionários, parentes. E a polícia, que é organização ampla demais, com um mundo de especializações as mais diversas, jamais se pôde fazer respeitar e elevar-se no conceito público, tendo sido envolvida em escândalos e em fatos deprimentes, por culpa total de suas chefias. Porque jamais a chefia da polícia estêve em mãos de um policial, assim como nem sempre o Ministério da Fazenda coube a um economista, ou o Ministério da Educação a um educador, ou o das Relações Exteriores a um diplomata...

O policial de homicídios, especialidade das mais complexas, não pode ser o mesmo que persegue bicheiros, mendigos, exploradores de lenocínio; o de roubos e furtos não pode ser o mesmo que trata dos crimes contra a saúde pública; o de economia popular não pode ser o mesmo que persegue assaltantes e vadios dos morros, ou contrabandistas. No entanto, o delegado que, antes, apurava homicídios, surge, depois, na Marítima, a reprimir contrabandistas; o dos Crimes Contra a Saúde Pública é transferido, no dia seguinte, para Costumes e Diversões, enquanto o delegado distrital vai apurar homicídios. Por sua vez, cada um dêsses delegados tem seus homens de confiança, correligionários, parentes. E sempre que assumem postos nas delegacias especializadas são obrigados, antes, a longos períodos de aprendizagem, períodos êsses que terminam quando o delegado é novamente transferido, e leva sua equipe e todos vão viver novos períodos de aprendizagem, e seus substitutos passam a sofrer o mesmo drama, e a polícia sem quadros formados continua a mesma de sempre...

Cada setor de atividades exige conhecimentos especiais dos agentes. Os infratores se renovam, inventam todos os dias métodos diferentes. O policial tem de estar inteiramente atualizado com tôdas as práticas dos mais diversos crimes e até de contravenções. E' êste o caso do tráfico de tóxicos e entorpecentes. E é por falta completa de policiais que entendam exclusivamente do assunto, a começar pelos delegados, que os traficantes de cocaína, maconha, drogas condenáveis, atuam impunemente em todo o território nacional.

Êste simples repórter, comentarista diário, apenas com o telefone da redação, apura as mais monstruosas ocorrências, divulga-as, dá nomes e endereços de traficantes, mostra os métodos que êles empregam para corromper a juventude nos colégios, isso provoca uma Comissão Parlamentar de Inquérito, e a polícia (federal ou estadual) nada faz. Por quê? Também porque a polícia não tem recursos de espécie alguma. A Federal não tem armas nem carteiras nem viaturas. A Estadual, embora com carteiras e armas, não conta com outros recursos. E nenhuma delas formou equipes especializadas no combate ao tráfico de tóxicos, razão por que, em muitas ocasiões, o detetive prende conhecido vendedor de cocaína, com um pacote de pòzinho no bôlso, e, quando o leva para o flagrante, o exame pericial constata que o pòzinho é açúcar e o flagrante deixa de existir...

Na Guanabara, a Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, através de sua Seção de Tóxicos e Entorpecentes, é a encarregada do assunto. Antes, era a Delegacia de Costumes e Diversões. Nesta, foi chefe, durante alguns anos, o delegado Aristides Ventura, o qual, em declarações feitas a repórteres, muitas vêzes confessou que não era um técnico...

A de Crimes Contra a Saúde Pública, formada há pouco tempo, já teve diversos titulares — nenhum dêles, igualmente, especializado. Logo no início do ano passado, o Govêrno do Estado fêz o chamado rodízio de policiais e substituiu o delegado Diógenes Sarmento de Barros, que estava no pôsto, havia, apenas, um ano, pelo delegado Sílvio Martins de Barros. Pouco depois, foi para o cargo o delegado Caetano Maiolino. Cada um dêsses delegados, não especializados, viveu, tão-só, seus períodos de aprendizagem. Alguns, como o atual e como o delegado Ventura (êste disfarçado de major) fizeram viagens à Bolívia, para seguir os itinerários dos traficantes de cocaína, e, mal começaram a penetrar no assunto, foram transferidos...

Chega-se à triste conclusão, diante de tudo isso, que o Govêrno não quer combater o tráfico de tóxicos no Brasil. Talvez até nem conheça a gravidade do problema, sobretudo no que diz respeito ao grande número de jovens atingidos, já irremediàvelmente perdidos.

Valerá a pena, então, êste simples repórter, comentarista diário, apenas com o telefone da redação, continuar apurando as mais monstruosas ocorrências, e divulgá-las, a dar nomes e endereços de traficantes, a mostrar os métodos empregados para corromper a juventude nos colégios, enquanto a polícia (federal ou estadual) nada faz, porque não tem meios de fazer alguma coisa? Ou a constante publicação dêsses fatos contribuirá para desprestigiar ainda mais a polícia que nem sempre tem culpa de andar tão por baixo no conceito público?

COMO EMPLACAR 100 ANOS

• Dr. Mário Filizzola

ENVELHECENDO A DOIS

A VIDA longa, produtiva e feliz, depende muito mais do ambiente no qual vivemos do que pròpriamente da nossa saúde física e psíquica. O ambiente para o ser humano é como a água para o peixe. Ganhamos fôrças e nos fortalecemos, quando êle é favorável, e perdermos energia e vigor, quando o ambiente é adverso e hostil. O fato concreto é que, do mesmo modo como os peixes não podem viver fora dágua, nós não podemos suportar nem viver no isolamento, na solidão e no abandono. Temos de gravar, indelével, na memória o propósito de resistir, por todos os meios e modos, à marginalização social que a sociedade, os costumes, a civilização e a cultura de nossos dias nos impõem. Temos de aprender a reagir contra o isolamento social, na família, no trabalho e na vida coletiva. Escaldados pelos preconceitos, ofensas e incompreensões, que a vida nos impõem na velhice, passamos a cultivar o mêdo, e nos refugiamos nêle, como proteção contra o ridículo. Mas, o mêdo jamais será uma ferramenta eficiente contra os preconceitos sociais, a solidão e o sofrimento. Os que descobriram, ainda a tempo de ser felizes, que envelhecer a dois é muito melhor do que envelhecer isoladamente, podem atestar que a solidão não é uma necessidade nem uma companhia obrigatória na idade da velhice. Casados os filhos, criados os netos, nem mesmo assim, aos 60 ou aos 70 anos, estamos condenados ao isolamento afetivo. Envelhecer a dois é a melhor fórmula que se conhece contra o envelhecimento prematuro. O matrimônio, essa instituição da qual resulta a família, tem várias definições e significados segundo as várias fases da vida. O Egito antigo celebrara o matrimônio das crianças, costume êsse que deixou de ser pratico pelos povos de cultura greco-romana. O significado para os jovens dêsse sacramento todos conhecem, mas, o que a nossa civilização e a nossa cultura se negam obstinadamente admitir é o matrimônio das pessoas idosas. Negar o matrimônio aos velhos é o mesmo que lhes negar o direito ao companheirismo, à ternura e ao encantamento, que todos almejam. A estrutura da família, os filhos, os parentes ajuizados, os amigos, os cumpadres, todos enfim, se unem e reúnem para «tirar essa idéia da cabeça» do velho solitário, que não tem com quem conversar e abrir o seu coração, não tem com quem partilhar as suas alegrias, comunicar os seus planos, alguém para lhe dar sugestões e conselhos, alguém para escutar o mesmo programa de televisão, ir ao cinema, ao teatro, conversar e até mesmo alguém com quem brigar para depois reconciliar-se. Infundir mêdo do ridículo tem sido a forma pela qual a sociedade exerce o contrôle social sôbre os velhos, e êstes, atemorizados e esquivos, se refugiam, solitários e tristes, em pequenos apartamentos, cozinhando os seus próprios alimentos, fazendo as suas próprias compras, lavando a sua própria roupa, conversando com os santos e com as imagens do passado, temeroso do convívio social e da hostilidade comunitário, sentida e pressentida. Mas, quando se comemora, pela primeira vez em nosso país, a Semana da Comunidade, quando se comunica ao povo que a Gerontologia é uma ciência da comunidade, como acaba de muito bem fazer o COPROC, êsse fabuloso Centro de Orientação e Proteção Comunitária do Ministério da Educação e Cultura, sàbiamente dirigido pelos Professôres Tarso Coimbra, José Ponce Maranhão e Lauro Studart, é de esperar que a comunidade reconheça que o matrimônio dos velhos é ainda um tabu demasiadamente protegido pelo ridículo, e que necessita ruir e desmoronar. A educação comunitária introduzida pelo COPROC promete ser no Brasil uma poderosa alavanca do progresso social de nosso país. Acham alguns que o homem se embrutece pela ternura e pela esperança, que para êles é considerada uma forma de tirania e de opressão causadora de mêdo do futuro. Não podemos aceitar que a esperança seja um mito do qual nos devamos libertar, nem que o homem de nosso tempo seja um ser, que desdenhando o futuro, apenas se ocupe em marcar tempo, ignorando a surprêsa, o espanto, a reverência, o ardor, a vitalidade e a alegria, e que obrigado a viver um presente do qual é capaz de extrair, nem paz, nem satisfação, nem felicidade, apresenta-se, igualmente, incapaz de extrair qualquer conclusão do passado ou de nutrir confiança no futuro. Mas, a natureza não comete erros no seu planejamento milenar. Êsse não é, evidentemente, o papel do ser humano em face do plano biológico da natureza. A esperança e a confiança no futuro constituem partes integrantes do grandioso plano da criação da vida. Esperança é determininsmo, traduzido em têrmos de consciência. Confiança no futuro é automatismo biológico, é instinto, é condicionamento, é perpetuação da espécie. E, a natureza tem razão. Confiar é muito melhor do que desconfiar. Esperar é muito melhor do que desesperar. E você, que se prepara, cauteloso para ingressar, depois dos 40 anos, no campo da gerontologia, cuide desde já de arrumar as suas idéias e os seus princípios. Aprenda a confiar no futuro e na felicidade para tôdas as gerações, e lembre-se de que, envelhecer a dois é muito melhor do que fazê-lo isoladamente.

OS REIS CIGANOS

Segundo comenta a imprensa francesa, parece que o princípio monárquico está um tanto desmoralizado entre os súditos ciganos.

A morte recente de Georges Colomber, o último rei cigano dos subúrbios de Rouen não interessou a mais de trezentos ou quatrocentos gitanos.

Sucessor de Emile Kralovitch, Colomber não era reconhecido senão muito vagamente como rei pelos 80.000 ciganos que os especialistas dizem viver entre Nice e Brest. Na verdade, como se constatou, Colomber não exercia autoridade senão sôbre algumas centenas de famílias que perambulam ao norte do rio Loire e deixou muitos genros, mas nenhum filho.

Observa-se que a morte ocorrida faz uns dez anos, de Mimi Rossetto, considerada a rainha dos ciganos da Europa Central deu um golpe muito forte no prestígio da coroa boêmia. E' que, segundo se soube Mimi morreu sem ter revelado o local onde escondera o tesouro real, o que seus herdeiros consideraram uma ação abominável. A morte deu-se na noite de 24 para 25 de agôsto de 1958 e até hoje, os ciganos austro-alemães continuam procurando o esconderijo do tesouro.

Há quem diga que ela não deixou nada, que esbanjou tudo o que fôra acumulado por seus antecessores e que se destinava, segundo a tradição, a socorrer a necessidades urgentes da nação cigana. Outros, ao contrário, afirmam que ela sempre foi poupada e que não só não gastou o que existia, mas aumentou ainda os bens da corôa...

PASSADO E PRESENTE EM ATENAS

Certa revista francesa conta êste curioso episódio ocorrido recentemente em Atenas: O general Patakos, ministro do Interior da Grécia tomou medidas severas com vistas aos turistas que visitam seu país. Baixou um decreto em que se diz: «devem estar bem vestidos, ter o rosto raspado e os cabelos curtos. Nada de barbas nem de trajes esfarrapados».

Parece, porém, que muita gente não tomou conhecimento destas ordens pois que outro dia, na rua principal de Atenas, um policial viu, admiradíssimo, quatro homens barbudos, cabeludos e envoltos numa espécie de pano de mesa, que andavam tranquilamente. Interpelou-os, perguntou-lhes se desrespeitavam assim as ordens do general-ministro. Pediu os nomes e um deles disso: «Eu me chamo Eschylo». O palicial arregalou os olhos e perguntou como se escrevia, mas o homem, imperturbável, continuou: «Êstes são meus companheiros Epicuro, Sophocles e Aristophanos».

A essa altura, o policial estava certo de que eram desordeiros e provocadores e disse-lhes isso mesmo. «Realmente — falou o primeiro — já provocamos muita admiração e muitas discussões nesta terra. Voltamos aqui para rever nossa pátria, berço de nossa glória. Somos gregos».

O policial não estava gostando nada e disse-lhes: «E' uma bela história essa que vocês inventaram, mas se fôssem realmente bons cidadãos gregos, não se poriam a caçoar assim pùblicamente das ordens do nosso ministro general Patakos. O que vocês são mesmo é uns atrevidos beatniks e vão em cana, já!» E soprou seu apito, para chamar ajuda. Ao ouvir isso, o que se dizia Aristophano sorriu: «Êsse ruido que êle faz me recorda a minha comédia «Os Pássaros».

Mas o fato é que os quatro insubmissos foram enquadrados por vários soldados e levados à polícia, sob os aplausos da multidão que se reunira.

A MODA E AS MULHERES

Há uma inglêsinha chamada Twiggy, de silhueta filiforme, que está fazendo furor na alta moda. Nos outros países organiza-se uma espécie de barreira à influência de Twiggy. O Japão, por exemplo, já tem uma «resposta» para a filiforme modêlo inglêsa, é Yamara uma bem formada môça de 25 anos, que nada tem de filiforme, muito ao contrário. E é curioso o «slogan» com que Yamara foi lançada na arena da moda: «Em matéria de transparência já temos nossa casa e chega».

Os norte-americanos estão opondo a Twiggy uma «bomba» que, em matéria de originalidade, nada fica devendo à Yamara dos japonêses. A «anti-Twiggy made in USA» chama-se Pamela Grown e é bem o oposto do que se costuma chamar de bonita. Seus «inventores» dizem que «as mulheres adoram Pamela porque ela é a demonstração vivente de que não é indispensável ser magra e graciosa para ser elegante. As mulheres bonitas não têm necessidade de estímulo para comprar coisas. São as menos bem dotadas pela mãe natureza que interessam aos que têm artigos e produtos de beleza e elegância para vender».

Para que se tenha uma pequena idéia desta Pamela, basta dizer que ela tem o queixo fugidio, à Noel Rosa, tem as pernas tortas, faz a «permanente» em casa, por si mesma e tem ainda as orelhas de abano.

Assim parece que vamos ver as feiosas passar a ocupar tronos de «beleza». E por que não? Tudo é possível neste mundo

Brincadeiras Proibidas

A mais curiosa novidade em matéria de substâncias alucinógenas veio de São Francisco. Notícia de lá informa que um beatnik de 26 anos fêz uma descoberta sensacional: que a casca da banana, submetida a certo tratamento muito simples, adquire propriedades estupefacientes, em todo o sentido da palavra. De tal modo que, depois do tratamento e reduzida, a pó, um só grama é suficiente para transformar um maço de cigarros em verdadeira mina de «paraísos artificiais». Naturalmente, a esta hora o processo descoberto pelo rapaz já está em mãos de químicos oficiais que o estudam depois de terem por intermédio das autoridades obtido o segrêdo da descoberta pagando-a por prêço altamente satisfatório ao beatnik que afinal, achou melhor deixar de ser beatnik e transformar-se em homem de empreendimentos.

Quanto a receita, que talvez os nossos beatniks estejam ávidos por conhecer, não será aqui revelada, para evitar o que aconteceu há alguns anos na Inglaterra. Um garôto de escola descobriu um meio de transformar a goma arábica comum, que se usa para colar papéis, em substância alucinógena. Um cronista de tal jornal, tendo conhecimento da coisa, localizou o garôto e obteve dêle a explicação de como se fazia. Certo de estar dando um grande «furo», publicou a notícia, dando os detalhes da composição capaz de transformar a goma em estupefaciente.

PÁGINA LITERÁRIA

Coordenação de EDGARD DUARTE

Correspondência: Rua Riachuelo, 114/5º

Os Verdadeiros "Best-Sellers"

A NOSSA pesquisa nas livrarias não se dirigiu nesta semana aos títulos mais vendidos.

Resolvemos indagar qual o tema que mais se vende, ou que mais se procura. Num ligeiro passeio pelas mais importantes e movimentadas livrarias obtivemos a informação de seus vendedores. E confrontamo-la com a pesquisa que se fazia, ao mesmo tempo entre os seus fregueses, os compradores, leitores. Na ordem de procura não se pode basear. Tem-se a impressão de que o leitor aos poucos vai-se desinteressando pelos temas que são ofertados. É verdade o fato de que, se uma editôra tem sucesso com determinado livro, outra imediatamente a segue, saturando o mercado da matéria que passa ser lugar comum. Até as capas se assemelham. Falta, diz o leitor, algo nôvo, no sentido de inovação que vá ao encontro do público e não sòmente ao sabor do próprio autor ou editor.

As idéias que formam verdadeira torrente são no momento, «guerra» como documentário, revelação histórica, narrativa de fatos passados e possíveis. À margem, «guerra» ficção, que vai do encadernado azul de sucesso há dois anos até o livro de bôlso, que o mini-bôlso (contos) desmoralizou. São caras, boas e recomendaveis as obras que agora invadem o mercado, cada editôra procurando ser mais atual com a mais passada história. Atualíssimo, numa constelação temática como é a diversidade de editôras que o exploram, é o tema sexo. Há quem o explore sôbre o interêsse da ciência. Posta com têrmos técnicos, sem gravuras, pouco interêsse desperta. Com gravura, ainda se vende.

Há o sexo sob o prisma psicológico. Boas obras, sérias, bem estudadas e que trazem a rubrica de autôres sérios e chancelas de boas editôras vende pouco. É de um público estudiosos e reduzido. Há a pseudociência, ou melhor, aquela que, sob a legenda de ciência, tenta vender algo sem substância, pouco recomendável e até mesmo pouco criticável.

Há as orientadoras. Do moralista, do puritano e até aos que, sob caricatura e ilustrações, tentam tratar o assunto na intenção de orientar, educar, esclarecer. Há os que exploram o tema sob o sensacionalismo. Isso mais nos títulos. Uns dizem quebrar tabus. Será?

Outros nada mais querem que trazer excitações. Há o que constitui, por parte de autôres nacionais, o fato revelador, o sexo contado com a petulância de quem quer acusar ou desmascarar. Há o ousado, o forte, o pornográfico. Há até o marrom... Há os que insinuam apenas na capa, e por dentro frustram o leitor ávido de novidade. Indagamos se há novidade no assunto. Que se pode oferecer ao público em matéria de sexo que não seja demais conhecido e explorado? E, no entanto, guerra e sexo é o que mais se vende.

Um psicologo que ler nosso comentário poderá fazer rápida associação entre dois temas mais vendidos e mais procurados que aqui revelamos: guerra e sexo. Que haverá no comportamento do homem de hoje, na sua busca e anseio, nas suas projeções e compensações que o fazem estribar interêsse, curiosidade, prazer e deleite em «guerra e sexo»?

«AS GRANDES PEÇAS DE NÉLSON RODRIGUES»

"As Grandes Peças de Nélson Rodrigues" estão tôdas reunidas numa Coleção espetacular de sete volumes encadernados que a BRADIL distribui com exclusividade para Guanabara e Estado do Rio. A foto, estampa o consagrado dramaturgo na presença dos editôres srs.: Manuel Olaio e Afonso Carvalho, respectivamente, diretores da Editôra Spencer e Companhia Brasileira de Divulgação do Livro (BRADIL), na ocasião da assinatura do contrato, para a edição e distribuição da valiosa obra

APOTEOSE DA AMIZADE — Eis como Generoso Ponce Filho classificou a festa de lançamento do seu livro de memórias "O MENINO QUE ERA EU", realizada recentemente no Salão de Exposições da Escola Nacional de Belas Artes, numa seqüência inédita de 5 horas, na qual recebeu as homenagens de grandes personalidades do nosso mundo cultural, político e social. Entre êles os acadêmicos Pedro Calmon, Soares de Melo e Carlos Maul; Paulo Magalhães e Paulo Siqueira Castro, representantes respectivamente do governador Negrão de Lima, e ex-presidente Gaspar Dutra; Danton Jobim, Genolino Amado, Lazinha Luís Carlos e outros

JOSÉ OLÍMPIO HOMENAGEIA CÂNDIDO MOTA FILHO — O editor José Olímpio fêz questão de colocar o nome da «Casa» entre aquêles que, no momento, vêm tributando justas homenagens aos 70 anos do ministro Cândido Mota Filho. Sábado, dia 13, houve festa na rua Marquês de Olinda, n. 12. Ali estavam reunidas as grandes personalidades da República para comemorar o aniversário de um de seus mais honrados e eminentes vultos, que aí está na foto, acompanhado de sua exma. espôsa, de Pedro Calmon e do embaixador da Alemanha no Brasil. A sra. Cândido Mota Filho recebeu das mãos de José Olímpio o primeiro volume do livro «A Vida de Eduardo Prado», de Mota Filho, e que também faz parte das honras que lhe são prestadas por todo o país.

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

Problemas da Infância

DUAS valiosas contribuições educativas nos são dadas pela Melhoramentos, pois o alto gabarito dessas edições condesam idéias e conceitos firmados por uma estudiosa do assunto, **Prof. Ofélia Boisson Cardoso.** São títulos que fazem parte da série **«Biblioteca de Educação»**. O primeiro, **«Problemas da Infância»**, já em 4ª edição, fala da «maternidade consciente», das crianças agressivas, da anorexia mental, da angústia infantil, dos terrores vesperal e noturno, da enurese, do sentimento de culpa e de inferioridade, dos temas sexuais e do nervosismo.

Quanto ao segundo, **«Problemas da Meninice»**, agora em 2ª edição, vem completar uma série de quatro volumes dedicados ao exame de questões juvenis, abrangendo desde a primeira infância ao ingresso na vida adulta.

Nesses volumes a autora reuniu uma série de dados colhidos em sua atividade de educadora e psicóloga, num espaço de 10 anos. Foram publicados com o objetivo de obterem, pais e educadores, uma visão atualizada das dificuldades entre pais e filhos, bem como mestres e alunos, envolvendo crianças na idade do curso primário, de 7 a 12 anos.

ARTE DA BOA MESA

Completando a Coleção Culinária de Maria de Lourdes, a Minerva acaba de lançar, em esmerada edição, apresentando várias gravuras e capa plastificada, **«A Arte da Boa Mesa»**. Êste volume forma, com os dois anteriores **«A Arte de Cozinhar»** e **«A Arte de Confeitar»**, um excelente conjunto que muito agradará às donas-de-casa.

ALEMÃO PARA LEITURA

O nôvo método, escrito pelo prof. Luiz Machado, foi planejado para os que não podem freqüentar um curso de alemão para leitura, da natureza do que é ministrado na Faculdade de Filosofia da UEG, por aquêle professor. O método consta de duas partes; na primeira são desenvolvidos os seguintes tópicos: Da tradução para compreensão de textos alemães; Como usar o dicionário; Da tradução feita por profissionais; Vocábulos que enganam; Exemplos de como usar o método; Para aplicação do método. Essa 1ª parte é especializada para professôres, médicos, advogados, militares, jornalistas, engenheiros, químicos e filólogos.

A segunda parte, Lições de Alemão, contém: Fonética e Ortoépia; 600 itens de explicações gramaticais; Lista, com estudo completo, dos principais verbos irregulares; Auxiliar da versão e da tradução de inglês.

LIVROS E NOTÍCIAS

A famosa pintora Djanira terá seu livro lançado dia 27, às 21 horas, na Galeria G-4, rua Dias da Rocha, 52. «Djanira», 1º vol. da série «Artistas Brasileiros Contemporâneos», é publicação da Editôra GAM e contém: 5 excelentes gravuras, 5 reproduções de desenhos, além de músicas e poemas de sua autoria.

—:o:—

O poeta Aparicio Fernandes solicita aos escritores e poetas que lhe enviem produções, em prosa ou verso, sôbre Jesus Cristo, para o segundo volume da Coletânea «O Grande Rei». E pede também aos trovadores que lhe remetam suas trovas, acompanhadas de dados biográficos e endereço para possível aproveitamento no segundo volume de «Trovadores do Brasil». Endereçar para Aparicio Fernandes, rua Sete de Setembro, 111 — GB.

—:o:—

As Edições Tempo Brasileiro e Colégio do Brasil fizeram realizar uma série e eventos na sua nova sede, rua Gago Coutinho, 61, Laranjeiras: Coquetel de inauguração das novas instalações; Leitura da peça «Mulher Vestida de Sol», de Suassuna; O «Art Nouve au Noveau» no Brasil — conferência do professor Clarival do Prado Valladares; Lançamento do livro de Assis Brasil, «Cinema e Literatura»; Encontro Informal com Sérgio Pôrto e Dorival Caymi; e amanhã finalizará com o debate da «Populorum Progressio» e com a participação de Alceu Amoroso Lima, Frei Secondi e Ignácio Rangel.

—:o:—

Livros e correspondência para a rua Grajaú, 202, apt. 101 — ZC-11.

MÚSICA

João Carlos Martins e Marlos Nobre no II Festival de Música da América e Espanha

O II Festival de Música da América e Espanha comemorará êste ano o primeiro centenário do nascimento de um dos músicos espanhóis de maior prestígio — Enrique Granados.

Na sessão inaugural será aberta uma Exposição Granados aberta durante o festival com partituras, cartas, fotografias e documentos oferecidos pela filha do compositor Natália Granados de Carreras e a Hispânica Society de Nova York.

Tomam parte vários conjuntos de renome quer de câmera, quer sinfônicos, além de artistas tais como Aaron Copland, Carlos Chavez, Guillermo Espinosa, Horward Mitchell, Julian Batista, Juan José de Castro, Rafael Peyana Angeles Charmarro, Hilde Soner e Juan Carlos Martins (foto).

Diversas composições foram especialmente escritas, sob encomenda, para êsse festival, por entre outros, Oscar Esplá, Rodolfo Halffter, Ernesto Halffter, Roberto Halffter, Manuel Castilho e Marlos Nobre de Almeida (brasileiro) cujo Quarteto de Cordas nº 1, será executado pelo Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música.

Os Próximos Concêrtos

SETEMBRO

AMANHÃ — Obras de Francisco Mignone. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 28 — Duo Eugen Ranerovsky — Violeta Kundert. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

OUTUBRO

TÊRÇA-FEIRA, 3 — A B C-Pró-Arte. «Solistas Bach», da Alemanha. Teatro Municipal, às 21 horas.

Pró-Arte — Seminários de Música — Grêmio Vila-Lôbos

Têrça-feira, 26 de setembro de 1967, às 17h30m, será realizado um concêrto para flauta, Odette Ernest, e piano, Jorge Ugartamendia, para os alunos e sócios. No programa constam: Sonata em sol menor de Bach; Le Rossignol en amour de Couperin; Pan et Tityre de Roussel; Berceuse e Fantasia de Fauré.

O recital se realizará à rua Sebastião de Lacerda 70, Laranjeiras.

Concêrto Para a Juventude Escolar, Domingo, 1º de Outubro, Com a OSB, às 10 Horas, no Teatro Municipal

A Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar o 8º Concêrto da Série «Juventude Escolar» no próximo domingo, 1º de outubro no Teatro Municipal, às 10 horas. Estarão se apresentando além de Eleazar de Carvalho, diretor musical e regente titular da OSB, os dois vencedores do concurso para jovens regentes instituído êste ano, respectivamente Arlindo Teixeira (Paraíba) e José Carlos de Castro (Guanabara). Como solistas atuarão o violoncelista Sygmunt Kubala e a contralto Ângela Maria Barros, igualmente classificados no concurso para jovens solistas da OSB. O programa está assim organizado:

DVORACH — 5ª Sinfonia (Nôvo Mundo);

DEBUSSY — En Bateau da «Petit Suite»;

ERNEST BLOCH — Schelomo (Rapsódia Hebráica para cello e Orq).

VERDI — STRIDE LA VAMPA (Trovador);

BIZET — HABANERA (Carmen);

LUCY DIAS — CANTIGA PRAIANA.

C. GOMES — Alvorada do «Escravo».

Os ingressos podem ser adquiridos gratuitamente na sede da OSB, avenida Rio Branco, 135, salas 918 e 920.

70 Anos de Mignone

O concêrto comemorativo do septuagésimo aniversário de Francisco Mignone, organizado pela Sala Cecília Meireles, será realizado às 21 horas de amanhã, com a participação da pianista Vera Astrachan, dos fagotistas Noel Devos, Airton Lima Barbosa, Geraldo da Silva e J. B. Gonçalves; do clarinetista José Botelho; do oboista Paulo Nardi; da Associação de Canto Coral e do próprio compositor que acompanhará, ao piano, a voz de Glória Queirós.

No programa figuram, em primeiras audições, o Quarteto para fagotes (duas partes — Tetrafonia e Variações à procura de um tema), o Trio para oboé, clarinete, Sete Líricas (textos de Oneide Alvarenga, e a Sonata para piano nº 4. O programa será completado com a Missa nº 2, já estreada num dos programas da série «Música Moderna do Brasil», da Sala Cecília Meireles.

Homenagem a Klein

Dia 26, têrça-feira, às 17 horas por iniciativa de amigos e admiradores, será inaugurada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, uma placa do pianista Jacques Klein.

QUARTETO CONDECORADO TOCA NA SALA E PARTE PARA A EUROPA

Representando o chanceler Magalhães Pinto, o ministro Jacinto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamarati, entregou (foto) a Medalha da Ordem do Mérito Rio Branco a Santino Parpinelli, Jacques e Henrique Niremberg e Eugen Ranewky, integrantes do Quarteto Oficial da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, premiando «os bons serviços prestados pelo conjunto à música de câmara brasileira no exterior», nas inúmeras tournées de concertos pelos Estados Unidos, Europa e diversos países latino-americanos. O Quarteto da Escola, credor de inúmeras primeiras audições de obras-primas do gênero, de Nepomuceno a Edino Krieger, passando por Vila-Lôbos, Guarnieri, Santoro e seus contemporâneos, participará do próximo concêrto dos Amigos da Música de Câmara, têrça-feira próxima, dia 26, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, e embarcará depois com destino à Espanha, onde fará ouvir obras novas de Marlos Nobre e de autores espanhóis modernos, e o Quarteto nº 1, de Krieger, também programado na audição de 3ª-feira.

Pomona Politis INFORMA

Sra. Sérgio Bahouth, sr. Gustavo Magalhães (Foto Ribas)

DEBRÉ: FRANÇA QUER AJUDAR SUBDESENVOLVIDOS

Informando que o govêrno francês deseja efetivamente a reforma do sistema monetário para ajudar o desenvolvimento dos países mais pobres, sobretudo da América Latina, desembarcou, ontem, o ministro da Economia e das Finanças da França, sr. Michel Debré, chefe da delegação francesa à Conferência do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial (BIRD).

MALA DIPLOMÁTICA

O chanceler Magalhães Pinto deverá retornar ao país na próxima quarta-feira. ★ O embaixador Azeredo da Silveira recebendo em Genebra os líderes do govêrno que ali se acham participando da Conferência do Conselho Interparlamentar. Encantam-se todos com a simpatia e calor humano do seu hospedeiro. ★ Esta coluna está seguramente informada de que o sr. Bilac Pinto permanecerá em Paris até completar dois anos nas funções de embaixador para a qual foi convocado pelo presidente Castelo Branco. ★ O ministro Mário Vieira de Melo já está de agrément concedido pelo govêrno de Acra: comissionado embaixador, será o chefe da missão diplomática do Brasil em Gana. ★ Retornando hoje ao México o embaixador Frank Moscoso. ★ Antes de assumirem seus postos em Adis-Abeba e Nairobi, respectivamente, virão ao país os ministros João Lampreia e Frank Mesquita comissionados embaixadores na Abissinia e Quênia, agora qeu estabelecemos relações diplomáticas diretas com aquêles países da África Oriental. ★ Certa a indicação do embaixador Sérgio Correia da Costa para a ONU. Será no próximo ano. ★ O ministro Lauro Müller será o nôvo cônsul-geral do Brasil em Londres.

O BENEDITINO

Entre os casais mais representativos da família brasileira destaca-se Austregésilo e Jujuca Ataíde. Nas suas atividades, com seus amigos, na sua formação, servem de exemplo do que é a boa sociedade brasileira. Austregésilo de Ataíde tem seu aniversário amanhã e, na grande casa do Cosme Velho, irá reunir seus amigos, seus colegas de Academia e jornalismo para uma dessas reuniões em que se revivem os costumes tradicionais de nossa cidade. De formação beneditina, o aniversariante, a par de jornalista consagrado e literato que vem tendo reconhecimento de seus pares acadêmicos em sucessivas reeleições para o Petit Trianon, é um exímio tocador de órgão e reúne, assim, mais essa qualidade, a de musicólogo, a tantas outras que possui.

EM HOMENAGEM A RAUL FERNANDES

O Itamarati se empenha na programação das solenidades que irão marcar o 90º aniversário de um dos mais ilustres estadistas brasileiros — Raul Fernandes. Haverá, em dias diferentes, missa celebrada por dom Jaime de Barros Câmara, na Candelária, sessão solene e recepção. O 24 de outubro, é também dia da ONU.

POT-POURRI

A gripe privou-nos de atender ao amável convite da princesa Ragnhild para um jantar em homenagem ao seu pai, sua majestade o rei Olav V. ★ Em São Paulo a «saison» elegante foi marcada pela recepção oferecida pelo casal Sérgio Melon ao sr. David Rockefeller, com a presença de Merle Oberon e seu marido banqueiro. O sr. Roberto Campos explicando a sua magreza: «São as agruras de ganhar a vida na iniciativa privada». O governador e sra. Abreu Sodré chegaram acompanhados do editor Alfredo C. Machado. Do Rio lá estavam: Tony e Carmem Teresinha Mayrink Veiga, Maria Eudóxia Gualberto, Gustavo e Guiomar Magalhães, João Alberto Leite Barbosa, Severo Pinheiro. O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho inaugurara naquela data a grande Bienal de arte. Membros da reunião do CICYP também compareceram. ★ Amanhã, no Clube Suíço, almoçarão juntos o diplomata Lael Soares, os adidos norte-americanos, John Puri e Robert Bentley (êste removido para Lisboa), e o jornalista Pedro Gomes. ★ O sr. Carlos Lacerda obteve emprestado da CBS o filme do «Relatório Warren», com duração de quatro horas. Passou-o esta semana em sua casa. Está em dia com o rumoroso assunto. ★ As sras. Negrão de Lima e Rui Leme serão as «hostess», dia 25, de um almôço na ilha de Brocoió, em honra às espôsas dos delegados da Conferência do Fundo. ★ Uma linda senhora faz sucesso no Rio: é casada com o sr. Alex Haigler. ★ O casamento de Elizabeth Rusk com um negro parece não ter tido boa ressonância familiar. Rusk deixaria o cargo? ★ Logo mais o casal Henri de Bottom receberá na casa de Santa Teresa para um jantar em honra aos delegados do FMI. ★ O general Mourão Filho sôbre a Frente Ampla: «Sou contra a Frente Ampla. Ela não resolve nada, porque não é um partido político. Além do mais, é o resultado de uma união espúria entre Juscelino e Lacerda. Como amigo de ambos — disse ao concluir — não posso admitir a união dos dois porque os conheço». E frisou: «É a união do impossível com o nunca mais». ★ Assistindo o grego dançar o Zorba, no Bierklause, o sr. Bobs Carvalho e Silva com amigos. [illegible] o fim-de-semana em Salvador. ★ Regressará amanhã da Europa o casal Dralt Ernanny. ★ O rei da Noruega, que ontem almoçou no **Atrevida** após ter participado de uma regata, mostrando suas qualidades de campeão olímpico, retornará a Oslo quinta-feira próxima. ★ No «Chateau», sexta-feira, muita gente conhecida. O casal Oscar Nolasco (êle de ânimos exaltados); sr. Adolfo Bloch, vindo de um jantar com George Wood; Álvaro Americano com Zózimo Barroso do Amaral, êste de cigarra; sr. Santos Badhur com Patrícia, comemorando o casamento e anunciando a próxima viagem a Paris, dia 28; sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira; sr. Carlos Marcondes Ferraz, vindo do Palácio das Laranjeiras, onde se comemorava o 42º aniversário de casamento do presidente da República com dona Iolanda Costa e [illegible] ★ No Rio o banqueiro mexicano Bruno Pagliali e sua mulher Merle Oberon. Estão hospedados na residência do sr. Válter Moreira Sales.

ARTESANATO

Do vastíssimo programa que foi preparado para o Fundo Monetário Internacional, uma das coisas mais interessantes e mais brasileiras que nossos hóspedes poderão ver é a I Feira Nacional do Artesanato. Tendo coincido, por ordem do ministro Macedo Soares, com essa reunião, permitirá aos nossos visitantes ver o que de melhor produz o talento e a espontaneidade dos artesãos de todos os quadrantes do país. As rendas, os trabalhos de barro e couro e de palha, graças às mãos habilidosas da gente do interior, se transformam em objetos úteis e de adôrno completamente originais para os olhos daqueles que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer as habilidades dos nossos artesãos.

ARTISTAS BRASILEIROS EM MUNIQUE

Está obtendo grande êxito a exposição que se realiza atualmente na Galeria Latino-Americana de Godula Buchholz, em Munique, mostra dedicada exclusivamente a gravuras de autoria dos nossos artistas. São trabalhos em madeira policromada de Vera C. Barcelos, Maria Bonomi e Fayga Ostrower. Roberto Lamonica e Isabel Pons, que certamente já não são mais desconhecidos na Alemanha, estão também representados ali com trabalhos em água-forte. À inauguração da mostra estiveram presentes não só membros da nossa representação consular, como também numerosos estudantes e amigos de nosso país.

ENERGIA NUCLEAR

Causou a maior repercussão o discurso pronunciado pelo senador Arnon de Melo sôbre energia nuclear. Conforme a colunista anunciou, em primeira mão, o parlamentar arenista defendeu a tese do direito à pesquisa e aplicação de energia nuclear para fins pacíficos, condenando o emprêgo de armas atômicas. Fêz revelações impressionantes sôbre a política nuclear brasileira e concluiu apresentando ao presidente Costa e Silva a sugestão de nomear, quanto antes, o ministro da Ciência e Tecnologia, pasta criada pela reforma administrativa, acentuando que não haveria aumento de despesas porque as verbas do nôvo órgão seriam as da atual Comissão de Energia Nuclear, a do Conselho Nacional do Petróleo e a de outras entidades ligadas ao assunto. O que não é possível, segundo o senador, «é continuar a energia nuclear subordinada ao Ministério das Minas e Energia, quando interessa a todos os Ministérios, pois interessa ao desenvolvimento do país». Sugeriu, também, a criação de uma comissão mista de senadores e deputados, como existe nos Estados Unidos, para cuidar do assunto em colaboração com o Poder Executivo.

MEM DE SÁ: FRENTE AMPLA É FALTA DE ASSUNTO

Falando a esta coluna, sabidamente lacerdista, o senador Mem de Sá disse que «a Frente Ampla é relativamente temível, porque tem à frente dela um homem insuperável na capacidade de agitação». E assinalou: «Mas quem está fazendo a Frente Ampla, por enquanto, não é o sr. Carlos Lacerda, mas a imprensa, por falta de notícias melhores, tanto que penso que uma das maneiras mais eficientes para destruir a Frente seria o govêrno promover uma série de escândalos porque isso esvaziaria a atenção da imprensa para a mesma». Ao insistirmos: «Qual dos seus companheiros vai ingressar na Frente?» E êle: «Acho que só o Oliveira Franco poderá fazê-lo. Êle espera a volta do Krieger porque também é amigo do presidente da ARENA como o é do Carlos», disse.

D R O P S

A delegação da Alemanha à Conferência do FMI e Banco Mundial é presidida pelo ministro da Economia, professor Schiller, que ontem chegou a Brasília. Além do nome, Schiller assemelha-se ao grande poeta seu patrício no empenho de criar expressões novas para exprimir novas idéias e conceitos, agora necessários para acompanhar a economia e o comércio em seu desenvolvimento.

★ Conta-se que o elegante comandante Celso Franco foi convidado pela Coca-Cola. E' o rei do engarrafamento... ★ O Papa Paulo VI completará 70 anos a 26 do corrente. Na mesma data nasceu [illegible]

51 - PALA DA FRENTE

MOLDE burda Nº 20

PARA OS TAMANHOS

BUSTO.....84
CINTURA...60
QUADRIL.....90

A CASEADA PRESA À MARGEM DIREITA
54. ARREMATE ESQUERDO DA FRENTE
55. PALA DAS COSTAS
27
25
26
PENCE
FRENTE

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

BÔLSAS DE CONTAS

Aceitam-se encomendas de Bôlsas de Contas de Madeira, Marfim, Café e Zebrinha. Faz-se outros tipos. — LEYLA — RUA CONDE DE BONFIM, 767 — APTº 605 — TIJUCA — TEL.: 58-4092

IRACEMA

Dará 2a.-feira, 25, Original BÔLO ESCRITO. 3a.-feira, 26, BANDEJAS e 5a.-feira, 28, FLÔRES. — Informações pelo Telefone: 29-4576. — Rua Albano Fragoso, 94. — Inhaúma.

NAIR — 48-4594

Dará Arranjos de Natal em ISOPOR, TOALHA DE NATAL, ROSA DE PRATA, GALO DE COBRE, A FLOR BICO DE PAPAGAIO, UVAS AVELUDADAS, SABONETES PINTADOS, CHINELOS, SAPATO DE MOCASSIM, SANDÁLIA, CABIDES, ESCÔVA e PORTA-FÓSFORO EM PRATA, FLÔRES DE LIZOLENE, COPOS PINTADOS, SACOLAS DE FIOS PLÁSTICOS e BÔLSAS DE COURO PINTADAS e demais Trabalhos. — Rua Deputado Soares Filho, 47 ap. 101. Tijuca.

Novidade de Artesanato de Papel

BELÍSSIMAS TOALHAS RENDILHADAS com ARRANJOS DE FLÔRES. Modelos exclusivos. Aulas em Copacabana e Tijuca. — Informações pelos Tels.: 36-7945 e 34-3618.

LÉA

Fará realizar de 3a.-feira, 26, ao dia 1, pequena EXPOSIÇÃO de TRABALHOS em POLIESTER, FLÔRES, PORCELANA MARMORIZADA e BÔLSA DE ATANATO. Das 13 às 20 horas. ENTRADA FRANCA. — Informações pelo Tel.: 58-0864. Rua Barão de Itaipú, 401. — Andaraí.

MARLY

Dará 4a.-feira, 27, às 14 horas o Prato PEIXE À CARIOCA (Salgado) e o BÔLO GELADO DE BANANA. — Informações pelo Tel.: 38-1475. — Rua Tôrres Homem, 519, ap. 103.

EXPOSIÇÃO DE BANDEJA DE LUXO

Ana Maria fará sua Linda EXPOSIÇÃO DE BANDEJAS. De Domingo, 24, a 3a.-feira, 26. Das 14 às 19 horas. — ENTRADA FRANCA. — Informações pelos Tels.: 58-2431 e 32-4373. — Rua Barão do Bom Retiro, 901, ap. 501.

SERVIÇO A JATO — Salgados, Doces, Tortas e Biscoitos
Para Festas e Aniversários
ENTREGA A DOMICÍLIO — Gerbô
Rua Afonso Pena, 148 Telefones: 28-2140, 28-6079 e 54-4918

FÔLHAS DE ROSAS

Vendem-se e cortam-se FÔLHAS DE ROSAS e FLÔRES MIÚDAS. — Aceitam-se encomendas. — Informações pelo Telefone: 54-0166. — Rua Pareto, 42, ap. 704.

LAISSE SERRÃO E ANITA ESTHER

Darão durante o mês de OUTUBRO e NOVEMBRO um CURSO DE NATAL: CENTRO DE MESA; DECORAÇÕES PARA PORTA; JANELAS; PAREDES; CANDELABROS; PRESENTES e EMBRULHOS; CARTÕES DE FELICITAÇÕES etc. Tudo em 1a. Apresentação. Inscrições até o dia 30 de setembro para a combinação do material a usar. — Informações pelo Tel.: 38-3948. — Rua Rocha Miranda, 53. — Usina.

CANTINHO DA ARTE

Anuncia suas aulas de FLÔRES DE POLIESTERINE, QUADROS BIZANTINOS, SACOLAS PINTADAS, SANTOS BARROCOS, PAPIER MÂCHÉ, CARTONAGEM e diferentes Trabalhos em Cobre, Couro e Imitação a prata. — Informações pelo Tel.: 38-5171. — Rua Conde de Bonfim, 377, sala 710.

EMMA DUARTE

Aceita encomendas de DOCES, BOLOS, SALGADINHOS para Festas em GERAL. Fornece GARÇÕES e LOUÇAS. Aulas de PRATOS SALGADOS, TORTAS e SALGADINHOS de COQUETEL. — Informações pelo Telefone: 45-6557.

PERUCAS

Faça você mesma a sua Peruca MADAME ANA VENDE E ENSINA NUMA ÚNICA AULA. — MARQUE HORA — Telefone: 37-9166.

CORTE CENTESIMAL

Ensinam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO de BAINHAS. ENXOVAL PARA RECÉM NASCIDOS. — Tel.: 34-2926. — Maracanã.

CORANTES HEINE ESSÊNCIAS

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda — Rio de Janeiro. Rua São Paulo, 78 (Sampaio) Tels.: 49-4995 e 49-4565 Produtos de qualidade «HEINE» desde 1940.

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33 sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme BASTOS — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

CERÂMICA ARTE CURSO

ENSINO CERÂMICA PARA JARROS, ABAJOUR, ESTATUETAS, etc. PINTURA DE PORCELANA, AGATE e AZULEJARIA. — Tel.: 58-1403. — Praça Saens Peña.

CORTE E COSTURA

BAINHAS ABERTAS E BORDADOS MODERNOS. Aulas diurnas e noturnas, inclusive sábados. Diploma-se. Rua N. S. das Graças, 968 — Aptº 101 — RAMOS.

ACADEMIA TUIUTI

Aula de Bordados e Pedrarias, CORTE e ALTA COSTURA. Conferem-se DIPLOMAS. Mantém SEÇÃO DE CONFECÇÃO DE TRAJES DE NOIVAS, TOILETES, PASSEIO, etc. — Av. PAULO DE FRONTIN, 489 — Sobrado. — Mme. SOUZA. — Telefone: 48-7127.

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA

Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE 200 REFRIGERANTES 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rom, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. — Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137 — Bonsucesso.

PLASTIFICAÇÃO DE TECIDOS

TOALHAS — PAINÉIS — ESTOFAMENTOS, etc. TEL.: 36-0106

Pintura em caixas plásticas, bombonier, copos etc. Grande efeito. Uvas de bola de gude para arranjos de Natal. — Marcar hora pelo telefone: 54-4149.

DONA BERNARDETE

Dá aula de FLÔRES de PANO às 2as., 4as. e 6as.-feiras à escolha da aluna, dá também FLÔRES DE COBRE e PRATA. — Informações pelo Tel.: 34-5085. — Rua General Roca, 845, ap. 701. — Praça Saens Peña.

REGINA

Fará de 2a.-feira, 25, à 1 de outubro, das 14 às 22 horas Linda EXPOSIÇÃO DE BANDEJAS DE LUXO. Entrada Franca. — Informações pelo Tel.: 56-1024. — Av. Copacabana, 610 S/911. Ed. Comercial Ritz.

APRENDA A COSTURAR MESMO

MÉTODO GIL BRANDÃO

INÍCIO DE TURMAS em Sta. TEREZA, COPACABANA E TIJUCA. — Informações: Tel.: 45-1868. Ma. Lins.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. Organiza Festas. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

CURSO DE CORTE E COSTURA MÉTODO GIL BRANDÃO

Em apenas 8 aulas. Inscrições abertas no CLUB MUNICIPAL. — Rua Haddock Lôbo, 367 — Tels.: 48-0603 e 54-4865. Desconto para sócio.

MADAME DONATO

Dará 4a.-feira, 27, Jantar Completo, COZINHA INTERNACIONAL, com os seguintes pratos: COQUETEL, SONHOS DE PRESUNTO, OEUFS AU FROMAGE (prato francês), PAELHA À VALENCIANA, TORTA DE SORVETE E MORANGOS. — Informações: 36-6199.

MADAME MAIA

BOLOS, DOCES, SALGADOS e Jantar Americano. Aceita encomendas para FESTAS EM GERAL. Fornece Garçons e material completo para servir. 3a.-feira, 26, aula de TORTA Telefone: 45-2434.

MADAME CORRÊA

Aceita alunas e encomendas. As 3as.-feiras, CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. — Informações pelo Tel.: 47-5199

NATIVA

Dará aula 5a.-feira, 28, às 13,30 horas de FLOR (Lindo PENDÃO DE CHUVISCO). — Informações pelo Tel.: 29-5093. — Rua Capitão Resende, 438, ap. 103. — Méier.

MADAME MARINHO

Dará 3a.-feira, 26, aula de duas Deliciosas TORTAS. 5a.-feira, 28, SINHÁ MÔÇA EM BALAS (Não precisa armação). 6a.-feira, 29, Original Bôlo Infantil CASAMENTO DAS FORMIGUINHAS COM SEU CORTEJO NUPCIAL. — Informações pelo Tel.: 48-6704. — Tijuca.

MADAME VALLE

Dará 4a.-feira, 27, única aula de PÃES: CROISSANT, PÃEZINHOS DE MAÇÃ e PÃO RECHEADO DE FRUTAS. — Informações pelo Telefone: 36-4113.

CARMEN

Dará aula 2a.-feira, 25, a partir das 14 horas dos seguintes Doces: BOMBONS, CHUVISCOS e mais 3 tipos de DOCES. — Informações pelo Tel.: 58-7041. — Rua Barão do Bom Retiro, 1636, C/1.

LÚCIA

Dará aula de Bandejas 5a.-feira, 28, e 6a.-feira, 29 aula de FIOS DE OVOS e Docinhos Finos. — Informações pelo Telefone: 48-6058. — Rua Francisco Manoel, 157, C/9. — Antiga Licínio Cardoso

MADAME FORTES

Estão abertas as inscrições para o CURSO DE JANTAR AMERICANO, completo em uma só PEÇA (Apresentações Inéditas). — Informações pelo Tel.: 54-4062. — Rua Pereira Nunes, 60, ap. 201. — Tijuca.

Rápido Curso de Trabalhos Manuais

Novidade para o NATAL, Lindo ANJO METÁLICO (Candelabro), ABAJOUR de OURO, PRATA e COBRE (Estilo Grego), GALO PORTUGUÊS e METAL REPUXADO. PAPAI NOEL, ANJO SABIDO e CACHORRO LULU (Para Garrafa). Vende CORTADORES de FÔLHAS DE ROSAS, FERROS para FLORENTINO, OURO para GRAVAÇÃO em PIROGRAVURA, etc. EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Informações pelo Telefone: 36-2479. — Lido

LAURA VILELA DOS SANTOS

Ex-Professôra da Cia. do GAS, dará 4a.-feira, 27, MASSAS: 4a. aula PASTEIS FRITOS e BOMBAS (Recheadas). A pedidos repetirá os CURSOS de Docinhos, Sobremesas e BOLOS para Principiantes. — Informações pelo Tel.: 48-6318. — Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 202. — P. Bandeira.

ODETTE

Inscrições abertas para CURSO de PÃES, TORTAS e SOBREMESAS a iniciar 3a.-feira, 3. Dará 4a.-feira, 27, aula de FLÔRES. — Informações pelo Tel.: 25-4435. — Rua Machado de Assis, 36, ap. 61. — Flamengo

VENILDE — 49-5900

Dará 2a.-feira, 25, O PAVÃO (Maravilhoso Quadro em Alto Relêvo). 5a.-feira, 28, As Bandejas Infantis. O COELHO PERNA-LONGA e o BAMBI (em Balas). 6a.-feira, 29, Almofadas decorativas. — Rua Marília de Dirceu, 85 — Méier.

CURSOS: — PROF. — MESTRAS — MODELADORAS

Corte e costura, método francês perfeito, fornece diploma. Faz-se moldes, corta e prova sob-medida em manequins até 58 — Mme. Ottra Mary ex-modeladora do Jornal das Môças. — Av. 28 de Setembro, 304, c/1. — Tel.: 58-540'.

ARTESANATO, DESENHO E PINTURA PARA CRIANÇAS

Modelagem, Tecelagem, Bonecos e bichos estofados, etc. — Tels.: 36-0106 e 27-7505.

DECORAÇÃO

Aulas teóricas e práticas. Curso de 12 aulas. — Início OUTUBRO. — Telefone: 27-7505.

MADAME PIRES

Dará 4a.-feira 27, às 14 horas aula da GUITARRA EM BALAS (A aluna aprenderá a fazer a armação). Aulas de vários TRABALHOS. — Informações pelo Tel.: 49-1952. — Rua Joatinga, 19. — Engenho Nôvo.

BUFFET SILVANA

GARANTIA DE BOM SERVIÇO

Casamento e festas: 100 Pessoas desde NCr$ 400,00 C/ Perus, Pernis, maionese, 2800 Salgados, Churrascos, Bebidas, Garçons, louça. — Tels.: 48-6126 e 46-4847, facilidade de pagamento.

LEONÍDIA REINICIA SEUS CURSOS

Flôres, Prata Boliviana, Sabonetes pintados, Almofadas, Bôlsas etc. Vendo fôlhas de rosa, «muguet», miosotis, cálice de rosa e outros. — TEL.: 25-2588.

MADAME STALONE

Aceita encomendas e Ensina ROSAS PLÁSTICAS tipos Francesas e demais FLÔRES. Vende Material. — Informações pelos Telefones: 37-7612 e 37-6216.

TÔDAS AS FESTAS

CASAMENTOS — ANIVERSÁRIOS — BATIZADOS
PIC-NICS E DEMAIS FESTAS
Temos as maiores variedades para tôdas as épocas
Grandes Novidades para festas de S. COSME E S. DAMIÃO
«A MAIS COMPLETA SEÇÃO DE FESTIVAL»
PAPELARIA AMÉRICA
Rua da Alfândega, 158-160 — Esq. Andradas
Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo no Rôdo. PAPELARIA AMÉRICA
RIO — NITERÓI — S. GONÇALO

CURSO DE FLÔRES E FOLHAGENS

Início, segunda-feira, de manhã, às 8 horas, com a flor hortênsia. — Tel.: 54-4149 — Rua Ibituruna, 122.

NALLYDÓRIA

Aulas de Confecção de Flôres. Mais um Curso de Arranjos para fim-de-ano. Artesanato Florentino, prata repuxada e outros cursos. Mais detalhes: — Tel.: 45-5677 — Flamengo.

CURSO PARA CORTADORES

Rápido e Eficiente para Método «TOUTEMODE», de blusões, «shorts» e calças. Roupas para senhoras e crianças. — Informações e aulas, na avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.602 — Tel.: 22-6835 — Livro de Ensino sem Mestre: — NCr$ 12,00, com 4 aulas «GRÁTIS».

Estátuas de Marmorite e Polyetileno

Têrça-feira, à tarde, continuação do CURSO DE PINTURA em MARMORITE ou IMAGENS DE MÁRMORE. Outros cursos, segundas e quartas-feiras. — RUA DUVIVIER, 37/504.

BOLOS E DOCES

Aulas de confeitagem, BANDEJAS DE LUXO, SALGADINHOS E DOCES. Aceitam-se encomendas para festas em geral. — Rua Figueiredo Magalhães, 548 — Aptº 302.

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

SLIDES — Oferta especial. Cartelas com 6 Slides, NCr$ 1,80, lindas côres e grande sortimento. Grande estoque de diafilmes PRÊTO BRANCO e COLORIDO, crianças. Desde NCr$ 3,00. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

TELAS — Temos o maior estoque de telas Nacionais e Estrangeiras, desde NCr$ 11,00. Telas para projeção com luz do Dia. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETOR PARA SLIDES — Desde NCr$ 35,00. Temos grande sortimento de projetores de tôdas as marcas, OLYMPUS, BABINMAT, KODAK CARROSEL ETC. Recebemos a última novidade em projetor para Slides tipo televisão. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ARQUIVOS e Magazin para Slides — Temos grande sortimento de arquivos desde NCr$ 1,00. Arquivos de metal para 50, 150 e 216 Slides desde NCr$ 6,00. Magazin para tôdas as marcas de projetores, PAXIMAT, BABIN, ARGUS, ALREQUIPI, ROLLEI, ZEISS, AFRA ETC. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — Material fotográfico, microscópios projetores etc. PHOTOKINA — Rio Branco, 133 — Galeria 52-8606

ONDE VOCÊ REVELA SEUS FILMES. — Uma revelação cuidadosa tem grande influência na qualidade da fotografia. PHOTOKINA revela e amplia todos os tipos de filmes. Av. Rio Branco, 133 — Galeria — Loja E — Tel.: 52-8606.

COMPRAM-SE FILMES 16 mm, mudos e sonoros — Tel. 52-1085

ROLLEI-FLEX — Leite 135 tessar com todos jogos de lentes e filtros. Televisão Philco, Serventeener III americana em perfeito funcionamento — 26-2426.

A PRAZO — Material fotográfico — Gravadores — Projetores, etc. Financiamento direto ao consumidor. PHOTOKINA Rio Branco 133 — Galeria — 52-8606

RECEBEMOS — o famoso aparelho ROTULADOR ROTEX, para imprimir nomes, números, etc. Preço NCr$ 80,00. Temos aparêlho com fitas de diversas larguras e teclado em português. Vendemos também fitas em várias côres e tamanhos para êstes aparelhos. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

RECEBEMOS — O famoso Aparelho ROTULADOR ROTEX para imprimir nomes, números etc. Preço especial, NCr$ 80,00. Temos aparelho DYMO de diversas larguras e letras em português. Acabamos de receber fitas de tôdas as côres e larguras. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETORES E FILMADORES — Temos grande sortimento de projetor e filmador de 8 e super-8. Filmador super-8 desde NCr$ 180,00. Venda em 3 vêzes sem aumento. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PARA SEU LABORATÓRIO — Ampliadores, Copiadeiras, Secadeiras, Chapas de esmaltar, Banheiras, Pinças, Papel, Garrafas Plásticas, Material Químico. Recebemos KITS para revelação de filmes coloridos de diversas marcas. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LAMPADAS E EXCITADORES PARA PROJETORES — Temos todos os tipos para projetores fixos, 8 e 16 mm. Lâmpadas de Quartzo-Iôdo, Foto-Flood de diversos tipos, Lâmpadas para Câmara escura e Ampliadores. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETORES E GRAVADORES

Projetores de 8 e 16mm, mudos e sonoros — Gravadores — Fitas e Carretéis de tôdas as marcas e tamanhos — Projetores fixos — Lâmpadas projeção e Excitadoras — Telas — Flash — Câmaras Fotográficas — Ampliadores — CIRATEL CINE FOTO — A única especializada no ramo

RUA EVARISTO DA VEIGA, 45-B — LOJA
Vendas à vista e a prazo.

FITAS DE GRAVAR

VENDA ESPECIAL 1.800": NCr$ 17,00.

Temos grande sortimento de tôdas as marcas desde NCr$ 3,00. Recebemos fitas SCOTH que grava 1 hora de cada lado, carretel de 3". Grande variedade de fitas pré-gravadas. — Recebemos fitas MINI-CASSETTE, de 60 e 90 minutos. — Para maior quantidade, fazemos preço especial.

CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 65-A

PROJETOR FIXO TIPO TV

ÚLTIMA NOVIDADE

Recebemos projetor fixo semi-automático, com adaptador para diafilmes que projeta a luz do Dia, com tela de televisor, muito interessante para escolas, etc. Faça-nos uma visita para demonstração.

CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 65-A

GRAVADORES

Temos gravadores desde NCr$ 120,00. SHARP, 2 velocidades pilha e eletricidade, com 2 horas de gravação: NCr$ 290,00. Temos outras marcas: AIWA, SONY, GELOSO, NATIONAL TOBISONIC, etc. Recebemos PHILIPS Mini-Cassette, com adaptador para automóvel.

VENDEMOS EM 3 VÊZES, SEM AUMENTO.

CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 65-A

MÓVEIS E DECORAÇÕES

LUSTRADOR SR. AURINO

Lustro e mudo a côr de seus móveis, faço imitações para jacarandá, caviúna, imbuia e pau-marfim. Faço armário embutido. Dou referências. Recado: Tel.: 58-6024 — Rua Uruguai, 413.

CORTINAS

FREDERICO — 47-1831
CONFECCIONO — FACILIT

PAPEL DE PAREDES e PLÁSTICOS — Colocação, orçamentos, sugestões e mostruários grátis. Telefone 23-483 SR. ALVES.

CORTINAS

CURTIS - 45-2123
Serviço Fino — Garantido

Super Synteko (Legítimo) com Dedetização grátis
Hoje tel.: 36-0947
LAFER

PAPEL DE PAREDE — DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR — PRONTA ENTREGA
• Super lavável
• Orçamentos s/ compromis
TEMOS PREÇOS P/REVENDEDORES TEL. 23-272

decolelma — Cortinas Japonêsas Diretamente da Fábrica Em 5 prestações sem aumento
57-512

COLCHOARIA LISBOETA

Fábrica de colchões de molas, crina, ortopédico. Se o colchão de molas lhe prejudica a saúde, troque-o por colchão Ortopédico ou de crina ou mesmo de molas su duro. Qualquer estado que esteja o seu colchão nós o re mamos. Vendemos colchão de molas usado em perfeito tado. Atende-se a domicílio sem compromisso. RUA FREI CANECA, 279 — TEL.: 32-0679.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Estante sob medida. Laqueados ou folheados.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA SÃO CRISTOVÃO, 779
Tel. 28-6504

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros cristais, ferragens e fer mentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueir de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesm brinquedos, velocipedes, bicicletas, bombas de pres para água Creolina Pearson, carros para atêrro e artig para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade iluminação. Sortimento completo com formas de gês madeira, alumínio e fôlha e todos os demais perten para confecção de bolos bicos, com grande variedade pa confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores p doces e biscoitos

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

Portas Para Box

Fôlha Simples
• Gabinete Completo.
• Sôbre a Banheira.
• Solucionam qualquer problema. Adaptáveis em banheiros novos ou reformados, de todos os tipos e tamanhos
• Plástico em 10 côres a escolher

Orçamentos sem Compromisso

BOX — LÍDER S. A

Também esquadrias de alumínio para residências fina
Rua Matinoré, 215 — Jacaré
Sòmente produtos de alta qualidade
Peça-nos uma visita pelo «DISQUE» 49-1777 e 49-5070
INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Para Pintura, Acabados Internamente
DESDE: NCr$ 80,00 M2
Folheados Caviúna ou Jacarandá
DESDE: NCr$ 90,00 M2
RUA LUIZA DE CARVALHO, 79
Informações para orçamentos
TELEFONE: 58-8739

LOUCO DOS LOUCOS

COMPRE AGORA
com preços de 3 anos atrás

TAPÊTES BOUCLÊ DOLI

Medida	de	por
1,20 x 1,80	65,00	39,
2,30 x 1,60	90,00	65,
2,50 x 2,00	120,00	88,
3,00 x 2,00	140,00	98,

TAPÊTES AVELUDADO

Medida	de	por
0,40 x 0,80	11,00	6,
0,50 x 1,00	15,00	11
1,30 x 2,10	77,00	60
1,60 x 2,30	133,00	85,
2,00 x 2,50	132,00	105,
20,0 x 3,00	144,00	115,

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5281
(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. JOSEF FIEDLER

Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Apt° 802 — Tel.: 57-9078

DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Álvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA. 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente. de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. JOSÉ SERRUYA

DERMATOLOGISTA

Professor Assistente da Faculdade Nacional de Medicina. Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Câncer Hospital). Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.
AVENIDA COPACABANA, 1.072 — 4º AND. — GRUPO 402
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.
TEL.: 37-4689 — HORA MARCADA

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

Veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e provocam às úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas. — INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de ... anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléia, 61 — 4º andar, de 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. Consultas: — Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas, vá ao especialista.

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel.: 46-4100
Rua Paulino Fernandes, 38

Dra. Eurydice Borges Fortes

DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
ADULTOS E CRIANÇAS
3as., 5as. e sábados das 14 às 16 hs. — Tels.: 46-2949 e 52-7823.

Sofia Raquel Tessler

ADVOGADA
Advocacia em geral — Invenções, Aluguéis, Direito Comercial, Desquite. Rua das Laranjeiras, 374, apt. 803 — Telefone: [illegible]

Psicólogo Rômulo Boccanera

Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Av. Copacabana, 861 — s/506 — Tel.: 57-5369.

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLÍNICA MÉDICA
Av. N. S. Copacabana, 1.066 — ... 408 — Consultas diàriamente das 15 às 18 horas — Tel.: [illegible]

DR. ALHEIRO DA SILVA

Nervoso, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana, ... apto. 507 — 9 às 12 horas. Rua Lucídio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

DR. ATHOS DE FREITAS.

... dos Serv. do Estado — IPASE — Endocrinologia — ... da Obesidade — Diabetes — Tiróide. Nôvo Tel.: ...293. Av. Copacabana, 1.052 — G. 705 — Marcar hora.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos sem compromisso. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

DR. JOSÉ AREAL

Especialista em doenças nervosas de adultos e crianças — PSICOTERAPIA — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 às 18 horas. Rua Carolina Méier, 33 — Méier — Fone: 29-7241 — Hora Marcada.

DIVERSOS

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — ... solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ...ANA — Tel. 52-1281

Ternos Usados
Compro a Domicílio

...ças, sapatos e camisas, geladeiras, TV, máquina de costura, escrever, radiola, rádio, ...ador, mesmo com defeito. Roupas usadas de senhoras. Discos LP.
Telefone: 22-1683

Serviço de Marcenaria

Nova técnica nos desenhos e acabamento da obra, armários embutidos, estantes, lambris, fórmica etc. V. Sa. tem em J. MENEZES. D. recado telefone: 22-0021.

COMPRO TUDO
29-4986 — 42-5676

Televisão, rádio, vitrola, máquina de costura, lavar, escrever, geladeira, etc.

FIM-DE-SEMANA — FÉRIAS
HOTEL REPOUSO BOA ESPERANÇA
MENDES — ESTADO DO RIO
ALTITUDE: 500 METROS
Piscina, terraço com vista panorâmica, Ping-Pong, TV, Volibol, etc. Alimentação farta e variada. — Condução fácil e freqüente. — 2 horas do Rio.
Tratar: — MENDES — TEL.: 28 J 12 ou no Rio, pelos telefones: 52-9290, 22-3171 e 32-7915 ou na rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Salas 501/3 e Loja 5
BEL-LAR TURISMO.

RÁDIOS E TELEVISORES

CONSERTOS DE TELEVISÃO ?

Cuidado com os curiosos, ... e intermediários — ... em sua própria residência qualquer marca ou de... Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados — Só Centro e Zona Norte. ...: 56-2871.

...-AMPEX — Assistência técnica especializada em Gravadores Transistorisados AM-FM — Garantia integral, peças originais. Alta técnica. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 — fone: ... (Abre aos sábados).

SEU RÁDIO DE PILHAS PAROU ?

«Transistomar» — conserta em 24 horas com orçamento grátis e na hora o seu: GRAVADOR, VITROLINHA, rádios de pilha, luz e automóvel. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 — Fone 42-0848. (abre nos sábados).

TV - Socorro

PREÇOS RAZOAVEIS
SERVIÇOS GARANTIDOS
ATENDE TAMBEM DOMINGOS
Telefone: 27-0223

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL : 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM. 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

LAR DAS ROSAS
RECOLHIMENTO PARA SENHORAS IDOSAS
Rua Condêssa Belmonte, 46 — Tel.: 49-6370

REPOUSO — TEL.: 52-9366
CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptico
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DINHEIROS E NEGÓCIOS

COMPRO MOEDAS de qualquer espécie antigas p/coleção. Pago bem e também objetos de prata. 45-7020 — R. Almte. Tamandaré, 38/102 — Atende a domicílio.

DE 3 A 200 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1.002 — Tel.: 324035.

DE 20 A 200 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. Treze de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel. 42-9138.

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga agradeço graça alcançada — HELVÉCIO.

MODA e BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

PERUCAS — Aceito encomendas — 49-0639.

CABELEIREIRO — Material completo do salão, vende-se para desocupar. NCr$ 2.000. Ver Rua Frederico Méier, 20 — FREITAS

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. — Av. Gomes Freire, 176, s/401. Tel.: 522539, Sr. Carneiro.

CAMISETAS p/ criança estampada e côres diversas — NCr$ 4,50 à dúzia. Meias de espuma p/ crianças desde NCr$ 3,00 à dúzia. Blusas p/ senhoras em linha PANAMA, preço unidade NCr$ 4.50. Rua do Catete, 248, sala 1 — Tel.: 25-3060.

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105. E Ed. Cine-Império — S/ 11. Tel.: 42.5340 — Cinelândia.

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punnos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel. 45-6105 — Ed. Cine-Império S/ 11 — Tel. 42-5340 — Cinelândia.

PERUCAS

E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA

PERUCAS "CHANEL"

Rabos, Meias, etc. Em todos os tipos e côres. Preço especial para Revendedores. Pagamento facilitado. Rua Senador Vergueiro, 210, apto. 1 201.

TRICÔ MÁQ. LANOFIX — Aulas de confec. e esquema e aceitam-se encomendas — 45-1413.

Aulas de Perucas

Faça sua Peruca — Rabo — Cílios ou Franja — Método fácil. Ofereço grátis agulha para implantar. Telefone: 58-6856.

PERUCAS tenho diversas desde NCr$ 80,00. Ver Rua Frederico Méier, 20, com FREITAS.

SECADORES novos entrada — NCr$ 80,00. Ver Rua Frederico Méier, 20, com FREITAS.

Compra-se cabelo e vende-se Perucas e Cílios — Tel. 25-9905

OFERECE COSTUREIRA — Faço vestidos e reformas — Diária — NCr$ 12,00 — 25-1410.

CONFECÇÕES DO CEARÁ BORDADAS A MÃO — Preços para revendedores. Rua Leonor Pôrto, 10 — São Cristóvão — Telefone: 28-3477.

ENSINA-SE CORTE-COSTURA GIL BRANLÃO — Vou a domicílio — Tel. 48-6202.

Torne fascinante sua Beleza com Tratamento Anti-Rugas — Massagens e limpeza de pele — CELESTE MARIE — Esteticista diplomada — Antonino Cabeleireiros — Rua Manoel de Carvalho, 16, 1º, Tel. 22-1715 — Centro.

PERUCAS — Ensino com perfeição. Implantadas e entrançadas. Rabos, cílios, franjas e tranças. Vendo cabeça de madeira e agulhas. Tel. 58-6323 — ALZIRA

LAVAM-SE
E REFORMAM-SE CORTINAS
D. LUIZA — Tel. 45-2123

COSTUREIRA — NO LEME

Inclui todo aviamento. Vestido a partir de NCr$ 15,00. Ribeiro da Costa, 16, casa 3, fundos

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PINTURA EM PORCELANA

Ensina-se pintura em porcelana e azulejos. Técnicas diversas. Curso rápido e eficiente — Inf. 45-1327.

Costureira na Tijuca

Aceita feitios de noiva, bailes, passeios e esporte. Rua General Roca, 465, apto. 101 — Abigail — Tel.: 54-4676.

Massagista recuperador físico diplomado — Tel. 25-9905.

CURSO DE CORTE e Costura em apenas 12 aulas. Aulas a domicílio — Tel. 46-2247.

COSTUREIRA DE CRIANÇAS — TELEFONE 37-9438.

CALCINHAS BIQUINIS — Faço todos os tamanhos, rendadas. Muito bons e bonitos. Preço 2,50 c/um. Vest. sob medida, confeciono. MME. MORAES — 56-1409

PERUCAS — «As Modelos» — Cab. Naturais p/ todos os tipos e côres. Pequena entrada e NCr$ 20,00 mensais. (Ensino NCr$ 20,00 c/ completo c/ material grátis). MME. STS. Av. Prado Júnior 298/604 — Copacabana — até 18 horas.

ACEITA-SE fazenda para fazer qualquer modelo de sras., saia-calça, vestido, bermuda, saias, blusas, noivas, formatura, tailleur e terninhos. R. Aires Saldanha, 140/902 — 27-2854.

CABELEIREIROS

Precisa-se com freguesia. Dou luvas. Pôsto 5 — Tel. 47-7605

REVENDEDORES

Camisas olímpicas p/ homem, côres diversas — NCr$ 15,00 à duzia. Física p/ crianças — NCr$ 4,00 à dúzia. Diretamente da fábrica. Rua do Catete, 248, s/1 — Tel. 25-3060.

Salão de Beleza

Montagem moderna, com ar refrigerado. Vende-se parte ou integral. Pôsto 5. Tels.: 47-7605 ELZA — 32-9244, NAIR.

Seja Sempre Jovem

MANTENHA A PLÁSTICA DO SEU CORPO SEMPRE EM FORMA, p/ tratamentos: CELULITE EMAGRECIMENTO S/ DIETA, p/ meio de massagens e ginástica c/ aparelhos elétricos modernos. PROFª C/ LONGA EXPERIÊNCIA — Tel. 37-7870.

Ternos Usados
COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.
TELEFONE: 22-5568

«PERUCAS» AS MODERNAS

Para todos os tipos, preços e condições. Reformas — Executo qualquer estilo, com perfeição. Henê — Rabos — Apliques sob medida. — Ganhe no preço e na qualidade. Facilito. Informações pelo tel.: 32-6023 — Mme. Kurcinak. — Cabelos naturais (procedência comprovada). Belíssimas.

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57-8613

Madame Laureano

ALTA COSTURA — Alugo, vendo e confecciono vestido de baile, coquetel, madrinhas, damas e recepções de Grande Gala, bem como os respectivos complementos de sapatos, bôlsas, luvas, chapeus etc. Tenho também grande stock de vestidos lindos e baratos p/ todos os manequins. Atendo na parte da manhã, até 11h30m, no centro, p/tel.: 22-9645 e a partir 12 horas em diante, na av. Copacabana, 324/61 — Telefone: ...38 — N.B. — As noivas só horário das 12 horas.

VENDE-SE um vestido de noiva, em perfeito estado, manequim 42; (sêda pura). Preço NCr$ 150, novos. Tratar à rua B, nº 5, apt. 401 I.A.P.I. Del Castilho. 2ª Parte. D. Suely

ALUGO lindos vest. bordados. Baile, noiva, toilet. Alta cost. Facilito — Evaristo da Veiga, 41/504 — Tels. 25-6697 e 42-1960

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356

MODISTA — Especialista em tamanho grande p/sra. 46-6511 — Ac. reforma. SALETE.

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se MOLDES e confeccionam-se vestidos de noiva. MME. BARROS — 25-5491.

PERUCAS «CHARME»

O que há de melhor em cabelo natural e esterelizado, para todos os tipos e côres, meias, 35,00; inteiras a partir de 60,00, também se facilita, preço especial para revendedores — Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1113 — Flamengo.

PROFESSÔRA EUNICE REZENDE

DIPL. REG. LICENCIADA
EMBELEZE SEU CORPO E REJUVENESÇA — Perca 4 quilos em 8 massagens. Ginástica Corretiva — Massagens Medicinal estética e desportiva. Tratamento do Reumatismo — Celulite — Recuperação. Rua Teneiro Aranha, 152-A — Tel. 37-8697.

COSTUREIRA

Alta costura atende a domicílio. Prova e entrega, rapidez e perfeição. Feitio 15,00 — Copacabana — Tel.: 56-3296.

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

PELOS

Não é cêra nem eletrolise. Único processo da AMÉRICA DO SUL, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas, etc., tel.: 37-1180. MADAME TONI.

PERUCAS

Com NCr$ 50,00. Leve sua PERUCA Para HOMENS e SENHORAS. Fabricação Própria. VENDAS A PRAZO. Tel.: 57-9678 — Rua Francisco Sá, 36 — Copacabana.

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinós. Facilito em 3, 5 ou 7 vêzes. Cabelos naturais. Tel. 57-5495 — Sr. VILMONDES.

Moldes femininos

Padrão e pelo figurino. Manequins e sob medidas. Telefone: 45-6445.

CROCHÊ

HERMINIA — com suas CRIAÇÕES — EXCLUSIVAS, agora à Rua RAINHA ELISABETH, 675/302.

Cortinas a prazo

Também reformam-se estofados, fazem-se capas. 28-3795. SARAIVA.

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS

Técnico Alemão
Consêrto e Pintura de Geladeiras. Pintura NCr$ 40,00 — Borracha NCr$ 20,00

Serviço garantido — Atende-se domingos e feriados em qualquer bairro. Tel.: 42-7969 — Sr. HANS.

Técnico Alemão
CONSERTO E PINTURA
GELADEIRA SR. FRANZ
Oficina legalizada. Serviço garantido. Tel.: 34-9131.

Geladeiras e Ar Condicionado

Conserta-se Ar Condicionado e Geladeiras de qualquer marca. Casa Royal — Rua Acre, 55 — Conj. 906 — Tel. 43-3073.

REFRIGERAÇÃO — SOMBRA

Consêrto e Pintura — Rua General Polidoro nº 179 — Telefone: 26-4152 — Botafogo.

GELADEIRAS
NCr$ 45,00

Pinta-se a domicílio. A pistola. Troca-se borracha, 18,00. Oficina especializada. R. Fernando Guimarães, 62 — Tel. 37-5998 — SR. HUGO.

...ual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FOR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

SABÃO DA COSTA
MEDICINAL
Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele.
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.
EXIJA A CAIXA VERMELHA
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

ALGO ESTÁ ERRADO COM VOCÊ?
ENTÃO USE O PERFUME
SENZALA
(O PERFUME DA SORTE)
A venda nas PERFUMARIAS — FARMACIAS — HERVANARIAS.
Distribuidor: — A DROGAFLORA
RUA DOS ANDRADAS, 9 — TEL.: 43-4412 — GB.

CURSO DE TRATAMENTO DE BELEZA
DIPLOME-SE EM LIMPEZA DA PELE E MAQUILAGEM
CURSOS PROFISSIONAIS E AULAS INDIVIDUAIS.
FRANCE ACADEMIA Bel
MATRÍCULAS ABERTAS
DIURNO E NOTURNO
AV. COPACABANA, 583 — SALA 407 — TEL.: 37-0378

HOJE O CARTAZ ESTÁ NO 2

HAROLDO DE ANDRADE "SHOW"

Rosemary - Ângela Maria - Edson Wander - José Ricardo - Nalva Aguiar - João Dias - Os Jovens - Denize Barreto - José Roberto - Ary Cordovil - Denize - Trio Ternura - The Sunshines - Os Santos - Paulo Sérgio - Elizabeth - Roberto Nogueira

O MAIOR DESFILE DE SUCESSOS DA TELEVISÃO BRASILEIRA

HOJE ÀS 16 HORAS — HAROLDO DE ANDRADE SHOW

CANAL 2 — TV-EXCELSIOR

Suplemento de

Puericultura

DIREÇÃO: DR. DARCY EVANGELISTA

EM BUSCA DA CRIANÇA IDEAL

HÁ vários anos o «DIARIO DE NOTICIAS», através de seu «Suplemento de Puericultura», vem lançando sua grande promoção «Em Busca da Criança Ideal», um concurso diferente em que a preocupação não é buscar a criança mais gorda ou mais bonitinha para efeito de propaganda. E' um certame sério, de pêso, visando a criança hígida, sadia, sob todos os aspectos: desde a maneira como a criança é alimentada, com etapas alimentares certas, vacinações em época adequada, desenvolvimento psicomotor normal, pêso e estatura correspondentes a cada período etáric.

Dado a boa receptividade do concurso, êste ano vamos ampliar a rêde de participantes, para abranger tôda a Guanabara. Fazemos daqui um convite a todos os serviços de assistência e proteção à infância para participarem do concurso «Em Busca da Criança Ideal».

Êste tradicional concurso, que há 10 anos o **Diário de Notícias»** vem realizando, tem despertado não só a participação de grande número de crianças da Guanabara, como também o apoio das autoridades e personalidades ligadas ao problema da infância, de acôrdo com as declarações que em várias épocas publicamos:

EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA

Prefeito do Distrito Federal — 1957

«Fico muito satisfeito com o fato de estar o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, através dos Centros de Puericultura, colaborando no concurso promovido pelo «Diário de Notícias» — «Em Busca da Criança Ideal». Não poderia ser outra a atitude da Prefeitura.' Tão benemérita promoção merece incondicional apoio e total ajuda.

A juventude forte e sadia, que acrescerá no futuro a grandeza do Brasil, não há de ser aquela criada ao acaso, na preocupação da graça e da beleza, mas distanciada das modernas práticas da pediatria e da higiene infantil.

Daí o mérito maior do concurso instituído pelo «Diário de Notícias». Na verdade, menos do que a perfeita saúde, a robustez, a proporcionalidade dos bebês, estarão sendo julgados os conhecimentos e as práticas de puericultura dos pais dos bebês.

Melhor recompensa não poderia receber o «Diário de Notícias» a certeza de estar procedendo, decididamente, para o fortalecimento da nossa infância, pela difusão e propaganda dos ensinamentos da moderna puericultura. Em resumo: o certame prestará reais benefícios ao Distrito Federal».

PROFESSOR ÁLVARO AGUIAR

Presidente Honorário da Sociedade Brasileira de Pediatria — 1957

«Espero muito dêsse concurso no campo educacional — disse aquêle conhecido pediatra — já que virá mostrar ao público em geral, mesmo aos que vivem na Zona Sul, cujo nível social já é bastante elevado, as medidas de puericultura indispensáveis à boa formação da criança».

DR. MARCELO GARCIA

Secretário de Saúde da Guanabara — 1962

«Êste concurso promovido pelo «Suplemento de Puericultura» do «Diário de Notícias» tem o mérito de mostrar as mães as vantagens que oferecem os meios de proteção e defesa da saúde de seus filhos e despertar nelas o interêsse dos cuidados de puericultura.

Quando a criança é devidamente criada em obediência aos princípios de puericultura adoece menos vêzes, e quando adoece apresenta em geral menos gravidade. Felicito a iniciativa do «Diário de Notícias» e ponho a disposição do cocurso «A Criança Ideal» os serviços do Departamento da Criança e do Adolescente».

DR. RINALDO DE LAMARE

Diretor do Departamento Nacional da Criança — 1964

«O certame do «Diário de Notícias» — «Em Busca da Criança Ideal» tem os aplausos e a colaboração do Departamento Nacional da Criança, como tôdas as promoções como esta que visam estimular um melhor padrão de higene da infância brasileira».

DR. TAYLOR SCHNAIDER

Diretor do Departamento da Criança e do Adolescente da Guanabara — 1965

«O Departamento da Criança e do Adolescente da Guanabara vê com satisfação a realização do já tradicional concurso «Em Busca da Criança Ideal». Louvamos a atitude dêste conceituado matutino, pois o interêsse do concurso desperta nos pais a responsabilidade a atenção para os conselhos sôbre **a alimentação correta**, vacinação e cuidados higiênicos indispensáveis à saúde da criança.

A colaboração dêste Departamento também tradicional é entendida por nós como uma homenagem à imprensa.

Colocamo-nos portanto mais uma vez inteiramente à disposição do «Suplemento de Puericultura» do «Diário de Notícias», para através da rêde dos Serviços da Criança e do Adolescente em todo o Estado promovermos a seleção criteriosa das crianças finalistas, para no final escolhermos a criança padrão nas diversas idades que representarão condignamente a higidez da infância Guanabarina».

PROFESSOR JOSÉ MARTINHO DA ROCHA

Catedrático da Clínica de Pediatria da Faculdade de Medicina e Diretor do Instituto Nacional de Puericultura.

«Teòricamente, a beleza e a saúde deveriam coincidir, tal aconteceu de acôrdo com o espírito grego. No mundo atual entretanto, muitas vêzes a beleza não é artisticamente coincidente com o conceito de saúde do ponto de vista pediátrico. O concurso do «Diário de Notícias» visa exatamente corrigir essa discrepância».

DR. NEWTON POTSCH

Diretor do Instituto Fernandes Figueira — 1957

«Êsse concurso é de extraordinária utilidade porque vem destacar a importância que os médicos pediatras e puericultores emprestam ao problema da criança no Brasil. Êsse concurso tem ainda a grande vantagem de propagar a necessidade duma assistência correta à infância, nas diversas etapas do seu desenvolvimento».

Curso de Pediatria de Urgência

Terá início no dia 25 do corrente, na Policlínica de Botafogo (av. Pasteur, 72) um Curso de Emergências em Pediatria, organizado pelas Cátedras de Pediatria e Puericultura da Escola Médica de Pós-Graduação da PUC do Rio de Janeiro, sob a direção do professor Álvaro Aguiar e pela URPE (Urgências Pediátricas). As aulas serão dadas das 20 às 22 horas, sob a forma de simpósios, mesas-redondas e palestras, com a colaboração de renomados técnicos nos diferentes assuntos.

Haverá número limitado de inscrições, as quais devem ser feitas na secretaria da URPE — Av. Pasteur, 72, ou pelo telefone: 46-0882.

PROGRAMA: Dia 25-9 — Mesa redonda sôbre «Prevenção de Acidentes», Coordenador: Prof. Orlando Orlandi. Relatores: Drs. Ivon Rodrigues e Elísio P. de Almeida.

Dia 26-9 — Palestras sôbre «Intoxicações Medicamentosas», Prof. Válter Teles. «Intoxicações por plantas, soda cáustica e raticidas», dr. Frederico Alberto de A. Gomes.

Dia 27-9 — Palestras sôbre «Corpos estranhos das vias aéreas e das vias digestivas superiores», Dr. Flávio Aprigliano. Fraturas, dr. Vitor Cohen.

Dia 28-9 — Simpósio sôbre «Abdomen Agudo». Coordenador: Prof. Rinaldo de Lamare. Relatores: Prof. Asdrubal Costa e Drs. Benedito S. Araújo, Cláudio Sousa Leite e Euro Carvalho Leal.

Dia 29-9 — Mesa redonda sôbre «Desidratação nas diarréias agudas». Coordenador: Dr. Rui de Sousa Rocha. Relatores: Drs. Júlio Dickstein, Alfredo João Filho e Fernando Clapauch.

Dia 2-10 — Mesa redonda sôbre «Emergências respiratórias». Coordenador: Prof. Álvaro Aguiar. Relatores: Drs. Alcebíades Rangel, Monteiro de Sá, Marcelo Gonzaga e Maurício Toros.

Dia 3-10 — Simpósio sôbre «Convulsões». Coordenador: Dr. Jairo R. Vale. Relatores: Prof. Ataíde Fonsêca e Drs. J. de Magalhães Carvalho e Alberto Amin.

Dia 4-10 — Simpósio sôbre «Algumas emergências do recém-nascido». Coordenador: Prof. Luís Tôrres Barbosa. Relatores: Prof. Hélio de Martino e drs. Leandro de Moura Costa, Alfredo Ferreira Filho, Fernando Olinto e Hernâni Cavalcânti.

Dia 5-10 — Palestras sôbre «Queimaduras» — Prof. Ivo Pitanguy. «Emergências Cárdiocirculatórias» — Prof. Nei A. de Toledo.

Dia 6-10 — Palestras sôbre «Insuficiência renal aguda» — Dr. Maurício Gonzaga. «Emergências Endócrinas», dr. Pedro Ribeiro C. Solberg.

Evite se Puder...

Não dê qualquer peixe ao seu filhinho. Qualidades preferíveis para a infância: pescadinha (perna de môça ou merluço), linguado, badejete, garoupeta e robalo. Evite a garoupa e principalmente a tainha, que possuem uma carne muito pesada para a alimentação infantil.

São Uns Anjinhos

— «Pai, o seu relógio é mesmo à prova dágua. Abri êle, enchi de água e não vazou nenhuma gôta»...

Alimentação da Criança

A COLHER — E' importante que o bebê desde cedo, quando ainda está mamando, «tome conhecimento» da colher. Dá-se-lhe alguma coisa à bôca, leite ou suco, uma vez por outra, a fim de habituá-lo para a ocasião da sopinha.

BICO — Um bico de mamadeira mal lavado e não fervido pode reter resíduos alimentares que fermentam, desenvolvendo também proliferações prejudiciais à saúde do bebê.

PRESUNTO — Mesmo antes de um ano de idade pode-se dar presunto à uma criança, retirando-se a gordura. Linguiça, salame, mortadela, etc., em hipótese alguma.

Quando Escolher um Nome

SAIBA O SEU SIGNIFICADO

ANTÔNIA: digna de ... peito. AMÁLIA: ativo. AMÉLIA: amalia. ANGELA: mensageiro. ANGÉLICA: como um anjo

AMADEU: amante de Deus. ARISTIDES: o melhor. AURELIANO: TEU: ótimo. AURELIANO: filho do ouro

BÁRBARA: estrangeira. BELA: abreviatura de Isabela. Valdosa. BEATRIZ: a que faz feliz. BERTA: brilhante. BENTA: bendita

BAS... filho da consolação. BENJAMIN: a que bati... BENJAMIN: primogênito, filho da mão direita.

CALUNGA

Direção de Maria Lúcia Amaral ☆ Desenhos de Adail

A Festa do Tigre

Dantes, os bichos eram compadres entre si. O tigre fêz uma festa e convidou o compadre macaco, o compadre veado, o compadre carneiro e todos os outros. Chegaram todos. O tigre perguntou ao macaco se êle sabia tocar e cantar. Compadre macaco disse que sim, que sabia. O tigre pegou uma viola e deu ao macaco. Pegou outra e cantou:

> Corre a roda do bambá,
> Fui pegar caça no mato,
> Em casa vim achar.

O macaco percebeu que o tigre queria comer os bichos e respondeu:

> Corra a roda do bambá,
> Quem tiver as pernas curtas
> Que vá saindo já.

Os bichos que estavam girando em roda iam indo iam indo e se escapavam. O tigre cantava com os olhos fechados e não via. Foram repetindo o verso o tigre e o macaco. Os bichos chegavam ao rio e nadavam para a outra banda e estavam livres. O carneiro preguiçoso saiu já no fim e assim mesmo não teve coragem de atravessar o rio. Cobriu-se com areia e ficou que nem uma pedra.

Então o tigre abriu os olhos e viu que dos convidados restavam o macaco e o veado. Olhou para o macaco, olhou para o veado e não sabia quem pegar: o veado muito ligeiro, o macaco muito esperto. Pulou em cima do macaco, o macaco subiu numa árvore: e fêz: fiu-fi-fiu! O tigre corre atrás do veado. Quanto mais o tigre corria, corria, tanto mais o veado pulava. O veado atravessou o rio e o tigre ficou parado, bufando. O veado gritou a êle, de lá: — Está muito bravo comigo, me mate! Pegue essa pedra aí e atire em mim!

O tigre pegou a pedra e jogou. O carneiro, já no outro lado — pois a pedra era êle, gritou: — Muito obrigado! e foi para o curral, enquanto o veado foi para a sua zona.

De «Contos do Povo Brasileiro» — Aluísio de Almeida Editôra Vozes.

GURIZADA NO «ANA NERY»

Crianças de educandários estão visitando os nossos navios, numa coordenação de Joana Palhares, relações-públicas do Lóide Brasileiro. Na foto, garôtos com suas mães e professôras no convés do «Ana Nery» tomando um refrigerante. Recado de Joana: todos os colégios que desejarem fazer, também, esta visita, devem dirigir-se ao Lóide Brasileiro, à Rua do Rosário, nº 1.

PÁSSARO-DESPERTADOR

Os americanos de Nova York acabam de inventar um despertador que é à base de canto de pássaro. Do tamanho de um isqueiro, o nôvo despertador funciona a pilha e graças a uma foto-elétrica assim que o dia começa a raiar, propaga no ar um variado canto de pássaros: canários, rouxinóis, e diversos outros. Será que com êste original despertador, muito menino acordaria para as aulas, sem esfôrço?

PRIMAVERA NA ESCOLA PARANÁ

Num original e bonito convite que deve ter sido feito pelas crianças, a Escola Paraná convida para a «Festa da Primavera», que terá lugar no próximo dia 30, às 15 horas, no Clube dos Sargentos e Suboficiais da Aeronáutica, em Cascadura. Foi a Escola Paraná que deu a «Mestra do Ano» uma das realizações de maior êxito do «Calunga», com a professôra Terezinha Terry sendo a escolhida.

Serviço Social em Seminário

Será realizado no próximo dia 29, indo até o dia 6 de outubro, o I Seminário de Serviços Sociais da Guanabra, tendo lugar no auditório do «O Globo», sob a coordenação de Leonor Amorim.

MEU AMIGO CACHORRINHO

Participando do II Festival Nacional da Criança onde o nosso «Diário» terá um «stand», cheio de novidades, o «Calunga» vai promover um concurso em que tomarão parte todos os meninos que possuem cãezinhos. No dia que anunciaremos neste jornal, todos os garotos comparecerão ao «stand» do «Diário de Notícias» levando o seu cão e aquêles que forem considerados mais interessantes por uma comissão julgadora, os seus donos ganharão bonitos prêmios que divulgaremos oportunamente. Vão tratando de seus cães com todo o carinho e preparando-os para a nossa promoção que será denominado: «Meu Amigo Cachorrinho». Os que desejarem participar dirijam-se às nossas agências no Tabuleiro da Baiana, no Méier, em Niterói ou na portaria dêste jornal: Rua Riachuelo, 114, onde se inscreverão deixando o seu nome, idade, enderêço e o nome do cachorrinho.

Educação, Desenvolvimento e Produtividade

Características do Treinamento

• A. NOGUEIRA DE FARIA
Pres. da ABTA.

MUITAS pessoas esclarecidas e até com razoável formação técnica confundem formação, especialização e aperfeiçoamento com treinamento que, embora sendo um processo de transmissão cultural, tem características próprias que muitas vêzes não são observadas, no Brasil, por instituições e pessoas que pretendem realizá-lo.

Treinamento é ensinar fazendo: consiste num processo de transmissão de «know-how», utilizando as técnicas de aprendizagem, mas com um sentido essencialmente objetivo e prático, procurando desenvolver a capacidade produtiva através do condicionamento das habilidades necessárias ao melhor desempenho funcional, com maior ajustamento e produtividade.

A característica básica do treinamento é ser essencialmente prático, realizado no próprio local de trabalho ou dentro de um ambiente semelhante, objetivando desenvolver aptidões e capacidades necessárias ao pleno exercício de uma função ou atribuição prèviamente analisada e definida. Deve ser feito no interêsse direto da instituição, sem considerar a melhoria cultural do elemento que está sendo treinado: nêsse detalhe está a principal diferença para com a formação, especialização ou aperfeiçoamento.

Ricardo Riccardi, na sua obra «La Dinâmica de ... Direcion», esclarece que o treinamento «é a atividade sistemática, programada e organizada diretamente para o desenvolvimento dos conhecimentos, da habilidade e das aptidões dos componentes de um grupo, a fim de satisfazer cada vez melhor as exigências próprias da organização.... precisando que êle deve ser feito em proveito da instituição e com a maior objetividade possível.

O fundamento básico do treinamento é a criação de um reflexo condicionado produtivo e dirigido, automatizando o trabalho e libertando o agente executor do dispêndio de energia volitiva que é muito mais cansativo do que o próprio trabalho, pois muitas vêzes adiamos indefinidamente uma tarefa, esperando reunir fôrças para iniciá-la, perdendo a oportunidade e algumas vêzes a própria vida.

Como exemplo de condicionamento produtivo dirigido, podemos indicar a fadiga do motorista que se inicia na direção de um veículo. Depois de uma pequena viagem está realmente cansado com a atenção que necessitou despender para controlar o trânsito, os sinais e as marchas do veículo. Algumas vêzes o motorista principiante está tão preocupado com as mudanças de marcha, concentrando tôda a sua atenção nessas operações, que não percebe a aproximação de um obstáculo, e bate com o veículo, porque não teve tempo e energia volitiva para utilizar o freio que estava ao alcance de seu pé.

O treino de direção leva o motorista a fazer as mudanças sem sentir, através de reflexos condicionados, possibilitando despender menos energia e até apreciar a paisagem, realizando uma tarefa maior com menos fadiga. Tal orientação pode tornar qualquer tipo de trabalho mais produtivo, resultando em menor fadiga e diminuindo de forma substancial os acidentes e incidentes.

Esta característica foi enunciada por Herbert Simon, Donald Smithburg e Victor Thompson, quando esclareceram que «o treinamento interioriza a influência da organização de tal forma que atuará da maneira para a qual foi treinada, voluntàriamente, sem necessidade de receber o estímulo constante de novas instruções», dimi.

(Conclui na 2ª página)

DEBATES & CONFRONTOS

A Reunião do FMI

• HUMBERTO BASTOS
(Presidente do Centro de Cultura Econômica)

AMANHÃ será instalada a XXII Reunião da Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional e Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, mais conhecidos pelas siglas FMI e BIRD. Os leitores sabem que desde a célebre Conferência de Bretton Woods que o nosso país integra o sistema internacional financeiro que passou a funcionar depois da guerra contra o nazismo.

Alguns assuntos de alta relevância estão sendo discutidos e serão decididos nesse conclave de grande significação para o Brasil, sobretudo por ter sido o Rio de Janeiro escolhido para sede do mesmo.

A questão chave a ser debatida será o da reforma do mecanismo do sistema monetário internacional. Encontros preparatórios foram realizados entre técnicos, ministros de Fazenda e presidentes do Banco Central dos principais blocos, a fim de ajustarem seus pontos de vista em tôrno dessa reforma. Os encontros se verificaram em Londres, Lima, Genebra, Waeshington, nas Antilhas.

A turma mais atuante tem sido o chamado Grupo dos Dez, compôsto da França, Canadá, Alemanha, Bélgica, Itália, Estados Unidos, Holanda, Suécia, Japão, Inglaterra, que vem desde 1963 trabalhando em estudos específicos sôbre o problema da liquidez internacional e conseqüente reforma do Sistema Monetário até então vigente e orientado pelo FMI.

As posições mais nítidas nessa reunião são as do bloco do Mercado Comum Europeu e a dos Estados Unidos. O comportamento da América Latina não se encontra ainda definida. Apesar das críticas feitas ao FMI, por elementos governamentais e economistas independentes, a tendência das delegações latino-americanas é a de não criar muito atrito com o FMI nem com o BIRD, uma vez que são duas organizações vinculadas.

Dessa maneira a reforma do sistema e até mesmo do regulamento do Fundo será pràticamente um diálogo entre o Mercado Comum Europeu e os Estados Unidos. O primeiro partidário intransigente das modificações, o segundo interessado em manter o status-quo. A Inglaterra possìvelmente agirá com a necessária cautela para não comprometer a sua situação junto ao Mercado Comum Europeu e Japão deseja fortalecer sua posição, em virtude da diminuição de reservas-ouro ùltimamente observadas.

Em tôrno do Brasil há uma posição de expectativa. Sabemos que, com raríssimas exceções, temos sempre vivido afinados com o FMI, harmonia esta que chegou a seu melhor ponto quando foi aplicado o esquema do Fundo na política financeira e econômica do govêrno anterior. Embora, o ministro atual da Fazenda diga em palestras particulares que o nosso país manterá uma atitude de independência em relação ao FMI, não sabemos até que ponto irá esta independência, mas avançamos que ela será muito relativa.

A tradição brasileira (se é que podemos já chamar de tradição) vem sendo a de coexistência pacífica com o FMI, de cooperação permanente e quase íntima. Não será desta vez que o govêrno brasileiro tentará comandar ou participar de blocos que procurem enfraquecer a organização internacional, hostilizá-la ou mesmo criticá-la. Acresce a circunstância de que somos o país anfitrião e por isto mesmo teremos que guardar uma posição de discreta reserva. Por outro lado, os nossos problemas com o Fundo estão sendo examinados com boa receptividade. Assim sendo, tudo indica que assistiremos o diálogo, que não será de grande profundidade, e procuraremos agir como intermediários pacificadores.

Vamos, então, aguardar o discurso com que o presidente Costa e Silva abrirá a Reunião. Certamente dêle constarão as linhas indicadoras da posição brasileira. Duvido muito que escapem aos prognósticos do presente artigo.

Correspondência para esta seção: — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Leme — GB.

Govêrno Tem Que Achar U ma Solução: Willis no Nordeste Não Pode Parar

NO almôço oferecido pela **Willys Nordeste** aos membros do **V Congresso de Assembléias Legislativas,** que ora se realiza no Recife e que contou com representantes das Assembléias Legislativas de todos os Estados brasileiros e de diversos dirigentes daquela emprêsa, o sr. Sérgio Junqueira pronunciou discurso, salientando o grave problema que defronta a Willys Nordeste, em vista da modificação havida no sistema tributário do país, em vigor a partir do princípio dêste ano.

Esclareceu aquêle dirigente que pelo sistema fiscal anterior as partes e componentes transferidos de São Bernardo do Campo para Jaboatão não estavam sujeitos ao pagamento do Impôsto de Vendas e Consignações, por tratar-se de operação entre dependencias do mesmo estabelecimento. O não pagamento do impôsto nas transferência completava-se com a **isenção** do mesmo impôsto de que gozava a fábrica de Jaboatão na venda dos veículos que produzia, fator de importância capital para a viabilidade do empreendimento.

Com o nôvo sistema, tais transferências passaram a incidir no Impôsto de Circulação de Mercadorias, face ao princípio segundo o qual o fato gerador dêsse impôsto se dá com a mera saída do estabelecimento industrial, comprometendo inevitàvelmente o sentido econômico da fábrica de Jaboatão, porque:

a) — retira-lhe a possível rentabilidade;
b) — anula a situação fiscal que a tornou viável.

Acrescentou que na realidade as premissas existentes por ocasião da instalação da WILLYS no Nordeste, causa da vinda da emprêsa para esta região, sofreram alterações em sua essência.

Expressou o reconhecimento da Emprêsa pela boa vontade e compreensão dos podêres públicos para com a WILLYS, em sua iniciativa no Nordeste.

Salientou que a direção da Emprêsa, desde que foi criada esta situação aflitiva, colocou-se em contato permanente com autoridades federais e com o govêrno do Estado, para procurar uma solução para o problema criado.

Finalmente, revelou que no dia 12 último, dirigentes da WILLYS expuseram ao ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, o problema Fiscal de Jaboatão, o qual, demonstrando pronta compreensão pelo impasse surgido, avocou o estudo dessa grave situação, com a finalidade de encontrar uma solução que coloque as atividades da Emprêsa em Pernambuco na mesma situação em que se achava anteriormente ao sistema tributário atual.

Encerrando seu pronunciamento, o sr. Junqueira expôs a confiança da Emprêsa em que será encontrado o caminho para a sobrevivência e continuidade da Fábrica de Jaboatão, iniciativa que não pertence sòmente a WILLYS mas também às entidades que se ligaram ao empreendimento e ao generoso povo do Nordeste.

Diário de Notícias
ECONOMIA E FINANÇAS
Correspondência para êste Suplemento — PERICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114-116 — 6º andar — Rio — 24 e 25 de Setembro de 1967.

BRASIL EM NONO LUGAR NO MUNDO

A frota brasileira de autoveículos está classificada entre as dez maiores do mundo livre. Essa posição de destaque resulta do conhecimento dos mais recentes levantamentos de nossa frota, a qual compreende 2.236.000 unidades, ocupando, portanto, o 9º lugar no cenário internacional. A frota mundial de autoveículos — com exceção dos países comunistas — atingia, em dezem do ano passado, 184.265.800 autoveículos, exclusive tratores. Em relação ao ano anterior, 1965, a frota mundial apresentou um acréscimo de 11.034.348 unidades, pois até então havia no mundo 173.230.652 autoveículos. A liderança é dos Estados Unidos, com 94.165.700 veículos, caminhões e ônibus, significando mais de 50% do total mundial. Importantes alterações se verificou no que se refere às posições ocupadas pelos países. Assim, a Alemanha Ocidental evoluiu do 4º para o 2º lugar, substituindo nessa posição o Reino Unido, a Itália superou o Canadá, colocando agora em 6º, enquanto êst e ficou em 7º lugar. A França se manteve no 3º pôsto. Os oito países com frotas maiores que a do Brasil são os seguintes: Estados Unidos, 90.486.000; Reino Unido, 10.882.700; França, 10.772.500; Alemanha Ocidental, 10.763.700; Japão, 6.823.700 Canadá, 6.555.400; Itália, 6.155.500, 6.155.500; Austrália, 3.788.000; e Brasil, v.979.652. Com frotas menores que o Brasil figuram, no levantamento, a Svécia, Bélgica-Luxemburgo, Holanda, Argentina, África do Sul, Espanha, México, S uíca e Dinamarca

Desenvolvimento só Com Tecnologia

• BENEVAL DE OLIVEIRA

TANTO se fala em desenvolvimento que qualquer tema econômico ou social é logo enfatizado como capaz de resolver a complexa problemática nacional. O povoamento, por exemplo, é um dêles. Acham que o Brasil deve triplicar a sua população em dez anos e de tal maneira que coloque a Amazônia a funcionar em têrmos de alto nível de produção e valorização econômica. Acham que devemos ter a maior população do mundo para ocupar os imensos vazios territoriais que o país possui. E já.

Entretanto, ninguém, quer aperceber-se da dramática conjuntura em que vive o povo brasileiro, principalmente, as nossas populações rurais que definham cada vez mais na subnutrição e no analfabetismo.

Um impressionante quadro do que vai pelo interior abandonado e carente de recursos para autodesenvolver-se é o que acaba de nos apresentar o governador da Paraíba, sr. João Agripino, acêrca do analfabetismo ali imperante. Visitando a capital pernambucana, aquêle político e administrador informou existirem no seu Estado 728 mil analfabetos e que a grande maioria das crianças paraibanas — cêrca de três quartos da população escolar — não consegue chegar ao ginásio. E aludiu à grande dificuldade em levar a escola ao meio rural, associada à ausência de unidades escolares onde possam residir os professôres. Geralmente, as escolas do interior localizam-se em residência de fazendeiros, que cedem um sala e recebem uma professôra. Disse, ainda, o governador que «o fazendeiro tem filhos ou outros parentes, que considera habilitados para educar as crianças. Por isso mesmo, mais de 50% do professorado da Paraíba é constituído de leigos. Por outro lado, as fazendas, no interior, carecem de energia elétrica e serviços sanitários, o que, aliado ao baixo nível de remuneração, desestimula as diplomadas a aceitar o cargo». Informou, ainda, o governador que a Paraíba dispõe de 7 mil professôres primários, mas necessita de onze mil para atendimento razoável.

A bem da verdade o quadro que acaba de descrever o governador paraibano é quase idêntico ou ainda melhor do que de muitos outros do Nordeste e de outras áreas subdesenvolvidas do Brasil, onde lavram a miséria e o abandono.

A verdade é que os recursos do govêrno são escassos ou mal distribuídos para dar atendimento aos encargos educacionais tão prioritários para quem tanto clama pelo desenvolvimento. Os Estados subdesenvolvidos dispõem também de fracos verbas e pouco ou nada podem fazer. Enquanto isso a população escolar aumenta consideràvelmente, criando sérios problemas para o país, pois a pobreza gera a pobreza.

De outro lado, o ensino técnico profissional não corresponde às reais necessidades dos planejamentos econômicos regionais, faltando técnicos e especialistas para dinamizarem as tarefas rurais, que não saem da rotina e do atraso.

Assim, erram aquêles que pretendem que a ocupação pura e simples da terra, na base de uma população densa impulsiona o desenvolvimento. Esta expressão só pode ser válida quando seus habitantes apresentam um nível técnico e cultural razoável, promovendo aplicações adequadas que modificam as paisagens geográficas. O atraso, redunda, ainda, de estruturas anacrônicas baseadas no patriarcalismo antimonetário, nos vastos latifúndios utilizados sem técnica e sem ciência, como também no excesso da partilha da terra que gera o minifúndio.

Vê-se, portanto, que a problemática nacional é complexa e difícil, não podendo ser resolvida com arroubos de ufanismos líricos.

Não há brasileiro esclarecido que não sinta a necessidade de dinamizar e mobilizar o povoamento de vastas áreas vazias, que ainda permanecem abandonadas e inexploradas. Mas ninguém, acredito, de bom senso, pensará em promover o desenvolvimento nacional com legiões de analfabetos e subalimentados, que exigem do govêrno escolas, hospitais, remédios e alimentos. A miséria gera a

(Conclui na 2ª página)

A REDIVISÃO DO BRASIL

Prof. PAULO H. DA ROCHA CORRÊA
(Da Soc. Bras. de Geografia)

EIS um dos imperativos da nossa geopolítica, de difícil execução. Nossos estadistas deixaram passar as oportunidades em que o Govêrno dispunha de podêres pràticamente absolutos, como nos primeiros dias da Independência, da República, da Revolução de 1930 e da de 1964. Passadas essas chances excepcionais com a simples mudança de nome das unidades administrativas — de Capitania para Província e daí para Estado — não se sabe quando o problema poderá ser resolvido. Primeiramente somos pela alteração do nome oficial do País, que deveria ser Confederação do Brasil. Tal designação d a r i a elasticidade para encorporar ao Brasil tradicional, se houver anuência de ambas as partes, territórios e povos como os das Guianas ou do Uruguai, o que parece de interêsse recíproco, no futuro. Depois, pela divisão de Estados muito grandes, cuja extensão imensa dificulta a tarefa administrativa.

S e r i a m os casos de Goiás e Mato Grosso. Um Goiás do Sul, com capital em Goiânia, e outro do Norte, com sede governativa em Pôrto Nacional, nos aparentam vantajosos. Também um Mato Grosso do Sul, com capital em Campo Grande, e outro do Norte, com capital em Cuiabá, parecem racionais.

Por outro lado impõem-se a fusão de pequenos Estados: Guanabara e Rio de Janeiro deveriam formar o Estado de São Sebastião, sugerido pelo deputado padre Medeiros Neto. Sergipe e Alagoas se uniriam, bem como Rio Grande do Norte e Paraíba. Sôbre eliminar d u a s despesas com legislativo, imprensa oficial, etc., teríamos um maior equilíbrio interno.

O mais urgente, no entanto, dos problemas nos parece a criação de Territórios Federais na Amazônia, em zonas fronteiriças sujeitas a contrabando, invasões de malfeitores apátridas, influência estrangeira, etc. Seriam quatro os Territórios de criação imediata. 1º) — o de **Juruá,** desmembrado do Estado do Amazonas, com capital em Eirunepê ou São Paulo de Olivença. Seus limites: rio Juruá, desde as lindes com o Estado do Acre até a desembocadura no Solimões. Aí está uma das áreas de contrabando da nossa borracha para o Peru, e de devastação, por bandoleiros, que matam nossos indígenas e afugentam os seringueiros. Daí a idéia de colocar-se a capital muito próxima à fronteira, em São Paulo de Olivença ou, até mesmo, em Benjamim Constant. 2º) — o de **Japurá,** desmembrado do Estado do Amazonas, com capital em Tocantins. Teria por limites nossas divisas com a Colômbia, e o Solimões até a confluência do Japurá; daí seguiria pelo mesmo até o meridiano 65º, prosseguindo por essa linha geodésica na direção Norte até encontrar o rio Negro. Daí subia-se o Negro e o Uaupês até fechar o polígono na fronteira da Colômbia. A influência econômica e cultural da C o l ô m b i a nessa região é de desbrasileiramento, chegando-se até à alfabetização em castelhano e ao uso de moeda colombiana. 3º) — o de **Rio Negro,** desmembrado do Estado do Amazonas, com capital em Uaupês. Seus limites: a Oeste e Norte, as divisas do Brasil com a Colômbia e a Venezuela; ao Sul os rios Uaupês e Negro; a Leste o Território de Roraima. 4º) — o de **Trombetas,** desmembrado do Estado do Pará, teria como capital uma cidade artificial, d e s d e que não existe, entre os rios Amapari e Branco, acima da linha do Equador, por mais de mil quilômetros no sentido de L e s t e-Oeste, qualquer povoação, tão desabitada se encontra a área em aprêço. Consideramos como ponto ideal, para edificação da cidade ideada, a confluência do Marapi com o Paru d'Oeste. Teria de ser feita uma rodovia de penetração, de ótimas conseqüências, inclusive estratégicas, a partir do pôrto fluvial de Óbidos. Ao povoado sugerido, planejado para cinco ou dez mil habitantes aventamos o nome de «Fraternidade» já que estaria próximo às três Guianas, colônias p a r a as quais o nosso país, com sua legislação trabalhista, índole pacífica e convívio pluriracial harmônico,, representa u m a grande mensagem de fraternidade. Teria com facilidade, desde o comêço, água, pescado, energia elétrica (existem cachoeiras de certo porte na região), alguma comunicação fluvial. A região apresenta campos naturais propícios à pecuária, matas para a indústria extrativa, e riqueza mineral. O clima é bastante amenizado pela altitude, pois as serras de Acaraí e Tumucumaque estão próximas. Limites dêsse Território: ao N o r t e as fronteiras com as Guianas Holandesa e Inglêsa; a Oeste o Território de Roraima, a Leste, o Território do Amapá; ao Sul, a linha do Equador (paralelo zero).

Desnecessário f r i s a r que tais Territórios Federais, a serem criados, permitiriam não só maior vigilância da periferia pátria, como a vitalização econômica das fronteiras, seu povoamento, a construção de cidades, estradas e portos fluviais que dariam vez a planos econômicos regionais e à exploração racional de r i q u e z a s florestais pecuárias, agrícolas e minerais que vem aguçando a cobiça estrangeira e ensejando o contrabando e incursões ou tras perigosas à nossa segurança.

Aumentaram as Exportações de Manufaturados

HOUVE um decréscimo de US$ 68,6 milhões em nossas exportações no primeiro semestre dêste ano, comparando-se ao número de igual período de 1966. O café contribuiu nesse decréscimo com US$ 58,6 milhões. Acontece que, no primeiro semestre dêste ano, o mercado exportador brasileiro contou com reflexos de vários fatôres. Isso interferiu negativamente no comportamento de nossas exportações. E por êsse motivo, houve recessão nos mercados europeu e norte-americano, queda de preço de vários produtos, expectativa de reajuste da taxa cambial, expectativa de reformulação das normas de comercialização do café e repercussão ocasionada pela nova sistemática fiscal. Porém, no final do mês de junho, um sinal de recuperação já era notado.

Na faixa dos produtos primários processa-se lenta recuperação. Uma recuperação segura. Os manufaturados, ao final do primeiro semestre dêste ano, se mantiveram no mesmo ritmo ascencional. Situa-se, por ora, em US$ 60 milhões o valor total de nossas exportações dêste item. Isso é superior em US$ 20,6 milhões ao ano precedente. Representa 45,4% a mais. Também é superior à quantia atingida no mesmo período no ano de 1965, que era recorde. Os números dizem certo (Unidade: US$ — FOB). Em 1965, exportamos nesse item 50.775. Em 1966, houve queda. Chegou a 45.727. E agora, em 1967, houve o aumento: 65.591. Se êsse acréscimo fôr mantido, teremos nos aproximado dos US$ 140,0 milhões, resultado que reconduzirá os manufaturados à posição do mais importante item de nossa pauta, depois do café em grão. Pelos dados efetivos, o melhor resultado alcançado pelos industrializados no ano presente não foi devido apenas à promoção dos siderúrgicos ao nível de 1965, mas também é, principalmente, pela maior colocação dos demais produtos nos mercados externos.

O incremento mais significativo tem sido o da classe de maquinária e veículos, seus pertences e acessórios, notadamente com relação aos produtos que transcrevemos abaixo, dada a constante e crescente aceitação que vêm merecendo dos mercados alienígenas: aparelhos de telecomunicação (válvulas e tubos receptores, diversos), pilhas sêcas, condensadores fixos e variáveis. Caldeiras geradoras de vapor, elevadores para passageiros, rolos compressores, máquinas para preparar polpa de madeira, tornos para trabalhar metais, máquinas e aparelhos para fabricação e refinação de açúcar, máquinas para fabricação de cigarro, charuto e preparação de fumo, máquinas de escrever sem mecanismo para calcular, máquinas de somar, perfuradoras, tabuladoras e semelhantes, máquinas de costura para uso doméstico, cabeçotes para máquinas de costura, pertences e acessórios para lavanderia, pertences para automóveis de passageiros, tratores e semelhantes. Nesse item, em 1965, o valor das vendas alcançou US$ ...... 8.721.000. Em 1966 aumentou para US$ 10.472.000. E neste ano as exportações nesse item alcançaram US$ .. 11.530.000. Êsses números são relativos ao período janeiro/abril.

De janeiro a abril, os produtos siderúrgicos alcançaram a US$ 11.831.000. Embora com um valor absoluto, em têrmos relativos a 1965, houve decréscimo. Naquele ano os números rezavam .... US$ 13.009.000. Em 1965, os números foram baixos, .. . US$ 4.094.000.

Na classe dos produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, a coisa está assim: 1965, US$ 3.997.000; 1966, .. US$ 8.268.000. Em 1967 caiu para US$ 7.655.000. As manufaturas segundo matérias-primas teve um comportamento determinado pela evolução dos siderúrgicos, que alcançou de janeiro a abril deste ano um total de US$ .. 17.631.000. No ano passado, em igual período, os números foram US$ 9.85[illegible]. Em 1965 o total atingiu US$ 17.723.000 (Fonte: Cacex-BB).

MARKETING

Empresários Temem Uma "Invasão" Estrangeira

UMA urgente revisão, pelo govêrno federal, da política tarifária do País, está sendo pretendida por empresários da indústria nacional, uma vez que a extinção, o ano passado, da categoria especial de importação, tem favorecido a penetração, no mercado brasileiro, de poderosos fabricantes mundiais, inclusive dispostos a uma política de «dumping» para a conquista de novas áreas de colocação de seus produtos.

Essa «invasão» estrangeira, que agora estaria começando a acontecer quanto a determinados produtos, segundo os empresários nacionais, já ameaça inúmeros setores fabris brasileiros, uma vez que a concorrência entre êstes e seus congêneres estrangeiros de maior porte é apontada como econômicamente impossível.

Alegam os empresários nacionais que o próprio govêrno tem sentido a necessidade de intervir, com certa freqüência, nas decisões do Conselho de Política Aduaneira, com vistas a corrigir algumas resoluções que redundaram, por via do rebaixamento de tarifas de importação, em sérios problemas para determinados setores da indústria brasileira. Como exemplo, foram alinhados os casos mais recentes das importações de ferramentas, de adubos fosfatados, de relógios e de soda cáustica.

Um setor que, no momento, tem reclamado insistentemente contra a situação criada pelos Decretos-Leis números 63 e 264, que reduziram substancialmente as tarifas aduaneiras e aboliram a categoria especial de importações, é a indústria de bens de consumo duráveis, especialmente no que diz respeito a eletrodomésticos.

Conforme o Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo, do primeiro para o segundo semestre do corrente ano a importação de vários bens manufaturados estrangeiros, concorrentes da produção nacional, aumentou substancialmente, podendo ser citados os seguintes casos: toca-discos, com um aumento de .... 760%; pilhas elétricas, 155%; alto-falantes, 651%; contadores de eletricidade, 250%. Em abril, maio e junho do corrente ano, segundo a mesma fonte, foram gastos 60 mil dólares na importação de rádios, ventiladores, aspiradores de pó, televisores, aquecedores e outros artigos, todos já largamente fabricados em nosso País. Advertências e denúncias no mesmo sentido foram também feitas, com igual ênfase, no Rio, pelo sr. Cláudio Ramos, presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE).

Ao mesmo tempo em que defendem a tese da revogação do Decreto-Lei nº 210, os industriais brasileiros, de uma maneira geral, recomendam a adoção de um processo de reestruturação tarifária, com aumentos de gravames nos setores em que se poderia estimular maiores inversões e criar condições para um aumento mais rápido dos índices de produtividade, necessário à conquista de maior poder de competição com os similares estrangeiros. Afirmam mesmo os setores industriais referidos que o sistema tarifário em vigor favorece apenas as importações de caráter especulativo e as manobras de subfaturamento, prejudiciais à Nação.

No primeiro semestre do corrente ano, as importações somaram US$ 735 milhões CIF (calor autorizado), representando um aumento de 18,3% sôbre o mesmo período do ano passado. Em julho último somaram mais de .. US$ 170 milhões e, na primeira quinzena de agôsto mais US$ 85 milhões. Isso indica, segundo os empresários da indústria nacional, que as importações feitas, estimuladas pela extinção da categoria especial, já totalizaram, êste ano, mais de US$ 1 bilhão, correspondendo a mais de US$ 4 milhões por dia. Até dezembro, poderão somar US$ 23 bilhões.

THOMPSON

O sr. Carlos Azevedo está agora no departamento de «mídia» da J. Walter Thompson (Rio). Deixou a Mauro Sales Propaganda.

VERBO

O sr. Pedro Nunes ingressou na Verbo Publicidade. E' contato dessa agência junto ao cliente Mesbla.

STANDARD

A Standard Propaganda (Rio) tem nôvo chefe de «mídia». E' o sr. José Carlos Castro Neves.

SIRP

O Serviço Internacional de Relações Públicas (SIRP) informa que seu cliente Credibrás, emprêsa de crédito, financiamento e investimentos, conseguiu ótimos resultados na colocação de 750 mil ações da Editôra José Olimpio, primeira a democratizar seu capital, no Brasil. Entre os novos acionistas da José Olimpio, estão os srs. Roberto Campos, Carlos Lacerda e o ex-presidente Castelo Branco.

CEMIGUA

O sr. Murilo Pereira Reis assumiu a gerência de promoção de vendas da Cédula Milionária da Guanabara (CEMIGUA).

CRÉDITO

O sr. Otto Willmann, diretor de Willmann, Xavier Indústria e Comércio, cadeia de lojas de eletrodomésticos e utilidades para o lar, da Guanabara, comunica que assinou vultoso contrato de financiamento, pelo sistema do crédito direto ao consumidor, com importante firma do mercado de capitais.

DESENVOLVIMENTO SÓ COM . . .

(Conclusão da 1ª página)

miséria, não vejo, por isso, mesmo, nenhum futuro no estímulo à «explosão demográfica» analfabeta, imprevidente, irracional e anticientífica. Cuidemos, então, de recuperar as nossas crianças, alfabetizar os adultos, dar preparação técnico-profissional aos nossos trabalhadores rurais como ponto de partida para uma verdadeira, objetiva e realística política de desenvolvimento.

No momento, o quadro não é dos mais promissôres. Segundo o que nos adverte Humberto Bastos, o orçamento destinado à Educação ao invés de subir cai de 8,6 em 67 para 7,7% da renda nacional no próximo exercício. Poderemos, depois disso, alimentar otimismos?

Educação, Desenvolvimento . . .

(Conclusão da 1ª página)

nuindo a exigência de energia volitiva e o consumo das reservas orgânicas.

Com a crescente complexidade do trabalho, é muito improvável que alguma tarefa especializada possa ter bom desempenho sem que a pessoa responsável seja treinada dentro de condições tècnicamente projetadas.

Nos Estados Unidos, para combater a criminalidade, o «FBI» ou «Federal Bureau of Investigation» dispõe de 15.000 funcionários, incluindo 6.400 agentes especiais e entre junho de 1965 a julho de 1966 foram despendidos 161 milhões e 80 mil dólares, sendo grande parte da verba destinada à preparação em «quatorze semanas de um super-homem» que é o agente especial devidamente treinado para enfrentar todos os tipos de criminosos.

O treinamento é feito depois de uma seleção rigorosa, escolhem-se homens com mais de 1,75m de altura, dispondo de curso de direito, ótima saúde e condições psicológicas amplamente investigadas. O candiato é internado em Quantico, na Virgínia, onde recebe um intenso e racional treinamento, vivendo tôdas as possíveis situações que irá encontrar na sua arriscada carreira, desde o emprêgo dos mais variados tipos de armas, as mais modernas formas de comunicações e a utilização de agentes físicos e químicos para reações especiais que possam fornecer elementos para identificar crimes e criminosos.

A Academia Nacional do FBI, fundada em 1935, já preparou 1.836 agentes especiais para outros países que não têm condições para o treinamento dentro das exigências da técnica moderna.

E' reconfortante quando a autoridade policial de uma nação tecnològicamente defasada como o Brasil reconhece a necessidade de treinamento no exterior. Lamentável quando entregam funções essenciais à segurança a pessoas que não foram racionalmente selecionadas e, em vez de treinamento receberam orientação para usar o bom-senso e praticar legalmente todos os êrros que possam imaginar, ocorrendo o absurdo de o Estado pagar a alguém para errar legalmente, violentando os direitos daqueles que pagam impostos que sustentam o Estado.

INDÚSTRIA BRASILEIRA EM MARCHA

Em razão da existência de inúmeras indústrias de autopeças, pôde a indústria automobilística de nosso parque manufatureiro iniciar suas atividades já com consideráveis índices de nacionalização. E estimulando tais setores auxiliares, tanto em sua expansão quanto em sua diversificação, foi atingindo rápida e progressiva nacionalização, e hoje pràticamente pouquíssima coisa, em matéria de autopeças, partes e componentes de veículos motorizados não se fabrica ainda no país.

COLABORAÇÃO PIONEIRA

Uma das emprêsas de autopeças que deu sua colaboração pioneira para a implantação da indústria automobilística no país foi a Roberto Bosch do Brasil. Aliás, diga-se de passagem, essa tradicional organização veio para cá em 1954, quando o Brasil se preparava para a produção de veículos. Hoje, constitui uma das maiores indústrias de autopeças da América Latina. Suas linhas abrangem bombas injetoras e alimentadoras, motores de partida, dínamos, velas, alternadores, buzinas etc, assim como os mais importantes equipamentos diesel, elétricos e hidráulicos, para veículos e motores estacionários.

CEM POR CENTO NACIONAL

Instalada no quilômetro 98 da Via Anhanguera, em Campinas, a empresa utiliza mais de 3.000 funcionários e ocupa uma área de quase 500.000 metros quadrados, dos quais 35.000 metros quadrados construídos e 130.000 metros quadrados aproveitados em praças internas, ruas e jardins. O índice de nacionalização dos principais itens de suas linhas de fabricação é de cem por cento.

Releva notar que o nome Bosch está ligado ao nascimento da indústria automobilística européia em inícios dêste século e, coincidentemente, ao da indústria automobilística, denotando, assim, a sua vocação de pioneirismo no gênero.

LINHAS COMPLETAS

Em suas linhas completas, a Bosch do Brasil produz: equipamento elétrico — alternadores, motores de partida, dínamos, reguladores de voltagem, bobinas, distribuidores de igaição, velas de ignição, limpadores de pára-brisa, «relays», ventiladores, buzinas, interruptores de «advertências» e interruptores da luz do freio; equipamento diesel — bombas injetoras, elementos, válvulas e bicos injetores, reguladores para bombas injetoras, bombas alimentadoras, avanços automáticos, porta-injetores, filtros de combustível e velas incandescentes (há vários anos a empresa exporta, em quantidades apreciáveis êsses componentes essenciais do equipamento diesel para a Alemanha; equipamento hidráulico, destinado à indústria em geral, tratores e motores hidráulicos, sendo que os comandos hidráulicos de regulagem automática são específicos para tratores agrícolas e permitem a feitura de sulcos de profundidade uniforme, independentemente das oscilações do terreno (êstes equipamentos têm, ainda, a seu serviço, uma perfeita organização de assistência técnica).

Todos os produtos da linha de produção são testados rigorosamente quanto às qualidades de resistência e especificações técnicas de que devem se revestir. Para isso, a emprêsa possui aparelhos aperfeiçoados e bancadas de testes abrangendo os sistemas elétrico, hidráulico e de injeção diesel. Também possibilita êsses recursos às oficinas modernamente instaladas, propiciando-lhes: aparêlho de teste para todo o equipamento elétrico dos veículos (dispensando a desmontagem das peças), aparelho de teste para velas de ignição, aparelhos de teste para bicos injetores, bancada de teste para motores de partida (arranque), bancada de teste para dínamos, bancada de teste para bombas injetoras e maleta de teste para equipamentos hidráulicos.

FERRAMENTAS

Atualmente, as linhas da Bosch também abrangem as ferramentas elétricas que levam êsse nome e o de Lesto. Leves, modernas, potentes, são utilizadas em diversos ramos da indústria, comércio e outras atividades. Tal linha compreende: ferramentas elétricas universais, como furadeiras simples, furadeiras de impacto, politrizes, esmerilhadeiras, serras, tesouras, parafusadeiras, rosqueadeiras; ferramentas elétricas de alta freqüência, como furadeiras, tesouras, parafusadeiras, rosqueadeiras, retificadeiras, esmerilhadeiras, lixadeiras e politrizes.

UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

A diversificação das linhas da Bosch do Brasil tem sido contínua. Fabricando o aquecedor Junkers, a gás de rua ou liquefeito, a emprêsa inaugurou a sua participação na linha dos utensílios domésticos, trazendo substancial apoio à indústria da construção civil, quanto ao abastecimento residencial de água quente. O aparelho é apresentado em 11 côres, além do branco, e dotado de linhas funcionais, pelo que também exerce função decorativa nos mais variados ambientes. Supre todos os pontos desejados e fornece água, automática e instantâneamente, na temperatura requerida.

LABORATÓRIO INDUSTRIAL

A emprêsa, objetivando assegurar permanentemente a alta qualidade de seus produtos, mantém um completo e moderníssimo laboratório industrial, um dos poucos existentes no país. Ali é assegurado o funcionamento dos equipamentos Bosch sob as mais exigentes condições de serviço. Um exemplo: entre as 19 operações de montagem de um dínamo da conhecida marca, 12 são realizadas pela inspeção. Depois de pronto o produto, efetuam-se ainda nada menos de 21 testes de qualidade. Aliás, os serviços Bosch são orientados diretamente pela fábrica. Existem postos e oficinas especializadas em todo o país, abrangendo uma perfeita assistência diesel e elétrica.

PREPARO DE MÃO-DE-OBRA E APERFEIÇOAMENTO

O cuidado da emprêsa começa no preparo direto de mão-de-obra ao aperfeiçoamento contínuo de pessoal. A aprendizagem proporcionada em suas instalações prepara jovens de 14 a 15 anos — no momento há mais de uma centena de inscritos — nos setores de mecânico geral, ajustador-mecânico, eletro-mecânico, mecânico de autos e ferramenteiro, Coopera, assim, de forma objetiva, para elevação do nível da mão-de-obra nacional. Por outro lado, o aperfeiçoamento do pessoal da Robert Bosch do Brasil ocorre em todos os níveis — desde a formação de mestres e contra-mestres até aos estágios para aprimoramento de administradores, economistas e engenheiros. Profissionais recém-formados em escolas técnicas e institutos de ensino superior são convidados a estagiar por 2 anos nos diversos Departamentos da RBBR, a fim de definirem suas funções definitivas na emprêsa. Ao longo dêste trajeto, que pode culminar em postos de liderança na organização da firma, êles assimilam conhecimentos, acumulam experiências e revelam sua vocação no quadro das funções industriais.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Bosch do Brasil dispensa assistência social a todos os seus colaboradores. Em moderno restaurante industrial, fornece refeição variada e sadia em três cardápios, um dêles dietético. Propicia assistência médica extensiva aos familiares, seguro de vida e de acidentes extraprofissionais, redução do total semanal de horas trabalhadas, extinção do trabalho aos sábados. Além disso, paga os mais altos salários da região, dá prêmios de produção, paga o transporte de funcionários que se transferem de outras cidades, financia cursos para funcionários-estudantes, apoia o associativismo através da Associação dos Funcionários de Robert Bosch do Brasil, faz doação e financiamentos à Cooperativa de Consumo dos Industriários de Campinas, concede ajuda para a construção de casa própria, etc. Tôdas essas facilidades se englobam no lema adotado pela emprêsa: antes do trabalho, o trabalhador.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Favorável as Condições do Brasil Para Investimentos

EM ABRIL último o Brasil foi visitado pela Missão Americana de Desenvolvimento Comercial. Retornando ao seu país de origem, seus integrantes fizeram relatórios individuais das atividades desenvolvidas nos seus respectivos setores. O que hoje divulgamos é de autoria do sr. Thomas C. Ballagh, da emprêsa Ballagh & Trall, Inc., de Filadélfia. Atuou no setor do comércio exterior por 40 anos. Depois de graduar-se pela Universidade de Pensylvânia viveu alguns anos, depois como adido comercial [da] Embaixada Americana em Buenos Aires. Fundou há mais de 30 anos, a Ballagh & Trall. Sua emprêsa atua como gerente [de] exportação para grande número de indústrias de equipamento industrial de bens [de] consumo, incluindo licenças e associações. E' presidente da Sociedade Americana [de] Executivos Internacionais.

Eis o que relatou: «Máquinas industriais, equipamentos mecânicos e componentes cada vez mais estão sendo produzidos no Brasil. Mas grande parte dêste equipamento está sendo produzido com maquinaria americana ou componentes, que ainda atinge elevada posição, apesar da concorrência cada vez maior de outros países. Investimento de capital renovado dos Estados Unidos e novos processos ou técnicas de know-hows, envolvendo licenças ou associações com firmas brasileiras, conduzem à promoção de importações de últimos tipos de equipamento e material utilizado e recomendado pelos sócios americanos. Um grande interêsse foi demonstrado durante as entrevistas com centenas de empresários brasileiros, pela compra e representação de novas linhas de uma variedade de equipamento industrial, maquinaria de construção e outros produtos de procedência americana.

Nôvo otimismo resultante de uma combinação de fatôres foi evidenciado em todos os setores: a lisonjeira sucessão verificada em março, com a posse do govêrno chefiado pelo presidente Artur da Costa e Silva, enseja a esperança de que continuem as sãs políticas adotadas pelo govêrno Castelo Branco: viabilidade de substancial comércio exterior: continuação de substanciais recursos americanos de auxílio (depois da Índia na distribuição) ambos destinados a desenvolver um limite satisfatório de projetos e a facilitar, presentemente, importações de equipamentos e materiais americanos; remessas renovadas de «royalties» e lucros, suspensos durante períodos anteriores de escassez de divisas; retomada de substancial entrada de investimento estrangeiro, tanto para novos projetos como para a expansão de indústrias já estabelecidas. Êsses fatôres refletem a progressiva melhoria do clima político, financeiro e econômico, apesar de alguma recessão (acreditada temporária) em determinadas áreas industriais durante o reajustamento das diversas medidas fiscais, e não obstante também uma contínua escassez de capital de giro.

Entre as diversas propostas de industriais e exportadores americanos encaminhadas pela Missão visando estabelecer no Brasil novos contatos para vendas, distribuição ou fabricação de seus produtos sob licença ou sociedade, grande interêsse foi demonstrado por uma variedade de equipamentos, muito embora alguns tipos já sejam fabricados no Brasil. Incluíam maquinaria de construção, tratores pesados e equipamentos para remoção de terra, canos de concreto e fabricadores de blocos, material ferroviário, equipamento de fundição, máquinas operatrizes, equipamento para usinas elétricas e térmicas, ozônio e água, prensas de moldagem de plásticos de desenhos avançados, material plástico, equipamento de processo aspiratório, prensas automáticas para transmissão de fôrça, válvulas de contrôle, equipamento e instrumento de laboratório e ar condicionado. Oportunidades de negócio foram oferecidas com relação a muitos produtos adicionais aos desejados pelas emprêsas brasileiras. Incluíam válvulas termostáticas, juntas de expansão, líquidos para equipamento hidráulico, máquinas de pulverizar concreto, fábricas de concreto em série, maquinaria para minas e perfuração de túneis, equipamento para manutenção de linhas férreas, peças para máquinas movimentadoras de terra e construtoras de estradas, maquinaria combinada para ceifar e debulhar, barras de níquel e de outros metais, máquinas para fabricação de latas, equipamento para indústrias de aço e petróleo, equipamentos para instalação de portos, equipamentos para encineradores municipais, máquinas para gravar ou estampar vidros de termômetros e equipamentos elétricos pesados. Todos êsses produtos eram procurados, algumas vêzes, para compras diretas, mas, na maioria das vêzes, para importação por distribuidores, ou para venda por representantes na base de comissão.

Considerável número de empresários estava interessado em eventual fabricação de produtos, algumas vêzes na base de «royalties», mas especialmente na base de sociedade em que os industriais americanos contribuiriam com «know-how», equipamento e capital. A construção de sociedades foi proposta por emprêsas brasileiras para produção de artigos de refrigeração comercial, manufatura de pulverizadores de metais, com e sem «Teflon» e recipientes de rêde de metal para navios e armazéns, envolvendo novas técnicas. Uma filial brasileira de máquinas americanas participou estar à procura de novos produtos mecânicos para serem fabricados sob licença, [em] sociedade ou contrato de fabricação, objetivando utilizar [a] plena capacidade.

Numerosos industriais e homens de negócio brasileiros estão em busca de capital americano, como empréstimo ou investimento de participação ou para venda de [suas] emprêsas. Alguns investiram seus fundos descapitalizados pela inflação. Outros querem mais capital de giro ou expansão de facilidades [para] obtê-los. Generalizada escassez de capital relacionada com a procura existente, [ele]vadas taxas de juros, constituindo fator substancial responsável pela inflação, [que] atingiu 48% ou mais por ano, induziu empresários brasileiros a procurar créditos [e] investimentos de capital estrangeiro. As oportunidades de investimento, derivadas das entrevistas, estão assim consubstanciadas: [fina]nciamento de nova maquinaria têxtil a ser importada; [pro]posta para produção de armas de fogo recentemente patenteadas; investimento [em] fábricas existentes de produção de equipamento de transmissão; artefatos de borracha; e um curtume. [Uma] pequena fábrica de [illegible]dos e uma grande indústria de cordonilha de algodão [es]tariam à venda; uma grande fábrica de cabos de cobre [e] arame de aço gostaria de [am]pliar a sua capacidade, [me]diante adição de investimento de capital americano.

Produtores brasileiros, [en]corajados pelo seu govêrno, estão ansiosos para expandir seus próprios mercados e [am]pliar o intercâmbio internacional através da exportação para outros países, especialmente para os Estados Unidos. Como integrante da Associação Latino-Americana [de] Livre Comércio, que abrange a maioria dos países latino-americanos, com exceção [da] América Central, o Brasil espera desempenhar importante papel no suprimento [de] outras entidades de livre comércio latino-americanas [com] os seus produtos manufaturados, através de uma tarifa preferencial.

O Brasil tem população [de] 85 milhões de habitantes (quase a metade da América do Sul) e abastece um grande mercado interno, capaz [de] absorver grande volume [de] produção. Sua industrialização é extensiva, tem custo relativamente baixo de mão-de-obra e proporcional [nível] de produtividade. Êsses e outros fatôres fazem com [que] o Brasil se sinta como o lugar indicado para produtores americanos e estrangeiros implantarem indústrias subsidiárias e sociedades para abastecer tanto o mercado brasileiro como outros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Quando os produtos demandam apreciável contribuição de trabalho, ou quando as matérias-primas nacionais são disponíveis a menores preços, brasileiros sentem que [são] capazes de competir em preços com os produtores americanos e europeus, principalmente dentro da ALALC. Tal fato tem sido demonstrado com alguns produtos [co]mo, aço, válvulas de contrôle e outros artigos. A indústria automobilística brasileira ocupa o oitavo lugar [no] mundo. Seus veículos [são] produzidos com aproximadamente 90 por-cento de componentes nacionais.

O futuro desenvolvimento do mercado de exportação brasileiro aumentará a importante procura de maquinaria, equipamento industrial e «know-how» dos Estados Unidos.

Duplicada Energia Elétrica Para o Rio de Janeiro

Tôrres com a altura de edifícios de 20 andares estão sendo levantadas na Floresta da Tijuca, nos trabalhos do trecho final da linha de transmissão FURNAS-GUANABARA, que permitirá ao Rio de Janeiro duplicar sua capacidade de energia elétrica.

Através de sua subsidiária Central Elétrica de Furnas (FURNAS), a ELETROBRÁS concluirá brevemente a linha de tranmissão de 450 quilômetros que une a Usina Hidrelétrica de Furnas, de 900 mil Kw, à Guanabara, integrando o Estado no sistema de energia da Região Centro Sul a 60 ciclos por segundo.

AS ALTAS TÔRRES

O trecho que vai da subestação de Jacarepaguá à subestação do Jardim Botânico atravessa o maciço da Floresta da Tijuca por sôbre as copas das mais altas árvores.

A elevação excepcional das tôrres — 60 metros — resulta do cuidado de proteger o parque florestal e não prejudicar a paisagem daquela parte da cidade.

O TRAJETO DA ENERGIA

A energia da Usina de Furnas chegará à subestação de Jacarepaguá através de uma linha de 345 KV, após transpor a subestação seccionadora de Itutinga, pela qual também se interligará com a Usina de Itutinga.

A subestação de Jacarepaguá receberá ainda a energia da usina termelétrica de Santa Cruz cuja potência atual é de 150 mil Kw.

De Jacarepaguá até o Jardim Botânico — terminal Sul — a energia seguirá pela linha de transmissão de 138 KV com a freqüência de 60 ciclos por segundo, permitindo a deflagração, naquela parte da cidade, do programa de conversão de freqüência, já iniciado com êxito na Zona Rural.

dn RURAL

Todos os Centros da Ultrafertil são pequenos conjuntos industriais transpostos para o campo, dispondo até de desvio ferroviário, para facilitar a descarga dos fertilizantes. O da foto é o de Araçatuba, SP

Indústria Leva Tecnologia ao Campo: Três Mil Toneladas de Adubo Por Dia

UM complexo industrial, dos maiores da América Latina, está surgindo aos poucos em Piaçaguera, município de Cubatão, no Estado de São Paulo. Quem desce a serra do Mar, vindo de São Paulo e dirigindo-se para Santos, já vê as estruturas e os edifícios em construção. Ali, dentro de dois anos aproximadamente, um conjunto de sete fábricas, pertencentes à Ultrafertil, começa a operar, para produzir em larga escala, os fertilizantes que o País precisa. E' a era da tecnologia que vai ganhando os campos e transformando a agricultura numa atividade racional, organizada e lucrativa.

O passo inicial para uma gigantesca infra-estrutura destinada à integração indústria-agricultura, está sendo dado com os centros de serviços agrícolas, os quais estão sendo entregues desde o início dêste mês. Tais centros podem ser considerados verdadeiras fábricas transpostas e implantadas no campo, onde agrônomos e técnicos estão em condições de prestar assistência constante ao fazendeiro.

OS CENTROS

Para a comercialização de sua produção (mais de 3 milhões diárias de toneladas de fertilizantes) o complexo industrial Ultrafertil vai dispor inicialmente de 14 centros de serviços agrícolas, que estão sendo inaugurados nas cidades de Assis, Araçatuba, Avaré, Bebedouro, Casa Branca, Igarapava, Itapetininga, Jaú, Marília, Sumaré e Votuporanga (Estado de São Paulo) e Londrina (Paraná). A localização dêsses centros foi selecionada, atendendo a um critério básico: o de maior abastecimento possível de fertilizantes dentro da área mais vasta e a um menor preço. Isso inclui ainda os problemas relacionados com as ligações rodo-ferroviárias, produção das regiões, movimento bancário, enfim tudo que oferecesse as necessárias condições de operação dos mesmos. De posse dêsses elementos, a emprêsa conseguiu chegar à seleção das primeiras 14 cidades-sede.

EQUIPAMENTO

As sete fábricas que iniciarão sua fase operatória no segundo semestre de 1969, produzirão amônia anidra, ácido nítrico, solução de nitrato de amônio, nitrato de amônio em grânulos, ácido sulfúrico, ácido fosfórico e fosfato de diamônio. Os Centros da Ultrafertil, através dos quais a produção será comercializada, contam com equipamento dos mais modernos, incluindo balança para pesagem de fertilizantes a granel (capacidade: 40 toneladas), equipamento de mistura e ensacamento de fertilizantes (capacidade: 1.800 unidades-dia). Além disso, dispõe do trabalho de técnicos especializados para assessorar os fazendeiros no planejamento de culturas, análise do solo, testes foliares, etc., visando a formação de uma nova mentalidade agrícola. Esquemàticamente, o Centro de Serviço compõe-se de: 1 — silo para armazenar 2.400 toneladas de superfertilizantes a granel; 2 — equipamento automático de mistura de materiais granulados; 3 — armazém para 1.000 toneladas de misturas ensacadas; 4 — tanque para armazenamento de amônia anidra, com 30 toneladas de capacidade; 5 — escritório, administração e sala de vendas; 6 — centro de treinamento para assessória dos agricultores; 7 — balança para pesagem dos produtos a granel; 8 — desvio ferroviário para ligação complexo de Piaçaguera-Centro; 9 — implementos apropriados para aplicação direta ao solo de fertilizantes sólidos ou líquidos; 10 — depósitos e equipamentos de moagem de calcáreo; 11 — recepção e exposição (em futuro próximo, serão oferecidos ainda herbicidas, inseticidas, fungicidas e sementes selecionadas) e 12 — ensacadeira automática, para sacos plásticos, com capacidade de 10 toneladas-hora.

PRODUÇÃO

Aplicando as técnicas mais modernas e introduzindo no País um nôvo conceito a respeito dos fertilizantes, a Ultrafertil vai produzir no seu complexo industrial de São Paulo, uma tonelada de fertilizantes por minuto. Sua operação permitirá grande economia devido ao transporte a granel e à alta escala econômica da fabricação, com localização próxima ao mercado consumidor. Quando estiver operando com tôda a sua capacidade de produção, a emprêsa vai produzir diàriamente 3.020 toneladas de fertilizantes, assim discriminados: amônia anidra, 450 toneladas; ácido nítrico, 520 toneladas, solução de nitrato de amônio, 690 toneladas; nitrato de amônio em grânulos, 650 toneladas; ácido fosfórico, 230 toneladas e fosfato de diamônio, 480 toneladas. O nitrato de amônio e a amônia anidra são apresentadas sob forma líquida. Os produtos intermediários (ácidos nítrico, sulfúrico e fosfórico) serão fornecidos, além do seu emprêgo nos fertilizantes, para as indústrias químicas.

INVESTIMENTOS

Para que todo êsse complexo industrial surgisse e se completasse com os Centros, a Ultrafertil S. A., iniciou suas operações com um capital social de NCr$ 1[illegible].150,00 (ou seja quase 199 bilhões de cruzeiros velhos), com a seguinte distribuição: Cia. de Administração e Participação Cotil S. A. — .... NCr$ 21.081.980,00; Química 66 (Philips) S. A. — .... NCr$ 42.182.9[illegible]0,00; Banco Mundial, NCr$ 6.906.960,00. Além disso, foram obtidos empréstimos do Exterior, nas seguintes fontes de financiamento: NCr$ 58.421.370,00 de um grupo de emprêsas de seguro dos EUA; .... NCr$ 40.182.000,00 da Aliança para o Progresso e .... NCr$ 20.720.880,00 do I. F. C. (Banco Mundial).

EXPANSÃO

Pretende ainda a Ultrafertil, numa etapa futura de expansão, dotar os centros de silos onde sejam armazenadas as colheitas da região. Com isso, aproveitará o retorno dos vagões especiais que transportam fertilizantes desde Piaçaguera até o Centro. A regularização dêsse fluxo de abastecimento, com os vagões levando fertilizantes e trazendo os resultados das colheitas, permitirá custos mais baixos, rapidez no transporte, maiores lucros ao produtor e preços menores para o público consumidor. Com isso, acredita a Ultrafertil que seu trabalho se refletirá em tôda a estrutura da nação: melhores colheitas, mais alimentos, melhor padrão de vida para um número cada vez maior de pessoas.

Este é um Centro Ultrafertil, onde haverá equipamento automático para mistura de materiais granulados, tanque para armazenamento de amônia anidra, desvio ferroviário, ensacadeira automática, com capacidade para 10 mil toneladas por hora, etc.

No conjunto industrial que está levantando em Piaçaguera (Cubatão, SP) a Ultrafertil produzirá no segundo semestre de 1969 mais de 3 toneladas de fertilizantes por dia, inclusive ácido nítrico, ácido sulfúrico e ácido fosfórico

Verminose Prejuízos no Mundo Inteiro

A VERMINOSE é uma terrível contaminação provocada pelos vermes parasíticos de forma cilíndrica, conhecidos como nematelmintios e provoca sérias reações no gado.

Os sintomas apresentam sinais de anemia, diarréia, pêlo áspero, perda de apetite e desidratação.

Em tôda parte são incalculáveis os prejuízos causados pela contaminação de vermes, sobretudo os que atacam o aparelho digestivo. De mais de 25 espécies de vermes conhecidos, os que atacam o gado localizam-se preferencialmente no aparelho digestivo. Nos Estados Unidos os prejuízos chegam à ordem de 100 milhões de dólares anuais. Agricultores e cientistas daquele país encetaram uma verdadeira batalha contra a verminose e os primeiros resultados já estão sendo obtidos. Os rancheiros e fazendeiros estão empregando no combate aos nematelmintios, com bons resultados, a droga denominada Thibenzole (TBZ) para cuja fórmula foram testados mais de 5.000 componentes. As experiências realizadas com o TBZ, nos Estados Unidos e Europa, mostraram que o animal expede os vermes gastro-intestinais sem provocar efeitos tóxicos secundários, mesmo quando administrado a animais doentes, velhos, prenhos ou sèriamente afetados.

Os animais submetidos ao tratamento no pasto com a TBZ lucraram 300 gramas diárias. O maior perigo dos vermes cilíndricos é o fato de que sua presença no animal pode passar despercebida até que a infecção atinja um estágio avançado.

GRANDES MALES

Os vermes não chegam pròpriamente a causar a morte do animal, no entanto, o gado contaminado não aumenta de pêso e oferece menor resistência a outras parasitas ou moléstias. Não se multiplicam no organismo, mas instalados no animal espalham-se por todo o aparelho digestivo e outros tecidos. Os vermes, ao atingirem a maturidade, começam a sugar o sangue do animal e absorver elementos nutritivos vitais dos alimentos ingeridos.

Um parasitologista americano concluiu que um único novilho contaminado, sèriamente, pode depositar em um dia nove quilos de estêrco, contendo mais de 68 milhões de ovos de vermes. Por êle um rebanho inteiro poderia ser contaminado dentro de poucas semanas.

PROVIDÊNCIAS

As providências recomendadas pelos veterinários visam reduzir ao mínimo as infecções provocadas pelos vermes. São elas:

1 — pastos rotativos. Muitos vermes poderão morrer se não forem consumidos pelos animais;

2 — evitar capinar os pastos em demasia, especialmente os pastos irrigados;

3 — manter a nutrição adequada, através de rações balanceadas. Manter os animais sempre saudáveis, os vermes atacam mais fàcilmente os animais doentes;

4 — sempre que possível elevar os comedouros e bebedouros, para evitar a contaminação por meio do esterco;

5 — cercar os pastos para que animais estranhos e contaminados não invadam;

6 — os pastos devem ser limpos e saneados periòdicamente com remoção do esterco excessivo.

A ameaça de verminose paira sôbre o gado do mundo inteiro. Agricultores devem estar atentos e empregar as drogas já conhecidas e acompanharem o progresso da ciência no campo.

Valor das Vitaminas A e D

As vitaminas A e D são necessárias ao gado leiteiro e devem ser suplementadas quando verificadas suas deficiências. A hipovitaminose A e D não são freqüentes. As forragens sêcas são ricas em vitaminas A e podem ser armazenadas por vários meses. Os animais criados em boas pastagens não precisam de suplementação de vitaminas A e D, ou outras, embora seja aconselhável dar-lhes sais e minerais.

Durante o inverno, especialmente nos últimos meses, deve ser adicionado uma suplementação de vitamina A, numa proporção de 6 milhões de unidades por toneladas de mistura de grãos.

Para gado afastado da luz solar por muito tempo é aconselhado procedido a venda do des de vitamina D por tonelada de grãos.

EM TÔRNO DA GALINHA

A Inglaterra resenvolveu uma nova linhagem de poedeira garnisé que come menos 28 gramas de ração por dia do que as comuns, começa a postura mais cêdo e apresenta produção de 20 ovos a mais.

Para chegar a êsse resultado foram gastos 12 anos, em pesquisas e 1 milhão e 200 mil cálculos foram executados por um computaor eletrônico.

Recebeu a denominação de Tornber 803, pesa 1300 kg quando começa a postura e 1800 kg quando chega ao fim da produção econômica. Foi criada pela Thornbers, de Yorkshire, organização que fornece um quarto de tôdas as poedeiras lançadas no mercado britânico.

CASCA DO ÔVO

Os Estados Unidos realizaram pesquisas sôbre o problema dos ovos de casca fina e revelaram que o equilíbrio dos ácidos-base no sangue é fator muito importante a ser considerado. A presença de ions de cálcio como os de carbonato são indispensáveis no sangue, para que os ovos apresentem cascas fortes.

As aves quando faz muito calor aceleram o ritmo das respiração para se refrescarem. Em virtude disto expelem mais dióxido de carbono dos pulmões, o que afeta o equilíbrio dos ácidos-base do sangue. O equilíbrio poderá ter melhora incluindo bicabornato de sódio na água, juntamente com a redução do sal da ração, o que poderá atingir uma melhora de 6,6 por cento a qualidade das cascas, conforme comprocaram as experiências.

Vírus Causa Câncer Nas Aves

UM GRUPO de pesquisadores britânicos descobriu que um vírus é o causador da Doença de Marek, que ataca as aves e é semelhante ao câncer no homem. Acredita-se que a descoberta, cujos benefícios no campo da avicultura revestem-se da maior importância, poderá contribuir também para ampliar os conhecimentos sôbre o problema das neoplasias em sêres humanos.

A descoberta foi feita após anos de estudos pelos cientistas do Centro de Pesquisas de Houghton, na Inglaterra, e é esperado agora a preparação de uma vacina contra a doença. Até aqui, a única providência que se podia tomar era uma tentativa de criar aves mais resistentes ao mal. Só na Inglaterra a doença ocasiona prejuízos calculados entre 30 e 90 milhões de dólares. No mundo inteiro a avicultura vem tendo sérios prejuízos com a Doença de Marek.

Os pesquisadores esperam, no entanto, que a descoberta possa trazer contribuição nos estudos sôbre doenças em outras espécies.

A Doença de Marek ataca especialmente o sistema nervoso de aves jovens, com uma taxa de mortalidade entre 5 e 30%. Ocasiona ainda uma proliferação de células linfóides nos nervos e em outros órgãos. As técnicas inventadas pela equipe britânica constituem um grande progresso científico e deverão influenciar no campo dos tumores e doenças afins que atacam o homem.

MILHO AINDA É PROBLEMA

O MILHO ainda é 60% da alimentação para qualquer criação, na agricultura. Presentemente técnicos do mundo inteiro, mormente no Brasil, fazem estudos, visando um maior emprêgo do milho na alimentação do ser humano. Dado pois a sua importância, é de esperar-se que as autoridades acompanhem com interêsse o desenvolvimento do mercado do milho.

Já tivemos oportunidade de alertar as autoridades para a especulação que se tenta processar na presente safra. Voltamos a insistir no asunto, porque o processo desencadeado por intermediários poderá provocar sérios prejuízos à avicultura e conseqüentemente um desmedido aumento para o consumidor.

Os fornecedores de milho para o Estado da Guanabara, procedentes do Paraná, estão preferindo vender o milho para o exterior a escoarem para a Guanabara. O preço atual no local de produção varia de NCr$ 3,50 a a NCr$ 4,00 por saca. Especulando para provocar um aumento do milho, os intermediários estão estocando, estadia de estoque, seguro, o que conseqüentemente encarece o milho. Vindo porém a alta, que ocorrerá necessàriamente pela falta do produto, êles enviam para o Rio dentro do nôvo preço, no que esperam ressarcir os prejuízos acarretados com a estocagem.

COMO PROCEDER PARA EVITAR A ALTA

Dentro da política atual do Ministério de Transportes para o Lóide Brasileiro, na integração dos transportes de produtos agrícolas em geral, não vemos como deixar de lado a produção do milho.

Um órgão especializado do govêrno fará a compra da produção do milho diretamente na fonte produtora. O milho poderá ser escoado por caminhão até o Pôrto de Paranaguá, onde os navios do Lóide apanhariam e carregariam para o Rio. Antes teria selhável 1 milhão de unidaproduto às cooperativas, as quais apanhariam no Cais do Pôrto, por preços módicos. Senão baratos, pelo menos reais.

EFEITOS

Os efeitos de semelhante política para o milho serão os mais promissores. Atenderia à política antiinflacionária do govêrno, evitando o aumento dos produtos que absorvem o milho, principalmente os granjeiros como por ex.: o frango e os ovos. Atualmente os granjeiros têm um prejuízo de NCr$ 0,10 por dúzia de ovos.

Cooperativas Serão Padronizadas

A Secretaria de Agricultura de São Paulo está estudando, juntamente com Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA), a elaboração de um estatuto-padrão para os diversos tipos de cooperativas que foram constituídas antes da vigência da nova lei de cooperativismo. O estatuto-padrão servirá como orientação das associações, e portanto aquelas que desejarem, podem tomar a iniciativa de proceder à reforma dos seus estatutos de acôrdo com a legislação vigente. A lei dá até o dia 19 de abril do ano que vem, para a elaboração dos novos estatutos.

Silos Metálicos Galvanizados Serão Fabricados no Brasil Pela Santa Matilde

A Companhia Industrial Santa Matilde acaba de assinar um contrato de licenciamento com a emprêsa norte-americana Butler MFG. Co., de Kansas City, Missouri, para a fabricação no Brasil de silos metálicos, de chapas de aço galvanizadas aparafusadas e seus acessórios. Êstes silos são os mais modernos do mundo em seu gênero e os mais apropriados para armazenagem primária em fazendas, e intermediária em cooperativas, podendo ser utilizados também nos grandes centros consumidores. A Butler, que é o maior nome do mundo nesse gênero de armazenagem especial de silos, com fábricas nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e México, assinou também um contrato de representação de seus equipamentos não fabricados no Brasil e de «know-how» para projetos globais e montagens, com a Companhia Meridional de Equipamento Ferroviário. Na foto, batida por ocasião da assinatura dos contratos, aparecem, da esquerda para a direita, os Drs. Edmundo Fernando Grunenwald Cunha, Helênio Pinheiro, diretor da Meridional, Humberto José Pimentel Duarte da Fonseca, diretor-presidente da Santa Matilde, Humberto E. Espíndola, gerente de marketing da Butler, Nelson Teixeira, também diretor da Santa Matilde.

dn turismo

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DE RONEY TURANO
Correspondência para esta Seçã o: Rua do Riachuelo, 114, 5º and.

Turismo no Japão

Uma inédita proteção para o inverno, feita de palho. Um jovem japonês durante o inverno em Kyoto

A 21ª Assembléia Geral das Nações Unidas adotou uma resolução em novembro de 1966, que designou o ano de 1967 como «Ano Turístico Internacional». A partir de então, todos os países membros das Nações Unidas começaram a preparar programas turísticos nacionais para o ano em questão.

No Japão, o primeiro ministro Eisaku Sato preparou uma mensagem dirigida ao povo japonês na qual disse: «Espero que o Ano Turístico Internacional e seus eventos comemorativos afiliados atinjam seus propósitos antecipados através da compreensão profunda e apoio do povo japonês. Espero, sinceramente, que o «Ano Turístico Internacional», contribua para a compreensão internacional e para melhoria dos padrões de vida do povo.

Foi mais ou menos nessa época que o Comitê de Planejamento do «Ano Turístico Internacional» foi criado no Japão a fim de estudar medidas concretas para melhoria das rotas e das facilidades turísticas nacionais, simplificações do processo de entrada e saída do país bem como lançamento de programas de divulgação do turismo japonês.

QUATRO GEISHAS NO EXÓTICO LAGO EM KYOTO, JAPÃO

Em outubro dêste ano, a UIOOV (União Internacional de Organizações Oficiais de Viagem), que é um órgão turístico internacional, fundado em 1946 com 102 países-membros, realizará sua assembléia geral em Tóquio.

PAPEL DO TURISMO E O JAPÃO COMO MERCADO TURÍSTICO

O turismo internacional está se tornando crescentemente popular, anualmente, constituindo agora uma tendência mundial. O número de pessoas, particularmente de turistas, que vêm do exterior para visitar o Japão nos últimos anos, tem crescido sensìvelmente. Também a população japonêsa vem aumentando cada vez mais, suas viagens turísticas dentro do país, à medida que suas rendas se elevam e as facilidades turísticas melhoram consideràvelmente.

Com relação aos outros benefícios que poderiam ser adquiridos do encorajamento ao turismo, a Lei Básica de Turismo declara que êste aumentará a amizade internacional, beneficiará a balança de pagamentos internacionais do país, contribuirá para o desenvolvimento dos recursos turísticos em regiões subdesenvolvidas do país, relaxará as tensões do povo na sua vida diária, promoverá mais entusiasmo pelo trabalho entre a população, realçará seu nível cultural e destarte melhorará seus padrões de vida.

A Lei Básica de Turismo assinala as seguintes oito medidas que deveriam ser implementadas pelo Japão, a fim de atingir o propósito e o objetivo do turismo:

1) — Estimular visitas no Japão por turistas do exterior e melhorar as facilidades de recepção;

2) — Estabelecer locais de atração turística internacional e rotas turísticas internacionais;

3) — Assegurar a segurança dos turistas e aumentar as conveniências para seu benefício;

4) — Tornar mais fácil e conveniente para os turistas levar suas famílias nas viagens, bem como fazê-las mais saudáveis;

5) — Aliviar a presente situação onde existe uma concentração excessiva de turistas em alguns locais de especial atração turística;

6) — Desenvolver um número maior de recursos turísticos, nas regiões subdesenvolvidas do país;

7) — Proteger e desenvolver recursos turísticos;

8) — Manter as belezas dos locais de atração turística.

RECURSOS TURÍSTICOS DO JAPÃO

A beleza natural representada pelas paisagens e as propriedades culturais são dois dos principais recursos turísticos possuídos em comum por todos os países.

Nesse particular o Japão não perde para ninguém, porque não-sòmente possui abundante beleza paisagística natural, como é dono também de algumas das mais raras propriedades culturais no mundo. Em têrmos de beleza natural, o Japão é representado por numerosos vulcões e lagos, rios de fluxo lento e uma grande variedade de costa. As quatro estações do país são também claramente delineadas. No que se refere a propriedades culturais, existem templos e santuários em Nara e Kyoto que foram construídos há mais de mil anos, e pinturas e esculturas e outros objetos de arte preservada que se colocam entre os mais raros do mundo.

O Japão é uma grande atração para visitantes do ultramar, porque duas fases do país podem ser vistas simultâneamente. Uma é a nação industrialmente avançada com um considerável número de modernas indústrias e fábricas. Outra é a sua longa história e a altamente desenvolvida cultura, com suas próprias tradições que ainda podem ser vistas nesta idade moderna.

Contudo, por outro lado, a industrialização do país, que tem sido levada a cabo em um período de tempo comparativamente curto, está tendendo a destruir parte da herança cultural.

MELHORIA DAS FACILIDADES TURÍSTICAS

Não importa quão potencialmente grandes sejam os recursos turísticos de um país se as suas facilidades de transportes, acomodações e serviço para turistas não forem excelentes, será difícil atrair o comércio turístico.

Por estar o Japão distante dos Estados Unidos e da Europa, de cujos países vem a maioria de seus visitantes estrangeiros, o primeiro se transformou, um tanto retardadamente, em mercado turístico internacional.

Nos últimos anos, todavia, êste inconveniente está sendo vencido paralelamente ao advento de meios de transporte maiores e mais rápidos.

Conforme foi mencionado pràviamente, as melhorias nos transportes contribuíram enormemente para o incremento do número de turistas estrangeiros que vêm ao país. A rêde de transporte doméstico e as facilidades hoteleiras, bem como o serviço, têm sido consideràvelmente melhorados, a fim de receber os visitantes, tanto em têrmos de quantidade como de qualidade.

HOTÉIS E HOSPEDARIAS

Existem cêrca de 170 hotéis no Japão equipados com modernas facilidades ocidentais, com 20.500 quartos. Aproximadamente 50% dêsse tipo de acomodações estão localizados nos distritos de Tóquio e Yokohama, e a proporção de ocupação de quartos nesses estabelecimentos é de cêrca de 75%. Com relação à taxa de utilização dêsses hotéis por estrangeiros e nacionais japonêses, pouco mais de 50% dos seus cômodos são ocupados pelos que vêm do exterior.

As hospedarias de estilo japonês (ryokan) são o modo tradicional de acomodação no Japão. As facilidades dêsses estabelecimentos sofreram uma melhoria marcante nos últimos anos, e por ter aumentado o número dos estrangeiros que desejam experimentar costumes puramente nacionais, vida e cozinha, maior tem sido a quantidade dos que estão procurando as hospedarias típicas.

Cêrca de 30% delas, ao contrário de suas congêneres de estilo ocidental, estão localizadas no distrito da baía de Sagamo no sudoeste de Tóquio e na região Fuji-Hakone-Izu, com os restantes 70% espalhados de forma mais ou menos igual por todo o país. Há também hospedarias para a juventude no Japão, que atraem jovens estrangeiros, porém, a proporção de utilização dos estabelecimentos, por êsses visitantes do ultramar, é de apenas 2 a 3 por-cento, indicando que êsse tipo de acomodação não é muito conhecido dos que vêm do exterior.

SERVIÇO

Existem muitas formas de serviço fornecido para visitantes do ultramar, inclusive acomodações e refeições, programas de viagens, serviços de intérpretes e guias, bem como serviço para seleção de presentes e lembranças. Desnecessário acrescentar que a extensão do serviço fornecido aos turistas influenciará consideràvelmente sua impressão e atitude com relação ao Japão. Um dos primeiros serviços que deveriam estar ao alcance dos que vêm do exterior é o de auxiliá-los a planejar sua viagem pelo país cuidadosamente e em detalhes de minuto.

As agências de viagens no Japão, inclusive as ligadas a turistas estrangeiros, são registradas no Ministério do Transporte e estão sujeitas a leis japonêsas estritas, no desempenho de suas atividades. Em janeiro de 1966, existiam, no país, 66 entidades dessa natureza, em funcionamento.

O papel do guia-intérprete é da maior importância na tarefa de tornar a estada do turista a mais agradável possível e na de eliminar quaisquer preconceitos e incompreensões do Japão que possa ter, auxiliando a obter uma compreensão e conhecimento corretos dêsse país, antes de regressar à pátria.

Uma vista do Fuwi. Turistas que visitam o Japão durante o inverno podem ver o famoso Fujiyama, passando pelo vilarejo do Parque Nacional Fuji-hakone, no sul de Tóquio.

CASTELO DE NAGOYA

TURISMO EM PAUTA

COLOCAR o turismo em primeiro plano, é, a obrigação de todos os governos. Os leitores não especializados perguntarão por quê? Se as fábricas de automóveis, as fábricas de tecidos rendem mais divisas para o país, direta ou indiretamente. Responderemos então: o turismo é a terceira indústria de um país. Em dez anos será a primeira. O turismo tem seu percentual de crescimento equivalente a 12% ao ano.

Vamos colocar agora, a situação do Brasil em pauta. O primeiro encontro nacional de turismo criado pelo EMBRATUR, será a meta principal de um adiantamento total da incrementação de um desenvolvimento capaz de incentivar o turismo interno. «Sem antes ouvirmos nossos irmãos do norte e do sul, que trarão seus planos, suas reivindicações, seus protestos, seria impossível uma centralização geral». Como os leitores **veêm a comunicação é a base de tudo.** «Ou o Brasil se prepara para isso ou perde seu pedaço do mercado internacional do turismo», disse o presidente do EMBRATUR.

O Brasil não tem hotéis. Por quê? Perguntarão de nôvo os leitores não especializados Com a vinda do F.M.I. (Fundo Monetário Internacional), todos os hotéis disponíveis da zona sul e do centro, foram ocupados. Se por acaso houvesse uma excursão da Europa ou da América do Norte para a **Cidade Maravilhosa**, e que essa excursão contasse apenas com uma pessoa, a Guanabara não teria um hotel de alto luxo para recebê-la. Por quê? Porque 1.200 pessoas entre delegados do F.M.I. e seu «staff» ocuparam todos os hotéis de categoria. Que falta de hotéis!

Vamos buscar agora outro aspecto. Enquanto a polícia, se preocupa, em prender mendigos, explorar pontos de bicho, os turistas são assaltados indiretamente nos locais pitorescos do Rio de Janeiro. Cobravam à semana passada, a uma senhora japonêsa, no Corcovado, NCr$ 300,00 por um quadro de borboletas. Automàticamente, essa pessoa converte mentalmente **os cruzeiros em dólar, e chega à conclusão que foi assaltada legalmente**

Depois dessas demonstrações de como será difícil incrementar o turismo no Brasil, citando sua cidade mais importante, agora, nós perguntaremos, **por quê? Porque o Brasil continua dormindo em bêrço esplêndido.**

TURISTICANDO

Num encontro realizado em Belo Horizonte entre o presidente da ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo) e jornalistas da capital mineira, ficou decidida a criação de uma seção local da entidade.

★

Foi inaugurado o «Savoy Hotel». Podemos colocar assim, em nossa agenda mais um hotel de alto luxo.

★

A BUA e a PANAM ofereceram esta semana um coquetel na Churrascaria Gaúcha, para lançamento da sua nova excursão. Estiveram presentes os seguintes agentes de viagens: Anthony Mavropoulos da **Pantour Turismo**; Pedro Mibielli, da **Dipçlomata**; Djalma Meireles, da Artigas; Oliveira Castro, da **San Diego**; **Paulo** Dinardi, da **Lamport & Holt**; Ivan Severo da **Bia Turismo**; Murilo Couto da **Pan American**.

★

A Air France continua com grandes projetos promocionais. S... R.P. é de 1ª categoria.

Por ocasião do encerramento do "Vôo da Amizade", o pessoal da TAP — Transportes Aéreos Portuguêses — reunidos diante o último avião a hélice fazendo a rota

A USE S.A. (United Services — Serviços de Turismo) oficiou ao Departamento de Turismo do Estado da Guanabara, comunicando ter sido contratada pelas Companhias Wagons Lits/Cook, Ybarra e S.A.V.I., para o serviço de transporte de mais de dez mil turistas, que chegarão ao Brasil a partir de outubro próximo.

★

O Departamento de Turismo prevê a instalação de sanitários nos logradouros públicos. Como acorre em vários países do mundo, o usuário deverá pagar uma pequena taxa para a manutenção dos serviços. O professor Antônio Jaber diretor do setor da STU, informou que também prevê a construção de conchas acústicas, acrescentando que as iniciativas virão estimular os músicos e será uma atração a mais para o povo e os turistas.

★

Após confirmar que o Galeão tem condições de receber aviões supersônicos, até mesmo os do tipo «747», de 460 passageiros, o brigadeiro Martinho Santos admitiu que há erros em algumas cartas aéreas da região amazônica, mas que estão sendo tomadas providências para corrigi-las.

Para as obras de remodelação da estação de passageiros do Galeão, já foram liberados 500 mil cruzeiros novos, os quais serão atacadas imediatamente.

★

Sr. e Sra. Carlo Gherardi dão os cumprimentos ao casal Décio Camões no coquetel realizado no Country Club em homenagem ao primeiro-vice-presidente brasileiro da Braniff International, recentemente nomeado para ocupar o mais alto pôsto daquela companhia no Brasil

A tradicional excursão «Europa Maravilhosa» tradicional cada ano, da Agência Abreu é nos jatos da «TAP» e dura 36 dias, por NCr$ 184,00 mensais, sem entrada.

★

Estão a venda em tôdas as Agências de turismo registradas na EMBRATUR o I Grande Cruzeiro à África do Sul e Oriente, os VIII e IX Cruzeiros aos Canais Foguinos, nos transatlânticos da «Ibarra» — «Cabo San Roque» e «Cabo San Vicente».

★

A Polvani-Turismo, com escritórios no Rio, São Paulo e cidades de diversos Estados, conta já com muitos inscritos para sua excusão de fim de ano à Europa. O Serviço na Europa é supervisionado pelo mesmo sr. Polvani, que conta com uma frota de ônibus de turismo.

★

A excursão «Grande Europa 1967» da INVESTUR sairá com o primeiro grupo dia 15 de outubro, pela KLM. O roteiro inclui, entre outras cidades, Leningrado, Moscou, Varsóvia, Berlim e Roma.

O encontro realizado em Belo Horizonte entre o presidente da ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo), o jornalista da capital mineira. Na foto, os srs. Paulo Cabral de Araújo, Hélio Adami de Carvalho, Acilio Lara Resende, Geraldo Diniz Resende, José Maurício Gomes de Castro, José Feanco, Milton Lucam de Paula, Roberto Calvo, Venceslau Cintra da Cunha, Wilson Frado e o presidente da Abrajet Oberon Bastos

★

O Brasil, Alemanha Federal, Espanha, Itália e a França já asseguraram a sua participação na IX Feira Internacional de Lisboa, que se realizará de 9 a 23 de junho de 1968. Parece também garantida a participação dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da África do Sul com postos oficiais de informação.

★

Por ocasião do encerramento do «Vôo da Amizade», a TAP — Transportes Aéreos Portuguêses — conferiu a cada passageiro um Diploma comemorativo da última ligação em aviões a hélice das duas Pátrias irmãs.

★

O almôço oferecido pela EMBRATUR a bordo do transatlântico «Ana Neri», marcou-se pelo entendimento entre o órgão do Govêrno e a Imprensa especializada. Estiveram presentes ao almôço, o presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, os diretores da EMBRATUR srs. Pedro Padilha e Vladimir Alves de Sousa; Magdala Castro; Oberon Bastos, presidente da BRAJET; Luís Alípio de Barros; Davi Rocha; Paul Coopermann; Joana Palhares; Roberto de Sousa, Sousa Filho e Pedro Tôrres.

Realizando sua primeira excursão cultural, oficializ... pela Associação dos Pais, seguiu a semana passada p... Europa, viajando nu mBoeing, da VARIG, um grupo de trinta alunas do Colégio Sacré Coeur de esus. A gravura fixa uma foto colhida por ocasião do embarque no Galeão

★

«DN Turismo», lançará a «ESTRÊLA DE OURO» de 1967. A Estrêla de 5 pontas, constará de 2 representantes de Agências de Turismo, uma nacional e uma internacional, e 1 representante da Hotelaria. Aguardem.

PELO MUNDO

O VII Congresso Internacional de Atores, a cuja organização aspirayam o Canadá e posteriormente a Itália, terá lugar, em Praga, de 2 a 9 de outubro dêste ano, segundo ficou decidido pelo Comitê Executivo da Entidade. Será o primeiro congresso da FIA celebrado em um país socialista.

—x—

Dois novos hotéis com 200 apartamentos cada um, construídos por aproximadamente 12 milhões de dólares, foram inaugurados em Lahore e Rawalpindi, no Paquistão Ocidental, segundo informou o sr. Robert Huyot, presidente da Inter-Continental Hotels.

—x—

A Pan-American World Airways transportou um total de 1.653.000.000 passageiros-milha, em todo o seu sistema de rotas, no decorrer de agôsto de 1967. Esta cifra é de 1.1. por cento inferior à do mesmo período do mês passado.

—x—

Mais uma vez, o vasto pavilhão de Earls Court em Londres vai atrair centenas de milhares de visitantes ao Salão do Automóvel que ali se realizará de 18 a 28 de de outubro. Transformado durante dez dias no maior recinto de exposição de automóveis da Grã-Bretanha, Earls Court alojará as mais recentes criações dos fabricantes de automóveis do mundo inteiro.

—x—

Portugal foi eleito — na pessoa do Comissário do Turismo, eng. Álvaro Roquete — para a vice-presidência da Comissão Regional de Turismo para a Europa da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo. Portugal foi também eleito, por unanimidade, membro da Comissão Executiva da mesma União, cuja Comissão Regional para Europa faz uma semana, terminou uma reunião de dois dias no Estoril, na qual estiveram presentes representantes de 19 países: Alemanha Federal, Áustria, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Grécia, Holanda, Hungria, Mônaco, Suíça, Turquia, Rússia, Vaticano e Portugal.

—x—

Uma nova rota turística, cheia de encantamento e interêsse, conduzindo a Portugal, através de Puerto Rique, na Espanha, nos quatro últimos meses, levou às terras portuguêsas, sessenta mil espanhóis.

—x—

Nos meses de janeiro a maio de 1967 foram registradas nos estabelecimentos de hospedagem e alojamentos particulares da República Federal da Alemanha, 48,1 milhões de dormidas de forasteiros, entre elas 3,9 milhões de visitantes estrangeiros, o que represent 1.2 por cento mais que no mesmo período do ano anterior.

—x—

Por ocasião dos dias de jaz em Berlim, de 2 a 5-11-1967, virão as sumidades do jazz, como Sarah Vaughn, a diva do moderno canto como também, Errol Garner, Lionel Hampton, Gene Krupa, Miles Davis e muitos grupos de conjuntos interessantes.

—x—

O «balanço de turismo» na Suécia, isto é, a comparação entre os gastos dos turistas estrangeiros na Suécia e o montante deixado pelos suecos no estrangeiro, continua a mostrar um saldo desfavorável cada vez mais acentuado. O déficit no segundo trimestre de 1967 foi de US$ 50 milhões de dólares, comparado com US$ 40 milhões no mesmo período do ano passado.

—x—

A primeira edição de «SWEDEN NOW», nova revista para apresentar a Suécia aos estrangeiros, acaba de sair e tem em vista informar dez vêzes por ano, sôbre assuntos suecos, e o turismo na Suécia.

A Grã-Bretanha far-se-á representar por três artistas famosos no II Festival Internacional da Canção, em outubro próximo. São êles, Bill Martin (compositor) e Phil Coulter, autores de «Puppet on a Strings», a canção vitoriosa no concurso de canções da Eurovisão.

—x—

O dinheiro gasto por turistas holandeses e estrangeiros nos países baixos atingirá em 1970, a soma de dois bilhões de florins. O Total de agora é de um bilhão e meio de florins. A previsão foi feita pelo sr. F.J.W. Gizels, ministro de Assuntos Econômicos, que anunciou um substancial incremento na propaganda turística dos países baixos no exterior.

MOMENTO AERONÁUTICO

BOEING — Os grandes Também Crescem

● O trijato mais vendido do mundo, o popular Boeing 727, é agora uma realidade em novas dimensões. O 727-100 (foto superior) está operando desde 1964, e o 727-200 (foto inferior) prossegue em intensos vôos de teste, a fim de permitir a sua entrada em serviços ainda êste ano. O espaço adicional do nôvo 727 aumentará a capacidade máxima de passageiros para 178, contra 129 do 727-100. Atualmente o Boeing 727 é operado por 35 companhias aéreas de todo o mundo. Mais de 635 unidades já foram vendidas, incluindo 118 na versão ampliada

BRANIFF — O Super DC-8-62

● Chegou ao Brasil, o nôvo avião da Braniff International, o Super DC-8-62. O luxuoso jato, de côr amarela, é o avião de transporte comercial mais moderno e de maior autonomia de vôo, no mundo, podendo voar completamente lotado de passageiros e carga, 10.423 quilômetros, sem escala. A Braniff é a primeira companhia norte-americana a colocar em uso êstes aviões, inaugurando nesta ocasião o serviço regular de ligação entre os Estados Unidos e a América do Sul. Panamá, Quito, Guayquil, Lima, La Paz, Buenos Aires, Assunção, Rio de Janeiro, São Paulo, Santiago e Bogotá, são as cidades servidas pelo nôvo DC-8-62, em serviço de ligação com os Estados Unidos. A Braniff fêz uma compra de 5 aviões Super 62, quatro para passageiros e um convertível em carga ou passageiro, e espera colocá-los em serviço antes do fim do ano em curso. O Super 62 é o segundo jato intercontinental de quatro motores na frota da Braniff, e vem aumentar o número de Boeing 707-320C intercontinentais, usados pela companhia na América do Sul e em suas operações militares através do Pacífico. Assim como os Boeings 707-320C, também com o Super DC-8-62, a Braniff é pioneira na introdução destas aeronaves no Brasil. Quatro motores Pratt & Whitney instalados em dispositivos especialmente desenhados, proporcionam um empuxo de 8.160 quilos que é fôrça motriz do Super 82, que permite ao avião desenvolver uma velocidade horária de 965 quilômetros. Tanto a côr viva do avião, como o elegante desenho interior da cabina, são características da frota multicolor da Braniff. O Super 62 é quase 2,5 metros maior que o DC-8 da série 50, atualmente em uso, e a extensão das asas é 2 metros maior que a dos jatos Douglas anteriores

ROLLS-ROYCE — Novos Investimentos no Brasil

O Canadá e o Brasil contam com as 2 únicas oficinas da Rolls-Royce em todo o Continente Americano. No Canadá são revisados os motores do México e Estado Unidos: no Brasil, os das Américas Central e do Sul.

Há 9 anos surgiu em São Bernardo do Campo (São Paulo) a primeira base de manutenção da Rolls-Royce fora dos países da Comunidade Britânica. Três fatôres influenciaram a vinda da Rolls-Royce para o Brasil: o grande número de aeronaves já operando com turbinas Rolls-Royce na América do Sul, o bom nível técnico do operariado brasileiro e os incentivos oficiais que obteve.

A Rolls-Royce iniciou em São Paulo com uma equipe selecionada de técnicos e operários que pouco evoluiu em têrmos numéricos — 8 inglêses e 250 brasileiros. A razão é simples de ser entendida: embora o número de turbinas em utilização tenha aumentado com o correr dos anos, foram também aprefeiçoadas, constantemente, a performance e a qualidade dessas turbinas, do que resultou menor necessidade de manutenção e maior espaçamento entre revisões.

Entretanto, êsse equilíbrio vem de ser rompido com o grande número de aviões equipados com turbinas Rolls-Royce, que foram recentemente adquiridos por Companhias de Aviação do Brasil e demais países da América do Sul. Assim a Rolls-Royce de São Paulo vai aumentar o seu pessoal em cêrca de 30% para atender a um movimento que, segundo se espera, deverá quase dobrar em 1968. Por outro lado, o crescimento do mercado de motores exigiu um nôvo investimento de capital, 200.000 libras esterlinas, que serão adicionadas ao capital inicial de 1 milhão de libras já aplicado.

A Rolls-Royce assegura assistência permanente à FAB e Companhia Civis de Aviação e mantém engenheiros residentes no Brasil e demais países da América do Sul. Há ainda um representante técnico para todo o Continente Sul-Americano, o sr. Phillip Jenkins, o qual reside no Brasil.

VARIG — Um Pioneiro Agraciado Pelo Exército

Em solenidade realizada nas dependências do 18 R.I., em Pôrto Alegre, o sr. Rudi Schall, vice-presidente da VARIG — Setor Sul, foi agraciado com a Medalha Comemorativa do Exército. O sr. Rudi Schall é um autêntico pioneiro da nossa aviação comercial, tendo ingressado na VARIG em 15 de outubro de 1929, com 21 anos de idade. Cheio de idealismo, acreditando, desde então, no grande futuro que aguardava sua emprêsa e, naturalmente, o transporte aéreo no Brasil, exerceu, nos primeiros tempos, as mais variadas funções: atendia no balcão, trabalhava na Contabilidade, servia de Caixa, etc. Depois foi transferido para, Pelotas, onde a VARIG inaugurou sua primeira agência. Em 1941, quando Rubem Berta assumiu a presidência da companhia, Rudi Schall foi chamado para prestar seus serviços novamente em Pôrto Alegre. Quatro anos depois era nomeado gerente da Filial de Curitiba, tendo sido designado, em 1946, como resultado do seu brilhante trabalho, para promover a organização das agências de São Paulo e **Rio de Janeiro**. Em 1950, novamente em Pôrto Alegre, assumiu a Chefia do Tráfego e, em 1961, foi nomeado Diretor de Administração e Contrôle.

PARTICIPAÇÃO DA MARINHA DE GUERRA BRASILEIRA NA INTEGRAÇÃO DA AMAZÔNIA

Há no país um consenso generalizado de que o momento requer uma intensa ativação do desenvolvimento da Amazônia.

A Marinha, prevendo e sentindo a necessidade do desenvolvimento econômico da região Amazônica, vem desde 1952 empreendendo sérios esforços no principal setor de sua atuação naquela área — qual seja o de hidrografar as vias marítimas e fluviais de penetração e de transporte necessários ao seu desenvolvimento. Êsse esforço da Marinha tem sido persistente; no momento acham-se dois dos seis navios da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) operando no Rio Amazonas, além dos da tradicional Flotilha do Amazonas.

O desenvolvimento da Amazonia exigirá muito em breve que navios de grande porte demandem a Zona Franca de Manaus, via Barra Norte do rio Amazonas, em navegação eficiente e segura.

A Marinha do Brasil recebeu, nos meados de maio do corrente ano, solicitação do Ministério do Interior para efetuar o levantamento hidrográfico dos rios Negro e Amazonas no trecho fronteiro à Zona Franca de Manáus.

A DHN, tendo em vista natureza e a urgência do problema, decidiu interromper o levantamento programado, e em execução, no litoral do Maranhão e enviar o Navio Hidrográfico «SIRIUS» para a execução do serviço em Manaus.

Em decorrência, foram assinados dois convênios entre o DHN e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), com essa finalidade.

Em conexão com o Plano Governamental de Desenvolvimento da Região Amazônica, o NHi «SIRIUS» iniciou a 19 de junho de 1967 o levantamento do trecho de Manaus a 50 Km a jusante, sôbre o leito do Rio Negro, na área por duas razões:

— o rio Amazonas é navegado por navios de características oceânicas;

— está em execução o Plano Governamental de Desenvolvimento que visa a ativação econômica da Zona Franca de Manaus.

Por êste motivo, a DHN, em prosseguimento aos levantamentos atribuídos ao NHi «SIRIUS», planejou a execução do levantamento hidrográfico do Rio Amazonas, da foz até Manaus, como primeira etapa de um grande empreendimento da Marinha que concerne à **Segurança da Navegação** ao longo das vias fluviais da Bacia Amazônica.

Tal levantamento é uma operação a longo prazo e progredirá à medida que a Amazonia, plena de potencial econômico, tenha seus recursos humanos desenvolvidos nas dimensões desejadas e esperadas.

O levantamento necessário para ligar Macapá a Manaus compreende uma extensão com cêrca de 720 milhas náuticas, sôbre o leito do Rio Amazonas, que deve ser levantada, no que fôr possível, pelos processos usuais utilizados nos trabalhos de campo da DHN.

Para início dêsse levantamento sistemático, que certamente terá a duração de vários anos, o NHi «ARGUS» deixou o Rio de Janeiro e se encontra operando na área de trabalho desde 8 de agôsto.

Dêsse modo verifica-se que a Diretoria de Hidrografia e Navegação está presente na Amazonia, antecipando-se às demandas que certamente lhe seriam feitas e desenvolvendo atividades que provàvelmente serão as primeiras a serem materializadas por qualquer organização Federal, transformando intenções em realidades, no sentido de concorrer para o desenvolvimento da Amazonia.

Resumindo temos:

NHi SIRIUS — empenhado no levantamento hidrográfico dos trechos dos Rios Negro e Amazonas necessários à instalação da Zona Franca de Manaus.

NHi ARGUS — empenhado no levantamento hidrográfico do Rio Amazonas, no trecho de Macapá à Manaus, como etapa inicial do grande empreendimento da Marinha naquela região, que é o de provêr «Segurança à Navegação» ao longo das vias fluviais da Bacia Amazônica.

A Diretoria de Hidrografia e Navegação vem realizando os seguintes serviços hidrográficos na região Amazônica.

- levantamento entre as ilhas de Santana e Bailique, realizado pelo NHi «Rio Branco» com o fim de dar condições de navegabilidade a navios de grande calado pela Barra Norte do Rio Amazonas, para que navios vindos do exterior tenham acesso por essa via ao pôrto exportador de manganês em Macapá;
- sondagem pelo NHi «Rio Branco» ao largo da Barra Norte do rio Amazonas;
- sondagem pelo NHi «Rio Branco» na Barra Norte do rio Amazonas, entre a ponta do Guará e a ponta do Céu, canal Grande do Curuá, e os bancos da barra;
- sondagem pelo NHi «Sirius» na área de aproximação da Barra Norte e revisão do canal Norte do rio Amazonas, para complementação dos levantamentos anteriores;
- levantamento executado pelo NHi «Sirius» entre Salinópolis e o Baixo do Espadarte na área de acesso ao rio Pará;
- trabalhos iniciais de levantamento do Rio Tocantins, efetuado por solicitação da CIVAT (convênio assinado entre a DHN e a CIVAT);
- revisão do levantamento de 1952-53 da Barra Norte do rio Amazonas, pelo NHi «Canopus»;
- confecção, na DHN, de Cartas de Praticagem do rio Amazonas e de alguns dos principais afluentes navegaveis, provenientes de levantamentos expeditos efetuados pelos navios da Flotilha do Amazonas;
- levantamento do pôrto de Manaus, pelo NHi Canopus», em complementação às Cartas de Praticagem.

Alguns dados históricos relativos à Marinha e a oficiais de Marinha no Estado do Amazonas.

— Em 1862 o govêrno Imperial e o govêrno do Peru, constituiram uma Comissão Mista de Demarcação de Limites entre o Brasil e o Peru, sendo o capitão-de-fragata José da Costa Azevedo (depois Barão de Ladário), o primeiro comissário. De 1862 a 1864, José da Costa Azevedo efetuou estudos e plantas hidrográficas do Rio Amazonas e de alguns afluentes dêste; nestes estudos ocupou-se proficientemente das enchentes e vazantes do grande rio.

— Em 1864 as cachoeiras do Rio Javarí foram exploradas pelo capitão-tenente Antônio Luís von Hoonholtz (depois Barão de Teffé), chefe da Comissão Mista de Demarcação de Limites com o Peru.

— O 1º tenente da Armada Antônio Madeira Shaw, em viagem de exploração ao Rio Urubu, levantou cinco cartas dêsse rio.

— O 1º tenente da Armada Lourenço da Silva Araújo e Amazonas, servindo no Amazonas em 1840, depois escreveu uma das mais notáveis obras sôbre a região: o «Dicionário Geográfico e Topográfico do Alto Amazonas»

— Em épocas mais recentes serviram e prestaram, ao país e ao Estado do Amazonas, relevantes serviços nas Comissões de Demarcação de Limites com as Guianas, Venezuela, Colômbia e Peru, os seguintes oficiais de Marinha: Almirante José Cândido Guillobel, Almirante Antônio Alves Ferreira da Silva, Almirante Henrique Alberto Saddock de Freitas, capitão-tenente Antônio Pojucan Cavalcanti, capitão-tenente Valdemar de Araújo Mota, capitão-tenente Jorge Ferreira Landim, capitão-tenente (médico), Justino Nogueira Gomes, capitão-tenente (médico) Mário Morais D'Utra e Silva, capitão-tenente Sílvio Azambuja Maurício de Abreu.

— A Flotilha do Amazonas foi criada em 2 de junho de 1868, com sede em Manaus. Compunha-se a princípio de uma flotilha de lanchas destinada à vigilância e policiamento da fronteira fluvial com as Repúblicas vizinhas. O 1º Comandante da Flotilha do Amazonas foi o capitão-tenente Bernadino José Queiroz, que tomou posse dêsse cargo a 26 de dezembro de 1868; data, também, em que a flotilha de lanchas chegou a Manaus.

A viagem do atual diretor-geral de Hidrografia e Navegação à Amazônia tem por finalidade:

— Observar o serviço hidrográfico em execução pelos NHis «SIRIUS» e «ARGUS», respectivamente, para o levantamento da área fluvial destinada à Zona Franca de Manaus, e para o levantamento hidrográfico do rio Amazonas, entre Macapá e Manaus;

— Dar relêvo aos atuais esforços da Diretoria de Hidrografia e Navegação exercidos na presente fase de intensificação do desenvolvimento da Amazônia;

— Entregar ao público marítimo e fluvial no dia 7 de setembro de 1967, data que assinala o transcurso do centenário da abertura dos rios da Amazonia à navegação mercante internacional (Decreto nº 3749 de 7-12-1866), as seguintes publicações náuticas:

- Carta Nacional nº 4110 — Pôrto de Manaus. Editada pela Diretoria de Hidrografia e Navegação, em data de 7 de setembro de 1967, em homenagem ao Estado do Amazonas, na passagem daquele centenário;
- Coleção de Cartas de Praticagem do Rio Amazonas, constituída de 12 cartas cobrindo o trecho Macapá-Manaus. Editada pela Diretoria de Hidrografia e Navegação em 26 de junho de 1967.

A integração da vasta área amazônica constitui um verdadeiro desafio não só aos nossos homens públicos, como à tôda a nação brasileira. Com seus milhares de quilômetros quadrados de florestas virgens, tornou-se conhecida no mundo civilizado, como «Inferno Verde», que desperta a cobiça das nações superindustrializadas que almejam distender o seu «espaço vital» à custa de nações militar e econômicamente subdesenvolvidas. As riquezas contidas nessa região são imensas, e constituem uma grande reserva para a humanidade. Não nos esqueçamos da declaração de um certo estadista europeu, desejoso de apaziguar a fúria guerreira de Hitler, — pouco antes da deflagração da Segunda Guerra Mundial: «Por que a Alemanha iria correr o risco de uma guerra com países militarmente fortes por uma questão de expansionismo demográfico, quando havia, na América do Sul, regiões riquíssimas, habitadas por povos incapazes?»

SATÉLITES DE COMUNICAÇÕES E A SEGURANÇA NACIONAL

Em termos de comunicações internacionais, a Segurança Nacional está implícita no programa de telecomunicações visado pela EMBRATEL, que, já nesta semana estará concluindo o exame das propostas feitas por diversas firmas para a instalação de uma estação terrestre para comunicações por satélites, que deverá ser localizada, por conveniências técnicas, no Estado do Rio. Essa estação porá o Brasil em contato imediato com qualquer parte do mundo, tendo o satélite INTELSAT II, como ponto de contáto espacial. Entre as firmas concorrentes destacamos o Grupo GE & E, que já instalou estações semelhantes, com o maior sucesso. Dado a importância e delicadeza de tais equipamentos, que, ou são os melhores, ou podem não cumprir a sua finalidade, em tôdas as concorrências internacionais, tem prevalecido, como é óbvio, o fatôr qualidade, obedecendo às exigências de garantias do COMSAT. O Grupo GE & E, está intimamente ligado à defesa do mundo ocidental, tendo já instalado sistemas antimísseis em diversas partes do mundo, principalmente nos Estados Unidos, onde tem fornecido equipamentos eletrônicos para as suas fôrças armadas. Na foto, um modêlo de satélite de comunicações, idêntico ao que será usado pelo Brasil.

Fôrças Armadas

Fundeada no rio Juruá, na fronteira entre o Peru e o Brasil, a corveta «Bahiana» da nossa Marinha de Guerra, é uma afirmação de nossa soberania naquelas longínquas paragens da floresta amazônica. Os navios brasileiros destacados naquela área, em três anos patrulharam 155.338 milhas de rios, o que corresponde a mais de sete vêzes a volta do mundo.

Os navios da Flotilha do Amazonas não se limitam a missões estritamente militares na imensa região por êles patruhada. Em zonas desprovidas de quaisquer recursos, prestam, irmanados aos seus companheiros da FAB e do Exército, assistência médica e dentária, às populações ribeirinhas, sem distinções de raça ou condição social.

dn SHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 24 DE SETEMBRO DE 1967

ÊLES VÊM PARA O FESTIVAL

PARA o II Festival Internacional da Canção, a se realizar em outubro, Portugal nos mandará o «Duo Ouro Negro», cuja fama na Europa é conhecida através de sua atuação na televisão, no rádio e «shows», sendo que sua última apresentação foi no «Olympia» de Paris, o maior templo do «music-hall». Eis aqui uma pequena história do «Duo Ouro Negro».

Raúl Cruz e Emílio Pereira, dois jovens angolanos, formaram em 1959 o Duo Ouro Negro; dotados ambos de belas vozes que se harmonizavam perfeitamente, cantavam sobretudo um repertório baseado no folclore de Angola, interpretando em diversos idiomas africanos as baladas e as danças da sua terra. Foi ainda em 1959, durante um espetáculo em Luanda, que um empresário de Lisboa se interessou por êles e os convenceu a exibirem-se na Europa.

Começou assim uma carreira fulgurante que os tornou ràpidamente conhecidos em tôda a África e na Europa. Os primeiros discos gravados em Lisboa constituíram um êxito imediato, a que se somaram logo inúmeras exibições na rádio, na televisão e em casas de espetáculos. Convidado a apresentar-se no estrangeiro, o Duo Ouro Negro percorreu a Espanha, a Escandinávia, a Suíça, a Itália, a Finlândia... Em tôda a parte agradou em cheio, em tôda a parte foi considerado uma grande atração. E a consagração traduziu-se nos contratos para atuar no Olympia de Paris e nos grandes «galas» que atraem espectadores de todo o mundo. Recentemente ainda, foram uma das grandes atrações convidados para o «Rendez-vous avec Danny Kaye», grandioso espetáculo efetuado no Alhambra de Paris para comemorar o 20º Aniversário da UNICEF e transmitido pela Eurovisão e pela Intervisão para mais de 200.000.000 de espectadores.

Embora o fundo do seu repertório ainda seja constituído pelas canções da terra, onde nasceram, Raúl Cruz e Emílio Pereira, ambos excelentes compositores, alargaram e valorizaram o seu «show» com magníficas canções de que são autores (Sylvie, O Futuro é Teu, etc.) e com a interpretação de grandes êxitos internacionais a que imprimem a marca da sua forte personalidade. Não admira, portanto, que constituam atualmente uma das maiores atrações no mundo do «music-hall» e que se vejam constantemente solicitados para comparecer nos mais famosas casas de «shows», onde sempre colhem aplausos e a admiração incondicional de todo o público.

Jazz

2º ARTIGO

um ritmo e sua origem

VAMOS, dadas as necessárias explicações sôbre o «jazz», seu aparecimen- sua formação, iniciar uma série de ografias, das mais importantes persona- que fizeram do «jazz» a música in- nacional. As biografias aqui apresen- serão curtas, precisas. Vamos dar leitor conhecimentos gerais sôbre uêles que foram os precursores do o de «jazz». Começamos por Jelly l Morton, um pitoresco pioneiro de ráter impossível, temperamental.

LLY ROLL MORTON — «Nada im- sionado com o ambiente, jogou seu cha- de palha no assento do piano de cauda, ntou a tampa e logo começou a ensaiar umas notas de "Alabama Bound". O busto Bach, Beethoven e Brahms olharam-no se- amente, mas se Jelly os viu, imaginou cer- ente que os mesmos estivessem aprenden- alguma coisa com êle". Assim, o musicólo- Alan Lomax descreveu o ingresso de Jel- Roll Morton, no auditório da Biblioteca do gresso de Washington, onde fôra chama- a realizar qualquer coisa de absolutamen- insólito, jamais ofertado a nenhum "jazz- ": o comêço de uma longa e detalhada fissão humana, e artística, em cuja recor- ão e juízo pessoal se alternaram ao exem- musical.

ENHORES: O JAZZ INVENTEI-O EU".

ando Morton foi aceito em Washington, 53 anos e sua estrêla havia começado há anos a entrar em declínio. Todavia, nem ue estragada (sofria do coração e de-), nem a penosa condição financeira (che- a tocar como baterista em locais de bai- categoria) haviam influído em seu tempe- ento guerreiro, batalhador e a proverbial galanteria que havia portado consigo nos anos da glória e autoproclamação de gênio.

Uma noite, escutando no rádio um programa de variedade, ouviu que W. C. Hardy, autor do famoso «St. Louis Blues», havia sido apresentado como o pai do "jazz". Morton saltou como uma mola e pegou papel e tinta, escreveu uma clamorosa carta de protesto ao apresentador do programa, e outra cópia (a mais difundida publicação jazzística da América), lamentando a injustiça e reivindicando, naturalmente, para si, a paternidade do "jazz".

Foi em seguida a êste episódio que o seu nome retornou à ribalta. Em 1941 Jelly Roll Morton morria de asma, sem poder renovar sua glória como havia sonhado nos últimos anos de sua vida.

USAVA CIGARREIRA DE OURO

Trinta anos antes de ser chamado a tocar diante do Congresso Americano, o pianista Ferdinand Morton (mais conhecido como Jelly Roll), nascido na cidade de Gulfort, perto de Nova Orleans, filho de pai negro e mãe de origem francesa, era na sua época considerado o jazzista mais famoso da América. Ganhava cem dólares por dia, possuía um guarda-roupa de rei, usava cigarreira de ouro, jogava desbragadamente, bebia e era megalomaníaco ao ponto de mandar retirar um dente da frente e colocar outro de ouro com um brilhante incrustado.

Naquele tempo, na verdade, não se usava ainda a terminologia «jazz» a música que gozava maior popularidade era o denominado "ragtime", difundido pelos velhos cilindros de pianolas, um gênero popular, cujo ritmo parecia muito com a mazurca e cançonetas francesas, com uma pequena introdução e variações elementares e fundamentada no nôvo ritmo do «jazz».

A FÚRIA DO "DITADOR"

Jelly Roll Morton é o primeiro grande nome da história do «jazz»: com êle o «jazz» apareceu pela primeira vez, atrofiado com o folclore e dêste confronto foi saindo o ritmo nôvo. E começou uma série de exibições (que não se limitou apenas a área de Nova Orleans, mas atingindo grande parte da Califórnia, do Canadá, Kansas e Nova York, no bairro negro) determinando o aparecimento do «jazz», como música separada, própria.

A cultura musical de Morton era, por certo, muito superior aos seus companheiros da época, sendo um emérito compositor e maestro de orquestra. Nos ensaios Morton era severo e êle mesmo dava o exemplo, passando horas inteiras tocando uma pequena frase melódica. Exigia o máximo de seus músicos, que muitas das vêzes ensaiavam 16 horas seguidas, até atingirem um grau de perfeição nos solos e improvisações. Ao final de tudo, quando a orquestração estava no ponto de execução, Morton não encontrava nada melhor para dizer aos seus músicos do que «assim vai bem, amigos. Recordem que, qualquer coisa que vocês tocarem, tocarão Jelly Roll".

Os seus discos mais famosos foram feitos a partir de 1926, com o "Red Hot Peppers", o melhor trabalho direto dêle. "Black Botton Stomp", "Kansas City Stomp", "Doctor Jazz" e "Jerry Roll Blues", são hoje considerados clássicos.

BIX BEIDERBECKE

Sôbre êsse fabuloso músico, o mais importante jazzista branco, trataremos no nosso próximo artigo.

Sérgio: Carregado de Cantigas

PÁGINA 3

Passatempo
Cinema
Discos

Paulinho o Amigo de Todos

PÁGINA 3

TEATROS

TEMPORADA POPULAR
PAULO AUTRAN em
"ÉDIPO-REI"
Direção de FLÁVIO RANGEL
HOJE: 18 e 21h30m
TEATRO REPÚBLICA — TEL.: 22-0271
7 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
LARGO DA CARIOCA
Reservas e Informações: — Tel.: 52-3550
Apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL
"Joaozinho e Maria"
Dir.: HÉLIO CARVALHO
Sábs. e doms., às 17 horas
"PAULINHO no CASTELO ENCANTADO"
Dir.: Milton Duque Estrada
Sábs. e doms., às 15h30m

A REVISTA IPE-GALADAY
com NILZA MAGALHÃES
VEM NO EMBALO
de MEIRA GUIMARÃES
STRIP TEASE
COMENDO DE GALO
ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO CARLOS GOMES
As 18, 20 e 22 horas, sessões contínuas
A seguir: — «COM ELAS EU FICO DURO»

TEREZA RACHEL
a vida íntima de uma estrela de TV
O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA
DE FRANK MARKUS
Tradução MILLÔR FERNANDES
Cenários TULIO COSTA
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
com IRACEMA DE ALENCAR
LOURDES MAYER
VERA GERTEL
TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRAÇA)
Colaboração do Serv. de Teatro da GB
HOJE: — AS 18 e 21h30m — Reservas: 37-7008

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
ÚLTIMOS DIAS
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 e 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

MINI-TEATRO Rua Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
JUJU, ARACY CARDOSO, IVAN CANDIDO, MARIA LUIZA CARNEIRO em
"GORILA EM CASA DE LOUÇA"
De Feydeau e Millôr Fernandes)
Dir.: Antônio Pedro. Figs.: André Luiz
HOJE: — AS 18 e 21h30m
INGRESSOS À VENDA
Estudantes: NCr$ 2,00

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HS. — RES.: 37-3537

TEATRO DE BOLSO — Praça General Osório
A REFRIGERADO — RESERVAS: 27-3122
AURIMAR ROCHA apresenta
JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
Devido ao grande sucesso, MAIS 2 DIAS
HOJE: — AS 23h30m — AMANHÃ: — AS 21h30m
Sábados e domingos, 2 peças infantis:
«DONA RAPOSA É UMA BRASA» e
«A CASA DE CHOCOLATE».

4 ÚLTIMAS SEMANAS
JARDEL e VIOTTI
QUERIDINHO
Comédia de Charles Dyer
direção de MARTIM GONÇALVES
4 ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 18 E 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às terças, quartas, quintas, sextas e domingos.

TEATRO SERRADOR
ANDRÉ VILLON interpretando
«DEUS LHE PAGUE»
De Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A OBRA-PRIMA DO TEATRO BRASILEIRO
Estreando: GEORGIA QUENTAL
HOJE: — AS 18 e 21h15m — RESERVAS: 32-8531

7 ÚLTIMOS DIAS
POR MOTIVO DE VIAGEM
ÁLBUM DE FAMÍLIA
De NÉLSON RODRIGUES
TEATRO JOVEM — RES.: 26-2569
HOJE: — ÀS 18 E 21h30m.

Agora no TEATRO MESBLA
FERNANDA MONTENEGRO
*
SÉRGIO BRITTO
Definitivamente 2 Últimas Semanas
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES
ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabella
RESERVAS: 42-4880 — HOJE: — AS 18 E 21 HORAS

TONIA CARRERO
em
A NAVALHA NA CARNE
DE PLINIO MARCOS — DIR. FAUZI ARAP
com
NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIRÓZ
CURTA TEMPORADA
PROIBIDO ATÉ 21 ANOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
ESTRÉIA DIA 3 DE OUTUBRO

TEATRO PAX
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 831
(Ao lado do Cine Pax)
Sábados e domingos, às 16 horas
"A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA"
De ZULEIKA MELLO
Cenários e Figurinos: BEATRIZ DE MACEDO
Música: CECÍLIA CONDE
Direção: LUIS OSWALDO

FESTIVAL INFANTIL
No TEATRO MIGUEL LEMOS — TEL.: 56-1954
O maior sucesso de 67
"O Gato Play-Boy"
Sábado, às 17 hs
Doms., às 16h30m
Viaje para a Lua com
"O Pato Astronauta"
Sábados, às 16 hs.
Doms.: às 15h30m.
Autor: Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Prieto — Figs.: Avila. — Distribuição de Prêmios, balas e Revistas.

CIA. CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMÁS LOPES, ITALO ROSSI, MÁRIO BRASINI em
«O ÔLHO AZUL DA FALECIDA»
Direção de MAURICE VANEAU
Com Emílio Di Biasi, Érico Freitas, Jean Arlin
ÚLTIMO DIA no TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — AS 18 e 21h15m — RESERVAS: 42-4521
ESTRÉIA: — DIA 29, no TEATRO SANTA ROSA

TEMPORADA POPULAR
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
De PLINIO MARCOS
Com Fauzi Arap e Nélson Xavier
ÚLTIMO DIA
Hoje, às 18 e 21 horas, no TEATRO OPINIÃO
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497
PREÇO ÚNICO: NCr$ 3,00.

GRUPO OPINIÃO
APRESENTA
AMANHÃ: — AS 21h30m. — RESERVAS: 36-3497
«A FINA FLOR DO SAMBA»
«Show» organizado por TERESA ARAGÃO
Com a presença de Passistas, Ritmistas e Compositores da Portela, Mangueira, Império Serrano e Salgueiro.
CONVIDADOS ESPECIAIS:
JORGINHO do Império Serrano e GRUPO MANIFESTO.
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA DE 1967
Por motivo de fôrça maior, fica suspensa a Récita da Opera
«OTELO» DE VERDI
SEXTA-FEIRA, DIA 29 — AS 20h45m.
VESPERAL, DOMINGO, DIA 1º DE OUTUBRO, AS 16 HS.
BUTTERFLY de Puccini
BILHETES À VENDA

Bierklause
Com... comidas e ambiente típicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana
RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521
ABERTA A PARTIR DAS 18 HORAS
Sábados e domingos: — Almôço a partir das 12 horas.

No TEATRO JOVEM — Sexta-feira, à MEIA-NOITE
«SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA»
Com Reginaldo Bessa, Ilido Hora, Bety Carvalho, João Mello, Carlos Elias e Trio ABC (da Portela).
Participação especial de NÁDIA MARIA
Roteiro de JUVENAL PORTELLA
Coordenação: CARLOS ELIAS e FLAMARION
PRAIA DE BOTAFOGO, 522 — RESERVAS: 26-2569

TEATRO JOVEM — RES.: 26-2569
ATENÇÃO GAROTADA! — ESTRÉIA: — DIA 30!
«O COELHINHO PITOMBA»
O PRÓPRIO ONÇA!!!
Peça infantil de Milton Luiz
Elenco: — Leila Jorge, Antônio Hirano, Nancy Vianna e Milton Luiz.
Dir.: Roberto de Cleto — Prod.: Maria Tereza Barroso.
SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HORAS

TEATRO DA MATRIZ — (Igreja Santa Teresinha)
AV. LAURO SODRÉ — (Ao lado do Túnel Nôvo)
MGF Produções e MOSAICO
GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO apresentam
«O CIRCO DE BONECOS»
De OSCAR VON PFUHL
Com: Almir Cabral, Celso de Lacerda, Mário Di Angelo, Luiz Márcolins, Salomão Turkieniez, Sílvia Petra, Solange Dantas e Roberto de Britto.
Direção de EUGÊNIO RUI
SÁBADOS: AS 16 horas. DOMINGOS: AS 16 e 17h15m
RESERVAS: 26-4889 — TEM ESTACIONAMENTO

FAÇA A BATERIA DE SEU CARRO DURAR MUITOS ANOS...
Ouça os conselhos da Rádio Eldorado
a emissora do Automobilista

O Pão Nosso Fiscalizado

Esta é a Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos, presidida pelo sr. Aquiles Scorzelli, do Ministério da Saúde, com representantes do Ministério da Agricultura, da Confederação Nacional da Indústria e da Associação Brasileira das Indústria de Alimentação. Proteger e defender a saúde individual e coletiva é o objetivo da Comissão, que controlará o emprêgo de aditivos nos alimentos e punirá com até dez vêzes o salário mínimo regional, quem fabricar ou vender alimentos impróprios ao consumo.

APARELHO PARA AXILAS SUPERFÍCIE CURVA
"AXIL" M. R.
PAT. BRAS.
DISTRIBUIDORES GB
Tel. 43-2052 - Tel. 43-2302

SOMENTE 10 DIAS NO RIO
... a 15 de outubro)
MARAT/SADE
Com: Armando Bógus, Rubens Corrêa, Irina Greco, Aracy Balabanian, Eugênio Kusnet num elenco de 32 atôres

HOJE, DOMINGO
JUNTE A FAMÍLIA, CONVIDE OS AMIGOS E LIGUE ÀS
19:30 h
PARA A
BUZINA DE OURO
da TV RIO
o programa que faz de cada calouro um artista
apresentação de:
J. SILVESTRE
direção: Wilson Luiz
produção: Paulo Souza assistente: José Figueroa
TORÇA PELO "CALOURO DA NOITE"
e, se você achar que sabe quem é o "encapuçado", corra ao auditório da TV RIO e ganhe grandes prêmios.
HOJE às 19:30, na sua
TV RIO
CANAL 13
o mais alegre e movimentado programa de auditório da Cidade
... e assista AMANHÃ, às 19:55 h
SHOW SEM LIMITE
com J. SILVESTRE

TV

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE
10,00 (4) Concêrto
10,45 (13) Pça. da Alegria (VT)
11,00 (6) Clube do Gui
(2) Domingo Alegre
11,30 (4) Estado do Rio na TV
12,00 (2) Show de bola
(4) Tele Catch internacional
(13) Rio ...
12,10 (6) Reportagem esportiva
(4) TV Turismo
13,15 (6) Guilândia
13,30 (13) Show em Si... (VT)
13,30 (4) Domingo de Comédia
13,50 (6) Portugal no Mundo
14,00 (6) Thunderbirds (filme)
14,25 (6) TV em Vídeo Tape
14,30 (13) Agnaldo Rayol Show (VT)
15,00 (9) Nove no Cine
(2) Domingo ...
5,45 (6) Festival do Cinema Brasileiro
5,45 (13) Rio ... (VT)
6,00 (4) Domingo ...
16,30 (9) Brincando ...
17,30 (4) Os maiores espetáculos do Globo
(6) A ...
17,45 (13) Super ...
18,00 (9) Gilson Amado
(2) Esse Gênio ...
(13) Moacir Franco Show (VT)
18,30 (4) Programa ... Louro ...
(6) Os Beatles ...
19,00 (6) Carro é ...
(6) A ...
(2) Concurso ...
19,30 (9) Notícias ...
19,40 (13) A Buzina de Ouro
20,00 (9) Futebol
(4) A Hora ...
(6) Esta noite se improvisa (VT)
21,00 (2) James West (filme)
22,00 (13) Filmes
(2) Show de Bola
(4) Almas em conflito
(6) Os invasores
(9) Provo dos ...
23,00 (4) Noite esportiva
(13) TV-Rio ...
(6) Ratos do Deserto
13,00 (2) Peter Gun (filme)
(9) Idéias ...

no DN basta você ser sócio do DINERS CLUB para anunciar

SEMPRE AOS DOMINGOS

LEMBRETE

«Formidável sou eu que abraço no espaço a saudade de alguém...»

● **HUGO DUPIN**

POR AÍ...

[E]OU andando sem rumo certo, talvez pela falta de alguém que muito [lon]ge ficou, ou sem saber mesmo o que [faz]er do tempo que não passa depressa e que me prende, sufoca. Aí é [qu]ando tudo se torna ruim, chateia, [abo]rrece. O tempo chuvoso também [col]abora, o telefone não chama mais, [não] existe aquêle «olá, seu môço!» Ela [um di]a perguntou-me se eu sabia encontrar-me, quando precisasse. Hoje vejo que não consigo encontrar-me. O melhor mesmo a fazer é sentar na beira da calçada e parar para ver a vida passar. Talvez o dia de amanhã não seja tão ruim assim, talvez amanhã já tenha me achado. Hoje perdoe-me, estou tentando, procurando, procurando...

AS RÁPIDAS

...a novela Carlos de Laet [dos c]ompositores, infelizmente, [ain]da não terminou. Vai [sa]ir muita coisa podre sô[bre] o II Festival Interna[cio]nal da Canção. Por enquanto vou acumulando fô[le]go. Podem esperar. ● [De]sde ontem estou em São [Pa]ulo a convite de Pauli[nh]o Machado de Carvalho, [a] quem faço hoje uma [en]trevista aí ao lado. Es[tou] escutando as músicas se[lec]ionadas para o III Festi[val] da [...]. Garanto a [...] músicas se[...] o maior ri[...]dade, apresen[tam] um índice superior em [...]eza e melodia, aos festi[vai]s anteriores. Já no próximo domingo mostrarei aqui algumas dessas composições. ● Na cervejaria «Bierklause», na praça do Lido, hoje uma das casas mais alegres do Rio, Jorge Goulart e Nora Ney deram um «show» extra e no final cantaram «Noites de Moscou», em russo mesmo. «Rancho do Lalá» fazendo sucesso na casa, com a presença constante de João Roberto Kelly. Mesa grande com Augusto Rodrigues e e Luiza Maranhão, Nélson Mota, Maurício de Paiva, João Saldanha e muitos outros. Elias Abifadel vai convidar jornalistas e amigos para um passeio pela cidade, em ô n i b u s especiais. O pessoal irá até o Clube dos Bandeirantes, lá na Barra, para um banho de piscina, chope bem gelado na ida e na volta, com saída da «Bierklause» às 10 horas da manhã do sábado próximo. Na volta uma feijoada típica alemã, se alguém ainda estiver de pé. ● Na Feira do Atlântico a TV-Tupi está apresentando ao vivo os seus melhores programas, como «Chico Anísio Show», «Um Instante, M a e s t r o». «A Grande Chance», etc. Não percam. ● Nossa colega aqui de jornal, Maria Lúcia Amaral, vai apresentar um programa de músicas folclóricas no auditório da ABI, no dia 28, às 18 horas e interpretará alguns números inéditos, como um «Samba de Roça», cantigas de feiras do Nordeste, em harmonizações de Villa-Lôbos, Basili Itiberê e Helza Cameu. ● Sérgio Pôrto zangadinho porque neste caderno saiu uma reportagem sôbre jazz e levou minha assinatura. Devo esclarecer ao Sérgio, que por engano, coisa bem normal em jornal, saiu com minha assinatura, quando deveria ter saído com a de Marschall Stearns, uma das grandes autoridades, tratando-se de jazz. Marschall Stearns é professor de literatura inglêsa no Hunter College, fundador e diretor executivo do Institute of Jazz Studies em Nova York e faz extensas preleções sôbre o jazz em sua terra. Em 1956 Stearns acompanhou Dizzy Gillespie e sua banda ao oriente, servindo como conferencista e supervisor artístico geral, durante uma «tournée» patrocinada pelo Departamento de Estado. Por aí se vê que o articulista não é tão alienado como disse o Sérgio Pôrto. Talvez porque, não sendo eu um cobra em jazz, como é o Sérgio, e a matéria tendo saído com meu nome, êle achasse alienação no texto. É o que eu tinha a dizer. ● A boate Sacha's convidando para coquetel. Aniversário, no dia 2 de outubro. ● No Teatro Copacabana voltando o «Cavalo Desmaiado», de Françoise Sagan, peça que vem mantendo a sala do Copa com bom público e já completando cem representações. ● Sr. e sra. Hans Bayer, Adido de Imprensa da Embaixada da Alemanha, convidando o colunista para um coquetel, quinta-feira próxima. Lá estarei para abraçar o casal. ● Da Alemanha recebo cartão postal de Esmeralda, a mulata de quatrocentos talheres, já com saudades da gente. ● Amanhã teremos o «Grupo Manifesto», no Teatro de Arena, uma boa pedida para quem gosta de música bonita. ● Lá no bar «Antonio's» (você se lembra ainda, Nêga?) o melhor é o papo na hora do almôço. Se alguém perguntar por mim, digam que estou por aí... ● Prestem atenção no que vem por aí. Desculpem, mas há no ar uma canção linda de morrer e uma marcha-rancho que diz do palhaço que não tem vintém, nem amor êle tem, mas que sabe contar lorotas, sabe dar cambalhotas e... O resto eu não digo. Quem viver, verá. ● Mas por outro lado a canção triste também sai, em forma de protesto: «Eu vou sair daqui/ mais depressa do que vim/ Eu cheguei para ficar/ mas vou embora sim/ não vou esquentar lugar/ se você não quiser voltar... ● Negócio bom mesmo é ficar por aqui. Amanhã, do amanhã eu não sei. Vou esperar, não muito calmo. E fico lembrando os versos de Luís Carlos Paraná, sábios v e r s o s que dizem: Quem anda atrás de amor/ e paz não anda bem/ porque na vida quem tem paz/ amor não tem. ● Bom domingo, nêga.

[Es]ta é Tânia Scher, com [su]a beleza tôda no «show» [da] boate Fred's, «Deu a Louca em Hollywood», casa [on]de tôdas as noites é muita alegria, alegria, [como] já dizia o profeta Simonal.

Paulinho: O Amigo de Todos na TV Record

— O Paulinho tá aí?

Esta é atualmente a frase mais ouvida na TV Record. A pequena e simples sala instalada na Rua da Consolação, em São Paulo, recebe de minuto a minuto a visita dos maiores ídolos da televisão brasileira que entram ali não só para resolver problemas ligados à emissora, mas principalmente, os seus problemas pessoais. Porque Paulinho Machado de Carvalho é acima de tudo «o amigo de confiança dos artistas», aos quais deu tôdas as condições de trabalho, abrindo o caminho para o sucesso que hoje alcançam.

Paulinho Machado de Carvalho encarna bem o espírito de equipe que reina na TV Record. Mais ainda: êle é a TV Record em pessoa. Vive em função da emissora, aonde chega às 9 horas da manhã e de onde não tem hora para sair. Naquela pequena sala, que tem como decoração apenas um retrato do pai, Paulo Machado, de Billy Eckstain, assim mesmo por causa do autógrafo e um recorte falando do II Festival de Música Popular Brasileira, Paulinho resolve todos os problemas da emissora, que êle e sua equipe conseguiram transformar, em menos de dois anos, na mais poderosa e na mais vista, graças aos **videos-tapes** distribuídos por todo o país.

São quase dez horas da noite e Paulinho ainda não conseguiu tempo para jantar. Elis Regina, que êle lançou com tôda a pompa, entra na sala aflita e nervosa. Reclama, gesticulando bastante, contra os produtores de um programa que vai entrar no ar. Fala da **banca** de outro artista. Diz que não vai trabalhar pois está **quebrando um galho** e não pode ficar sendo **esnobada** por ninguém. Paulinho ouve tudo com um sorriso. Nunca perde a calma.

— Vai lá e faz o programa. O pedido é meu.

Elis perde a pose. Vai saindo. Mas antes faz questão de avisar:

— Olha, estou e quebrando o **galho** pra você.

A grande preocupação de Paulinho Machado de Carvalho agora é o III Festival de Música Popular Brasileira, considerado o mais importante e que, no ano passado, nos deu os dois grandes sucessos: **A Banda** e **Disparada.** Depois do Festival, Paulinho vai pensar novamente num programa de música brasileira. **A Frente Única** acabou. Por falta de audiência. Agora é pensar numa nova fórmula e esperar os novos ídolos que surgirão com o próximo Festival.

Detalhe importante sôbre a TV Record: é a única que não atrasa os seus pagamentos. Nunca o fêz. Nem mesmo agora que possui o mais caro elenco do Brasil. Só de cantores a fôlha vai a NCr$ 150 mil. Mas em compensação é também a emissora de maior audiência. Nenhum dos seus programas de horário nobre dá, em São Paulo, menos de 45 pontos no IBOPE. E Paulinho, como todo diretor de televisão, acredita cegamente no IBOPE.

— Você concorda quando se afirma que a TV Record faz é rádio com imagem?

— Houve um momento em que eu poderia concordar com esta idéia. Agora não. Todos os nossos programas estão procurando fugir à estrutura do rádio. E a grande prova disso é que há oito meses os programas da Record eram retransmitidos pela Jovem Pan. Agora já não o são: êles deixaram de servir para o rádio.

— A TV Record inflacionou o mercado de artistas?

— Não inflacionou nenhum mercado de televisão. O que a TV Record fêz foi dar ao artista brasileiro a importância que ela própria tinha dado aos artistas internacionais. Não pagamos absurdos a ninguém. Fizemos, isto sim, foi um bom negócio: investimos capital e trabalho. Agora estamos renovando todos os nossos contratos sem aumento. Não se pode admitir na televisão brasileira salários de fome. O artista precisa de condições para se apresentar bem. Nós as damos. E saímos lucrando.

— Como vai a nossa televisão em geral?

— O grande pecado da televisão brasileira é a falta de harmonia. Se nossas televisões fôssem mais unidas e tivessem uma outra visão comercial as coisas andariam bem melhor. E' preciso também que muitos diretores aprendam a deixar de lado as suas vaidades, em benefício das próprias estações que dirigem. Êstes dois pontos, acredito, já serviriam para que o **deficit** das emissoras não fôsse tão grande. Outro defeito é o número elevado de canais: muitas cidades têm mais estações do que comportam e isso também é prejudicial para o bom andamento da programação.

— Por que vocês resolveram, de repente, transformar a Record numa emissora nacional?

— Foi a necessidade que transformou a Record numa emissora nacional. Não poderíamos agüentar o custo de nossa programação. Resolvemos, então, partir para outro esquema: o de empresamento e venda dos **videos-tapes.** Nesse ponto, eu tiro o chapéu para o Marcos Lázaro, que foi a alma do negócio. Agora a nossa renda dá para cobrir tôdas as despesas.

— Você acredita no IBOPE?

— Acredito cegamente no IBOPE. E' claro que êle tem falhas. Mas assim mesmo é o melhor subsídio para uma estação de televisão, desde que não se olhe com paixão e se aceitem os números com a frieza que êles representam. O que não admito nunca é atribuir ao público o insucesso de qualquer coisa. Quando um programa não **pega** é porque êle não é bom. Aí só resta partir para um nôvo esquema, aceitar o fracasso e não colocar a culpa nos pontinhos do IBOPE.

— Paulinho, você teria coragem (a palavra é coragem mesmo) de arrendar a TV Continental?

— Coragem nós teríamos. Agora, não acredito que numa capital tão importante como o Rio uma emissora de televisão pudesse sobreviver apresentando apenas **tapes de** outra emissora. Teríamos que fazer elenco. Partir para um esquema mais ou menos na base do meio-a-meio. Assim poderíamos brigar pela liderança de audiência. Mas aí a coisa já complica. Além do mais, nunca pensamos no assunto TV Continental porque estamos ligados, por laços de amizade, à TV Rio.

— Qual o próximo **estouro** da Record-

— Isto é um furo: em 68, já estaremos funcionando com a nossa televisão em côres. Mas o importante nisso tudo é que fizemos convênio com uma fábrica de aparelhos de televisão para a distribuição dos mesmos e a preços bem facilitados. Outra coisa: já no próximo mês deveremos estar inaugurando a nossa nova aparelhagem Marconi, que saiu de Londres no dia 31 de agôsto. A antiga perdeu-se naquele incêndio, que não conseguiu, contudo, queimar o ânimo de nossa equipe. A TV Record permaneceu de pé.

O RELATÓRIO KINSEY" NA BOATE

O espetáculo teatral em boate é um caminho longo perigoso. "O Relatório Kinsey" teve sucesso em São Paulo e aqui, lançado há [três] semanas na boate «Rui Bar Bossa» vai seguindo o mesmo caminho. Depois dos estudos de Freud sôbre o sexo, muita coisa partiu daí e tem levado a discussões sérias. "O Relatório Kinsey" tem levado ao "Rui Bar Bossa» um público atento, principalmente quando temos no «show» um Italo Rossi perfeito, apoiado por uma dupla muito boa, que é Leina Krespi e Gracindo Júnior, que aí aparecem na foto

show e disco

● **ROMEO NUNES**

O MAXIMO EM SAMBA — Elza Soares — ODEON

Até que enfim!

Palmas para Milton Miranda, Jorge Santos e Maestro Nèlsinho pelo primeiro grande disco de samba de 67.

O exemplo e a coragem de Paulo Tito, Paulo e Ângela Maria (O samba vem lá de cima) parece que frutificaram e a Odeon nos dá êsse excelente recital de samba, com sua intérprete máxima: Elza Soares.

A cantora descoberta por Ismael Corrêa encontra neste LP, pela qualidade do repertório — quase todo excelente e como uma luva para a cantora — e os arranjos, a oportunidade que estava precisando para mostrar que o samba não morreu, não.

Incluindo alguns sambões antigos de sucesso, como «Atire a primeira pedra», «Agora é cinza», «Leva meu samba», «P'ra machucar meu coração», ao lado de «clássicos» como «Conversa de botequim», «O orvalho vem caindo» e do gostoso «hit», de Haroldo Barbosa e Luis Reis, «Devagar com a louça», os produtores conseguiram um nível de repertório dos mais elevados.

Num disco todo bom como êsse é difícil apontar um ponto mais alto, mas cremos que «Atire a primeira pedra» e «Devagar com a louça» podem ser escolhidos como as melhores faixas dêsse disco que é, até agora o melhor disco de samba de 1967.

THE GIRLS FROM BAHIA — Quarteto em CY — Warner Brothers (Philips).

Quando — daqui a alguns anos — fôr escrita a história da fonografia brasileira desta década de 60 a 70, o nome de Aloisio de Oliveira há de ser necessàriamente focalizado pelo seu persistente trabalho e sua inabalável crença na exportação da música brasileira.

Pouco importa que Aloisio tenha tido uma experiência comercial mal sucedida com sua Elenco, talvez justamente pela sua constante preocupação com os estrangeiros, esquecendo o mercado nacional, fechando-se dentro de suas convicções.

O que é fato, é que essa vontade, essa crença de que a música brasileira teria condições de comercialização no mercado mundial, está frutificando e jamais Tom Jobim teria feito um disco com Sinatra, se não fôsse êsse trabalho todo.

Êsse LP com o gostoso «Quarteto em CY» é mais um capítulo dessa luta.

Procurando vencer o maior obstáculo que a música brasileira traz de berço para internacionalizar-se — o idioma — Aloisio realizou êste LP vertendo para o inglês — com auxílio de seu sócio editor, Ray Gilbert — quase tôdas as músicas do disco, misturando os idiomas em algumas outras, facilitando assim o entendimento da mensagem musical. Estamos pois diante de um disco muito gostoso de ouvir-se, muito bem gravado, com bons arranjos de Castro Neves e sobretudo uma seguríssima, irrepreensível, performance do Quarteto em CY.

DIVERSAS

● Não queríamos voltar ao assunto Festival mas obriga-nos a isso uma nota muito simpática de Mário Telles, Roberto Menescal, Gutenberg, Joyce Palhan, Tibério e Paulo Tapajós de desagravo e solidariedade pela nossa posição (minha e de Tito Madi), diante das desagradáveis ocorrências conhecidas de todos. Muito obrigado.

● Martinho lidera a parada de sucessos em São Paulo com «Eu te amo mesmo assim».

● A Copacabana Discos caminha em passos seguros para tornar-se uma das maiores gravadoras brasileiras em 68. Após montar o mais moderno estúdio de gravação em São Paulo, contando já com uma gráfica, uma fábrica em remodelação e uma das maiores editôras brasileiras, Emilio acaba de contratar ISMAEL CORRÊA, um dos maiores produtores artísticos do nosso disco. Contará agora com um time de respeito, com Paulo Rocco e Moacir Silva em São Paulo e Ismael, no Rio. Com um cast em que figuram nada mais, nada menos, que Elizete, Agnaldo Raiol, Moacir Franco, Ângela Maria, Vanderlei Cardoso e outros grandes cartazes nacionais é fácil de prever o sucesso da Copacabana em 1968.

● Lamentável a parada que Ari Vasconcelos deu em sua série: «A guerra do Festival». Pressões outra vez, Ari? E o seu 006? Você não disse quem era.

● Fernando César, poeta em recesso e compositor muito atuante, nos chama a atenção para o fato de que nos programas «Esta noite se improvisa» em São Paulo e no de César de Alencar na TV Excelsior, no Rio, os jovens, de todos os matizes musicais (quadrados, bossa-novistas, moderninhos, jovens-guardas e «protestantes») todos, quando lembram as canções alusivas às palavras sorteadas, lembram sempre de músicas antigas, de mais de 10 anos e grande parte do repertório de Adelino Moreira. Fernando tem uma curiosa explicação, que vamos transcrever domingo próximo.

SÉRGIO: CARREGADO DE CANTIGAS

[SÉRG]IO RICARDO costuma correr por fora [c]om as suas músicas. Agora mesmo, [na] moda dos festivais, um aconteceu do [ou]tro lado da baía, pròpriamente em Niterói e um mundo de melodias foram inscritas. Sérgio Ricardo se inscreveu discretamente, e quando o resultado surgiu, sua música ganhava a segunda colocação, com [a] música que êle mesmo cantou. Sem muita publicidade faz seus filmes, curtas metragens de grande beleza e vai acumulando prêmios, citações de quem entende do assunto. E' o môço que sabe realizar o seu trabalho sem chamar para êle o grito da publicidade.

Ainda ontem êle entregava «Zelão», um samba que se inscreveu na lista do repertório magnífico da música popular brasileira. Versos e música certos e bonitos. [U]m esquema bem feito, num resultado bom [par]a o seu público.

Agora mesmo êle acaba um LP na sua [gr]avadora Philips. Quando chegou ao es[túdi]o trazia uma seleção de músicas que [com]pusera, muitas delas da peça de teatro [«O] Coronel de Macambira», magnífica adap[taç]ão do livro de Joaquim Cardoso.

A censura não deixou de comparecer [co]m seu lápis vermelho e seu olhar atento [(o] que é muito discutível) em cima da faixa de nome «Zebedeu», onde uma falha se faz, mas para o bom entendedor a palavra se faz presente como certa e oportuna.

Com esta gravação, Sérgio sobe ao assunto maior dos cronistas especializados que são unânimes em afirmar que o seu trabalho é da melhor qualidade não só na seleção entregue, como também na interpretação e arranjos que o disco contém. Capa e contracapa de Ziraldo que, entre outras diz assim: «Um prefácio é uma declaração de amor ou uma sucessão de frases sofridas». Escrevi o que acima se leu com a maior das alegrias. Sou vidrado por Sérgio Ricardo, mas o «ptisma» não tolda a visão. Tenho um critério muito pessoal para julgar uma obra de arte — é da própria natureza dos prefácios serem excessivamente pessoais — e como não sou crítico só sei usar êste meu critério: se não resisto a fúria de exclamar «Puxa»! Que vontade de ter feito isso».

E' por êsses caminhos que vai rodar pelos quatro cantos desta terra um nôvo disco, trazendo a voz de um homem que é muito de querer dos pássaros e dos cantadores, da gente simples do sertão, gente certa e boa de ser ouvida cantando. Vale êste disco de Sérgio como um trabalho honesto, perfeito e feito com muito zêlo.

Discos Clássicos

SONATAS DE BEETHOVEN POR SCHNABEL — Com os Vols. 12 e 13, recentemente lançados pela Odeon, chega ao fim a edição brasileira da integral das 32 Sonatas de Beethoven interpretadas por Artur Schnabel. Com êsses volumes também saíram os Vols. 6 e 7 que se achavam atrasados por motivo de ordem técnica sòmente agora sanado. Já contamos aqui como se deu o lançamento original destas sonatas, gravadas pela His Master's Voice para a Beethoven Sonata Society, de Londres, nos anos de 1932 a 1937, em discos de 78 rpm reunidos em doze álbuns, totalizando 81 discos de 12 polegadas, e como posteriormente, em 1962, essas gravações foram transcritas em Paris para discos de longa duração, em número de treze, da série «As Grandes Gravações do Século».

ALUIZIO ROCHA

Já falamos, também, da razão dessa reedição, tantos anos depois do lançamento original, quando já existem outras integrais beneficiadas pelos modernos sistemas de gravação de alta fidelidade. Mas devemos levar em conta que, se do ponto de vista técnico, essas regravações passaram por todo um processo de melhoramento que veio realçar as boas qualidades do som original, o que mais importa não é êsse aspecto material e, sim, o artístico, o da interpretação dêsse monumento incomparável do repertório do piano por um dos pianistas de maior categoria que o mundo conheceu e que é genial na interpretação da obra beethoveniana para piano.

VOLUME 6: «Sonata nº 13, em mi bemol maior, Op. [illegible] dó sustenido menor, Op. 27, nº 2», «Sonata nº 15, em ré maior, Op. 28». (Angel 3-BBX-40). As duas sonatas [illegible] quais é a célebre «Sonata [illegible] 27, nº 1», «Sonata nº 14, em [illegible] de Opus 27, a segunda das «o Luar», trazem o subtítulo, em italiano, de «Sonata quasi una fantasia». A primeira, muito menos conhecida que sua irmã gêmea, sofre injusto esquecimento por parte dos pianistas e das fábricas, pois é tão bela quanto a outra, que, de tão batida, parece já não evocar mais nenhum mistério, a não ser o do seu perene encanto. Não obstante isso. Estas duas sonatas nos mostram Schnabel no apogeu de suas faculdades de intérprete. Completa o disco a «Sonata nº 15, em ré maior, Op. 28», que Beethoven fêz aparecer sob o título de «Grande Sonata» e que mais tarde o editor apelidou de «Pastoral». É igualmente uma das primeiras sonatas em que Beethoven abandona a indicação «para cravo ou pianoforte», mas precisa exclusivamente «pa[illegible]

(Conclui na 5ª página)

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: — **Marajó, barreira do mar** (Rex, Botafogo, Cachambi, Copacabana e Tijuca). **Uma loura por um milhão** (Caruso, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Matilde e Paraiso).

ATE' 10 ANOS: — **Terra ensangüentada** (Kelly e Bruni-Saens Peña). **A noite do grande assalto** (Royal, Melo-Penha e Bruni-Piedade). **Deliciosa viuvinha** (Scala e Rio). **Alvarez Kelly** (Leopoldina e Presidente).

ATE' 14 ANOS: — **A Condêssa de Hong-Kong** (Veneza). **E o vento levou...** (Vitória). **A marca do vingador** (Capitólio, Rian, Leblon e Carioca). **Paris está em chamas?** (Bruni-Flamengo). **O caso dos irmãos Naves** (Bruni-Copacabana, Paris-Pálace, Bruni-Botafogo e Rio-Palace). **Riacho de Sangue** (Jussara). **Árvore da vida** (Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Coral, Para-Todos e Mauá).

cine·panorâma

...OITE DOS PISTOLEIROS traz de volta Dean Martin ...papel de um ex-auxiliar de xerife que volta para a cidade de Jericho como jogador profissional e é obrigado a ...numa briga que não comprou. — Um pistoleiro domi... a cidade pela violência e pelo mêdo. Ninguém é capaz ...a não ser a dona da linha de diligências, que ...do poderio do bandido nada consegue e efetivo. Dean ...resolve libertar a cidade do temido pistoleiro e com ...tática de um verdadeiro estrategista, vai enfraquecen... poder do bandido. Contracenam com Martin, os astros ... Peppard, Jean Sommons, John McIntire, Slim Pi... e Don Galloway. O rotiro é de Sydney Boehm e ... H. Albert. A fita foi dirigida por Arnold Laven e ...entrar em cartaz a partir de amanhã no São Luís, ... Alice e Madrid. Na foto, uma cena do filme com George Peppard, Jean Simmons e Dean Martin

*...ONGRESSO DO AMOR tem seu lançamento marcado para amanhã nos cines Plaza, Olinda, Caruso, Paris Pálace e ou...os. Trata-se de um filme que reconstitui o Congresso realizado em Viena quando Napoleão já estava no exílio para definir as posições e interêsses de países que se empenharam na derrubada do grande estrategista francês. Um Congresso que deveria ser essencialmente político torna-se ocasião para intrigas amorosas e divertimentos por iniciativa dos austríacos que desejavam tirar o melhor partido para si, envolvendo os delegados em festas e aventuras amorosas. No elenco estão Françoise Arnoul, Curd Jurgens, Lilli Palmer, Paul Meurisse e Walter Slezak e a direção pertence Geza Von Radvanyi. *** A foto é de uma cena.*

TRÊS TIROS DE RINGO é o filme que provàvelmente substituirá na próxima quinta-feira, no circuito do Metro "A Árvore da Vida". Trata-se de um Western italiano ambientado no Texas onde a violência e o abuso da fôrça eram comuns. Dois pistoleiros libertam a filha de um poderoso senhor da localidade das mãos dos bandidos e exigem uma boa recompensa. No entanto, em vez da recompensa recebem um tratamento rude pois a cidade está nas mãos de um grupo de malfeitores. Ringo, um dos dois pistoleiros, desposa a garôta que salvaram e consegue ser o xerife, para impor a ordem e o respeito na cidade. Entre os intérpretes estão Gordon Mitchell, Mike Hargitay e Milla Sannoner. A direção é de Emimmo Salvi. A foto, mostra uma cena

*...CANHONEIRO DO YANG-TSE, que a partir de amanhã deverá estar no Palácio, tem sua ação ambientada na China de 1926 quando a grande luta, que mudaria os destinos daquele país, estava sendo iniciada. Robert Wise, ao ... as filmagens, conduziu o elenco para a ilha de ... para dar mais veracidade e autenticidade à sua fita ... foi adaptada de uma novela de Richard Mckenna ... quando Jake Holman (Steve MacQuen) vai assumir o pôsto de primeiro maquinista do velho canhoneiro "San Pablo". A bordo descobre que o navio é administrado pelos chineses. Uma série de incidentes têm lugar ... em terra quando a China resolve expulsar os missionários americanos e inicia a luta por uma nova ordem. Do elenco fazem parte Steve MacQuen, Richard Crenna, Candice Bergen, Marayat Andriane e Mako. A direção e produção é de Robert Wise *** A foto mostra uma cena com Steve MacQuen em ação*

Brigitte Bardot retorna às telas com o filme de Serge Bourguignon "Eu... Sou o Amor" que a partir de amanhã estará sendo exibido no cine Condor, Largo do Machado. O argumento gira em tôrno de uma jovem do interior da França que é descoberta por um fotógrafo profissional que além de admirar-lhe a beleza e convidá-la para pousar como manequim, lhe dedica uma furiosa paixão. A môça é casada e a um certo momento deve escolher entre o lar e a aventura com o jovem fotógrafo. Completam o elenco Laurent Terzieff, James Robertson Justice, Jean Rochefort, Mike Sarne e Georgina Ward. Na foto, Brigitte Bardot em uma cena de "Eu... Sou o Amor"

Uma nova produção da American International deverá entrar em cartaz amanhã, nos cines Art-Palácio Tijuca, Méier e Madureira. Trata-se do filme "BOLA DE FOGO 500" que narra a disputa entre dois apaixonados por corridas de automóveis que além da rivalidade esportiva possuem a simpatia e o interêsse por uma mesma jovem. O filme tem momentos de violentas emoções e sensacionais corridas.

Do elenco participam Frankie Avalon, Annette Funicello, Fabian, Chill Wills e Julie Parrish. A música é de Les Baxter e foi realizado, em Panavision e Pathecolor, por William Asher. Na foto, Frankie Avalon em uma cena

Discos Clássicos

(Conclusão da 4ª página)

ra planoforte», o que se explica, como no caso das «Sonatas Op. 31», que datam mais ou menos época, pelo cuidado que teve o compositor de explorar certos efeitos sonoros particulares no «planoforte», notadamente efeitos de «staccato».

VOLUME 7: «Sonata nº 16, em sol maior, Op. nº 31, nº 1» e «Sonata nº 17, em ré menor, Op. 31, nº 2» (Angel 3-BBX-50). A primeira destas sonatas quase não tem, não se sabe porquê, o favor dos concertistas e é uma das menos gravadas, não obstante ser uma obra maravilhosa de alegre fantasia e multo excepcional na produção de Beethoven. A segunda, também conhecida pelo subtítulo de «A Tempestade» e uma das mais belas do começo da segunda maneira ou período de Beethoven, é uma das mais audaciosas e das mais caracteristicamente inovadoras».

VOLUME 12: «Sonata nº 28, em lá maior, Op. 101» e «Sonata nº 30, em mi maior, Op. 109. (Angel 3-BBX-55). O Opus 101 é a primeira das grandes sonatas do fim. É também, uma das primeiras em que aparece a indicação em alemão, do instrumento a que se destinava: «Hammerclavier». Muito característico do sentimento que animava as últimas sonatas, tem esta também, a singularidade da forma. Mas tem a propriedade, pelo menos no que diz respeito aos dois primeiros movimentos, de um caráter schumaniano muito curiosamente profético. O Opus 109 é uma composição maravilhosamente poética, uma das que exigem execução da mais alta sutileza e mais alta imaginação musical.

VOLUME 13: «Sonata nº 31, em lá bemol maior, Op. 110» e «Sonata nº 32, em dó menor, Op. 111» (Angel 3-BBX-56). A grande Sonata em lá bemol maior é uma das maiores, mais expressivas e originais das últimas obras de Beethoven. Com todos os seus extraordinários sons (alguns ásperos e desagradáveis) o efeito total de serenidade nunca é verdadeiramente perturbado. Isto porque era muito sólido, o gigantesco domínio que tinha Beethoven da tonalidade em tôda a estrutura repousa tranqüilamente. Com a «Sonata nº 32, em dó menor, Op. 111», chegamos ao término desta monumental e fascinante produção pianística, em que a magnitude do gênio criador de Beethoven encontrou um dos seus mais puros e profundos intérpretes no gênio de Schnabel. Uma ou outra falha sempre insignificante, é fartamente compensada pelo conjunto de qualidades. Pode-se notar, aqui ou ali, um certo aceleramento nos andamentos, mas isto se deve ao fato de o antigo sistema de gravação em faces que duravam apenas 4 minutos exigir maior rapidez na execução. A Sonata Opus 111, a última e talvez a maior das sonatas de Beethoven, é um soberbo coroamento para esta admirável realização da técnica fonográfica moderna. Agora, ao capricho de nossa fantasia estão ao nosso alcance interpretações que antes só uns poucos podiam ouvir. Mesmo as gravações originais da Beethoven Sonata Society, nos incômodos discos de 78 rpm, só eram publicadas em edições limitadas. Foi preciso entrar em entendimentos com os antigos subscritores da Sociedade para que êles abrissem mão de seus direitos de exclusividade e permitissem a transcrição em discos modernos de longa duração. A excelente qualidade dêsse difícil trabalho de laboratório é outro motivo para os mais incondicionais aplausos da crítica e dos admiradores da obra pianística de Beethoven.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- **COMO CONQUISTAR AS MULHERES** — Americano. — Prêmio especial do Festival de Cannes. Produção e direção de Lewis Gilbert. Com Michael Caine e Julia Foster. No cine **Opera**. — Proibido até 18 anos.
- **O CASO DOS IRMÃOS NAVES** — Brasileiro. Direção de Luiz Sérgio Person. Com Anselmo Duarte, Jon Herbert, Raul Cortez, Juca de Oliveira, Sérgio Hingst e outros. Drama. Nos cines **Plaza, Olinda, Mascote, Bruni Copacabana, Paris Palace, Bruni-Botafogo, Alfa** e **Rio Palace**. Censura: 14 anos.
- **INVASÃO DA INGLATERRA** — Inglês. Direção de Kevin Brownlow. Com Paulino Murray, Sebastian Shaw, Fiona Lelland e outros. Drama. Nos cines: **Flórida, Festival, Rosário, Matilde** e **Paraíso**. Censura: 18 anos.
- **A DELICIOSA VIUVINHA** — Americano. Colorido. Direção de Arthur Hiller. Com Leslie Caron, Warren Beaty, Bob Cummings, Hermione Gilgold, Leonel Stander e outros. Comédia. Nos cines **Scala** e **Rio**. Censura: 1... anos.
- **OS COMPLEXOS** — Italiano. Direção de Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Filippo D'Amico. Com Nino Manfredi, Ugo Tognazzi, Alberto Sordi, Ilaria Occhini e outros. Comédia. No **Art-Palácio Copacabana**. Censura: 14 anos.
- **RINGO NÃO PERDOA** — Italiano. Colorido. Direção de Calvin J. Puget. Com Giuliano Gemma, Sophia Daumier, Dan Vadis, Jacques Sernas e outros. «Western». No **Condor-Largo do Machado** — Censura: 18 anos.
- **A MULHER DA AREIA** — Japonês. Direção de Hiroshi Teshigahara. Com Eiji Okada, Kyoko Kishida, Tomatzu Tamura e outros. Drama. No **Condor-Copacabana**. Censura: 18 anos.
- **A MARCA DO VINGADOR** — Americano. Colorido. Direção de Bernard McEveety. Com Chuck Conners, Jean Blondell, Glória Grahame, Gary Merrill e outros. «Western». Nos cines: **Capitólio, Rian, Carioca** e **Leblon**. Censura: 14 anos.
- **ESPIONAGEM EM TANGER** — Italiano. Direção de Gregg Tallas. Colorido. Com Louis Davila, José Greci, Ann Castor e outros. Aventura. Nos cines: **Azteca, Riviera, Lagoa Drive-In**. Censura: 18 anos.

CENTRO

... — A ... — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Viva Gringo e Sete homens de ouro — 14 anos.
IMPERIO — A fuga do presente (14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
... — 18 anos.
PALÁCIO — O grande assalto — 18 anos.
PATHÉ — A árvore da vida (12 - 15 - 18 e 21 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Alvarez Kelly — 10 anos.
REX — Marajó, barreira do mar — Livre.
RIO BRANCO — A invasão da Inglaterra — 18 anos.
VITÓRIA — E o vento levou (12 - 16 - 20 hs.) — 14 anos.

ZONA SUL

... uivantes — 14 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
BOTAFOGO — Marajó, barreira do mar — Livre.
BRUNI-COPACABANA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Paris está em chamas (15, 18 e 21 horas) — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Esta mulher é proibida — 18 anos.
CARUSO — Uma loura por um milhão — Livre.
COPACABANA — Marajó, barreira do mar — Livre.
CORAL — A árvore da vida — 14 anos.
JUSSARA — Riacho de sangue (14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.) — 14 anos.
KELLY — Terra ensangüentada — 10 anos.
LAGÔA-DRIVE-IN — Espionagem em Tanger (20,30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — A árvore da vida (13 - 16 - 19 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — Bonecas que matam — 18 anos.
PAISSANDU — Rir é o melhor remédio — Livre.
PAX — Doutor Jivago (14.30, 17.30 e 21 hs.) — 10 anos.
PIRAJÁ — Breno, inimigo de Roma — 14 anos.
POLITEAMA — Adorável trapalhão — Livre.
ROYAL — A noite do grande assalto — 10 anos.
RICAMAR — O grande assalto — 18 anos.
SÃO LUIS — O grande assalto — 18 anos.
VENEZA — A condêssa de Hong-Kong (16, 18.20 e 22 hs.) — 14 anos.

ZONA NORTE

... — Bonecas que ... — 18 anos.
ANCHIETA — A máquina de fazer biquinis.
ART-MADUREIRA — O menino e o vento (14, 16, 18.20 e 22 horas — 14 anos.
ART-MEIER — O menino e vento (14, 16, 18.20 e 22 hs.)
ART-TIJUCA — O menino e vento (14, 16, 18.20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITANIA — Esta mulher proibida — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Uma loura por um milhão — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A noite do grande assalto — 10 anos.
BRUNI-S. PEÑA — Terra ensanguentada — 10 anos.
CAIÇARA — Espionagem em Tânger.
CACHAMBI — Marajó, barreira do mar — Livre.
CASCADURA — Flechas ardentes — 14 anos.
— 10 anos.
COLISEU — A 25ª Hora (14 - 16.30 - 19 e 21.30 hs.) — 14 anos.
FLUMINENSE — Êstes homens maravilhosos com suas máquinas voadoras — Livre.
IMPERATOR — Flechas ardentes — 14 anos.
LEOPOLDINA — Alvarez Kelly — 10 anos.
MADRID — O grande assalto — 18 anos.
MARAJÓ — O corintiano — Livre.
MAUÁ — A árvore da vida — 14 anos.
MATILDE — Uma loura por um milhão — Livre.
MELO-PENHA — A noite do grande assalto — 10 anos.
METRO-TIJUCA — A árvore da vida (13 - 16 - 19 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — Adorável trapalhão — Livre.
NATAL — A morte não manda aviso — 14 anos.
PARAISO — Uma loura por um milhão — Livre.
PARA TODOS — A árvore da vida — 14 anos.
RIO PALACE — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
REGENCIA — Uma loura por um milhão — Livre.
ROSÁRIO — A invasão da Inglaterra — 18 anos.
SANTA ALICE — O grande assalto — 18 anos.
SANTO AFONSO — Os reis do far-west e Diabos de Spartivento.
SÃO PEDRO — Uma loura por um milhão — Livre.
TIJUCA — Marajó, barreira do mar — Livre.
TIJUCA-PALACE — Alphaville (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO — Flechas ardentes — 14 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Quem samba fica», às 18 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às 17 e 19 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo, comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 17 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 18 e 21h30m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «O assassinato da Irmã Geórgia», às 18 horas e 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «Álbum de Família», às 18 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Les Comediens de l'Orangene», às 17 horas.
MESBLA (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 18 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 18 horas e 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Ricardo Bandeira», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», 18 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 18 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «O negócio tá subindo», às 16, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 18 e 21h30m. 17 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 20h30m e 22h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Deus lhe pague», às 17 horas e 21h15m.

DN passatempo

por Darcy

Sandra Maria, a Nova Sócia do Automóvel Clube da GB

Com grande número de leitores do «DN-Passa tempo» foi realizado na sede do AUTOMÓVEL CLUBE da Guanabara na rua Voluntários da Pátria, 130, um coquetel oferecido por aquela netidade aos participantes do concurso patrocinado sob o título «Êste Mundo Louco». Após a magnífica reunião de confraternização, se realizou a solenidade do sorteio entre os finalistas, sendo a mesa dos trabalhos composta pelos srs. dr. Mário Dias, diretor do Automóvel Clube da Guanabara, dr. Darci Evangelista, diretor de Promoções do «Diário de Notícias», Haroldo Damazzio, diretor da Penarte, Hélio Martins, colunista da seção automobilística do «DN». Apenas três finalistas deixaram de comparecer, sendo automàticamente excluídos do sorteio. Procedida a verificação de nomes foi feito sorteio por duas recepcionistas da I Feira Nacional de Artezanato, cabendo o título de SÓCIO DO AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA à senhorita Sandra Maria de Araújo de Paula, a quem na mesma solenidade foi entregue o título de sócio propretário. A todos os demais participantes, o sr. Mário Dias ofereceu a oportunidade de se tornarem sócios do clube, dispensando-se taxas e jóias. No flagrante, aspectos da solenidade

Teste Automobilístico

Chegamos ao final dêste disputadíssimo torneio, e damos a seguir a lista dos classificados em primeira colocação, que deverão disputar os vários prêmios que RODASA VEÍCULOS S.A. oferece. Solicitamos pois, o comparecimento dos mesmos em nosso Departamento, na próxima têrça-feira, às 10 horas (Rua Riachuelo, 114, 5º andar).

O não comparecimento implica em desclassificação sumária.

Apenas dois candidatos atingiram os pontos máximos (26): Davi Luz M. Santos e Virgílio A. Bezerra que disputarão o 1º prêmio — Rádio Motorola. O 2º colocado terá o segundo prêmio e José dos Santos Fernandes e Paulo Alonso C. Vieira (25 pontos) e Leônida P. Pacca (23 pontos) disputarão os demais prêmios.

No próximo número convocaremos êstes candidatos para o roteiro final.

ENIGMA MUSICAL

Teste da samana passada — a figura que focalisamos foi PETULA CLARK. Leitores premiados que poderão vir buscar seu LP, uma gentileza de MACAMBO, em nsso Departamento de Promoções, (Rua Riachuelo, 114) das 9 às 12 horas. 1 — Ana Amélia Batista, (Niterói); 2 — Reneé Berke, Rio Comprido); 3 — Jorge Rocha de Melo, (Marechal Hermes); 4 — Maria Lúcia Costa, (Piedade; 5 — Marilena F. de Sousa Pinto, (Méyer); 6 — Maria Irene Trindade, (Codacabana); 7 — Roshe P. de Makiro. (Flamengo); 8 — Benedito Z. Waltz, (Botafogo); 8 — Doralice Coimbra, (Jacarepaguá); 10 — Sílvio Santini, (Tijuca).

A figura estranha, magra, de mãos esguias e cabelo comprido, sempre vestida de terninho, usando, ainda, botas longas e coloridas que lhe dão um ar místico, grava na MOCAMBO. Entre seus sucessos podemos citars Bang-Bang, This Boy, Guerra e Mundo Quadrado. Quem é ela? Responda leitor e concorra a um dos VI LP que a MOCAMBO oferecea The Supremes, Jacques Dutrone, Françoise, Auntoine, etc.

Como Concorrer

Para concorrer aos testes, obedecer as seguintes normas:

1 — Sòmente as cartas chegadas até sexta-feira, às 14 horas, serão apuradas (Dep. Promoções, rua Riachuelo, 114).

2 — Um leitor pode participar de vários testes ao mesmo tempo, mas escrevendo cada um dêles, em papel separado, embora colocados todos, no mesmo envelope.

3 — E' necessário enviar o cupão de identificação que publicamos nesta mesma página. Basta todavia um cupão apenas, para concorrer a um ou mais dos testes.

4 — Os prêmios deverão ser procurados de segunda à sexta-feira, das 10 às 12 horas, no Dep. de Promoções em prazo máximo de uma semana após a publicação do nome de seus vencedores.

5 — Em caso de que os leitores não atinjam o número de pontos indicados, e que empatem, a solução será dada a critério desta direção: nôvo teste de sorteio.

FÉRIAS NA EUROPA, DE GRAÇA

PRIMEIRO TESTE — Aqui estão três aspectos correspondentes à cidades diferentes que estão no roteiro da «Caravana Cultural». Responda leitor que cidades são e marque um ponto para cada resposta certa.

Chegamos hoje ao final do primeiro turno em que nossos leitores, de acôrdo com a classificação publicada ao lado, já são considerados aptos a disputar as provas finais.

Na presente edição publicamos o primeiro teste da segunda série em que os classificados na primeira não deverão concorrer uma vez que já estão classificados.

SEGUNDA SÉRIE — A partir de hoje, iniciamos a segunda série, em que os leitores poderão atingir a 3 pontos. No próximo domingo, daremos o segundo teste com um valor de 4 pontos, para no domingo seguinte, apresentarmos o terceiro teste, em valor total de 8 pontos e, por fim o quarto teste, no valor de 10 pontos. A soma total para que o leitor atinja a classificação de finalista, será, como no primeiro turno, de 18 pontos.

Terminada esta classificação, os finalista do primeiro e segundo turno, disputarão o prêmio de viagem à Europa, em uma magnífica excursão promovida por CAMILO KAHNN VIAGENS E TURISMO, inteiramente de graça.

Segundo temos noticiado, esta «Caravana Cultural», será realizada em janeiro, próximo partindo do Rio em um jato da AIR FRANCE, rumo à Espanha, percorrendo a caravana, vários países da Europa, entre os quais Portugal, França, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Suíça e Itália.

A duração da viagem será de cêrca de 40 dias, obedecendo o seguinte itinerário:

10 de Janeiro — RIO DE JANEIRO — Embarque no Aeroporto Internacional do Galeão, em avião a jato, classe econômica, vôo 092, da AIR FRANCE, com destino a:

11 — MADRID — Chegada, recepção e traslado ao hotel. Tarde livre.

12 — MADRID — bela capital espanhola de Espanha, Palácio ..., Praça Mayor, Puerta del Sol, Carrera de São Jerônimo, Museu do Prado, Praça Cibeles e ruas famosas.

13 — MADRID — Visita ao Escorial e Vale dos Caidos.

14 — MADRID — Traslado ao aeroporto para embarque com destino à LISBOA — Chegada, recepção e traslado ao hotel.

15 — LISBOA — Pela manhã, visita da cidade, incluindo Mosteiro dos Jerônimos, Tôrre de Belém, Museu dos Coches, Palácio Real, etc. Tarde livre.

16 — LISBOA — Pela manhã, visita ao Estoril, Cascais e Sintra. Tarde livre.

17 — LISBOA — Dia livre.

18 — LISBOA — Traslado ao aeroporto para embarque com destino à LONDRES — Chegada, recepção e traslado ao hotel.

19 — LONDRES — Pela manhã, excursão à Windsor. A tarde visita da cidade.

20 — LONDRES — Dia livre.

21 — LONDRES — Traslado ao aeroporto para embarque com destino a AMSTERDÃO — Chegada, recepção e traslado ao hotel.

22 — AMSTERDÃO — Visita da cidade, pela manhã, inclusive. Valerdam, típica aldeia de pescadores, onde se conservam o uso dos característicos trajes holandeses. Resto da tarde livre.

23 — AMSTERDÃO — Traslado ao aeroporto para embarque com destino a FRANKFURT — Meio dia de visita da cidade. Tarde livre.

FRANKFURT — Traslado ao aeroporto para embarque com destino a ZURIQUE — Chegada e traslado ao hotel — Tarde livre.

26 — ZURIQUE — Meio dia de visita da cidade. Tarde livre.

27 — ZURIQUE — Pela manhã, saída em auto «pulman» de luxo, com poltronas reclináveis, com destino a ST. MORITZ — Chegada e acomodação no hotel.

28 — ST. MORITZ — Dia livre para prática de esportes de inverno

29 — ST. MORITZ — Dia livre para prática de esportes de inverno.

30 — ST. MORITZ — Pela manhã, saída, com destino a MILÃO — Chegada e acomodação no hotel.

31 — MILÃO — Meio dia de visita da cidade. Tarde livre.

1º de Fevereiro — MILÃO — Saída, pela manhã, com destino a VENEZA — Chegada e acomodação no hotel. Resto da tarde livre.

2 — VENEZA — Visita a pé, da cidade, com seus principais monumentos, a clássica Praça de São Marcos, o Palácio dos Doges e a monumental Basílica, com seu característico campanário.

3 — Veneza — Pela manhã, saída com destino a FLORENÇA — Chegada e acomodação no hotel.

4 — FLORENÇA — Programa de visita da cidade. Além dos principais monumentos artísticos oferece-se também visita à célebre Galeria dos Uffizi, onde se poderá apreciar a preciosa coleção de tapeçarias, de esculturas e uma valiosa pinacoteca. Resto da tarde livre.

5 — FLORENÇA — Saída, pela manhã, via Assis (visitando a basílica de São Francisco) para ROMA — Chegada e acomodação no hotel. Resto do dia livre.

6 — ROMA — Visita à cidade Eterna, com seus significantes monumentos e obras artísticas (ROMA IMPERIAL E ROMA CRISTÃ PRIMITIVA).

7 — ROMA — Prosseguimento das visitas, conhecendo-se a Cidade do Vaticano, com a Basílica de São Pedro e as preciosas coleções artísticas do Vaticano.

8 — ROMA — Dia livre.

9 — ROMA — Traslado ao aeroporto para embarque com destino a PARIS — Chegada, recepção e traslado ao hotel.

10 — Paris — Programa das clássicas visitas à Cidade Luz, bem como aos seus imponentes monumentos e jardins (PARIS MODERNO E PARIS HISTÓRICO).

11 — PARIS — Visita ao afamado Museu do Louvre, o mais completo conjunto de tôdas as artes e de tôdas as épocas. Na parte da tarde, visita ao Museu do Impressionismo.

12 — PARIS — Interessante excursão a MALMAISON, residência de Napoleão e Josephine de Beauharnais, e a VERSALHES, o mais suntuoso Palácio Real da França.

13 — PARIS — Dia livre

14 — PARIS — Dia livre.

15 — PARIS — Dia livre.

16 — PARIS — Dia lipre.

17 — PARIS — Traslado ao aeroporto para embarque às 10h15m, pelo vôo 093 da AIR FRANCE, com destino ao RIO DE JANEIRO — Chegada às 17h50m.

Nossos demais leitores interessados nesta excursão poderão ter tôdas as informações, assim como plano totalmente financiado em 20 meses sem entrada na Av. Rio Branco, 120, sobreloja ou pelo telefone: 31-0061.

FINALISTAS DO 1.º TURNO

VINTE E CINCO PONTOS — Agnes Marie Kuan, Aldemir M. Cunha, Joaz C. Figueiras, Mário V. Longa, Michael W. Gunter, Virgílio A. Bezerra.

☆

VINTE E QUATRO PONTOS — Ana T. de S. Soares, Gildo G. Silva, Kalusber B. Vieira, Kelúcia B. Vieira, Lauro Grilo, Lúcia M. Pôrto, Maria I. Meneses, Maria J. Cesário, Maria J. Monteiro Pinto, Marli M. do S. Gonçalves, Otávia B. Vieira, Sônia R. Fassini.

☆

VINTE E DOIS PONTOS — Cléa M. Machado, Elisabete Gonçalves, Fernando A. Colônia, Jessé P. Machado, Lucila M. Lourenço, Maria L. G. Canongia, Maria C. C. Galvão, Maria de L. Gomes, Maria C. Machado, Zuleika C. Machado.

☆

VINTE E TRÊS PONTOS — Carmem S. Martins, Harlei Sofia, João Carlos Chaves, Júlio F. C. Branco, José C. P. Claro, Lais Borges, Laura R. Fonseca, Lilian M. L. Seabra, Maria A. Nazaré, Maria da P. Bessa, Maria C. Vampré, Maria L. Stoky, Maria C. Meneses, Paulo A. M. G. Nunes, Roseli Marques, Sueli R. Correia, Sandra Drable, Sandra M. A. Paulo, Virgília Mendonça, Vitória M. Cardim, Vitória R. Correia, Válter Künh, Zenecia G. Oliveira.

VINTE E UM PONTOS — Alaíde Silva, Adelino V. Godinho, Celina S. Sampaio, Iolanda Q. Carvalhal, Inês Caves, Luís E. Mendonça, Maria José M. Pinto, Maria R. Gomes, Mauro V. da Fonte, Nair M. Fernandes, Vera L. R. Teixeira, Teresinha Sousa.

☆

VINTE PONTOS — Anita Kaisserman, Denise Z. Fernandes, Emil R. Rodrigues, Isabel Cristina F. S. Graça, Isaura T. da Cunha, Eza Maria G. de Abreu, Laurinda V. de Oliveira, Leila Gomes, Maria I. A. Madeira, Maria L. Gusmão, Paraguaçu A. Patrocolo, Vera Lúcia T. Meneses.

☆

DEZENOVE PONTOS — Alcione F. Quirico, Alcione Tertuliano dos Santos, Alvaro Ferreira, Antônio B. Lacerda, Gilka P. Tavares, Hilda Dias Loures, Joaquim L. Sabina, Luís M. Filho, Maria C. P. de Barros, Marli Merlino Melo, Marilene M. dos Santos, Renato B. Pacheco.

☆

DEZOITO PONTOS — Alice de O. Bittencourt, Braulia de A. Rodrigues, Célia R. Brandão, Eimar de Brito P. Filho, Helenice M. Gonçalves, Paulo Dias Luz, Silvia . M. Mendes.

A BÍBLIA

Concorra ao prêmio de magníficos produtos de MARGARETH DUNCAN, respondendo as seguintes perguntas:

1 — Na gravura acima vemos uma tela famosa «A Filha de Herodes e a Cabeça de João Batista». Qual seu autor: Filippo Lippi, Murilo ou Titien?

2 — Texto sagrado, que versículo e capítulo: «Nôvo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos amei uns aos outros».

3 — Texto sagrado, que versículo e capítulo: «Tudo fêz Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração dos homens, sem que êste possa descobrir as obras que Deus fêz desde o princípio até o fim».

Na OBED Sua Voz Valerá um Cruzeiro Por Minuto

Continua despertando o mais vivo interêsse a inscrição aberta por "DN Passatempo", para organização do "cast" da Organização Brasileira de Espetáculos Didáticos (OBED), mediante seleção de classificação de vozes, entre os nossos leitores. A forma pela qual "na OBED, sua voz valerá um Cruzeiro Nôvo por minuto de gravação" já foi devidamente explicada nas edições dos dois últimos domingos.

Era nossa intenção encerrar hoje a inscrição dos candidatos tal o elevado número de interessados que acorreram à nossa chamada. Entretanto, estudantes, de ambos os sexos, e vários comerciários, todos convencidos de que poderão se inscrever e testar suas vozes, sem o menor prejuízo em seus horários de estudo ou de trabalho, solicitaram mais uma semana de prazo, fazendo insistentes apelos. Assim sendo, deferida essa pretensão, ainda por tôda esta semana continuaremos aceitando novas inscrições, estabelecendo, porém, que, em hipótese alguma, haverá qualquer outra prorrogação, além do próximo domingo, dia 1º de outubro, dia em que publicaremos a relação completa de todos os inscritos e daremos, além dos nomes que constituem a Comissão Julgadora, todos os detalhes das diversas provas.

Além dos candidatos já inscritos na semana passada, temos mais os seguintes candidatos: Ana Santiago, Dario Peixoto Neto, Francisco Nunes Santos Filho, Frederico Fortes, Iara Túnis, Solange Maria Magalhães, Leda Leite Leal da Costa, Maria Lúcia G. Evertow, Lúcia Teixeira Pontes Correia, Reinaldo Oliveira Muniz, Maria Adelaide Bias Fortes da Rocha Lopes, Lia Teixeira de Pontes Correia, Mariel Carvalho Leite, Sônia Regina Fassini, Fernando Luís Leite C. C., Hilda Dias Loures, Maria Luíza Carvalho, Nivaldo Custódio dos Santos, Vânia Maria A. Pamplona, Maria Aparecida Resende Mota, Válter da Costa, Pedro Paulo Marques Rangel, Leonardo Carrião Peixoto, Wiston Leon Serva, Wilson Soares Martins, Maria Adélia S. Marques, Maria José Machado, José Almada, Ozires Pinheiro.

CUPÃO-IDENTIFICAÇÃO

NOME ....

RESIDÊNCIA ....

IDADE .... FONE ....

TESTE POLICIAL RELÂMPAGO

Os Dois Sobrinhos Suspeitôs

O milionário Rebolino Rebelo estava temeroso de ser assassinado por um parente. Contratou Terebenta, a famosa detetive, para investigar, conhecendo seus dois sobrinhos Ana e Ruy.

Infelizmente, naquela mesma noite, o milionário foi encontrado, esfaqueado, em uma poça de sangue. Interrogando a governanta, esta declarou que os sobrinhos odiavam a Rebolino.

Terebenta interroga a Ana. Ela responde que se ausentara da casa naquela noite, embora houvesse chovido torrencialmente, sem ter contudo nenhuma testemunha para o confirmar.

— Você estava vestido assim à noite? pergunta Terebenta. Ruy responde: — Sim. — Está mentindo, logo é o suspeito, afirma a detetive. Diga leitor porquê, e receba prêmios

Seleção da GB Venceu de 2-0 Apronto

A seleção carioca voltou a treinar coletivamente na tarde de ontem, na Gávea, «aprontando» para a partida de têrça-feira com os paulistas, vencendo com dois gols de Gérson, ao quadro reserva, de maneira a dissipar as dúvidas de Zagalo quanto ao conjunto que estará defendendo o prestígio do futebol guanabarino, que será o mesmo que ganhou expressivamente o Chile, já que, mesmo sem se empregarem muito, os titulares dominaram amplamente as ações, construindo, já no primeiro período, o escore da prática, que foi dirigida por Gualter Portela Filho.

Os quadros formaram assim:

Titular — Manga; Fidélis, Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique; Denilson e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César.

Suplente — Ubirajara; Moreira, Brito, Luís Alberto e Valtencir; Geraldo (juvenil do Fluminense) e Jaime; Rogério, Luís Carlos, Nei e Rinaldo.

OS GOLS

Depois de várias manobras e alguns ataques iniciais, o quadro titular tramou bem na entrada da área, para Gérson atirar, aos 13 minutos, sem apelação para Ubirajara. E prosseguindo em novas jogadas bem organizadas, novamente Gérson desta feita aos 16 minutos, aumentava a contagem para 2 x 0, fixando o marcador final no estádio da Gávea.

Após o coletivo de ontem, os craques foram dispensados, reapresentando-se amanhã, nas Laranjeiras, para individual a cargo de Admildo Chirol seguindo, após, para o início da concentração nas Paineiras, de onde sairão à noite de têrça-feira, para a partida com o selecionado bandeirante.

Zagalo declarou, após a partida, que o time está escalado, sem nenhuma alteração da formação que venceu os chilenos, isto é, a mesma que treinou e venceu o onze reserva, na tarde de ontem, no Flamengo. Todavia, Paulo César, que não vem sendo aquêle mesmo elemento útil do Botafogo, que fêz três golaços contra o América, na «Taça Guanabara».

Brasil Joga Futebol

(Sport-Press)

Amazonas

O Olaria, do Rio de Janeiro, encerra hoje seu giro em Manaus, enfrentando, no Estádio Gilberto Mestrinho, o quadro do Nacional, uma das fôrças do futebol amazonense. Os olarienses estão certos de que farão uma partida amistosa em Salvador, têrça-feira, o que dificilmente acontecerá, porque o Flamengo, também da Guanabara, jogará, no mesmo dia, naquela capital, contra o E. C. Bahia. Para o jôgo de hoje o Olaria alinhará com: Ubirajara; Mura, Miguel, Alfinête e Estêves; Mafra e Valter; Nildo, Antoninho, Sabará e Escurinho.

Minas

O Atlético Mineiro enfrentará esta tarde, no Mineirão, a equipe do Goitacaz, representante do Estado do Rio, segundo jôgo entre ambos pela Taça Brasil. Um empate bastará ao quadro mineiro para se tornar adversário do Botafogo, que representará a Guanabara. As equipes: Atlético — Hélio; Humberto, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Amauri; Buião, Laci, Ronaldo e Tião. Goitacaz — Redoval; Berlito, Pereira, Ronaldo e Alfeu; Dudu e Menenéu; Maurício, Chica, Pinto e Nilton.

Rio G. do Sul

O Grêmio defende a liderança do campeonato gaúcho, enquanto o seu mais próximo perseguidor, o Internacional, estará de folga na rodada. O líder vai jogar em seu próprio campo, contra o Aimoré. Os demais jogos: Farroupilha x Riograndense, em Pelotas; Floriano x Guarani, em Novo Hamburgo; Rio Grande x Pelotas, em Rio Grande.

São Paulo

O campeonato paulista terá prosseguimento esta tarde com os jogos Juventus x Bento, na rua Javari; Ferroviária x Comercial, em Araraquara; Prudentina x Guarani, em Presidente Prudente. Como se observa, nenhum clássico será realizado hoje.

Minas

O Botafogo, do Rio de Janeiro, estará jogando em Uberlândia, um amistoso contra o Uberlândia, dirigido por Danilo Alvim. O alvinegro está escalado com Carlos Henrique; Gatinho, Lincoln, Paulistinha e Bolinha; Nei e Afonsinho; Zé, Airton, Mimi e Lula. Em Bambuí estará se exibindo a Portuguêsa carioca, contra o quadro do Industrial.

Paraná

Em Curitiba espera-se para hoje a quebra de recorde de arrecadação, com a partida entre o Ferroviário, terceiro colocado no campeonato, e o Água Verde, líder do certame juntamente com o Coritiba. Completando a rodada o Primavera enfrentará o União em Bandeirantes, e o Grêmio dará combate ao Londrina, em Maringá.

Pernambuco

Pelo campeonato pernambucano apenas um jôgo será realizado esta tarde: Sport Clube Recife, enfrentará o Santa Cruz, líder do returno.

Pará

Paissandu e Remo, os dois principais clubes do campeonato paraense, estarão de folga hoje, sendo os seguintes os jogos pelo certame: Júlio César x Combatentes e Liberato de Castro x Avante.

Espírito Santo

Em Vitória, pelo campeonato capixaba, estarão jogando Vitória e Santo Antônio. Em Muqui, pelo super Cachoeiro de Itapemirim, estarão em confronto Muqui e Operário.

Clube Sul América Elege Conselho

O Clube Sul América, agremiação que congrega os funcionários do grupo Sul América, realizará no próximo dia [illegible] a eleição do seu Conselho Deliberati-

FALCÃO DISSE AO JOSÉ DIAS QUE VAI REVOLUCIONAR O FUTEBOL

Falcão Quer Acabar Com a Retranca em Nosso Futebol

Belo Horizonte (de José Dias) — «Para acabarmos com as retrancas, muito usada atualmente pelos técnicos inventores de sistemas que infestam o futebol brsileiro, precisamos mudar o sistema de contagem de pontos adotado no Brasil», disse o oresidente Mendonça Falção, da Federação Paulista de Futebol, acrescentando que irá trabalhar no sentido de uma idéia que «será a salvação do futebol brasileiro».

O «nôvo sistema», por sinal adotado no futebol da América do Norte, consiste no seguinte: quando um time vencer o outro com a diferença de mais de três gols, além dos dois pontos normalmente ganhos, seriam somados a êstes mais um ponto por cada três gols de vantagem. Assim, um vencedor pela contagem de 9X0, por exemplo, ganharia cinco pontos na partida, isto é, dois pela vitória e três pela diferença de gols.

JÁ NO ROBERTÃO

— Vou agir para que a idéia seja bastante divulgada, porque a considero como a tábua de salvação do nosso futebol — prosseguiu o presidente da FPF — E trabalharei para que no próximo campeonato Roberto Gomes Pedrosa ela seja adotada em caráter experimental. Sei que dará certo. Vou, também, tratar de convencer os clubes paulistas a usá-la no campeonato de 1968.

PÚBLICO VAI GOSTAR

— Com os times procurando marcar o maior número de gols possível, para gannar mais pontos, o espetáculo tornar-se-á mais emocionante e o público será atraído aos estádios, na certeza de que verá gols.

SÓ ATAQUE

— Por outro lado — prossegue Mendonça Falcão — êsses técnicos que andam inventando sistemas de ferrolhos retrancas e outras coisas seriam obrigados a abrir o jôgo, mandando o time ir para a frente a fim de procurar o gol adversário e, assim melhoria também o nível dêsse futebol que estamos vendo atualmente.

FLU FAZ UM JÔGO-TREI NO MATINAL COM MANUFA TURA

Com Samarone não comparecendo e nem avisando porque, o Fluminense fêz individual de 40 minutos, além de bate-bola com todo o plantel à exceção de Robertinho, gripado, mas contando com Vitório, à parte e Camilo, já liberado, mas ainda sem Cabralzinho ter tirado o aparêlho de Viles e, segundo o dr Vicente Rondinelli sem ter dia certo para recomeçar sua recuperação.

Um emissário que pertence à Diretoria do Ceará Sporting, o conhecido associado tricolor Hamilton Guedes, ora radicado na capital alencarina, deixou pràticamente acertados os empréstimos de Valdez e Alves, até dezembro. Ambos vão ganhar NCr$ .... 800,00 e deverão viajar têrça-feira.

Hélio, infanto-juvenil que veio trazido pelo veterano João Coelho Neto (Prégo), do Santos, está na concentração treinou com agrado, sob a direção de Telê.

Por outro lado, o dr. Valdir Luz foi convidado e aceitou participar de um congresso de medicina esportiva, em Buenos Aires, para onde viajará em princípio de novembro.

TIME ESCALADO

O jôgo-treino da manhã de hoje, com o Manufatura, foi confirmado, assim como o time tricolor, que será êste:

Márcio; Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco; Sebastião Sérgio e Suingue; Gama, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes.

Têrça-feira, o jôgo-treino será com o Valmap.

Roberto, que vem sendo o goleador da seleção carioca, aí aparece no treino de ontem, passando por Brito e Geraldo, êste juvenil do Fluminense que foi emprestado para o time B

PAULISTAS VENCERAM MINEIROS POR 3-2

BELO HORIZONTE (De José Dias) — A seleção paulista transformou um triunfo que poderia ter sido fácil, num final dramático, ante o selecionado mineiro, ontem à tarde, no «Mineirão», pelo marcador de 3x2, depois de estar vencendo por 3x1 e exercer inteiro domínio das ações, inclusive perdendo chances excelentes de aumentar o escore e liquidar a partida, tranqüilamente.

Retraindo-se e desinteressando-se de dilatar o placar, propiciaram aos montanheses, uma reação e por pouco não chegaram ao empate, que seria injusto para os bandeirantes.

O primeiro período apresentou a vitória dos paulistas por 2x1, gols de Zé Carlos, aos 12, empatando Rivelino, na cobrança de uma falta, aos 22 e Toninho colocando seus companheiros na vantagem, aos 25 minutos.

No tempo complementar, Flávio, numa bela cabeçada, fêz 3x1 aos 14, para Zé Carlos descontar para os mineiros, aos 35 e dando cifras à contagem, que ficou em 3x2

Arbitragem boa do carioca Frederico Lopes, auxiliado nas laterais pelos montanheses Joaquim Gonçalves da Silva e Alcebiades Magalhães Dias, somando a renda .... NCr$ 41.905,54, com público pagante de 24.154 pessoas.

Eis como começaram e acabaram o jôgo, as duas seleções: **Paulistas** — Picasso; Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Rildo; Dudu (Clcdoaldo) e Rivelino; Ratinho (Bataglia), Flávio, Toninho e Edu. **Mineira** — Raul (Gilberto); Pedro Paulo, Zé Borges, Caló e Eberval; Dirceu Alves e Zé Carlos; Silvinho (Zé Carlos), Evaldo, Tostão e Caldeira (Silvinho e posteriormente Jair Bala).

PAULISTAS MELHORES

De um modo geral, analisando-se o panorama da partida, os paulistas foram melhores pelo que fizeram na primeira fase e parte da segunda. Até aí, a vitória bandeirante foi líquida porque produziu mais, agressiva e objetivamente, ao contrário dos mineiros, que estavam apáticos, perdendo-se na excessiva troca de passes com Tostão, cérebro do quadro, esprimido por Dudu, Rivelino e a dupla de defesa Dias e Jurandir, que desmanchou as sempre perigosas jogadas de Evaldo com o famoso atacante do Cruzeiro. E assim terminava a primeira fase com 2x1 para São Paulo. Zé Carlos abriu o escore para os mineiros, aos 12 minutos, num tiro despretensioso da intermediária. Pouco depois, aos 22 minutos, Rivelino sofreu falta à entrada da área, êle mesmo cobrou com perfeição e empatou. Outra jogada bonita de Rivelino, gol de Toninho, aos 25. No segundo tempo, Flávio recebeu cruzamento de Edu, falhou Zé Borges e Flávio, após a saída de Gilberto, golpeou de cabeça, aos 14. Finalmente, uma tabela Zé Carlos-Evaldo, gol de Minas, aos 35 minutos. Houve muita substituição e nada mais. Os paulistas viajaram após o encontro, já estando no Rio.

BIANCHINI EM MINAS

Bianchini, William e Silas, êste último vendido por NCr$ 30 mil e os dois primeiros emprestados até o fim do ano, viajaram ontem pela manhã, pela VASP, para Belo Horizonte, a fim de se integrarem ao Atlético Mineiro. Bianchini foi cedido por NCr$ 20 mil e William graciosamente, sendo que o craque que está em litígio com os vascaínos, agradando, custará NCr$ 100 mil.

Gentil Cardoso, já contando com os pernambucanos Lourival e Erandir, que retornaram ontem do Recife, deu coletivo de 90 minutos, ontem pela manhã, com os titulares vencendo por 5-4, marcando Erandir (2), Luizinho (2) e Adilson, descontando para os suplentes Jedir (2), Zezinho e Acilino. Os craques foram dispensados, para se reapresentarem amanhã.

JOGOS NOS ESTADOS

Vários jogos foram realizados ontem pelo Brasil, cujos resultados foram os seguintes:

Pelo campeonato gaúcho, Brasil e Juventude empataram sem abertura de contagem. No certame paranaense, em Curitiba, o Atlético goleou o São Paulo por 5 x 2. No campeonato capixaba, em Vitória, triunfo para a representação da Desportiva Ferroviária por 4 x 0 sôbre o Caxias. No Estádio da Avenida Paranaíba, em Goiânia, pelo certame goianiense, o Atlético Goainiense derrotou o onze do Céres, da cidade do mesmo nome, pelo marcador de 2 x 1. Os tentos foram marcados por intermédio de Evaldo, aos 13 e Roberval, aos 25 do primeiro tempo. O tento de honra dos vencidos foi marcado por Sílvio, aos 19 do tempo final.

C. GRANDE VENCE: 2-0

O Campo Grande venceu o Bangu, no jôgo-treino da tarde de ontem, em Ítalo Del Cima, assinalando a contagem de 2x0, gols de Norival, aos 20 e Dario, aos 25 minutos do primeiro tempo.

Os dois quadros assim formaram: Campo Grande — Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Adilson e Norival; Valmir, Hélio Cruz, Dario e Nodir. Bangu — Devito (Néri); Cabrita, Celso (Crêspo), Hélio e Ari Clemente; Ocimar e Jair; Tonho, Norberto Hope (Ladeira), Del Vecchio (Dé) e Zé Carlos. Os ruralistas foram superiores em todo o confronto, realizando no segundo tempo, várias substituições.

FLA ESTRÉIA NA BAHIA: GALÍCIA

SALVADOR — O Flamengo estréia hoje à tarde nesta cidade, enfrentando o quadro do Galícia, vice-líder do certame baiano, tendo ainda uma outra partida marcada para a próxima têrça-feira, quando, inda no estádio da Fonte Nova, terá o Bahia como adversário.

A partida de hoje vai apresentar como encontro preliminar o embate entre as equipes do Vitória e do Bahia, jôgo amistoso, com Paulo Amaral, que na estréia perdeu para o Flamengo de Ilhéus por 2x1, embate também amistoso, tentando mostrar seu trabalho aos torcedores contra um rival de muitos anos.

EQUIPES ESCALADAS

O quadro do Galícia já está escalado para esta partida e vai atuar assim constituído:

Adilson; Apaná, Nailon, Nelinho e Augusto; Einaldo e Josias; Nélson, Valtinho, Carlinhos e Ricardo.

O time do Flamengo, dirigido pelo ex-jogador Modesto Bria, também está escalado e vai atuar da seguinte maneira:

Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Altair; Carlinhos e Reyes; Zequinha, João Daniel, Ademar e Arilson.

GRANDE MANIFESTAÇÃO

O Flamengo, que tem grande público na Bahia, a ponto de torcedores locais estarem fazendo uma campanha pública para arrecadar dinheiro e dar ao quadro carioca para a compra de novos valôres, deverá fazer com que grande assistência compareça ao estádio, tanto como na têrça-feira. E isto realmente vai ser necessário, já que o clube carioca vai receber 20 mil cruzeiros novos por êstes jogos.

ALMIR SERÁ HOMENAGEADO

Almir é Atração: Vassouras

Tendo o atacante Almir como atração principal, além da presença de elementos de reconhecida capacidade técnica e que já tiveram, inclusive, oportunidade de atuar por sua equipe principal, o América, representado por uma equipe mista, atuará hoje na cidade de Vassouras, enfrentando uma seleção formada pelos melhores elementos que atuam no futebol daquela próspera cidade fluminense.

Além de Almir, a equipe, que será dirigida por Valter Aguiar, pois Evaristo agirá apenas como observador, apresenta como atrações a presença do médio de apoio Tadeu, comprado ao Comercial de Ribeirão Prêto e a estréia do goleiro Alcides, que vem fazendo exibições apreciáveis nos treinamentos semanais no Andaraí.

EQUIPE

O quadro rubro iniciará o amistoso com Alcides, Gilson, Luciano, Mareco e Wilson Valença; Fará e Tadeu; Jorginho, Almir, Jarbas Tonel e Artur — Podendo também entrar no decorrer do jôgo: Geraldo, Renato, Paulo César, Clésio e Tininho. A equipe local e o árbitro serão conhecidos momentos antes da partida.

dn INFORMA

SEMANA DE 24 A 30/9

PROGRAMAÇÃO SOCIAL DOS CLUBES

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Sexta-feira: Boate «Show» com desfile de modas, promovido pela Cooperativa dos funcionários do BB. Horário: 10h30m às 2h30m. Sábado: Noite de Seresta, a partir das 22 horas. Esportivo: hoje: Natação — finais do campeonato de aspirantes. Local: Fluminense F. C. Nos dias 26 e 28 jogos de volibol pelo campeonato carioca da 1ª divisão.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

Sexta-feira, dia 29, Baile da Primavera com a coroação da Rainha. Atrações: «Show» da Escola de «Ballet» e apresentação do conjunto «The Blazings». Início: 23 horas. Traje: Passeio. Local: Balneário de Charitas, em Niterói. Também no balneário, de têrça a domingo: «Encontros Matinais», com Hi-Fi, vôlei, boliche, aeromodelismo e hipismo. Aos domingos: passeio marítimo pela guanabara. Reservas com a Telstar, pelo tel.: 52-3027.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ROCHA MIRANDA

Sábado, dia 30, Programação especial das candidatas à Rainha da Primavera — Baile da candidata Vanise. Animação: «Sambleque». Horário: das 23 às 4 horas. Traje: esporte.

A.C.R.I.A.P.I.

Sexta-feira, dia 29, Baile Espetacular. Animação: Joni Mazza. Início: 23 horas. Traje: esporte.

BANGU ATLÉTICO CLUBE

Hoje: O Bangu na Jovem Guarda — espetáculo teatral infantil. Início: 18 horas. Sábado: Festa de Coroação da Rainha da Primavera do Bangu-67. Atração: orquestra de Zacarias. Início: 23 horas. Traje: passeio completo. Nota — as inscrições para o Baile das Debutantes do Bangu, deverão ser feitas até o dia 30, com a coordenadora do Depto. Social.

BANDEIRANTES TÊNIS CLUBE

Hoje: Noite no Cinema, a partir das 19 horas. Sábado: Os Jovens se Divertem — Iê-Iê-Iê com «The Black Cats». Início: 22 horas. Traje: esporte. Convites e reserva de mesas na Secretaria.

CASCADURA TÊNIS CLUBE

Hoje: Baile com o conjunto 007-Brasa, às 20 horas. Traje: esporte. Convites na sede. Esportivo: Futebol de Salão — quinta-feira: Cascadura T. C. x Valqueire T. C. (veteranos). Sexta-feira: Cascadura T. C. x Metalúrgica F. S. (principal). Início: 21 horas.

CASA DE LAFÕES

Sexta-feira dia 29: Baile das Flôres, com a música de «The Virginian Boys». No decorrer da festa haverá eleição para escolha da Rainha da Primavera da Casa de Lafões, que irá representar e disputar o título de Rainha da Primavera das Associação Luso-Brasileiras. Início: 21 horas. Traje: passeio completo. Reserva de mesas na Secretaria.

CASA DAS BEIRAS

Hoje: Às 16 horas, audição de piano. Às 12 horas, Almôço de Confraternização em homenagem aos sócios aniversariantes do mês. Nota — A Diretoria da Casa das Beiras, lançou títulos de sócio-proprietário visando a ampliação do patrimônio.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA

Hoje: «Hi-Fi da Maria Cebola». Baile-Surprêsa. Início: 20 horas. Traje: esporte. Têrça e quinta-feira: às 20 horas, Torneio de Biriba. Sábado: Jantar-Dançante em homenagem aos aniversariantes do mês. Atrações: Orquestra Celestial e «Show» de Lana Bitencourt. Início: 21 horas. Traje: passeio completo. Nota — estão abertas as inscrições para o Baile dos Debutantes. — Informações na Secretaria.

CENTRO ISRAELITA BRASILEIRO

Hoje: Cinema Infantil, com distribuição de balas e sorvetes. Início: 15 horas. «Responda... Se puder» — prêmios, surprêsas e brincadeiras, às 20 horas. Quarta-feira: Às 21 horas, Cinema de Arte, com debates, iniciando o ciclo «Clássicos da Comédia Americana». Participação de críticos e historiadores de cinema. Sábado: Às 14 horas, Escolinha de Arte — recreação infantil. Às 16 horas, «Prata da Casa» — «Show» amador, com prêmios. Às 22h30m, Reencontro. Hi-Fi para maiores de 18 anos.

CLUBE DOS CAIÇARAS

Hoje: Teatrinho Infantil, às 17 horas. Quinta-feira: Sessão de Cinema, às 21 horas. Sábado: «A Noite do Canequinho», às 22 horas. Chope, baile e «shows», animado por 3 conjuntos de ritmos diferentes e 1 Bandinha. Ingressos e reserva de mesas na Secretaria. Todos os participantes receberão como «souvenir» um canequinho.

CLUBE MONTE LÍBANO

Hoje: Às 13 horas, Churrasco oferecido pela diretoria ao Quadro Social, em homenagem à Comissão de Obras e aos ex-presidente do Monte Líbano. Às 17 horas, Missa em Ação de Graças pelo XXI aniversário do C.M.L. Às 21 horas, Cinema de Arte, com a apresentação do filme «Marnie — Confissões de uma Ladra», em sessão especial com comentários do prof. Mayrink da Costa. Às 22 horas, Boate Hi-Fi. Sexta-feira: Às 19h30m, Rio Jovem-Guarda, da TV-13, ao vivo, diretamente do Salão Nobre do Monte Líbano, com o «show» de Roberto Carlos. Ingresso na Secretaria. Traje: esporte. Sábado: Baile de Gala, comemorativo do XXI aniversário do Monte Líbano. Atrações: 2 conjuntos modernos e «show» com Roberto Carlos e R.C.-7. Traje: rigor. Durante o baile serão sorteados diversos prêmios, inclusive uma jóia oferecida pelo presidente do Clube. Início: 23 horas. Reservas de mesas na Secretaria.

CLUB MUNICIPAL

Hoje: Às 10 horas, programa de Calouros Infantis. Nota — dia 26, convocação do Conselho Deliberativo, às 20h30m, na sede social da rua Haddock Lôbo.

CLUBE EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Hoje: Concentração no Pão de Açúcar — Gallotti: guia J. Lourenço. Cepi: guia R. Kern. Stop: guia R. Pires Ferreira. Segundo: guia G. Welz. Costão: guia S. A. Ribeiro. Sábado: Itatiaia — guia R. Wegner. Pedra da Gávea — guia Depto. Técnico. Nota — comemora o CERJ no dia 29, a conquista da Face Sul do Dedo de Deus, em Teresópolis. Escalada de 4º grau, artificial A-1, em 29-9-63.

CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL

Quarta-feira: Cinema — «Só, contra Roma», às 20h30m. Sábado: Baile da Primavera, com o conjunto de «Jonni Mazza», com a eleição da Rainha do Clube. Início: 23 horas. Traje: passeio.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA

Hoje: Hi-Fi, das 17 às 19 horas. Cinema — «Rifle de 15 Tiros», às 20 horas. Quinta-feira: Sessão de Cinema, às 21 horas, «Robin Hood de Chicago». Sábado: Baile da Primavera. Início: 23 horas. Traje: passeio. Convites e reservas de mesas na Secretaria.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

Sábado: Baile da Primavera, das 23 às 4 horas. Atração: Ladico, órgão e conjunto. Traje: passeio. No decorrer do baile haverá desfile das Rainhas e Coroação da Rainha e Princesas da Primavera do CSSA. Nota — Estão abertas as inscrições para o Baile dos Debutantes.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Sexta-feira: Jantar-Dançante, das 19 às 24 horas. Atração: «Os Spallas». Traje: esporte. Sábado: Baile Comemorativo ao XVII Aniversário do CSSE e posse da diretoria eleita para 1967/69. Eleição e coroação da Rainha da Primavera. Horário: 23 às 4 horas. Traje: passeio completo. Reserva de mesas e convites na Secretaria.

COUNTRY CLUB DA TIJUCA

Quarta-feira: às 16 horas, Chá das Rosas, com apresentação da coleção primavera-verão de Hugo Rocha, em benefício do Sodalício da Sacra Família (Abrigo de Cegos), com sorteio de um dos modelos. Reservas de mesas na Secretaria. Sábado: Noite de Iê-Iê-Iê, às 22 horas. Atração: «The Lazies Boxs», e «Show» com artistas convidados. Traje: esporte. Reserva de mesas. Nota — Estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes do CCT, na Secretaria ou pelo tel.: 58-4425, com a sra Conchita.

ESPORTE CLUBE JARDIM GUANABARA

Sexta-feira: Boate «Show», às 23 horas. Atração: «Bob Marney». Traje: esporte. Sábado: Noite de Iê-Iê-Iê, às 23 horas, com «Os Trovões».

ESPORTE CLUBE MAXWELL

Hoje: Das 8 às 12 horas, I Ginkana Infanto-Juvenil do ECM, reunindo a garotada de 5 a 15 anos, que disputará as 10 provas programadas: corrida de velocípede, bicicleta, de saco, quebra-pote, obstáculos etc. Das 16 às 20 horas, Iê-Iê-Iê, com os «The Toptops». Traje: esporte. Sexta-feira: Noite com «The Fevers». Início: 23 horas. Traje: esporte. Sábado: «Êles 6», música moderna das 20 às 24 horas.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUBE

Hoje: Disco Dançante, das 20 às 23 horas. (15 anos). Segunda-feira: Cinema, às 21 horas. «Quando Paris Alucina». Têrça-feira: às 21 horas, em atenção aos associados, apresentação no Teatro Copacabana, da peça de F. Sagan «O Cavalo Desmaiado». Ingressos no Depto. Social. Sexta-feira: Spot-Light, às 22 horas. Atração: Miltinho e o Trio Raul Mascarenhas. Traje: esporte. Reserva de mesas. Esportivo: domingo — Tiro — campeonato carioca de carabina, às 9 horas. Basquete: Segunda-feira — Fluminense F. C. x Botafogo F. R., às 21 horas. Sexta-feira: C.R. Flamengo x Fluminense F. C., às 21 horas. Sábado: Tiro — campeonato de silhuetas às 9 horas. Nota — Continuam abertas as inscrições para o curso de Iniciação à Leitura. Informações na Secretaria.

GINÁSTICO PORTUGUÊS

Segunda-feira: Cinema — «O Otário» com Jerry Lewis, às 16, 18 e 20 horas. Sexta-feira: Jantar dos Aniversariantes do Mês, das 21 à 1 hora. Apresentação de Waldyr Musse, orquestra e «show». Reserva de mesas e inscrições de aniversariantes, na Secretaria. Traje: passeio completo. Esportivo: Hoje: às 20 horas, Esgrima, pelo Troféu Centenário do Ginástico. Futebol de Salão: às 20h30m, Torneio Quadrangular disputado entre equipes dos clubes Ginástico, Costa Brava, Costa Azul e Clube do Canal. Sexta-feira: Judô, às 18 horas.

GRAJAÚ COUNTRY CLUB

Hoje: Domingueira Dançante, das 20 às 23 horas, com o conjunto de Arnaldo Jr. Traje: esporte. Mesa grátis. Das 9 às 15 horas, Aperitivo Musical no Parque Aquático. Sábado, dia 30: «Baile do Mês», das 23 às 4 horas. Atrações: conjunto Haway e o «show» de Lana Bitencourt. Traje: passeio completo. Reserva de mesas e convites na Secretaria.

IATE CLUBE JARDIM GUANABARA

Hoje: Cinema, às 18 horas, filmes infantis e às 20 horas, «A Raposa do Mar». Sexta-feira: às 21 horas, «Vendaval na Jamaica». Sábado: Desfile de Modas, promovido pelo Rotary Club, apresentando modelos de Hugo Rocha, às 20 horas. Reserva de mesas na Secretaria. Regatas: Hoje: Troféu Eloy Meneses, reboque I. V., às 9h30m. Local: enseada junto ao Clube.

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE

Hoje: das 19 às 23 horas, Domingueira-Dançante com «The Blazings». Traje: esporte. Quinta-feira: às 20 horas, apuração final do concurso da Rainha da Primavera. Sábado: Baile da Primavera, com a coroação da Rainha. Animação: Orquestra de Permínio Gonçalves. Início: 23 horas. Traje: passeio completo. Esportivo: Sexta-feira: Basquete — às 20 horas, J.T.C. x Marã T. C. Futebol de Salão: idem. Sábado: às 16 horas, Basquete — Mello T.C. x Jacarepaguá T.C. (principal).

JEQUIÁ ESPORTE CLUBE

Hoje: Hi-Fi Infantil, às 16 horas, com um brinde ao melhor par dançante. Sexta-feira: Noite de Seresta, às 21 horas, com o conjunto de seresteiros do Jacarepaguá T.C., em homenagem aos sócios do Jequiá. Traje: esporte. Sábado: Baile da Primavera, com eleição da Rainha do Jequiá E.C. Atração: orquestra de Araripê. Traje: passeio completo. Horário: das 22 às 4 horas. Reserva de mesas na Secretaria. Sorteio de prêmios. Cinema: dia 28: «A História de um Homem Mau», às 20 horas.

MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO

Hoje: Às 16 horas, «Brasa Infantil» e às 20h30m, «Bom Mesmo é Iê-Iê-Iê» animado por «Tax-Men». Traje: esporte. Sexta-feira: Brasa Espetacular. Atração: Os Kandomblés. Início: 23 horas. Traje: esporte. Sábado: Boate Moderna, com o conjunto Carlos Master. Início: 23 horas. Traje: esporte ou passeio.

MELLO TÊNIS CLUBE

Hoje: Boate Iê-Iê-Iê, das 19 às 23 horas. Traje: passeio completo. Esportivo: Judô, às têrças e quintas, às 18 horas.

ORFEÃO PORTUGAL DO RIO DE JANEIRO

Hoje: Domingo Alegre, com os conjuntos de Ed Lincoln e Stones 90. Início: 18 horas. Traje: esporte. Sábado: Baile de Coroação da Rainha da Primavera do Grupo de Frêvo «Os Lenhadores», com apresentação de «show» dos passistas. Horário: das 23 às 4 horas. Traje: passeio completo. Nota — a diretoria convida os associados que queiram participar do Côro Orfeônico e Rancho de Nazaré, para se inscreverem, diàriamente, na Secretaria.

SPORT CLUB MACKENZIE

Hoje: Às 16 horas, Ginkana Esportiva, com provas de corrida de velocípede, bicicleta etc. Prêmios aos vencedores. Às 20 horas, Domingueira-Dançante para a Jovem-Guarda — apresentação do conjunto «Êles 6», bossa nova e Iê-Iê-Iê. Traje: esporte. Sexta-feira: Cinema — «Os Deuses Vencidos», às 21 horas. Sábado: Baile da Primavera, com a eleição e coroação da Rainha Mackenzie-67. Atração: conjunto de Moacyr Marques. Início: 23 horas. Traje: passeio completo.

SÍRIO E LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO

Hoje: Término da Semana Árabe — às 17 horas, Hora de Arte em homenagem ao SL, pelo Conservatório Brasileiro de Música e Academia de Artes Mascarenhas, apresentando números de piano, dança clássica, «ballet», acordeão, canto etc. Tema: viagem pelos 5 Continentes com apresentações variadas, principalmente naqueles em que aparecem a arte e a música árabe e suas influências. Às 20 horas, finais dos torneios de Taule e Bássara. Às 20 horas, Noite-Dançante. Hi-Fi. Traje: esporte. Quinta-feira: às 21 horas, Conferência sôbre «Os porquês da infelicidade conjugal», pelo psicólogo dr. Willy Mihalescu. Convites extensivos a todos os convidados dos sócios. Sexta-feira: às 21 horas, Teatro Amador do SL, com apresentação da peça «A Prima Donna», farsa satírica. Sábado: Boate Aladim, das 22 às 3 horas. Hi-Fi para maiores de 18 anos. Traje: esporte.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Hoje: Às 16 horas, Cinema Infantil, festival de desenhos coloridos, com distribuição de presentes à garotada. Quarta-feira: às 20h30m, «O Seresteiro de Acapulco». Nota — já estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes de 67. Informações de segunda a sexta das 20 às 22 horas, na Secretaria.

NOTA — Esta seção é publicada todos os domingos. Agradecemos aos diretores de Clubes o envio de suas programações. Correspondência para: «DN nos Clubes», Riachuelo, 114-5º (ZC-06).

MUNICIPAL TEM TÍTULO SE EMPATAR COM O CONFIANÇA

Dependendo de um empate para sagrar-se campeão da série Jamil Amiden, da fase de classificação do campeonato amador do Departamento Autônomo, o Municipal joga contra o Confiança hoje, às 15h30m, no campo do Colégio, no Barro Vermelho, a segunda partida da decisão do título.

Na preliminar, às 13h30m, o quadro de aspirantes do Nacional está na mesma situação para ser campeão da série Pedro da Silva, enfrentando o Cruzeiro, que dividiu com êle a primeira colocação ao final do certame. O juiz da partida principal será o sr. Aires Nunes dos Santos, e o sr. Arlindo Nunes da Silva dirigirá a preliminar.

O Municipal venceu a primeira partida da melhor de três decisiva, domingo passado, por 2 x 0, enquanto, na preliminar, o Nacional suplantou o Cruzeiro por 1 x 0. Se os dois títulos forem decididos hoje, nesta semana será elaborada a tabela do super-campeonato que indicará o campeão do DA dêste ano, uma vez que estava apenas na dependência das duas decisões, o início da fase final do certame.

SELEÇÃO EM AÇÃO

Uma seleção do DA, composta por jogadores dos dos clubes de Santa Cruz, jogará contra o Serrano, de Petrópolis, hoje à tarde, no campo do Guanabara, tendo como técnico o competente Paraco. Cesar da Costa Salve será o juiz e o time petropolitano, que chega hoje pela manhã, regressará à sua cidade logo após o jôgo.

Enquanto isso, na ilha de Paquetá, o Barreirinha se defrontará contra o Senhor dos Passos, em partida amistosa, que marca o início dos preparativos dos dois clubes para o certame do DA do próximo ano, já que ambos ficaram fora da última etapa do campeonato dêste ano.

Pólo, Tênis e Gôlf Society

Rocir Silveira

HOJE CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS

Previsto para iniciar-se hoje em Brasília o «Campeonato Brasileiro de Tênis» promovido pela Federação local. Este campeonato muito promete apesar da ausência de alguns bons tenistas cariocas, principalmente depois da confirmação da presença de Thomaz Koch e Edison Mandarino que tanto sucesso conseguiram no exterior. Thomaz Koch é o detentor do título conquistado ano passado, mas não terá uma jornada fácil para conquistar o «bi», principalmente se Ronald Barnes vir, o que não estava confirmado até o momento de escrevermos nossa coluna. Mas terá em Edison Mandarino o seu maior adversário principalmente depois da última vitória do mesmo no Campeonato Aberto da Turquia. Outro que seria um real candidato ao título dêste ano seria o hexa-campeão carioca Jorge Paul Leman, que em nossa opinião é a ausência mais sentida, porque está no apogeu de sua forma, haja vista as suas últimas atuações, especialmente contra o nº 1 dos Estados Unidos Clark Graebener na quadra central do Fluminense F. C. recentemente. Achamos que Jorge Paul está com um tênis tão bom como qualquer cartaz internacional, está precisando apenas viajar para se realizar. E' portanto uma pena que não possa ir a Brasília, pois seria um ótimo confronto de suas reais qualidades com Mandarino e Koch.

Outros valôres que abrilhantarão o espetáculo são os paulistas Arnaldo Moreira e Lélo Fernandes, o paraense Ivo Ribeiro e o cearense Reno Figueiredo que poderão oferecer alguma dificuldade a Thomaz Koch e a Edison Mandarino, principalmente Arnaldo Moreira que é um jogador perigoso.

Na parte feminina com exceção de Maria Ester Bueno, que inexplicàvelmente, desde que conquistou o seu primeiro título em Wimbledon nunca mais disputou um Campeonato Brasileiro, estarão presentes o que de melhor possuímos no momento. A atual campeã brasileira a paulista Vera Cleto, terá [illegible] reais candidatas ao título. Dentre elas podemos destacar a gaúcha Suzana Petersen, a paulista Marlise Drumm e principalmente a carioca Vanda Ferraz que a derrotou no último Rio-São Paulo realizado no Monte Líbano.

ESCOLA DE EQUITAÇÃO E TRES MARTELOS VENCEDORES

Num torneio não oficial no Itanhangá a Escola de Equitação do Exército venceu os Tigres dos irmãos Klabins por 8x4 no sábado, no mesmo dia o Gávea reforçado com o «crack» argentino, Fernando Merlos, venceu um time formado por Clóvis Correia, Eduardo Sêco e os dois jogadores gaúchos que nos visitaram Roberto Coufal e Major Figueiredo por 7x1. Na quinta-feira pp. Fernando Merlos jogando no seu próprio time os «Três Martelos» derrotou ao Gávea por 6x1 e a Escola de Equitação por 7x4.

HOJE FINAL DO CAMPEONATO INTERNO DO ITANHANGA

Hoje será realizada a última volta do Campeonato Interno de Gôlfe do Itanhangá». Até a segunda volta apresentava Ronald Gentry em primeiro com 153 «strokes», em segundo Douglas Mac Farlane com 154 e em terceiro Jimmy Shepherd com 158.

Sábado próximo será jogada a «Taça Gloco Mora» entre as equipes do Itanhangá e do Petrópolis Country Club com duas equipes de cada clube formadas por 8 jogadores. No Gávea hoje será jogado um «Mixed Foursomes», para associados do clube.

Gérson Prefere os Selecionados

RIO — Dizendo que prefere jogar nas seleções, seja carioca ou brasileira, Gérson atendeu à reportagem para um "bate-papo" sem compromisso, quando revelou muita coisa referente às suas preferências.

O amador botafoguense disse de sua predileção pelo sistema ofensivo, notadamente jogando sôlto e partindo para a frente, porque são os gols que decidem os jogos, apontando como maior defeito dos sistemas rígidos de defesa, a falta de vibração do jôgo que perde tôda sua beleza e a própria razão de ser.

Não tem preferências para para determinado companheiro no meio-campo, dizendo que quando o técnico é criterioso, sabe encontrar os elementos que melhor se entendem e, conseqüentemente, rendem melhor para o conjunto. (SP-"DN")

DN no Mundo do Futebol

Sílvio Coelho

COLO-COLO QUER MASOPUST — Masopust, o famoso jogador tcheco que brilhou na Copa do Mundo de 1962, recebeu proposta para ser treinador do clube chileno Colo-Colo.

PUSKAS NO CINEMA — Ferenc Puskas, um dos mais consagrados craques do futebol mundial, vem de ser contratado para atuar numa película. Puskas aparecerá ao lado do conhecido [illegible] Maximilian Schell, no filme «East of Java».

ILEGALIDADE — A Iugoslávia deseja 500.000 dólares, por 25 jogadores que atuam ilegalmente nos Estados Unidos. Os europeus acham que se não combaterem a tempo a situação [illegible], poderá haver um êxodo total de craques [illegible] para a terra do Tio Sam.

FUTEBOL E NOVELA — A B.B.C. com o seu serviço de televisão, encarregou [illegible] Honeycombe e Neville Smith, dois escritores de renome, para escreverem [illegible] seadas nas atividades dos clubes e seus torcedores. A [illegible] chamar-se-á «Visão de [illegible]» e será filmada com os [illegible] Everton e Liverpool. Os [illegible] res farão a parte, os torcedores e os jogadores serão os [illegible] tros. Visa a B.B.C. com [illegible] a aumentar o entusiasmo [illegible] tre craques e torcedores.

ÔNIBUS ENTRA NA BRIGA — Em uma partida de seleção entre Kenya [illegible] disputada em Nairobi, [illegible] tremendo sururu e o [illegible] entrou na confusão [illegible] o campo, matracas, [illegible] crimogênio e, por [illegible] que pareça, um ônibus.

MULTA EXÓTICA — O atacante George Graham, [illegible] tro avante do Arsenal (Inglaterra) foi multado em [illegible] libras sterlinas. Motivo: Não usou a caneleira que [illegible] do regulamento do clube.

FUTEBOL FORTE — Os jogadores holandêses do D.O.S. Utrecht Clube da [illegible] divisão, vão praticar judô a fim de terem maior contrôle no jôgo. Quanto à espécie de contrôle, os holandêses mantêm em segrêdo.

Roteiro do Amadorismo

Decisão na natação — Fluminense, Flamengo e Vasco decidem hoje, a partir de 17 horas, na piscina do Fluminense, o campeonato carioca de natação, para a classe de aspirantes, iniciado ontem com 11 provas e que se encerra hoje com mais 12. Botafogo, Guanabara e AABB também concorrem em plano mais baixo.

Atletismo tem provas - Hoje às 15 horas, no estádio Célio de Barros, no Maracanã, pelo campeonato de Novíssimos, bem como treinamento para a seleção brasileira no campeonato sul-americano de atletismo, a ser realizado mês que vem em Buenos Aires, Argentina. A seleção brasileira será composta de atletas cariocas, por indicação da CBD.

Judô no Copaleme — Devido a interdição do Ginásio do Tijuca, a segunda rodada do campeonato carioca de Judô Infanto-Juvenil - para crianças de 12 a 14 anos — será realizado hoje às 14 horas, no Copaleme quando o Judô Clube do Tijuca, além de [illegible] tar pela liderança, tentará assegurar condições para conquistar o bicampeonato.

dn automobilismo

Coordenação e Supervisão de JOSÉ MACDOWELL DA COSTA
CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA SEÇÃO: Rua do Riachuelo, 114, 5º Andar

Grandes Novidades VOLKSWAGEN PARA 1968

Ventilação interna

O bujão de gasolina é externo

Nova lanterna — nôvo pára-choque

A maior atração do **Salão Bienal de Automóveis de Frankfurt**, é o «stand» da **Volkswagen** que apresenta sensacionais novidades para . . 1968.

A fim de cumprir as exigências da **Traffic Safety Agency** e garantir a sua posição de maior exportadora de automóveis para os Estados Unidos, a Vw introduziu diversas modificações em seu popular «besouro».

— dois tipos de transmissão automática com conversores de torque (descritas no **«DN Automobilismo»** de 3 de setembro).

— Direção com coluna telescópica e tubo envolvente com parte corrugada que se deforma «sanfonando» em caso de choque.

— Painel de instrumentos totalmente estofado e sem saliências que possam ferir em caso de acidente.

— Fechaduras redesenhadas a fim de evitarem a abertura acidental das portas em caso de colisão ou capotagem.

— Duplo cilindro-mestre de freio atuando em dois sistemas independentes.

— Bujão de gasolina externo.

— Dispositivo de purificação de gases do escapamento para diminuir a poluição do ar.

Estilisticamente sofreu as seguintes alterações: pára-brisa levemente curvo; novas lanternas traseiras; novos pára-choques novas maçanêtas e novos faróis verticais.

Painel acolchoado e sem saliências

A nova Kombi, muito mais bonita e confortável.

O «bezourinho» com os novos faróis e pára-choques.

KOMBI

A **Kombi** foi inteiramente redesenhada tendo, agora, apenas três janelas de cada lado, porta lateral simples e mais larga (em vez da habitual porta dupla). E' mais baixa e de linhas muito mais bonitas. E' equipada com motor 1.600 cc de 47 HP (Din), nova suspensão de molas espirais e semi-eixos com juntas universais para menor variação de «camber» e maior estabilidade.

A GRANDE NOVIDADE

A grande novidade da mostra, porém, é o nôvo carro desenhado em conjunto com a **Porsche** e **Pinin-Farina** e que foi mantido em rigoroso sigilo até a data da abertura do Salão na quinta-feira passada.

Tôda a imprensa especializada tentará furar o segrêdo tão ciosamente mantido, recorrendo até a espionagem no mais completo estilo James Bond. A revista italiana «Quatroruotte» chegou a fotografá-lo de helicóptero quando era testado na pista de provas da fábrica, em plena madrugada. A revista alemã «Auto Motor und Sport» conseguiu introduzir no interior da fábrica uma môça com uma câmara miniatura debaixo da saia, mas as fotos tiradas de baixo, e na sala escura, não saíram nítidas.

Baseadas nessas e outras indiscrições, diversas revistas e jornais mostraram desenhos dando idéia de como poderia ser o carro. Êsses desenhos diferem muito entre si. Agora, veremos qual o que mais se aproximou da realidade.

Corte do VW. mostrando a nova direção de segurança.

Pequena História Das Grandes Marcas

2ª Parte: CARROS EUROPEUS

ALFA ROMEO MILANO

A "[illegible] Lombarda Fabbrica [illegible]" foi fundada em 1906 para construir — sob licença, o automóvel francês [illegible]. Em 1914, a companhia — que passava por dificuldades, foi adquirida por Nicola Romeo, um jovem cientista e engenheiro civil que havia feito uma pequena fortuna com a importação de maquinaria Blackwell, Hadfield e Ingersoll-Rand. Juntando as iniciais da antiga firma com o seu sobrenome, criou a ALFA-ROMEO.

Logo após o término da I Guerra Mundial Alfa Romeo [illegible] a tornar-se respeitada nas estradas e nas pistas da Europa, com sua famosa [illegible]. Era um modelo de [illegible] lugares, equipado com motor de 8 cilindros em [illegible], duplo comando de válvulas no cabeçote, compressor [illegible] com [illegible] e radiador de [illegible]. Guiado por ases como [illegible], Campari e Masetti, ganhou um número expressivo de provas que lhe granjeou o *Campeonato Mundial de* 1925. Nesse mesmo ano a *Alfa Romeo*, ainda não capacitada de que um bom carro esporte deve ser construído como um carro de corrida modificado e não como um carro de turismo melhorado, lançou o *RISS*, *Sport*, *3 litros*, variante das *Alfas*-15-55, de 4 cilindros, 21-70 e 22-90 *RL* de 6 cilindros.

Em 1927, todavia, voltou a construir carros esporte fortemente inspirados no excelente motor *P 2*, de corrida.

O primeiro da série foi um de 1.500 cc, 6 cilindros com comando único, de válvulas no cabeçote que desenvolvia 60 HP a 4.500 RPM (altíssima para a época) que permitia ao carrinho desenvolver mais de 120 KPH. Em 1929, êsse modêlo deu lugar a um dos mais sedutores carros esporte: o *"Gran Sport"* 1.750 cc, 6 cilindros, modelo 17-95, com compressor e duplo comando de válvulas no cabeçote, e, em seguida, ao 2.300 cc de 8 cilindros, com compressor, por muitos considerado o mais interessante carro esporte jamais construído.

O motor da *Alfa* 1750 tem a mecânica mais refinada que até hoje equipou um automóvel; tão perfeita quanto a dos *Bugattis*. Seu duplo eixo de comando de válvulas é comandado por um eixo vertical situado atrás do motor. O compressor tipo *Rootes* é acionado diretamente pelo virabrequim.

A esquerda do compressor são fixados os dois carburadores *Memini* e à direita o coletor de admissão, obra prima de fundição em metal leve, dotado de aletas de refrigeração que seguem caprichosamente cada uma das circunvoluções. A carroceria, concebida por *Zagato*, é um coupé aberto, de dois lugares, com paralamas longos e elegantes que se juntam nos estribos. Desenvolvia 170 KPH e arrancava de 0 a 100 KPH em menos de 10 segundos. Sua estabilidade é espantosa, mesmo comparada aos *Alfas* modernos.

No campo dos carros de corrida, a *Alfa* continua mantendo a liderança — volta e meia perdendo apenas para a *Bugatti*, voltando a ser rainha absoluta das pistas de 1931 a 1934. De 1935 a 1939 foi destronada pelos invencíveis *Mercedez Benz* e *Auto-Unions* da época de ouro das competições, pilotados por *Lang*, *Rosemeyer*, *Caracciola*, *Von Brauschitz*, *Nuvolari* e *Von Stuck*. Com as famosas *"Alfettas"* tipo 158, porém, a *Alfa* conseguiu manter-se à frente das outras marcas, classificando-se sempre, logo atrás dos alemães. Eram monopostos de 8 cilindros em linha, construídos por *Vittorio Jano*, na tradição *Alfa*, com 1.500 cc., duplo comando, compressor *Rootes* e que desenvolviam 205 HP a 7.000 RPM. Mas Hitler não gostava de deixar nada para Mussolini e apareceram as *Mercedes V-8* de 1.500 cc. que desenvolviam 260 HP. Com a guerra, acabaram-se as corridas e, para a felicidade do mundo, também acabaram Adolfo e Benito. Acabada a guerra, sòmente a Itália tinha carros em condições de competir: as *Maseratis* de 1.500 cc. com compressor e as *Alfas*-158, que foram aperfeiçoadas para, mediante compressor de dois estágios, renderem 385 cavalos. Essa nova versão da *Alfetta* foi invencível de 1947 a 1949. Nesse ano, um senhor chamado *Enzo Ferrari*, que, até então dirigia o departamento de corridas da *Alfa*, resolveu estabelecer-se por conta própria e dar dores de cabeça à sua antiga casa. Para enfrentar mais êsse forte concorrente a *Alfa* aperfeiçoou a 158, criando a 159, de 350 HP a 8.500 RPM. Em 1950, pilotadas por *Fangio* e *Farina* as 159 de apenas 1.500 cc venceram as *Ferraris V*-12 de 4,5 lts. e 330 MP (mais tarde elevados para 380 HP). No ano seguinte, após as vitórias dos Grandes Prêmios da Alemanha e da Inglaterra a *Alfa* passou a extrair 385 HP de seu motor de 1,5 lt., mas à custa de um consumo de combustível da ordem de 180 litros para 100 quilômetros!

A partir de 1951, com a proibição, pela *F.I.A.* (*Fédération Internacionale Automobile*) do uso de compressores, a *Alfa* abandona as competições de Grand Prix, deixando campo livre à *Ferrari* que reinou até 1954 quando surgiram as *Mercedes* W-196 de 2,5 litros.

Ausente há tanto tempo dos *Grand Prix*, prepara a *Alfa*, agora, um nôvo *Fórmula I* para fazer face aos inglêses e americanos na temporada de 1968.

Nas provas de carros *Gran Turismo*, porém, a *Alfa Romeo* continuou brilhando com suas *Giuliettas* de 1.300 cc. e *Giulias* de 1.300, 1.600 e, agora, 1.800 cc., tendo levantado o *Campeonato Europeu de Gran Turismo* de 1966 com suas *"GTA"*. A nova 1.800, que à princípio iria chamar-se *"Giuliana"*, foi batizada oficialmente de "1.750" em homenagem à legendária *"Alfa* 1750 — *Zagato"* da década de 30.

As *"Giuliettas"* e *"Giulias"* constituiram-se no maior sucesso de vendas até hoje obtido pela *Alfa Romeo*. Lançadas inicialmente em 1954 (Giulietta) com uma venda inferior a 5.000 unidades, atingiu a quase 50.000 em 1966. São fabricadas em três tipos de carroceria: sedan de quatro portas, coupé e "spider" conversível. Possuem todos os requisitos do moderno carro esporte: freios a disco com "servo" a vácuo, caixa de mudanças com cinco velocidades, dupla ignição (duas velas por cilindro: opcional), uma fabulosa estabilidade e magnífica aceleração.

Até "acertar na mosca", com as *"Giulia"* a *Alfa Romeo* tentou o mercado de carros de maior porte com as "berlinas" 1800, mais tarde 1900 e 2000. O 2000, um sedan espaçoso e de belas linhas, emigrou para o Brasil em 1961, naturalizando-se sob o nome de *"JK"*, mais tarde *FNM* 2000. Em 1962 sua produção foi suspensa na Itália, dando lugar ao 2600, de 6 cilindros com 148 HP. O mesmo motor de 6 cilindros, com potência elevada para 165 HP, equipa os coupés 2600 *Sprint* e 2600 *SZ*.

AUTONOTÍCIAS

FUNDO MONETÁRIO — A Willys forneceu uma frota de [illegible] Aeros, Itamaratis e utilitários para servir aos congressistas do FMI-BIRD. Os veículos estão sendo guardados por motoristas recrutados entre estudantes e pessoas que falam mais de um idioma e que possam melhor atender aos governadores do Fundo. Os veículos recebem placas CD com numeração especial, série 1.000. Sabe-se que, após o encerramento do conclave, serão vendidos a preços e condições especiais aos funcionários do [illegible].

*

SALÃO DE FRANKFURT — O Salão de Automóveis de Frankfurt, inaugurado quinta-feira passada, permanecerá aberto até o próximo dia 24. Em 1.080 «stands» estão sendo mostradas as novidades da indústria automobilística de [illegible] países, inclusive Japão e Rússia. A Itália está representada por 16 marcas de automóveis, 4 de carrocerias e por outros expositores. A Alemanha se apresenta com 21 marcas de carros, 101 de carroçarias e 680 expositores de acessórios. A maior sensação alemã é a nova Volkswagen.

A França reservou suas melhores novidades para o Salão de Paris (5-15 de outubro), mas apresentou-se com [illegible] modelos novos.

NA PISTA

hélio martins

PROVA PRESIDENTE COSTA E SILVA — 17/9/67 — FÓRMULA VÊ

FEDERAÇÃO CARIOCA DE AUTOMOBILISMO — RESULTADO OFICIAL

	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º
1º bateria	2	7	9	91	45	96	25	22	84	58	38	8	5	28	37	100
2º bateria	2	7	9	84	87	22	96	8	38	45	5	25				
Geral	2	7	9	84	91	96	87	45	22	25						

Melhor volta da prova — carro 2 — 1'45"6. Média horária — 114.120 km/h. Concorrentes: 2 — José Carlos (môco) Pace — Equipe Lemar; 7 — Emerson Fittipaldi — Equipe Lemar; 9 — Maneco Combacau — Equipe Lemar; 91 — Henrique Fracalanza; 45 — Bob Sharp — Equipe Radasa; 96 — Norman Casari — Equipe Radasa; 25 — Carlos Macedo; 22 — Carlos A. Palhares; 84 — Pedro Vitor Delamare — Equipe Meca-Nova; 58 — Antônio C. Avalone — Equipe Lemar; 38 — Manuel Ferreira — Equipe Já-Já; 8 — Ricardo Barley — Equipe Grand. Prix; 5 — Celso Almeida; 28 — Amauri Mesquita — Equipe A. C. G.; 37 — Antônio P. Souza; 100 — Ricardo Achar.

Temos notado que de corrida para corrida, dão-se mais acidentes. Atribuímos isto ao fato de que o pilôto que está disputando uma colocação melhor, como não poderia deixar de ser corre a menos de 30 cm do carro da frente. Ora, ao fazer a curva, a tendência é olhar para o concorrente, o que leva invariàvelmente o de trás a fazer a curva guiado pelo carro da frente, perdendo a tangência e saindo da pista. E' um defeito perigoso que precisa ser corrigido. Tentem e verão que as curvas se tornam bem mais fáceis.

NOTAS DO CRECI

1 — O QUE É O CRECI — A sigla CRECI, comumente vista em quase todos os rodapés dos anúncios imobiliários, representa o nome do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis. Os Conselhos têm por finalidade precípua fiscalizar o exercício da profissão do Corretor de Imóveis em todo o território nacional, correspondendo ao Estado da Guanabara o CRECI da 1ª Região.

Sem o registro nessa entidade, é ilegal o exercício da profissão de Corretor de Imóveis, constituindo ilícito penal, portanto passível de punição pelas autoridades constituídas.

A profissão de Corretor de Imóveis compreende por fôrça da Lei 4.116, de 27-8-62, a mediação na compra, venda, locação ou permuta de imóvel. Para que uma pessoa física ou jurídica obtenha registro nos Conselhos Regionais, é necessário a apresentação de certidões negativas, fôlha corrida, atestado de bons antecedentes, um atestado de capacidade profissional do Sindicato da Classe, bem como outros documentos que comprovem a sua idoneidade moral e profissional.

O público em geral, antes de entregar à venda ou locação de seu imóvel a terceiros, deve exigir dêste, para sua própria segurança, a carteira profissional no caso de pessoa física ou seu certificado de registro no CRECI, sendo pessoa jurídica. Todo Corretor, pessoa física ou jurídica, publica obrigatòriamente seu número de registro no Conselho, e a secretaria dêste órgão dará tôdas as informações sôbre qualquer profissional que o público desejar.

2 — DIRETORIA — A atual Diretoria do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 1ª Região, assim se constitui: presidente, dr. Carlos Vieira de Barros Leite; vice-presidentes, dr. Valdemar Donato e dr. Sérgio Cláudio de Castro; diretores-secretários, sr. Antônio de Castilho Gama e sr. Roberto Conte; diretores-tesoureiros, sr. Vicente de Paula Lima e sr. Francisco Nogueira da Costa.

3 — CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO — O Conselho, sob a Presidência do dr. Carlos Vieira de Barros Leite, compõe-se, além dos membros que formam a Diretoria supra-referida, dos seguintes Conselheiros: Aldo José Caneca, Gabriel Augusto de Andrade, Flávio Aciôli Vasconcelos, Hélio Verri, Bernardo Barbosa da Silva, Menotti Italo Grassani, Miguel José Guerra, Válter Berger, Leopoldo Zaconi, Adolfo Burgos Ponce de Leon, Carlos Mac Dowell da Costa, Francisco Castro Silva, Júlio Bogoricin, Agostinho Cardoso, Antônio Jardim dos Santos, Rui de Almeida e Naten Berman.

4 — COMISSÃO DE DISCIPLINA E FISCALIZAÇÃO — Essa Comissão, presidida pelo dr. Sérgio Cláudio de Castro, vice-presidente do CRECI, vem envidando os maiores esforços para que o Corretor de Imóveis cumpra, com eficiência, os encargos que lhe são cometidos, procurando por outro lado, reprimir, na forma da lei, o exercício ilegal da profissão, para tanto contando com o integral apoio das autoridades estaduais e federais, tendo sido já aplicadas severas punições policiais a diversos infratores da Lei 4.116.

5 — SOLICITAÇÃO AO PÚBLICO — A Diretoria do CRECI, solicita ao público em geral que não deixem de comunicar à sua secretaria, tôdas as faltas cometidas por qualquer corretor de imóveis e denunciem todos os indivíduos e firmas não registradas no Conselho, que exerçam a mediação na compra, venda ou locação de imóveis, pois estão à margem da lei, assim fazendo, ajudam a si próprios zelando pelo seu patrimônio e pelo de terceiros.

Qualquer denúncia pode ser enviada à sede dêste Conselho Regional de Corretores de Imóveis, na avenida Rio Branco, 128 — 14º andar e pelos telefones: 22-8362 e 42-8921.

FINANÇAS DE EMPRÊSAS TERÃO CURSO

Um grupo de dirigentes de emprêsas vai se reunir duas vêzes por semana, para ouvir conferências, fazer uma ligeira refeição e debater inclusive os assuntos de maior oportunidade em tôrno da temática geral que é «Finanças das Emprêsas», nôvo curso promovido pela Fundação Lowndes.

ORGANIZAÇÃO

O Curso de Finanças das Emprêsas, registrado na Secretaria Geral de Educação e Cultura, sob nº 1837, tem a seguinte organização:

Coordenador: Professor Eudes de Sousa Leão Pinto. Local: Auditório da Fundação Lowndes, à rua da Quitanda, 159 — 3º andar. Datas: às têrças e quintas-feiras, no período de 3 de outubro a 14 de novembro de 1967. Horário: às 12 horas, conferência; às 12h45m, intervalo para ligeira refeição; 13 horas, debates; 13h30m, encerramento. Inscrições: para dirigentes de emprêsas: Taxa: NCr$ 180,00, incluindo tôdas as despesas. Certificado: será concedido a todos os participantes que assistirem ao menos 9 conferências.

Calendário: Programa.

Outubro, 3 — Sistema Financeiro Nacional — Genival Santos 5 — Estrutura Financeira das Emprêsas — Alberto Almada Rodrigues; 10 — A Iniciativa Privada e a Estatização — Antônio Amaral Osório; 12 — O Conceito do Desenvolvimento Econômico — Eudes de Sousa Leão Pinto; 17 — A Tecnologia e a Produtividade — Antônio Seabra Moggi; 19 — Sistema Tributário Brasileiro — Gilberto Ulhôa Canto; 24 — Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — Gérson A. da Silva; 26 — Incentivos para o Desenvolvimento — Rubens Costa; 31 — Fundo de Garantia de Tempo de Serviço — Hélio Gopsert. Novembro 7 — Financiamento das Emprêsas e a Democratização do Capital — C. J. de Assis Ribeiro; 9 — Mercado de Capitais — sua legislação e consolidação — Luís Cabral Menezes; 14 — A ética nas atividades empresariais — Valdir Rocha.

COM A MECÂNICA DO ARSENAL

Com o superintendente Luís Teicher, os engenheiros da Fábrica Eletromar visitaram o Arsenal da Urca e aí são vistos no Setor de Mecânica Industrial, examinando a possibilidade de uma cooperação para serem recuperadas máquinas operatrizes do parque industrial carioca. Os coronéis-engenheiros Maurício de Sousa e José Luís de Castro Silva, com os capitães Antônio Carlos Patrício e Joel Ribeiro de Freitas mostraram tôdas as dependências do Arsenal aos visitantes.

LEILÕES

AVISOS RELIGIOSOS

MARIANA MONTE ROCHA

(FALECIMENTO)

Francisco Monte Rocha e senhora, Maria Lurdes Monte Rocha, Geraldo Monte Rocha, Maria do Carmo Monte Rocha e espôso, noras e netos comunicam o falecimento de sua saudosa mãe e avó, MARIANA MONTE ROCHA, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 24, às 13 horas, saindo o féretro da Capela E do Cemitério do Caju para a mesma necrópole.

Dr. Jorge Boccanera Santos

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Emenes Boccanera Santos, filhos e nora, Paulo César, Pedro e Ana convidam os parentes e amigos do seu inesquecível BOCCANERA, para a missa de 1º aniversário, que mandam celebrar por sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 26, às 10h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANGELA MONTEIRO SCHERPEL

(MISSA DE 7º DIA)

Sebastião de Faria Scherpel, filhos, genros e noras, agradecendo as manifestações de pesar recebidas, convidam para a missa que será celebrada em intenção de sua bondíssima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 26, às 10h30m, na Igreja do Coração de Maria, na rua do mesmo nome, no Méier.

Odette Bezamart de Oliveira

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família da inesquecível e saudosa extinta, ODETTE BEZAMAT DE OLIVEIRA convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 25 às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO PONCE

Viúva Carmen Pedrosa Ponce, filhos, noras, genros e netos, agradecem o comparecimento por ocasião do sepultamento e convidam para a missa de 7º dia, que farão celebrar segunda-feira, dia 25, às 10 horas na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Adhemar de Souza Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

Aladyr e Dagmar Furtado Monteiro, Therezinha Fernando, Angela Maria e Cristina Maria Paranhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, sogro e avô, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 26, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipam agradecimentos.

CARMEN SANTONJA

Therezinha Santonja e Família, Avany Gonçalves e Família convidam para a missa de 7º dia que será rezada às 9 horas, dia 26, têrça-feira, na igreja da Candelária. Carmen. Desde já por alma de sua inesquecível agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas.

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

ADVOGADO

...usas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ ...de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

...JOÃO ALVES DE MATTOS Advocacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T... ...3018, das 14 às 18 horas.

AERONÁUTICA

...vens de 16 a 23 anos. Garanta seu Futuro, como Sargento Especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Rua do Acre, 83 — 5º andar.

ASS. TÉCNICA

...ogões, Aquecedores, Peças, ...r condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas. Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua Machuelo, 148 — loja 4/6. Tel: ...5398.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS ...ITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

POSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RADIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels: 26-0148 e 26-9707

TELE-AMÉRICA — Consertos de TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel: 29-81-29.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS ...Capas e todos os acessórios ...montados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Tel.: ...6432

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com ...testes eletrônicos. Garantia ...000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças ...genuinas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3 Telefone: 28-9358

AR-INSTALAÇÃO

INSTALAMOS REFORMAMOS CONSERTAMOS — serviço executado no menor prazo possível. Maiores informações — 32-7033. WALMAG REFRIGERAÇÃO LTDA. Av. 13 de Maio, 23 — s/1526. Ed. DARKE — GB.

BELEZA

...ORA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabeleireiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50. ...Sobrado. Filial: Catete, 274-loja 1 Galeria Vitória. Tel..... ...5312.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria. CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS — Rua Humaitá, 110

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados. Chopp da Brahma. — O melhor serviço Travessa Mariana de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

COLCHÕES DE CRINA

COLCHÕES DE CRINA — ...custam pouco e são melhores. COLCHOARIA BOA NOITE ...Tel.: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697. Faça sua encomenda e boa noite.

COMPRO

ACORDEONS, TELEVISORES ELETROLAS. OBJETOS DE PRATA etc. Atende-se a domicílio. Pago realmente mais — TELEFONE: 42-0405.

CONSERTA TUDO

Conserte tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista, Bombeiro. Pintor. Merceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR. Telefone 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

ATENÇÃO DONA DE CASA! Não confie e mtécnicos improvisados. A WALMAG atende com presteza pelo tel.: 32-7033. Atendimento a domicílio. Instalamos geladeiras s/ perder espaço na cozinha. Av. 13 de Maio, 23 — s/1526 Ed. Darke.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade Despachante Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURILIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670 42-3667 e 42-8793.

CONTABILIDADE EM GERAL E SERVIÇOS DE DESPACHANTE Antônio Pacheco Sermenho Rua Carvalho de Souza, 247, Salas 405 a 407. Madureira-Guanabara.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE BRASÃO. Contabilidade em geral e serviços de Despachante. Direção de WLEDG PEREIRA DOS SANTOS. Rua Carvalho de Souza, 247-sala 510. MADUREIRA. Tel. Cetel 90-2761 e M. Hermes 561

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUILAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamnto de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 1443 Largo de S. Francisco, 26-s/409 — Edifício Patriarca.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON. Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOURAMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita 969. — Tel.: 38-5148.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52-7241 — R. Senador Dantas. 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados. Lustres. Pinturas em Geral. Largo do São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETÁ IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

DENTISTAS

DR. DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia. consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

CORREÇÃO DOS DENTES — Tratamento p/ crianças e adultos jovens pela moderna Ortopedia Funcional dos Maxilares. Consultórios: Z. Sul, Centro. Z. Norte e Rural. DR. M. LINHARES Informações pelo tel.: 49-4023.

DR. M. LINHARES — CORREÇÃO DAS ARCADAS DENTÁRIAS — Tratamento p/ adultos jovens pela moderna aparatologia removível da Ortopedia Funcional dos Maxilares. Consultas: Castelo, Piedade. C. Grande, St. Cruz. 49-4023.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos. Longa prática e amplas referências. Tel 32-7166. Srs. NASCIMENTO OU GONZALES Atendemos aos domingos e feriados!

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara Matrículas abertas

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503

APRENDA A DIRIGIR na Auto-Escola Narciso, em carros de duplo-comando. Uma tradição da Zona Sul. Rua General Polidoro, 330-D — Tel.: 26-1943.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCREDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484. MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — FOTOS p/ documento: 3x4 — 1/2 duz.. NCR$ 3,00 5x7 — 1/2 duz.... NCR$ 5,00. Foto de crianças 18x24 NCR$ 7,00. Conj. 7 cabecinhas. NCR$ 15,00. Atende a domicílio. Orientação de Dinand e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tels:.... 22-5586 e 42-9729.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem. pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GO — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

ATENÇÃO DONA DE CASA! Não confie em técnicos improvisados. A WALMAG atende com presteza pelo tel.: 32-7033. Atendimento à domicílio. Av. 13 de Maio, 23 — s/1526 Ed. DARKE — GB.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — reformas, consertos, troca de ciclagem. Fone 30-3213. VENDA DE PEÇAS: Tel.: 22-6508. R.UA RODRIGO SILVA, 6 — 2º andar.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para sòmente uma firma. Impressos em geral. Off-set tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen Dantas 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

IMPORTADORAS

Rádios e vitrolinhas c/ rádio p/ carros; toca-fitas, relógios, gravadores. Meias, blusões, calças. Preços especiais a revendedores. Direta da fábrica. R. Carioca, 53, 2º and. s/202. Tel.: 42-8535.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CAMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARELHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB. Tels. 54-2725 e 48-2299.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469

LUSTRES-ABAJURES

Lustres de Cristal. Lustres Coloniais, Apliques, Abajures em geral. Luminárias Lanternas. Plafonieres. Vendas a Prazo. A vista com 20% de desconto. CASTRO ARAÚJO & CIA. LTDA. Barata Ribeiro, 200-loja I-Copac. 37-2987 — Aberta até 22 horas.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29. loja-4 Lg. S Francisco.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FÁBRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários. Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro etc. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9086 GRAJAÚ: Barão Bom Retiro. 2650 B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MIMEOGRAFIA

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA: IMPRESSÕES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRÔNICO) E A ALCOOL (HECTOGRAFICAS). SERVIÇOS RAPIDOS. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 — Fones: 22-7787 e 22-7787.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes do mudar veja nossos prêços Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc... R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5819 — Botafogo.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda Rua Senador Dantas, 117. s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684 das 6 às 12 horas 52-1922 das 9 às 19 horas — Recados.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52 3260.

PISOPLASTICO

CHÃO E PAREDE — decorativos e duráveis. Contra qualquer abrasão. Pode ser colocado sôbre — tôdas as superfícies s/ tirar a existente. Orçamentos s/ compromisso pelo Tel: 52-0140 — SOARES. R. Evaristo da Veiga, 35, s/ 613.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde Santa Terezinha.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi. pelo menor preço, encontra-se em TELE-RADIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones Aparelhos de Teste etc Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3693 e 29-2978

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em gerál. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XA-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca, 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida, Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

SOFÁS-CAMA

Sofá-cama, Grupos Estofados, Bergeres, Cadeiras de Balanço, Estantes, mesas, Cadeiras de Jacarandá. Vendas a prazo. A vista com 20% de desconto. CASTRO ARAÚJO & CIA. LTDA. — Barata Ribeiro, 200 — loja I — Copac. — 37-2987 — Aberta até 22 horas.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas. Gravadores Stereo SONY Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

TV-ALUGUEL

PARA HOTÉIS, CLUBES, CASAS DE SAÚDE — RESIDÊNCIAS — Alugamos e instalamos televisores Teleking. Fazemos a manutenção dos aparelhos. RenTV

Rua Alfredo Chaves, 21 — G... Tel.: 46-6131.

Campanha do BOM SERVIÇO

Êste símbolo identifica um Bom Profissional

os melhores profissionais autônomos, oficinas e emprêsas com garantia de atenção e competência!

GANHE UM BOM SERVIÇO utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO. Todos são escolhidos após uma cuidadosa seleção e se comprometem a observar um Código de Ética, além de lhe oferecerem a garantia de BOM SERVIÇO!

GARANTIA DE UM BOM SERVIÇO

Êste BOM SERVIÇO foi prestado por

Todos os serviços são garantidos por esta Etiquêta-Garantia.

Um serviço público do

Diário de Notícias

Se você deseja ter seu nome na relação dos profissionais da Campanha do Bom Serviço, telefone para: 52-1455

CARREIRA INICIAL A MELHOR DO FRACO

PROGRAMA DE HOJE NA GÁVEA

dn JOCKEY

Com um programa de oito páreos comuns, sem clássicos ou mesmo provas especiais e handicaps, será levada a efeito na tarde de hoje pelo Jóquei Clube Brasileiro mais uma reunião turfista. Além da fraqueza do programa, as chuvas que vêm caindo nas últimas horas deverão arrefecer o entusiasmo dos carreiristas e, assim, é de se esperar pouco movimento da casa de apostos.

Fazendo uma apreciação sôbre as oito provas de hoje, poderemos selecionar algumas delas como capazes de oferecer bons espetáculos diante do equilíbrio de fôrças que apresentam, citando-se a de abertura da reunião, em 1.600 metros, destinada a potros de 3 anos, na qual intervirão Afoito, Lagrange, Cuentero, Haju, Quickmatch, Urbelo e Oracle. Carreira que deverá empolgar, pois todos os competidores surgem com pretensões à vitória.

O 4º páreo, reservado a parelheiros de 4 anos, sem mais de uma vitória, também promete boa disputa entre Querozene, Penógrafo, Gordila, Lord Samba, Sorriso, Abismado, White Hunter, Dr. Didi, Don Risco, Laço, Tapiraí, Allegretto, Zé Boneco e Falgamar. Teremos, ainda, em carreira em 2.200 metros, cujo campo reunirá Hepatan, Blue Sea, Alfredo, Bojudo, Cantilever, London Tower, Labéu, Don Cláudio, Majô e Chaleco, num confronto muito equilibrado.

As demais provas do programa, integradas por animais de pequena categoria, nada apresentam além do equilíbrio entre seus disputantes, o que vale dizer que tudo poderá acontecer, com resultados surpreendentes, ainda mais levando-se em conta o estado pesado da pista de areia.

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Afoito, A. Ricardo	1	56	2º/ 5 de Mooklin	1.300	GM	80"	Uma das fôrças.
2—2 Lagrange, P. Alves	3	56	3º/ 7 de Icatu	1.400	AU	89"	Nosso indicado.
3 Cuentero, J. B. Paul.	7	56	7º/ 8 de Brasamora	1.500	GL	90"	Prefere areia.
3—4 Haju, A. Santos ...	4	56	3º/ 6 de San Quentin	1.600	GL	97"[illegible]/5	Inimigo certo.
5 Quickmatch, H. Vasc.	2	56	6º/ 7 de Icatu	1.400	AU	89"	Pode arranjar colocação.
4—6 Urbelo, J. Corrêa ...	5	[illegible]	4º/ 7 de Icatu	1.400	AU	89"	Em bom estado. Dupla.
7 Oracle, J. Machado ..	6	56	5º/ 7 de Icatu	1.400	AU	89"	Artigo de fé.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Frusal, J. Brizola ..	6	56	2º/ 6 de Rufles	1.600	NL	105"2/5	Nosso indicado.
2 Vanga, J. B. Paulielo	5	54	3º/10 de Arablue	1.400	GL	85"2/5	Nome perigoso.
2—3 Kirinéa, J. Paiva .	8	54	6º/10 de Arablue	1.400	GL	85"2/5	Páreo forte.
4 Talamã, L. Santos ..	4	56	2º/10 de Cantemina	1.200	AM	77"1/5	Gosta do tapête verde.
3—5 Fistor, H. Ferreira .	9	56	4º/10 de Cantemina	1.200	AM	77"1/5	Grande adversário. Dupla.
6 Sinabrino, O. Cardoso	3	56	1º/ 7 p/ Tenente	1.000	NL	64"2/5	Esperam boa atuação.
4—7 D. Regina, Não corre	7	[illegible]	8º/10 de Importer	1.000	NL	65"	Não será apresentado.
8 Pertinaz, O. F. Silva	1	56	12º/12 de Don Bolonha	1.400	GL	94"4/5	Pode arranjar colocação.
» Medrar, J. Pinto ...	2	56	8º/13 de Masaccio	1.600	AM	104"1/5	Refôrço regular apenas.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 F. Mascarada, J. Tin.	7	57	2º/ 9 de Que Linda	1.300	AL	83"	Nossa indicada.
2 D. Carioca, J. Gill .	3	57	4º/ 9 de Que Linda	1.300	AL	83"	Sempre perigosa.
3 Gorja, J. Machado .	5	57	8º/13 de Argúcia	1.500	GL	92"2/5	Retorna bem.
2—4 Estância, A. Hodecker	2	57	10º/10 de Albione	1.200	AM	76"2/5	Deve melhorar.
5 C. Queen, H. Vasconc.	10	57	5º/ 6 de Angélia	1.600	AM	104"2/5	Gosta da grama.
6 Liza, J. Queiroz ...	9	57	13º/13 de Argúcia	1.500	GL	92"2/5	Nada deve pretender.
3—7 Laura, L. Corrêa ...	4	57	6º/ 6 de Angélia	1.600	AM	104"2/5	Uma das fôrças. Dupla.
» Lulu Belle, B. Santos	7	57	8º/11 de Negromancie	1.400	AM	90"2/5	Bom refôrço.
8 Maroñas, C. R. Carv.	11	57	8º/11 de Negromancie	1.400	AM	90"2/5	Cuidado com ela!
4—9 Askélia, J. Brizola ..	6	57	13º/13 de Iarapu	1.200	AU	77"	Volta bem.
10 Diffah, J. Pinto	8	57	1º/ 9 p/ Farìady	1.000	GL	60"[illegible]/5	Gosta da distância.
11 Jasama, A. Machado .	12	57	1º/12 p/ Pilhado	1.200	AM	78"	Páreo forte. Nada.

QUARTO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Querozene, P. Lima ..	10	57	1º/11 p/ Abismado	1.000	GL	59"[illegible]/5	Na dupla.
» Penógrafo, J. Pedro Fº	8	57	1º/ 9 p/ Gurundi	1.200	AP	77"1/5	Ligeiro. Chance.
2 Gordila, J. Queiroz	4	57	8º/ 8 de Hanover	1.600	AM	103"3/5	Chance reduzida.
2—3 L. Samba, [illegible]	[illegible]	57	3º/12 de Pichuri	1.300	AM	82"4/5	Sério competidor. Ponta.
» Sorriso, [illegible]	[illegible]	57	8º/10 de Arminho	1.300	AL	84"	Bom refôrço.
4 Abism[illegible]	[illegible]	57	4º/ 8 de Hanover	1.600	AM	103"3/5	Esperam vencer.
3—5 W. Hu[illegible]	[illegible]	57	11º/11 de Aracati	1.600	AU	103"	Perigoso, na grama.
» Dr. Di[illegible]	[illegible]	57	6º/ 8 de Hanover	1.600	AM	103"3/5	Não cremos.
6 Don Risco, [illegible] corre	[illegible]	57	8º/12 de Pichuri	1.300	AM	83"4/5	Não será apresentado.
7 Laço, J. Brizola	5	57	11º/11 de Violento	1.300	AL	82"1/5	Não está no páreo.
4—8 Tapiraí, A. Ricardo ..	13	57	11º/12 de Pichuri	1.300	AM	83"4/5	Foi mal na última.
9 Allegretto, P. Alves .	7	57	4º/ 8 de Patchouly	1.300	AL	82"2/5	Não deve ser esquecido.
10 Zé Boneco, R. A. Pinto	1	57	9º/12 de Guinéu	1.400	AM	91"3/5	Deve aguardar.
11 Falgamar, L. Acuña .	11	57	7º/ 7 de Thorium	1.200	AL	74"2/5	Nada deve pretender.

QUINTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Areia).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Tai-Pan, A. Reis	1	56	2º/ 9 de Esplendor	1.200	AM	76"1/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Zi Cartola, O. F. Silva	7	56	6º/ 9 de Esplendor	1.200	AM	76"1/5	Deve aguardar.
2—3 Hariolo, A. Santos ..	5	56	5º/ 8 de Reverso	1.200	AM	76"2/5	Sério competidor.
4 Froth, D. P. Silva ..	2	56	11º/14 de Afoito	1.400	GL	84"2/5	Nada deve pretender.
3—5 Grajaú, J. Paulielo .	8	56	4º/ 9 de Hararí	1.400	GL	84"4/5	Vai correr muito.
6 Uruguai, J. Ramos ...	4	56	8º/ 8 de Reverso	1.200	AM	76"2/5	Não acreditamos.
4—7 Iberian, F. Estêves ..	3	56	8º/ 9 de Herói	1.200	AL	76"2/5	Dupla.
8 Isnard, D. Moreira ..	6	56	7º/ 8 de Reverso	1.200	AM	76"2/5	Nome perigoso.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H35M — 2.200 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting). — (AREIA).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Hepatan, J. Machado .	8	51	1º/ 7 p/ Alfredo	1.600	GU	99"3/5	Está bem. Chance.
2 Blue Sea, J. Queiroz .	4	51	3º/14 de Mangetout	2.000	GL	124"	Esperam boa corrida.
2—3 Alfredo, O. Cardoso .	1	54	2º/ 7 de Hepatan	1.600	GU	99"3/5	Uma das fôrças. Dupla.
4 Bojudo, O. F. Silva .	9	58	8º/ 9 de Arkepan	1.300	NP	83"2/5	Só como surprêsa.
3—5 Cantilever, J. Brizola	6	53	3º/ 7 de Hepatan	1.600	GU	99"3/5	Sério competidor.
6 L. Tower, A. Lins ..	8	50	4º/ 9 de Quick Brown	2.200	AL	147"	Vai bem na distância.
7 Labéu, J. Pedro Fº	5	51	3º/ 9 de Quick Brown	2.200	AL	147"	Está ótimo. Ponta.
4—8 Don Cláudio, J. Pinto	7	55	7º/14 de Mangetout	2.000	GL	124"	Bom azar.
9 Majô, D. Santos	10	52	2º/ 9 de Quick Brown	2.200	AL	147"	Páreo forte.
10 Chaleco, J. Tinoco ..	2	52	7º/ 7 de Hepatan	1.600	GU	99"3/5	Não está no páreo.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H05M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting). — (AREIA).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 H. Spring, F. Maia ..	9	56	2º/ 9 de Iquema	1.200	AM	76"	Na dupla.
2 Fl. Catita, J. Tinoco .	2	56	6º/ 6 de Hêia	1.200	GM	73"3/5	Nome perigoso.
3 Anik, A. Machado ..	5	56	10º/10 de Elvette	1.000	AP	64"3/5	Deve aguardar.
2—4 Irish Song, J. Machado	12	56	4º/ 9 de Iquema	1.200	AM	76"2/5	Nosso indicado.
5 Prisope, L. Santos ..	10	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila
6 Dirajaia, J. Queiroz .	4	56	9º/ 9 de Fairvá	1.300	AL	85"4/5	Não cremos.
3—7 Haca, A. Santos ...	7	56	4º/12 de Obsession	1.200	AL	76"4/5	Inimigo certo.
8 Urdanela, M. Carvalho	1	56	5º/ 5 de Exclusiva	1.500	GU	93"4/5	Deve correr bem.
9 La Pavuna, L. Acuña	3	56	7º/ 9 de Iquema	1.200	AM	77"2/5	Chance reduzida.
4-10 Fariska, J. Santana .	13	56	4º/ 5 de Exclusiva	1.500	GU	93"4/5	Esperam boa corrida.
11 Estroinice, O. Cardoso	6	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
12 Inãna, J. Pinto	11	56	ESTREANTE	—	—	—	Estréia bem.
» La Poupée, J. Marinho	8	56	10º/10 de Queduice	1.200	AL	76"3/5	Ajuda fraca.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting). — (AREIA) — (VARIANTE).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Talismã, S. M. Cruz	8	57	3º/ 8 de Galho	1.500	GM	93"	Deve aguardar.
» Tingui, A. Lins	10	57	10º/10 de Tanguari	1.300	AL	83"	Ajuda fraca.
2 Hannibal, J. Borja ..	9	57	8º/ 9 de Gurundi	1.300	AP	83"4/5	Volta regular.
2—3 Dunhill, J. B. Paulielo	11	57	4º/11 de Diabinho	1.200	AM	78"	Nosso indicado.
» Arpino, L. Corrêa ..	1	57	4º/11 de Querozene	1.000	GL	59"5/5	Refôrço regular.
4 Anelo, O. Cardoso ..	6	57	7º/14 de Cantagalo	1.300	GL	81"1/5	Deve dar trabalho.
3—5 Hal-Truz, H. Vasconc.	7	57	2º/11 de Diabinho	1.200	AM	78"	Melhorou. Rival.
6 Radical, D. P. Silva .	5	57	11º/11 de Diabinho	1.200	AM	78"	Só como surprêsa.
7 F. Voador, L. Acuña	2	57	6º/ 9 de Folgadão	1.300	AP	83"2/5	Nome perigoso.
4—8 Eremita, J. Pinto ...	12	57	5º/ 8 de Galho	1.500	GM	93"	Pode colocar-se.
9 J. Ternura, A. Ricardo	4	57	6º/11 de Batovi	1.400	AL	89"3/5	Pode chegar colocado.
10 Last Year, A. Marçal	3	57	7º/11 de Diabinho	1.200	AM	78"	Não está no páreo.

Paulo Alves pode abrir a reunião de hoje com Lagrange, que tem trabalhos para se impor na turma dos 3 anos, sem mais de uma vitória

APRECIAÇÕES

LAGRANGE

Bom corredor na raia de areia, com um apronto bem convincente. Na última, foi muito prejudicado e ainda chegou perto de Icatu e Mifalah.

URBELO

Retornou há uma semana e faltou um pouco, no final. Mais aguerrido, pode largar e acabar com a corrida. E' melhor atuante no barro.

FRUSAL

Continua em companhia bem acessível, devendo «desencabular» nesta oportunidade.

FISTOR

É, aparentemente, o principal adversário de Frusal. Corre menos na areia, mas está num páreo fraco, onde só deverá respeitar Frusal.

F. MASCARADA

Caiu de turma e na areia poderá atuar com maior desembaraço. Normalmente, não deverá perder.

LAURA

Conta com algumas colocações entre rivais mais fortes e sua forma atual é das melhores. Contará, ainda, com o bom refôrço de Lulu Belle, que regula com a turma.

LORD SAMBA

Foi corrido com certa precipitação na última e acabou parando um pouco no final. Em 1.200 metros, pode largar na ponta e não mais se deixar alcançar.

QUEROZENE

Preferia uma raia de grama, mas mesmo no barro, pode vencer com firmeza. Volta muito trabalhado e em turma favorável.

TAI-PAN

Perdeu uma corrida incrível na última, depois de dominar o páreo até perto do espelho. A confirmar essa atuação, vai ser difícil perder nesta oportunidade.

IBERIAN

Ainda não confirmou os bons trabalhos que sempre produz, podendo fazê-lo nesta oportunidade. Chance positiva.

LABÉU

Venceu nesta turma com facilidade e voltou a correr bem entre rivais mais fortes. De nôvo em sua companhia, surge como um dos mais prováveis vencedores nos 2.200 metros do 6º páreo.

ALFREDO

E' algo irregular, [illegible] vai pegar um páreo bem camarada. Está muito bem nos 2.200 metros, podendo atropelar com sucesso, no final.

IRISH SONG

Reaparece na pouca [illegible] cheia e ainda correu apreciàvelmente. Mais aguerrida, vai dar muito trabalho a quem quiser derrotá-la.

HAPPY SPRINGS

Formou a dupla com Iquema na última, batendo, entre outras, Irish Song. E' candidata certa à vitória.

DUNHIL

Falhou inexplicàvelmente na última, após uma grande atuação em páreo bem mais forte. Normalmente, larga e acaba com a corrida, pois é bem melhor que os rivais.

HAL-TRUZ

Vem de segundo para Diabinho, atropelando forte no final. Está melhor, podendo dar trabalho ao favorito Dunhill.

OS PARELHEIROS

A BARBADA

FRUSAL conta com várias colocações entre rivais bem mais fortes que irá enfrentar desta feita. Volta bem preparado, devendo ganhar sem maiores sustos.

O MAIS FALADO

LAGRANGE é um dos parelheiros mais falados para a corrida de hoje. Na última, chegou perto de Icatu e Mifalah, mesmo sofrendo prejuízos na reta.

A MELHOR PULE

LABÉU pode ser apontado como uma das melhores pules de hoje, dentre os que possuem chance de vitória. O pupilo de Sylvio Morales ganhou nesta turma e, a seguir, foi terceiro para animais mais fortes.

O MELHOR AZAR

FARISKA correu pouco na última, na pista de grama. Na areia, pode se reabilitar no páreo das perdedoras, vencendo com rateio compensador.

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO

1º Faraina, H. Vasconcel.
2º Amoreira, J. B. Paul.
Vencedor: (1) NCr$ 0,21. Dupla: (13) NCr$ 0,49. Placês: (1) NCr$ 0,21 e (3) NCr$ 0,26.

SEGUNDO PÁREO

1º Estoniana, E. Marinho
2º Escatoleta, A. Ricardo
Vencedor: (4) NCr$ 1,16. Dupla: (34) NCr$ 0,54. Placês: (4) NCr$ 0,39 e (6) NCr$ 0,27.

TERCEIRO PÁREO

1º Que Linda, J. Graça
2º Galopade, J. Machado
Vencedor: (5) NCr$ 0,67. Dupla: (23) NCr$ 0,38. Placês: (5) NCr$ 0,29 e (3) NCr$ 0,17.

QUARTO PÁREO

1º Lancelot, J. B. Paul.
2º Carinho, J. Reis
Vencedor: (3) NCr$ 0,20. Dupla: (24) NCr$ 0,26. Placês: (3) NCr$ 0,16 e (8) NCr$ 0,23.

QUINTO PÁREO

1º Mengo, J. Paulielo
2º Masaccio, A. Machado
Vencedor: (3) NCr$ 0,30. Dupla: (12) NCr$ 0,43. Placês: (3) NCr$ 0,18 e (1) NCr$ 0,18.

SEXTO PÁREO

1º Indigo, J. Machado
2º Tamolo, J. Borja
Vencedor: (1) NCr$ 0,19. Dupla: (12) NCr$ 0,17. Placês: (1) NCr$ 0,11 e (3) NCr$ 0,12.

SÉTIMO PÁREO

1º Frisson, J. Machado
2º Sancoville, P. Alves
Vencedor: (7) NCr$ 0,17. Dupla: (34) NCr$ 0,47. Placês: (7) NCr$ 0,13 e (10) NCr$ 0,18.

OITAVO PÁREO

1º Albarelle, L. Acuna
2º Alânia, F. Estêves
Vencedor: (3) NCr$ 0,35. Dupla: (23) NCr$ 0,70. Placês: (3) NCr$ 0,21 e (6) NCr$ 0,27.

NONO PÁREO

1º El Ciclon, P. Alves
2º Laramie, J. Silva
Vencedor: (3) NCr$ 0,25. Dupla: (12) NCr$ 0,36. Placês: (3) NCr$ 0,21 e (1) NCr$ 0,35.

Movimento geral de apostas: NCr$ 431.208,62.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, tem o seu início marcado para as 14 horas.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17 horas e 35 minutos.

FORFAITS PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridos do J. C. B. para a reunião desta tarde, na Gávea:

1 — D. REGINA
2 — DON RISCO

PALPITES

Lagrange	Urbelo	Oracle
Frusal	Fistor	Sinabrino
F. Mascarada	Laura	Estância
L. Samba	Querosene	Tapiraí
Tai-Pan	Iberian	Carajá
Labéu	Alfredo	Hepatan
Irish Song	H. Springs	Fariska
Dunhil	Hal-Truz	Eremita

UMA ACUMULADA

FRUSAL — LORD SAMBA — DUNHIL

PARA COMBINAR

LAGRANGE — FRUSAL — L. SAMBA — DUNHIL

NO PLACÊ

Lagrange - Frusal - Lord Samba - Labéu - Dunhil

Diario de Noticias
DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1967

RFeminina

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

NÃO FABRIQUE SUA RUGA

CULINÁRIA

BELEZA

RF EM DIA

A Primitiva Do Carmo Fortes

Jorge Amado, a pintora Do Carmo Fortes está fazendo seu "debut" na Guanabara, com uma mostra individual na Galeria Escada. Seus trabalhos se caracterizam pelos colorido vibrante, que Do Carmo foi encontrar na paisagem baiana. E' sem dúvida uma das grandes promessas entre os pintores primitivos da nova geração.

Isabella às Voltas Com Satanás

Isabella, cuja presença em Cannes foi marcada pela ousadia de seus trajes idealizados por Guilherme Guimarães — e inspirados no candomblé da Bahia, terra de Isabella — e que vimos, depois, elegante e requintada em «O Desafio», abandona agora as míni-saias e interpreta a beata Mariana, môça pobre, de roupas simples, no filme PROEZAS DE SATANÁS NA VILA DE LEVA E TRÁS. O diretor é Paulo Gil Soares, que escolheu Isabella para o papel principal, levando em conta o seu tipo bem brasileiro e sua adaptação ao personagem. O filme foi rodado na histórica cidazinha de Tiradentes, em Minas, e conta a estória de um lugarejo abandonado, cujos habitantes crêem estar dominados pelas fôrças do mal. O diabo aparece e crenças e supertições tomam conta da população, onde Mariana, uma jovem beata tem uma participação especial. Isabella, em nôvo filme, acrescentará certamente mais um sucesso em sua carreira.

Verushka: Da Amazônia Para o Mundo

Depois de posar durante várias horas em favelas (na Rocinha) e ir às praias cariocas (Barra da Tijuca, Copacabana, Arpoador) Verushka conhece a Amazônia, onde posará outras fotos de moda para a revista "Vogue". Seu noivo deu balas, tecidos e Verushka deu beijinhos nas crianças da favela, posando nossa miséria para mostrar lá fora. Agora, na Amazônia, a Aranha Negra vai mostrar nossa fauna e flora ao lado de seus quase dois metros de altura.

DÊLE

CASSIUS: VOU GANHAR O NOBEL?

Andaram espalhando que o autor de Marat-Sade, Peter Weiss, seria padrinho de Cassius Clay, o ex-campeão de box, para o Prêmio Nobel da Paz dêste ano. Mas Peter desmendiu a fofoca (aliás interessante), mas reiterou que está de pleno acôrdo em que se institua um prêmio para Cassius, devido à sua recusa em ir para o front do vietnan. Os telefones não param de tocar na casa do boxeur mais famoso da atualidade e é bem capaz que, mesmo que lhe concedam o Prêmio Nobel da Paz, o negro de bom-senso irá recusar aceitá-lo!

Merle Contra as Saias Curtas

Contra as saias curtas e apenas acompanhando o marido que é rico comerciate no México, a atriz de «O Morro dos Ventos Uivantes» vem ao Rio para matar as saudades, depois de uma rápida visita em 1954, a caminho do Festival de Punta del Este. Revelando que ainda trabalha em alguns filmes, diz ser fã do cinema nôvo brasileiro e que gostou de trabalhar em «Hotel» filme baseado no best-seller do mesmo nome. Disse ainda ser contra a míni-saia e a favor dos direitos do homem em proibir que sua mulher use roupa curta. A propósito, Merle está com mais de cinquenta anos.

MULHER

Anésia Ganha Mais um

A mais antiga aviadora do mundo, a brasileira Anésia Pinheiro Machado — que foi a primeira mulher a voar sòzinha no Brasil, em 1922 — acaba de receber mais uma condecoração: a medalha Amélia Earhart. Comentarista destacada de assuntos aeronáuticos, foi a precursora do tôdas as aviadoras que hoje voam pelo mundo. Vive viajando em missões de boa-vontade pelo mundo e atualmente encontra-se em Nova York, sempre acompanhada de seu avião no qual pilota até hoje.

Marat-Sade, Segundo Quem a Viu

No próximo dia 4 de outubro, no Teatro João Caetano, pelo grupo «Teatro de Esquina» (dirigido por Ademar Guerra), a peça Marat-Sade terá sua noite de pré-estréia, em benefício da Fundação Romão Duarte. Com nome imenso «A Perseguição e o Assassinato de Jean Paul Marat, representados pelo Grupo Teatral do Hospício de Chareston, sob a direção do Senhor de Sade», da autoria de **Peter Weiss**, a peça foi encenada em vários países, assim como em São Paulo, onde tem tido casas cheias. Eis as opiniões de algumas das **patronesses**, que já viram a peça:

NININHA MAGALHÃES LINS

«Vi a peça em Paris. E' interessantíssima, com montagem original, porém surrealista, chegando mesmo às vêzes a ser aflitiva... **Mise-en-scène** ultramoderna. Deve ser visto absolutamente por todos aqueles que apreciam bom teatro».

BÁRBARA HELIODORA

«Vi em São Paulo, e achei um espetáculo muito bom. E' um texto da maior importância, e é maravilhoso que esteja sendo montado no Brasil, por brasileiros. Importante também é ver o sucesso que faz com o público, mostrando que teatro já é aceito fora dos antigos moldes de diversão irresponsável.

MIRIAM CARDIM MAGALHÃES

«Para mim é grande satisfação organizar esta **avant-première**, não só pelo benefício que a Fundação Romão Duarte possa ter, como também pela importância cultural da peça dentro do panorama teatral contemporâneo. Encenada com sucesso nos maiores centros artísticos do mundo, foi levada em Londres pelo Royal Shekespearean Company, sob direção de Peter Brook, em Paris, na Alemanha e no Chile, dirigida por professor da Universidade da Califórnia».

TEATRO

Criança Não Entra

Uma tremenda fofoca está surgindo entre os autores de peças infantis e diretores de teatro que as apresentam, entre êles Aurimar Rocha, do Teatro de Bôlso, devido às declarações da professôra Maria Aparecida Mazzetti, chefe da subseção de Teatro Infnatil da GB. Diz a professôra que em teatro infantil, criança não pode mais entrar, tanta é a má-intenção e o comercialismo das peças apresentadas. Segundo ela, apenas Maria Clara Machado tem valor, e os demais autores só apresentam peças de péssimo gabarito, distribuindo doces e balas para as crianças para chamar público. A fofoca já começou: de um lado os autores, de outro a professôra, e no meio as crianças. Vamos ver no que vai dar...

MULHER

As Jóias de Carmem

Um grande leilão será realizado no Rio de Janeiro, talvez um dos maiores que já se fêz no Brasil. Será vendido em hasta pública o espólio de Carmem Murtinho d'Almeida, que deixou em testamento, entre outras peças, uma valiosísssima coleção de jóias. Quinze obras filantrópicas e de caráter cultural, de todo o Brasil, foram beneficiadas pelo testamento da viúva do milionário Mário d'Almeida.

Entre as entidades está uma associação de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, a Sociedade Literária Padre Antônio Vieira. São ao todo 150 jóias entre pulseiras, anéis, brincos, relógios e colares, entre os quais um de esmeraldas e brilhantes (foto), peça de grande valor artístico e comercial.

No espólio ainda estão arrolados serviços de cristal, móveis, quadros, tapeçaria e prataria, nacional e estrangeira. O leilão terá início no dia 25 de setembro e será o acontecimento inaugural do nôvo «Palácio dos Leilões».

RF página

JOVEM

Crie Seus Brincos Usando a Cabeça

As argolonas, cheias de contas coloridas e muita imaginação, voltam neste verão, de manhã à noite, umas graças que ficam na gente! É muito fácil fazer nossas próprias argolonas e basta habilidade e paciência além de bom-gôsto, é claro. **O material necessário:** esmalte incolor, arame colorido, dourado, se possível, pérolas grandes e pequenas, de muitas côres, fio de **nylon e uma pinça** Como se faz: com a pinça, arredonde, alonge, dê a forma que quiser ao arame. Nêle enfie as pérolas ou se quiser variar, use o fio de **nylon** para os pingentes. As bossas são muitas, como pode ver pelas sugestões. Como prendê-los na orelha? Simples. O fêcho você o encontra à venda e deve ser prêso à argola. Passe esmalte para evitar que o arame pêrca o brilho ou descasque.

* *

O "JUMPER" RETORNA COM FUROR

Prático, bonito, confortável, para tôdas as horas, o **jumper** ou avental, volta com furor, principalmente depois que Cardin os relançou aqui com muita graça. Tanto no verão quanto no inverno ou mesmo nesta primavera indecisa, o **jumper** tem lugar certo em nosso guarda-roupa:

* Tecido florido — as tão graciosas florinhas provençais sôbre camisa de popeline branca. O **jumper** tem **bustier** com ponto de casa de abelha. Para «bater», ir à aula, fazer compras, cinema à tarde.

* Motivo africano ou cachemira para o **jumper** alinhado em sêda pura, ou palha de sêda, com blusa romântica em sêda branca ou organza com **jabots** nos punhos e na **patte**.

* Veludo cotelê para os dias mais friorentos dêste ano louco, ou mesmo gabardina ou lonita com cinturão de lona e fivela redonda. Saia-calça bem larga. Por baixo, uma camisa quadriculada de mangas compridas.

* Em gorgurão branco, o tema de Cardin: espacial, com recortes cheios de bossa. Por baixo, malha trabalhada em alto relêvo.

* Para a noite, veludo negro em **jumper** abotoado de cima a baixo com cavas recortadas. Usado com camisa de fio prateado em escama de peixe. Outros tecidos usáveis: jéersei, gorgurão de sêda.

ACONTECEU

* O desfile Primavera-Verão 67-68, da Mesbla, às 16 horas, do último dia 19. Um sucesso com muita moda jovem, côres vibrantes, maiôs geniais.

* E o Centro de Roupa Jovem está em franca atividade. Depois da inauguração festiva, agora está com **stand** na Feira do Atlântico no Pavilhão de São Cristóvão. **Dayse,** desenhista de moda, está supervisionando e desfilando, também, além de ter feito a decoração — tôda em bonequinhos, cheia de bossa.

* Veruska trabalha promovendo o Brasil: com seu noivo Rubartelli, fotografa nos quatro cantos desta cidade para o «Vogue». Mas sua magreza chega a chocar. Como disse conhecido cronista carioca: «ainda bem que a Condêssa Veruska é a mulher do ano 2000...».

* Os boás de Zuzu Angel circulam com tôdas as elegantes da cidade que os compram ou pedem emprestado para grandes ocasiões. Ela os tem de tôdas as côres e seu preço varia de trezentos a quatrocentos mil cruzeiros.

O QUE DIZEM O QUE FAZEM

● Casamento é uma coisa, negócio é outra. Alain Delon e sua mulher Natalie não prejudicarão a parte promocional do lançamento de «Os Samurais», filme em que atuaram juntos. Apesar de cuidarem do divórcio, irão juntos, sorridentes e felizes, à estréia parisiense da fita.

● Mireille Mathieu viajou de Paris para os Estados Unidos onde se apresentará em teatro e televisão e deixará firmada sua volta em 1968, quando estreará no cinema.

Ao lado de John Wayne fará um clássico «bang-bang», onde em vez de cantar, andará a cavalo e usará pistolas. Coisas de Hollywood.

● Já nas livrarias de Paris o nôvo livro de André Malraux «Antimemórias». O autor, ministro de de Gaulle, passou 10 anos entregue à política e só agora volta à literatura. O livro ainda êste ano será traduzido em várias línguas.

* *

● «O Rei da Vela», de Oswald de Andrade, é a estréia paulista da semana. A peça, escrita em 1933, recebe uma montagem muito «pra frente», misturando bossas teatrais e cinematográficas.

● Sexta-feira, chegou a Nova York, o navio «Queen Mary», realizando, depois de 31 anos de serviços, sua última viagem. O barco não é mais britânico, foi comprado pela Prefeitura de Long Beach, onde ficará ancorado, vivendo sua aposentadoria como museu e hotel.

● Mais um filme italiano será, pelos americanos, transformado em comédia musical. Depois do sucesso conseguido por «Sweet Charity» adaptação de «Noites de Cabíria», de Fellini, a Broadway, encenará a versão dançada e cantada de «Seduzida e Abandonada», de Pietro Germi.

● Um italiano da Sicília está processando o Vaticano — é a primeira vez que isto acontece — por danos materiais e morais. As razões do sr. Palermo são evidentes: a Santa Sé levou 20 anos para conceder a anulação de seu casamento e êle, hoje com 57 anos, não tem mais ânimo para iniciar vida nova.

● Joelhos plásticos. E' isto mesmo! Em Nova York quem não pode ostentar os seus, compra outros artificiais, absolutamente invisíveis, confeccionados em plástico.

● As vaias que «A Chinesa» recebeu no Festival de Veneza só fizeram estimular Jean-Luc Godard. O diretor prepara nôvo filme «Week-end» onde irá mostrar o histerismo coletivo que envolve os parisienses, quando, de uma sexta-feira até segunda-feira de manhã, tomam um carro em busca de divertimento.

Godard, acompanhando as aventuras de um casal, provará que num fim de semana motorizado, tudo é permitido.

● Em Dallas será rodado um filme, de 90 minutos, sôbre o assassinato do Presidente Kennedy, baseado na versão oficial do caso. Marina Oswald (foto) o juiz Henry Wade, e Marina Tippet, viúva do policial morto por Lee Oswald, aceitaram participar do filme, vivendo seus próprios papéis. A história começará dia 22 de novembro de 1962 e terminará três anos depois, com a morte de Jack Ruby.

● Os chefes de govêrno dos 75 países que mantêm relações com a União Soviética, serão convidados para, em novembro, visitarem Moscou. Lá, irão assistir as comemorações do cinqüentenário da revolução comunista.

HÁ DIAS ASSIM...

HÁ dias assim não sei como, que a gente não sabe explicar o porquê das coisas, mas as sente, as vê com os olhos em interrogação. E nesse perguntar sem fim, nessas respostas e explicações que não chegam, começamos a nos deixar conduzir por um cismar que aflige e atormenta.

Estou num dêsses dias de moleza espiritual, enquanto espio a lua subir muito pálida entre os raios de sol de uma tarde que apenas começa a se fazer noite. O pensamento vai para os cosmonautas abrindo o caminho para outros mundos que se ignora como sejam. Vejo o progresso correndo a toque de caixa para se expandir terra a fora pelos limites sem limites de um céu ainda em segrêdo. E baixando os olhos e fechando-os, para melhor ver na solidão do meu eu, recordo a vida que parece não mais satisfazer o homem, desiludido com o seu mundo e à procura de outros ambientes onde espera encontrar a felicidade perdida. Perdida sim. Pelas decepções, pelas dificuldades, pela incompreensão, pelas dores que matam, pelo frio da alma que não se aquece porque o sol é pouco ou não há mais sol para a humanidade.

Essa indiferença, essa hostilidade constante, êsse desejo alucinante de matar, de destruir, gelou nos corações talvez as derradeiras esperanças. E o remédio é ir buscá-las além, muito além, fora da órbita, no infinito que foi sonho e se torna realidade. Mas o que nos espera nessa ânsia louca de enxergar novos rumos? Talvez bonança, talvez novos pesadelos e tormentas. Mas isto é progresso, é ideal, é fúria dos homens que se atiram entre as nuvens e as destroçam e fendem o espaço com o orgulho de um poderio que enfrenta o próprio Deus.

Entretanto, a felicidade está aqui mesmo, ao nosso alcance, nas nossas mãos crispadas e frias. A questão é procurá-la, agarrá-la na gana de possuí-la e conservá-la. O Mundo não é mau, somos nós que o fazemos uma fogueira cujas chamas crepitam, ora mais comedidas. Nunca se apagam porém. Cobrem-se de cinza traiçoeira, num milagre de ilusão.

Transfiguremos as dores em doçuras e alegrias. Amando-nos uns aos outros, tracemos novos caminhos para a vida, que ela é boa e perfumada. Não revolvamos com tamanha insistência os vermes que alimentam a terra. Antes procuremos dormir na paz do Senhor, sob êsse manto de prata com a que a lua me ilumina nesta noite de um verão que se aproxima.

MARÍLIA DALVA

• MAURICIO EM AÇÃO, ORIENTA O FOTÓGRAFO FERNANDO DUARTE

CINEMA NÔVO MOSTRA PROBLEMA ANTIGO: A MULHER DESQUITADA

ANNA MARIA FUNKE

MAURÍCIO Gomes Leite é mineiro. Daquela safra de gente boa que Minas «exportou» para o Rio. Daquela gente, de fala mansa, jeitão tranqüilo e calmo (não é à toa que Minas trabalha em silêncio...) que chegou aqui no Rio, transformou Ipanema e seus arredores próximos em território quase mineiro e foi fazendo sucesso nos mais variados setôres profissionais. Jornalista veterano, conhecedor profundo de cinema, Maurício iniciou-se como cineasta em 1966-67 quando fêz seu primeiro filme, um documentário em 16 mm sôbre a vida e obra de Otto Maria Carpeaux. Agora, êle parte para nôvo filme, dessa vez, em 35 mm, abordando um tema de grande interêsse — a mulher desquitada. O filme de Maurício tem roteiro de Marina Colasanti, texto de Marcos de Vasconcelos, fotografia de Fernando Duarte, assistência de direção de Paulo Afonso Grisoli, direção de produção de David Neves e som de João Carlos Horta. O elenco constará de três mulheres desquitadas, escolhidas numa enquête realizada pela equipe de produção, mais a participação das atrizes Sílvia Vogel e Leila Santos e do jornalista Narceu de Almeida, de Manchete, que fará as entrevistas com as desquitadas.

COMO SURGIU O FILME

«A idéia de fazer «A Mulher Desquitada» surgiu dois anos atrás, quando li uma reportagem de José Itamar de Freitas, sôbre êsse problema, nos diz Maurício. Como na sociedade brasileira, não existe o divórcio, a situação da mulher que se desquita (e a mulher, na sociedade brasileira, é bem mais frágil do que o homem) é de forte marginalização. Diante da família e da comunidade, dos amigos e dos patrões, a mulher desquitada — e especialmente a de classe média, que representa a maioria, sofre as mais severas restrições, que vão desde o olhar desconfiado e marôto (ah, mas ela é desquitada?...) até uma censura aberta a todos os seus atos, mundanos ou sentimentais». O que Maurício pretende mostrar no seu filme, é justamente que a mulher desquitada, apesar dêsses olhares e dessa censura, continua mulher como tôdas as outras, guardando as mesmas aspirações e também a mesma dignidade de uma mulher solteira ou de uma mulher (bem) casada. O filme vai surpreender três mulheres desquitadas em seu cotidiano, ou seja, mostrar suas reações, e relações que a ela se apresentam no ambiente de trabalho, em casa, junto dos filhos (se os tiver), ao lado do resto da família. Maurício, não se preocupa em saber quais os motivos que a levaram ao desquite, mas sim o que acontece depois do desquite: ou solidão, ou nova tentativa de casamento (e os problemas que surgem com essa atitude); ou conformismo com a situação, ou independência (tão mal vista e entendida e sempre criticada); ou participação ativa — no trabalho, na busca do equilíbrio — perdido com o fracasso sentimental anterior, ou ainda a passividade diante da vida. Tudo, como se vê, depende das reações de cada mulher, e portanto de cada uma das entrevistadas dependerá o desenrolar do filme. Elas é que «construirão» o filme, respondendo diante da câmara às perguntas feitas por Narceu de Almeida.

Será portanto um documentário espontâneo, que terá um caráter jornalístico acentuado, uma vez que êsse é o tipo de cinema que Maurício quer fazer, lançando na tela sua experiência adquirida em quase dez anos de trabalho diário nas redações. Foi essa a razão da escolha de uma equipe ligada intimamente a imprensa, pois mesmo Marcos de Vasconcelos que é arquiteto — antes de tudo e boêmio, homem do mundo e das letras, e segundo Maurício «o mais cinematográfico articulista dêsse país, que escreverá numa mesa do Zepelin o texto de narração do meu filme».

Agora, é esperar que o filme seja, ao mesmo tempo, um ato de compreensão e um grito de alerta para a situação da desquitada no Brasil, que sofre ao enfrentar as convenções, leis e tabus que passam a ser uma barreira dificilmente contornável e transponível e origem de problemas e desajustes ainda maiores. Como «O Velho e o Nôvo», o segundo filme de Maurício será essencialmente político, e comprovará o sucesso do môço mineiro que quer fazer no cinema, o mesmo bom trabalho que vem fazendo há anos nas redações de jornais e revistas.

UM NOME PARA O ROMANCE NÔVO

Texto de TERESA BARROS • Fotos de ROGÉRIO BRESSANE

HÁ doze anos, para editar seu primeiro livro («cheio de defeitos e qualidades que todo primeiro livro tem) ela passou dois anos sem comprar um só vestido nôvo ou sapato («eu que adoro boas roupas»). De lá para cá, teve uma edição de 600.000 exemplares na URSS e pouco sucesso no Brasil. Esperou doze anos para escrever o romance que lhe daria o segundo lugar no Concurso Walmap. Mas com êle ela se encontrou, está dizendo o que quer e, entra triunfante no promissor e pequeno mundo — dizem os críticos — do nôvo romance brasileiro.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

— «Nasci em Miracema, fronteira do Estado do Rio com Minas Gerais: um sonho de lugar. Lá, vivia num imenso casarão naquela infância — hoje rara — dos que têm pomares, árvores para subir, histórias contadas por meu pai, engenheiro-agrônomo.

Não éramos ricos, nem pobres. Nosso nível de vida para cidade pequena era excelente, contudo. Pois nessa vida limpa, feliz, vivi minha infância de filha única — daí ter começado desde cedo a conviver com meus fantasmas, criar meus personagens, meus amigos invisíveis. Aprendi a ler muito tarde, aos nove anos, pois não me preocupava nem um pouco (nem meus pais) em me alfabetizar: papai lia histórias maravilhosas, para que mais?»

Assim foi Alice no seu país das maravilhas: Miracema, seu amor, sua vida, seu tema, sua vivência.

— «Fiz o ginásio e clássico no Anglo-Americano, no Rio, e aos dezesseis anos escrevia o que chamo «meu pecado literário»: a história de «Malvina» uma môça que vinha do interior, dava o tão rançoso «mal passo» e terminava num convento. Era bem as minhas dúvidas de provinciana na grande cidade e, lembro-me que na época perguntei a um padre meu conhecido: «môça que se perde pode entrar para o convento»?

Pois Maria Alice dos olhos tão negros quanto os cabelos, escorridos e puxados para trás, dos olhos sem pintura, da calça americana e das maneiras displicentes confessa-se até hoje «uma provinciana exilada na grande cidade».

— Para você, Maria, o que é escrever?

— Isso, sabe, é tão difícil de explicar! É respirar, é comer quando vem a fome, é como dormir quando vem o sono, é fazer amor quando se ama: é natural, é vocação, é instinto, é necessidade vital.

JORNALISMO, UM SUICÍDIO

Alice tentou ser jornalista, ao mesmo tempo que bibliotecária por opção, funcionária do Estado por necessidade, escritora por vocação: foi o caos.

Fêz crônicas para «A Noite», «O Mundo» — «crônicas sem a menor expressão», diz ela. Fêz amigos: Joel Silveira, Jorge Amado, Carmen da Silva — «a melhor coisa que aconteceu à mulher brasileira desde Cabral, foi a volta desta extraordinária amiga e incomparável escritora».

E escreveu novelas: «Estamos sós» («uma tentativa frustrada sôbre a juventude transviada), outro livro «História de um casamento» («técnica melhorada, a crítica me descobrindo, diziam que eu estava introduzindo o «noveau roman» no Brasil...»).

— Meu «Posseiros», primeiro livro, como um primeiro filho, foi cheio de erros, tentativas e esperanças — foi um mal criado. Com êle tive edição na União Soviética o que me fêz «rica» no regime comunista e pobre no capitalista!

M. A. sempre se preocupou com a terra, o tema rural, os problemas da decadência da aristocracia interiorana: «eu seria uma péssima cronista da cidade, um escritor citadino frustrado. Tôdas as tentativas fiz nesse sentido, resultaram infrutíferas...

Com «Um simples afeto recíproco» comecei a conseguir um apuro melhor de linguagem, de técnica — consegui achar o meu caminho. Nêle, há muito de autobiografia (a frustração maternal do personagem) e muito do que se poderia chamar do «nôvo caminho» da literatura brasileira: a preocupação com o ser, o homem — centro de tudo, nossas coisas, nossos problemas. Mas ainda não era o que eu queria.»

E o que Maria queria era a retomada do enrêdo, a recuperação do personagem (difere de base do «noveau roman»), a ausência de lugar-comum, relacionamento com temas sociais dentro do contexto universal, sem contudo apelar para inovações estapafúrdias: dar tratamento especial a temas nossos.

E para isso, M. A. leu muita crítica, apurou sua técnica, tomou coragem, olhou para dentro e partiu para «Parada de Deus» (nome original de «Um nome para matar»).

Durante cinco anos, M. A. viveu: «adoro uma praia (fui campeã de natação), meus amigos, amar, tomar cerveja, ir sempre que posso à Miracema». Trabalhando de nove da manhã às seis da tarde na Discoteca Pública do Estado, Maria conseguiu escrever suas 428 páginas de livro, entrando depois de pensar muito (e por insistência de amigos) no Prêmio Walmap de Literatura, o mais importante e conhecido do gênero, no país.

«Um nome para matar» (sugerido por José Itamar de Freitas, «jornalista que tem poder de síntese como êle só») fixa cem anos de uma cidadezinha do interior «Parada de Deus» (Miracema outra vez!) e a decadência de uma família, os Moura Alves.

— «Tive influências marcantes de Proust, Faulkner, Kafka. Penso que hoje o escritor brasileiro está «apertado»: o livro virou comércio. Se o escritor não tem nome, não há chance de aparecer. Daí a necessidade de concursos como o Walmap. Ninguém tem mais tempo de ler tudo é condensado, simples, sem dar preocupações à inteligência, sem que se precise pôr a cabeça para pensar...

Se eu tivesse continuado jornalista, teria sido um fracasso: o jornalismo «mata» o escritor. As linguagens não podem coexistir, apesar do gênero «reportagem literária» estar muito em moda («A Sangue Frio» por exemplo). Se alguém quiser ser escritor, não se meta no jornalismo ou saia dêle o mais rápido possível. Um exemplo: o Carlinhos de Oliveira. Cadê seu tão prometido livro? Fêz um. Entrou na crônica. Parou por aí. Penso que está se «matando»...

M. A. diz-se «de esquerda» sem filiação a partido algum: «o escritor tem primeiro um compromisso para com o ser humano, depois com partidos. E partido algum tem a dimensão do ser humano e sua imensidão.

— E o nôvo romance do Brasil, que nome tem?

— «Olhe, nosso romance é o romance da América Latina: nossa miséria é una. A essência é a mesma. Nossos temas se parecem, nossa literatura muda de cenário, de nomes de personagens, mas os problemas são os mesmos. Há pouco li um romance de um escritor colombiano. Descrevia êle a história de uma cidadezinha do interior da Colômbia em decadência. E agora? Que nome terá isso?»

Nossa Alice por enquanto está pensando no dinheiro do prêmio, na publicação do livro que vai dar algum dinheiro e nos móveis para o nôvo apartamento. Ri alto, fala simples, há vibração no seu olhar de mulher inteligente.

— «Não me casei porque a época do véu e da grinalda já passou para mim. Quando era tempo dela (e eu estava profundamente apaixonada por um rapaz de minha terra) houve muita oposição e desencontros. Hoje, não sou contra o casamento e creio mesmo que o nome dessa instituição não interessa: o que importa, seja lá que nome se dê, é que quando duas pessoas se amam, vivam juntas. Disso tudo só lamento os filhos que não tive.»

Cozinheira (mas só com o coração alegre), vaidosa (mas não embonecada) a favor da mini-saia (para mim não, é claro), uma «impulsiva terrível» e «vidrada» por futebol (sou americana doente) assim é M. A., a provinciana exilada na grande cidade, preocupada com as cidadezinhas sofridas do interior da nossa terra, que ainda têm de bom só uma coisa: alguns pomares e árvores para se subir na nossa infância de meninos na idade do país das maravilhas.

BRANCO NO VERÃO

PARA TÔDAS AS HORAS

NO VERÃO o branco se faz presente em todos os momentos. Na praia, no passeio esportivo, no modelinho informal, na hora do coquetel, enfim, usar o branco é estar na moda.

Em tergal branco, êsse conjunto de saia-calça, prático para ficar em casa, ou para os fins-de-semana no campo.

Em cloqué, fazendo um gênero clássico, sempre elegante.

Em tecido branco laminado. Modêlo reto, com detalhes de bordado nos punhos e no decote.

Para aquelas que jogam gôlfe, outra sugestão, também em fustão. Detalhes: fecho-éclair bem grande para facilitar os movimentos e "short" da mesma fazenda, usado sob a saia que é curta.

Terninho de fustão branco, com bonèzinho feito na mesma fazenda.

MODELINHO BABY-LOOK

Metr.: 2,40 m 90 cm larg. — Os acabamentos das cavas estão marcados em 51 e 55. O d o. decote das costas está marcado em 55. Ao cortá-lo, fecha -se a pense no molde. O arremate pertencente ao lado direit o do decote está marcado em 51. O bôlso embutido na frente é cortado 4 vêzes. Corte 4 vivos para os bolsos com 14 cm, 4 cm largura. Tôdas as peças são cortadas com aument o para costuras. O arremate do trespasse inferior da abertura m ede 17,5 cm de comprimento x 4 cm de largura, corte-o uma ve z com aumento para costuras. **O comprimento normal desta s aia foi sacrificado em 5 cm no molde!** — Vestido: leia no núm ero 6, fôlha B, como trabalhar o bôlso. Dê um talho na margem direita; pregue a tira destinada ao trespasse inferior na marge m esquerda. Feche a pense. Alinhave entretela no avêsso d a abertura e do decote. Vire a peça 53 para o direito, bem n a sua dobra, e costure na beira do decote, até o número menor, 24. Dobre a tira 53 e o trespasse já prêso à outra marge m para o avêsso. Execute a emenda na barra de 56. Efetu e costuras dos ombros e lados. Ao costurar embeba ombros e costas. Feche as costuras dos ombros nos acabamentos do de cote e pregue direito com direito no mesmo. Dobre acabame ntos para o avêsso e prenda nas penses, costuras e beira intern a de 53. A margem direita leva casas de linha. Alinhave a ma rgem direita sôbre a esquerda coincidindo no centro. Pregue as duas palas sem pegar a peça 53 junto. Emende acabamentos e pregue nas respectivas beiras pelo direito. Dê alguns pontos prendendo nas costuras. Embainhe o vestido.

51, Pala da frente; 52, Frente; 53, Tira caseada prêsa à margem direita; 54, Arremate esquerdo da frente; 55, Pala das costas; 56, Costas.

PARA TER PÉS BONITOS

Os pés femininos devem ser sempre bonitos, e não sòmente durante o verão, quando as praias, as piscinas e as sandálias abertas exigem pés sem asperezas, manchas e calosidades. Com os sapatos fechados os pés devem também ser bem tratados, pois «sofrem» menos assim e não rasgam as meias com tanta freqüência, o que acontece com pés ásperos. Vejamos então alguns cuidados simples e práticos que tôdas as mulheres podem seguir:

Cuidados gerais:

Em primeiro lugar, nunca use sapatos muito apertados ou largos. Êles se tornam um verdadeiro suplício e estragam o programa mais agradável, podendo causar distúrbios sérios de formação óssea e muscular.

Lave os pés sempre que possível fora do seu banho normal; lave-os em água fria que fortifica e ativa a circulação do sangue. Tôda vez que passar talco, veja que os pés estejam bem enxutos, para evitar que o talco se transforme em uma pasta, provocando mau cheiro e frieiras. É sempre bom usar um desodorisante qualquer, principalmente para quem usa freqüentemente meias e sapatos fechados.

Para quem trabalha em pé:

...ou anda o dia todo: lave os pés em água morna à qual foi adicionada sal de cozinha. Compressas de limão ou água morna avinagrada também são aconselhadas.

Para pés inchados ou que transpiram muito:

Faça fricções diárias (de preferência pela manhã) com álcool canforado e solução de alúmem a 1 ou 2%.

Para bôlha d'água:

Para evitá-las passe um pouquinho de sabonete nas meias e no contôrno dos sapatos. Para curá-las atravesse-as com uma agulha (desinfetada!) enfiada; corte a linha deixando cêrca de 1 cm. para cada lado. No dia seguinte puxe o fiapo, colocando no local uma pequena compressa de álcool, retirando-a pouco tempo depois.

Para evitar a transpiração:

Esfregue um chumaço de algodão embebido em alúmem tanto nas solas dos pés como nas palmilhas dos sapatos.

Para os calos:

Aconselha-se lavar os pés com água bem quente tôdas as noites, deixando-os de môlho o maior tempo possível. Aplique também compressas de álcool de farmácia sôbre os calos. Os joanetes, muito incômodos e doloridos podem ser causados por sapatos apertados, que obrigam o dedo a uma distorção óssea. Se o seu joanete não fôr caso para ortopedista ou pedicura, usa um chumaço de algodão ou uma borrachinha (à venda em casas especiais) para protegê-lo do sapato; a borrachinha e o chumaço de algodão vão aumentando progressivamente de tamanho.

Pedicura em casa:

Assim como a manicura, o tratamento dispensado a seus pés e unhas pode ser feito por você mesma, em sua própria casa. Observe, então, o seguinte:

1) Lave bem os pés, usando água quente e sabão. Escove-os com uma escovinha dura, especialmente nas solas e nos calcanhares. As massagens podem ser feitas com um creme à base de mentol.

2) Passe a pedra pomes nas solas e nos pontos que mais se apoiam no chão. As cascas grossas devem ser retiradas com um aparelho de gilete, com muito cuidado.

3) Corte as unhas em linha reta, sem arredondar nos cantos para evitar unhas encravadas e outras inflamações. Para acertá-las, use uma lixa ou uma lima.

4) Aplique o removedor de cutículas e puxe-as **delicadamente, aos poucos**, com um pauzinho com a ponta enrolada em um chumacinho de algodão. Caso use um alicate, passe primeiro um creme para amolecer as cutículas.

5) Separe os dedos uns dos outros com um chumaço de algodão ou coisa parecida. Passe uma camada de base e duas do seu esmalte preferido. Deixe secar por mais tempo que julga necessário, pois as unhas dos pés custam mais a secar do que as unhas das mãos. Quando as unhas estiverem bem sêcas aplique uma loção emoliente, como o óleo de amêndoas doces.

Para fortificar os pés:

Pés fracos causam muitas vêzes grandes inconvenientes. Existem pequenos exercícios, fáceis e simples, que servem para fortificar a musculatura dos dedos, e a formação óssea dos calcanhares.

1) Para aumentar a curvatura dos pés, repouse os calcanhares sôbre alguns livros, deixando os dedos tocarem o chão.

2) Para tornar os dedos mais flexíveis tente apanhar objetos com os mesmos, como um lápis, apertando-os bem junto a planta dos pés.

3) Com o corpo bem ereto, abaixe lentamente os joelhos, para levantar os tornozelos o mais alto possível. Repita 20 vêzes.

4) Deite-se ou sente-se em uma cadeira alta e estique bem as pernas. Flexione os pés para trás o mais possível, voltando à posição normal. Repita 20 vêzes para cada pé.

5) Na mesma posição faça a rotação de cada pé ao redor do tornozelo. (Fig. 5), 20 vêzes para cada pé.

Leite à Tôda Hora

Não há nada melhor do que partir de ingredientes simples, de preço acessível e chegar até uma porção de resultados diferentes — dentro dêsse esquema está o leite (sem falarmos em suas qualidades nutritivas, de sua facilidade de ser encontrado no mercado, etc.) versátil e saboroso, que pode ser servido (e bem recebido) desde a manhã até a noite, bastando para isso, mudar sua apresentação.

Melhor do que a explicação é o exemplo e como exemplo, eis êste «cardápio» de um dia todo:

DESJEJUM REFORÇADO

8 HORAS:

6 xícaras (chá) de água — 12 colheres (chá) de Nescafé — 6 colheres (sopa) de açúcar — 1 xícara (chá) de leite — 1 lata de creme de leite.

Aqueça a água até a ebulição. Dissolva o Nescafé, acrescente o açúcar e deixe esfriar. Junte o leite gelado, misturando bem. Sirva em xícaras com 1 1/2 colheres (sopa) de creme de leite por cima.

10 HORAS:

REFRÊSCO VITAMINADO

1 cenoura grande, descascada — 1 beterraba média, descascada — 1 tomate — 1/2 maçã — 1 copo de água — 1 lata de leite condensado — 1 copo de suco de laranja — 6 cubos de gêlo.

Pique a cenoura, a beterraba, o tomate e a maçã em pedaços pequenos e bata no liquidificador, durante 3 minutos, juntamente com a água. Acrescente os demais ingredientes, batendo mais um pouco. Sirva o refrêsco como está ou coado.

Rendimento: 1 litro.

MEIO-DIA

REFRÊSCO DE UVA

1 lata de leite condensado — 2 vêzes a mesma medida de água — 1 vidro de suco de uva — suco de limão a gôsto — pedrinhas de gêlo.

Bata tudo no liquidificador e sirva a seguir.

Rendimento: 1 1/2 litros.

16 HORAS:

REFRÊSCO DE ABACAXI

7 colheres (sopa) de suco de abacaxi — 1 colher (sopa) de suco de limão — 3 colheres (sopa) de leite condensado — 1 copo de água. — 2 cubos de gêlo triturados.

Coloque todos os ingredientes no liquidificador, bata durante 2 minutos e sirva a seguir, com uma bola de sorvete de baunilha:

1 lata de leite condensado — 2 gemas — 1 copo de leite fervente — 1 lata de creme de leite (gelado e sem sôro) — 2 colheres (chá) de baunilha — 2 claras em neve.

Bata o leite condensado com as gemas, junte o leite fervente aos poucos e misture muito bem. Leve ao fogo em banho-maria, mexendo por 10 minutos. Retire do fogo, deixe esfriar e bata no liquidificador, com o creme de leite e a baunilha. Acrescente por último, as claras em neve, apenas misturando. Coloque na gaveta de gêlo e leve ao congelador; quando estiver consistente, torne a bater no liquidificador, voltando a seguir ao congelador.

Quantidade suficiente para 3 pessoas.

19 HORAS:

COQUETEL DE VERÃO

1 lata de leite condensado — 1 copo de gin — 1 copo de conhaque — 1 copo de vodca — 1 copo de vinho branco sêco.

Bata tudo no liquidificador e sirva com cubos de gêlo, guarnecendo com uvas brancas ou fatias de pêssegos em calda.

Quantidade suficiente para 10-12 pessoas.

22 HORAS:

BEBIDA RECONFORTANTE

3 gemas — 3 colheres (sopa) de açúcar — 1 lata de creme de leite — a mesma medida de vinho do Pôrto.

Bata as gemas com o açúcar, até ficar um creme esbranquiçado. Acrescente o creme de leite, misture bem e leve ao fogo, em banho-maria, batendo sempre. Junte o vinho do Pôrto e sirva a seguir.

MARIA CLÁUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

Elegância em Brasília ilustra livro de "Guncho" Maciel a ser lançado brevemente: casais José Alberto Maciel, Didu Sousa Campos, Maria Viviana Maciel, Léa Padilha, Maria Helena Bulcão de Morais, Eugênio Almeida e Celso Machado, alguns dos personagens dêste "Quem é Quem"

O casamento do ano foi, sem dúvida, êste de domingo: **Patrícia Brito Cunha Engelke**, hoje senhora **Antônio Carlos Teixeira**, estava «real», com vestido em brocado prata, tendo à cabeça um arranjo de fitas prêso por **clips** de brilhantes (presente da madrinha, **D. Maria Cecília Fontes**). Entre as mais elegantes presenças, a da mãe da noiva, **Helena de Brito Cunha Visconti**, de verde-limão e grande chapéu, a mãe do noivo, **Regina Teixeira**, de túnica esmeralda e **cache-chignon** no mesmo tom, **Dirce Vieira**, de ziberline branca com broche em brilhantes e esmeralda, de Natan, e chapéu verde. A decoração da igreja, muito bonita, foi tôda em hortênsias.

Uma experiência nova e fascinante, esta de ter feito parte do júri que absolveu «Édipo», durante o julgamento realizado no Teatro República, promoção do secretário de turismo da GB, **Carlos de Laet**. Em primeiro lugar, pelo gabarito cultural do acontecimento, presidido pelo **Juiz Bandeira Stampa**, com acusação a cargo de **Antônio Vicente da Costa Júnior**, e a defesa por **Evaristo de Moraes Filho**, entusiàsticamente aplaudido pela assistência. Depois, pela presença do réu, **Édipo-Paulo Autran**, sempre tão grande e tão bom! Como «colegas de júri», tivemos o **Desembargador Faustino Nascimento deputado Amaral Peixoto, Frei Secondi, Sérgio Bernardes, Ministro Álvaro Dias, Secretário Humberto Braga, Pascoal Carlos Magno, Lino Sá Pereira, Arnaldo Niskier, Zózimo Barrozo do Amaral, Nina Chaves, Niomar Moniz Sodré, Malu Rocha Miranda, Helena Ferraz de Abreu**. Os votos mais aplaudidos pela numerosa platéia que lotou o teatro foram os do **Frei Secondi, Sérgio Bernardes e Pascoal Carlos Magno**, que absolveu **«Édipo»** mas condenou **Paulo Autran** a ser sempre o ótimo ator de sempre...

A atriz **Fernanda Montenegro** reuniu um grupo de colegas no Teatro Gláucio Gil para debater esta campanha que está sendo feita, em defesa da moralidade nas peças teatrais. Ou seja: contra o palavrão... **Fernanda**, com tôda sua seriedade profissional, seu inegável talento, seu esfôrço e sua luta, pensa que é necessário esclarecer o público a respeito de tais campanhas. Diz ela «não somos a favor de palavrões ou textos que desrespeitem os códigos morais, não andamos à procura de casas cheias através dêsses artifícios, mas lutamos, isto sim, lutamos firme em defesa do bom teatro, dos textos válidos, independentes de qualquer palavão ou palavrinha». Lembro que o autor que ela representa atualmente «Volta ao Lar», **H. Pinter**, foi premiado em Paris, Nova Iorque e Berlim — e é condecorado pelo Govêrno Britânico.

Cêrca de 150 senhoras estiveram reunidas no «Cabral-1500», cedido pelo **Dr. Heitor Cabral** graças a organização perfeita de **Lourdes de Carvalho**, para saborear o vatapá feito por **Miguel de Carvalho**: e quem lucrou com isso foram as ceguinhas do Sodalício da Sacra Família, em Jacarepaguá, ao qual se destinou a renda do dia... Entre as sorteadas com as diversas prendas, a **Senhora General Dennys**. Depois. Houve «esticada» no apartamento do casal **Marques Lisboa**, à qual compareceram amigos de **Miguel de Carvalho**, com a mesma finalidade filantrópica.

ÊLES SÃO ASSIM

* Um livro que vai fazer sucesso: «Quem é Quem», reunindo 450 biografias de gente de Brasília. Será lançado, com todos os trá-lá-lás, em dezembro. Seu autor é Paulo Maciel (Guncho).

*** O pintor Lóio Pérsio teve sua casa em Santa Teresa cheia de amigos, no sábado. Êle e Maria José receberam para jantar. Breve Lóio vai expor na Bonino.**

* E, falando em Bonino, foi inaugurada exposição do parisiense Artur Luís Piza (gravador que freqüenta regularmente as mostras da Galerie La Hune, Salon de Mai e Réalité Nouville), com grande sucesso.

*** O presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Aluísio Maria Teixeira, está circulando por uma semana em Buenos Aires. Mas não em férias: duas conferências, uma sôbre «O Direito e a Filosofia Cristã», outra sôbre «O Poder Judiciário no Brasil». Regressa têrça-feira.**

* Aparício Basílio foi responsável pelo primeiro «happining» de moda realizado no Rio: seu coquetel parece ter sido sensacional, com a colaboração de Carlota Beatriz Amaral Peixoto.

*** Muitas presenças masculinas na Feira da Providência. Álvaro Ferraz de Abreu com os filhos, comprando bombons italianos. Paulo Henrique Pinheiro, muito esportivo, na longa fila da entrada. Aluísio Ribeiro de Castro dando uma mãozinha na barraca «João e Maria».**

* Luís Lacerda empolgado com seu trabalho na «EMONA». Trata-se, realmente, de uma experiência nova no campo da publicidade: agência especializada em assuntos agrícolas.

*** Luís Carlos Maciel (Caco) recebeu para jantar Bobsy de Carvalho e Silva, Álvaro Americano, casal Fernando Luís Vidal. Anotado o charme de Maria Viviana Maciel, irmã do anfitrião.**

* Nei Barrocas em plena atividade, preparando sua coleção de verão que vai ser desfilada no Rio e na Bahia, com os mais recentes lançamentos da «Scala D'Oro», «Santa Júlia» e «Werner», as duas últimas de Petrópolis.

*** Fazendo sucesso em Brasília o colunista Gilberto Amaral (casado com Mara Franca Campos Amaral, uma das mais elegantes da Novacap). Entre suas atividades, três programas sociais na TV Brasília — que são os prediletos do presidente da República...**

* O decorador mineiro, radicado no Rio, Geraldo Andrada, foi convidado pelo governador Israel Pinheiro para fazer uma exposição de arte-sacra em Belo Horizonte, por ocasião da visita do presidente Costa e Silva, em novembro. Lá, Geraldo está também em franca atividade, decorando as residências de Gil César Moreira de Abreu, Benjamim Lins Marques e Eduardo Costa Borges de Andrade.

*** Jantando no «Antonio's», o economista do Itamarati Benedito Fonseca Moreira e senhora. Êle, que durante o govêrno Castelo Branco foi secretário do Comércio Exterior do Brasil, já tomou posse como diretor-financeiro da Fábrica Nacional de Motores. Em outros grupos, o cronista Rubem Braga, o secretário de Estado Genaro Bittencourt e senhora, diplomata e senhora Alcino Orlando, Carbonat (braço direito do ministro Magalhães Pinto, de viagem marcada para Londres).**

* Na inauguração do «Savoy Othon», tôda a ala B. M., setor GB presente: Alvinho, Artur, Otonzinho e Paulo Bezerra de Melo recebendo os parabéns. Entre os abraços da noite, os de Mira e Carlos Perry, Vicente e Gilda Galiez, embaixatriz Nilse Nabuco (muito elegante, de branco), João Correia, almirante Henrique Oliveira, Aluísio Clark Ribeiro.

*** Amanhã, a grande recepção, com «show» e outras atrações, no Clube Federal, para a qual enviou convites a diretoria do Banco Francês e Italiano para a América do Sul, tendo como homenageados os participantes das reuniões do Fundo Monetário Internacional. Como anfitrião, o diretor Guido Rossignoli.**

Lélia Lomba e Marta Calderaro: grande atividade na ABBR

AS MUITO-RÁPIDAS

Lúcia Guimarães recebeu para jantar na sexta-feira, em despedida de amigos que embarcaram para a Europa. Entre os presentes, **Milton e Yeda Gomes Pereira**.

● **Jocy de Oliveira** realizou um concêrto ontem, no Municipal: Bartok. Dia 2, segue para os Estados Unidos, onde a espera um extenso programa de apresentações e gravações.

● **Concêisa Colaço Lacerda** aniversariou na semana passada, e foi apanhada de surprêsa pelos amigos que a visitaram. Houve violão, cantorias — e um encontro gostoso e informal, com as presenças de **Márcia Gebara, Joaquim Afonso** e **Marion MacDowell Leite de Castro, Dora de Lamare, Luís Bangell**, casais **Arthur Barbosa** e **Luís Otávio Pires Leal**.

● No próximo 27, a tradicional festa de Cosme e Damião, que **Manuel** e **Jacira Suarez** costumam realizar anualmente, no «Plaza».

● Será estreada brevemente, no «Mesbla», a peça «Dura Lex, Sede Lex», levada pelo grupo que se desfez do «Opinião». No elenco, **Maria Lúcia Dahal, Suzana Moraes, Marília Pêra, Maria Regina, Oduvaldo Viana Filho** e **Hugo Caravana**.

● O «Maritê» está de mudança para Ipanema, ampliando suas instalações. E a equipe terá mais oportunidades de brilhar: **Marisa, Íris** (que está em grande forma), **Tereza** e **Oldy**.

● Jantando no «La Molle», em dias diferentes, **Sérgio** e **Carmem Bahout, Otávio** e **Léa Maria Bomfim** (ela com uma enorme e moderníssima pulseira de leopardo).

● Será no dia 3 de outubro o sempre aplaudido «Chá da Acácia Dourada», realizado no Copa pela **Senhora Franklin Leal** e tendo como **patronesse de honra, D. Yolanda Costa e Silva**. Os modelos são da Lebelson e os chapéus de **Sônia** — o que dispensa adjetivos.

● Casam-se têrça-feira, na Igreja da Glória, **Maria da Glória**, filha do casal **Roberto Gonçalves Tostes** e **Roberto**, filho do casal **Rubens Berardo Carneiro da Cunha**.

● **Marília Vals**, que foi incansável durante o «Sptember Fashion Show», está procurando desenhistas de estamparias para a América Fabril. Sua intenção é descobrir talentos e criar algo de nôvo no gênero.

● A moda das «literatas da cozinha» passarem a dirigir restaurante (o que, aliás, é uma ótima idéia) está pegando. Agora é a vez de **Helena Sangirardi**, que a partir do dia 1º assumirá a direção da «Don Ciccilo», cheia de novidades.

● Dois convites diplomáticos: dia 28 de setembro, recepção na Embaixada da Itália (reunião do Fundo Monetário Internacional), dia 2 de outubro, recepção da Suíça, em homenagem ao Presidente da «Féderation Suisse des Associations de fabricantes d'horlogerie» e **Madame Gérard Bauer**.

● **Teresa Rachel**, que estreou em «O Assassinato de Irmã Georgia», usa enchimentos muito sábios para lhe dar a silhueta necessàriamente pesada, para o papel. E tem gente que pensa que ela engordou de verdade...

● **Dirce Vieira** convidando para coquetel, dia 27. O assunto será jóias, evidentemente...

● No «Country», sexta-feira última, **Amália Rodrigues**, elegante, bonita e cantando ótimo. Aplaudindo-a, a **Embaixatriz Nininha Leitão da Cunha, Chica Boavista** — elegantes, elegantes, elegantes, **Vicente** e **Gilda Lúcia Galiez, Vitor** e **Candinha, Coelho, Adolfo Cláudio Graça Couto**.

● **Niva Vieira de Mello** recebeu para almôço, tendo como convidada de honra **Dayse Pôrto**, que embarcou para Goiás, onde passará temporada. Presentes, entre outras, apreciando o excelente vatapá de **Niva, Doris Amaral, Marisa Murray, Lourdes Archer de Mello, Marina Schindler de Oliveira, Françoise Bandeira de Mello, Romy Medeiros da Fonseca**.

A CORRESPONDÊNCIA, AINDA E SEMPRE

CONTINUANDO o assunto de correspondência falaremos sôbre os cartões de visitas, de Natal, de felicitações, etc.. Apesar de certas tendências contrárias o costume de se enviar cartões ainda é bastante comum entre nós — é também um dos deveres sociais. As pessoas bem educadas gostam de enviar e de receber cartões: êsse hábito cultiva as amizades e possibilita troca de gentilezas.

● **OS CARTÕES DE VISITA:**

— São indispensáveis em certas ocasiões. Devem ser simples e branco com um formato de acôrdo com a moda. Os impressos são mais comuns, porém os gravados são mais elegantes. As pessoas de luto, podem usar cartões com uma tarja preta.

— Os cartões femininos, para uso social, não trazem enderêço nem telefone. Os de uso profissional, podem ser um pouco maiores com a indicação da profissão, telefone ou enderêço, para as relações comerciais.

— As môças solteiras, mesmo as jovens, usam cartões de visita com o nome de batismo e o sobrenome paterno. As casadas podem escolher: usar seu nome de batismo, com o sobrenome do marido (Ex.: Sra. Maria Luíza Alves Brito), ou o nome do marido por extenso, precedido pela abreviação «Sra.» (Ex.: Sra. João Carlos Alves Brito). Os cartões coletivos têm o nome do marido por extenso, precedido por Sr. e Sra.

— As viúvas usam o nome do marido, sem mencionar sua situação no cartão. As desquitadas podem continuar usando o nome do marido (por causa dos filhos) se êste o permitir.

—Deve-se ter a discreção de não escrever no cartão uma série de cargos e títulos, o que seria ridículo, dando um aspecto de propaganda.

● **QUANDO SE USA O CARTÃO DE VISITAS:**

—O cartão de visitas, pode ser usado em substituição a cartas e telegramas em ocasiões de dever social. As frases de pêsames, felicitações agradecimentos, etc..., devem ser escritas a mão de preferência no verso do cartão. Enviar cartões já impressos é sempre incorreto.

— Os recém-casados agradecem com um cartão coletivo todos os presentes, flôres e telegramas recebidos, oferecendo a nova residência.

— Entrega-se o cartão de visitas, dobrando-se um dos cantos, quando não se encontra em casa a pessoa procurada, ou quando se visita uma pessoa doente ou «família enlutada» que não deseja incomodar. Em outras ocasiões, não se deve dobrar o cartão.

— As môças solteiras e casadas só trocam cartões com elementos femininos, fazendo-se exceção a um padre, professor ou médico.

— Os cartões de visitas também são usados para:

- acompanhar um presente ou flôres, assim como donativos de caridade.
- oferecer corretamente o enderêço e participar mudança do mesmo.
- convidar uma pessoa íntima para uma recepção.
- participar algum acontecimento em família.
- apresentar as despedidas por ocasião de viagem.

● **OS CARTÕES DE FESTAS:**

— Os inglêses criaram o costume de se enviar «cartões de boas festas» costume êsse que se generalizou em todo o mundo. É um bom hábito, que não pede muitos gastos nem muito tempo e mostra aos amigos que dêles não esquecemos.

— Os cartões de Natal e Ano Nôvo, costumam ser enviados de modo que cheguem com no mínimo cinco dias de antecedência. Devem ser sempre respondidos. O mais delicado é escrever do próprio punho algumas palavras — os cartões todos impressos podem demonstrar pouco caso.

— Êsses cartões são sempre dirigidos ao casal, mesmo que o remetente só conheça um dos cônjuges. Quando o marido assina, escreve primeiro o nome da mulher, quando é ela quem assina, faz o contrário. Um cartão de família é assinado pelo pai, seguido da mãe e dos filhos.

— Em alguns lugares se envia como cartão de Boas Festas, um postal com a fotografia dos filhos. Apesar de pouco difundido êsse costume é delicado e interessante.

● **OS POSTAIS:**

Para os amigos e parentes nada agrada tanto quanto receber um postal de quem está longe em viagem. Um postal com algumas palavras sôbre o local ou planos de viagem, pouco custa e causa um grande prazer. De preferência, deve-se enviar o postal dentro de um envelope, por motivos de discreção. Não há necessidade de ser respondido, a não ser que o remetente vá fixar nova residência.

Não Fabrique a Sua Ruga

Todos nós temos alguns tiques e manias. Cacoetes, além de feios denotam pouca fôrça de vontade para dominá-los. Os tiques faciais, ah, êsses são os famosos "fabricantes de rugas" que existem. Sem sentir, você forma sulcos e pés de galinha no rosto, num hábito tão rotineiro que já faz parte de sua maneira de ser. Mas, se não quiser ser uma jovem velha aos 30 anos, vá cuidando e eliminando os seus maus hábitos faciais.

1 — DOIS SULCOS SÔBRE O NARIZ — Evite esta expressão preocupada, que provoca os sulcos profundos sôbre o nariz e minúsculas ruguinhas na testa. Evite isto começando a se policiar: nada de expressões de preocupação e, se os sulcos já estão muito marcados, aplique diàriamente um creme nutritivo com a ponta dos dedos para ativar a circulação do sangue.

2 — AS RUGAS NA FRONTE — Muito comum quando das expressões de espanto e preocupação. Evite-as acostumando-se a manter os músculos do rosto sempre distendidos. Fume pouco, mantenha-se calma e evite as bebidas excitantes. Massageie tôda noite a testa, alisando-a a partir das sobrancelhas em direção à raiz dos cabelos. Use, de preferência, um creme anti-rugá.

3 — OS PÉS DE GALINHA — As mulheres míopes que não se acostumam com óculos, preferem os pés de galinha àqueles. Forçam a vista e fazem com que os olhos percam a leveza natural enrugando a pele à sua volta. A solução é apelar para óculos bonitos e elegantes e a cada noite, aplicar nos cantos dos olhos um creme anti-ruga, que tonifica a pele sêca.

4 — AS PREGAS NO CANTO DA BÔCA — São tão antiestéticas que, mesmo séria, a mulher as conserva contornando a bôca. São provocadas pelo hábito de se apreciar alguma coisa sempre com um meio-sorriso, sem uma aparência normal com músculos faciais distendidos. Apele para os cremes nutritivos e protetores. Evite assumir a expressão de eterna sorridente e procure fazer bolhas de ar com a bôca fechada sempre que puder.

5 — AS FALSAS RUGAS — Expressões naturais do rosto podem transformar-se em rugas, em pouco tempo. Maus hábitos — como o de apoiar as faces nas mãos, podem causar rugas precoces deformando uma parte do rosto. Vença primeiro êste vício e outros iguais que provoquem o aparecimento de rugas. Se notar, no entanto, qualquer princípio delas, acostume-se a fazer aplicações de tônico embebido em algodão sôbre a pele em ligeiras batidinhas.

A PRIMAVERA ENTRE NÓS

De mansinho, em meio a muito céu azul e sol, a primavera chegou essa semana, anunciando dias melhores. E Dayse nos sugere, nesse croquis, um modêlo de mousseline de algodão verde-alface, com mangas enviesadas e duplas. E dando a nota bem primaveril, flôres do mesmo tecido aplicadas em relêvo. E a maquilagem bem luminosa deve dar realce especial aos olhos.

Dayse